Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.580 | Gerente — LUIZ AYRES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 1932 | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O MOVIMENTO POLITICO-MILITAR DE SÃO PAULO

Descobre-se, em Minas, uma conspiração chefiada pelo sr. Arthur Bernardes, que planejava assaltar o governo do Estado

O GENERAL GÓES MONTEIRO VISITA AS FRENTES DO EXERCITO DO SEU COMMANDO

A SITUAÇÃO DO FORTE DE ITAIPÚS E DE SANTOS

Declarações do almirante Protogenes Guimarães

Ouvimos, hontem, á noite, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, a proposito das noticias sobre a destruição do forte de Itaypús, em Santos. Declarou-nos o ministro da Marinha que as ordens em tal sentido estão sendo executadas. Não se visa demolir ou arrasar o forte, mas tão sómente inutilizar a sua artilharia, composta de seis canhões de grosso calibre. A aviação naval já iniciou o serviço, jogando bombas que produziram effeito.

Commandante Schorcht, que dirige a offensiva aerea contra o forte de Itaipús

Numa nota official que forneci hoje disse — explico o facto.

De qualquer maneira — accrescentou — a cidade de Santos nada soffrerá.

O forte, como se sabe, fica distante da cidade, não tendo casas em seu derredor. E nós sómente visamos o forte.

Nessa altura, arriscamos uma pergunta ao almirante Protogenes sobre a occupação de Santos por parte das forças federaes.

— Não — respondeu-nos —, a occupação de Santos absolutamente não nos interessa, nem militar, nem economicamente.

Militarmente, só nos interessaria se quizessemos guarnecer a serra, para o que seria necessario muita gente sem resultados praticos; economicamente, a occupação acarretaria para nós a responsabilidade de abastecermos uma população de 300 mil almas, o que importaria num certo alivio para os paulistas.

Eis ahi porque digo que a occupação de Santos não nos interessa.

Se interessasse, já a teriamos levado a effeito.

O que nos interessa é a manutenção do bloqueio daquelle porto, que tem sido realizado de maneira irreprehensivel.

O porto de Santos, é a principal arteria do organismo paulista e essa arteria está parada.

Naquelle porto existem apenas nove navios, que todos os dias são observados pela nossa aviação. Estavam lá quando rebentou o movimento e lá permanecem.

O gabinete do ministro da Marinha forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Para attender á solicitação do embaixador americano assim como dos representantes de outras nações estrangeiras, o governo provisorio concordou em que os navios estrangeiros, abrigados na Ponta de Palmas e nas proximidades do porto de Santos, fizessem o serviço de transporte de passageiros que se destinavam ao Estado de São Paulo, desde que a bordo dos referidos navios permanecesse um official da Marinha de Guerra, para elles transferidos de um dos navios da Divisão Naval que mantem o fechamento effectivo daquelle porto.

Tudo vinha sendo feito normalmente, aliás, com certo constrangimento por parte das forças navaes encarregadas daquelle serviço, obrigadas a parar sobre machinas, ao alcance dos canhões do forte de Itaipús.

Em data de 27 de agosto, o secretario dos Negocios da Justiça e Segurança Publica do Estado de São Paulo transmittiu aos consules estrangeiros, por copia, o officio abaixo transcripto, pelo general Klinger:

"Copia. — Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça e Segurança Publica. Director geral da Segurança Publica. Copia. (Armas da Republica) — Ministerio da Guerra — Commando da 2ª Região Militar e 2ª Divisão de Infantaria. — Nº 126 — Objecto: Entrada de navios no porto de Santos. São Paulo, 27 de agosto de 1932 — O general Bertholdo Klinger, commandante da 2ª Região Militar ao sr. dr. secretario da Justiça e Segurança Publica. Sr. secretario: Para fixar a nossa conversação sobre a entrada de navios estrangeiros no porto de Santos, faço a presente communicação e solicito urgentes providencias decorrentes. Como é do vosso conhecimento, o commando tem adoptado, sem reservas, o mesmo elevado ponto de vista do governo do Estado de facilitar, sobretudo aos estrangeiros, a entrada e a saida pelo porto de Santos. O governo dictatorial, entretanto, além do abuso de fazer que os navios deixem no porto do Rio de Janeiro a carga destinada ao de Santos, resolveu-se nesta ultimamente o desembarque de passageiros, tem feito que a bordo desses navios viajem officiaes de Marinha. Esse abuso cresce de vulto desde que se attente que estamos, para facilidade dos passageiros, deixando taes navios chegarem á Ilha das Palmas. Desse ponto aquelles officiaes fazem em completa segurança minuciosas observações sobre a nossa defesa do porto. Reitero-vos o pedido urgente para que os consules intervenham no sentido de cessar esse abuso. E communico que a partir do proximo dia 1 não mais permittiremos a entrada de navios com officiaes de Marinha a bordo.

Saude e fraternidade. (a.) — General Klinger. Copiado fielmente do original por mim. (a) Fausto Faro, auxiliar de gabinete."

No sabbado 3 do corrente, quando tres aviões de bombardeio em vôo de vigilancia do porto voavam sobre a cidade de Santos, fazendo o serviço de distribuir boletins, o forte de Itaipús, cuja guarnição nunca tinha feito um tiro, e o qual inicialmente era feito sem qualquer hostilidade, daquella praça, foram os referidos aviões hostilizados.

Tendo em vista o facto, que demonstra, de modo positivo, a preoccupação dos revolucionarios paulistas, de crearem embaraços ao livre transito dos passageiros conduzidos por navios estrangeiros com ameaças que se podem considerar como offensivas ao pundonor militar da força naval, que fecha o porto, — determinou o governo fosse destruido o forte de Itaipús, com as cautelas precisas para poupar a cidade de Santos. Assim vem sendo utilizados os aviões da Marinha, no fiel cumprimento da missão que lhes foi attribuida."

O VAPOR "PORTUGAL" VAE COOPERAR NO BLOQUEIO DE SANTOS

O navio "Portugal", recentemente incorporado á esquadra, está sendo artilhado, afim de partir para a zona de operações.

Para commandar o "Portugal", será hoje designado o capitão-tenente Annibal Prado de Carvalho, que acaba de deixar o cargo de assistente da 1ª Divisão Naval.

O "Portugal", faz parte da frota do Lloyd Nacional.

CLASSIFICAÇÃO DE PRIMEIROS TENENTES

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram classificados:

No 1º corpo embarcado da 1ª bateria de costa, o 1º tenente Silsoumar de Souza Martins e na 4ª bateria independente da artilharia de costa, o primeiro tenente Oyama Muniz.

PLANTÃO DA DIRECTORIA DE SAUDE

Estão hoje de plantão na Directoria de Saude, os tenentes coroneis medicos drs. José Acylino de Lima e Antonio Gonçalves Moreira, sargentos enfermeiros Virgilio Carneiro da Cunha e Colombo Assis, soldado José Vieira e João Ramos Gonçalves e serventes Manoel Benevenuto do Nascimento e Leovigildo de Oliveira.

O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL, ESTEVE EM SEU GABINETE DE TRABALHO

Ao ter sciencia das occorrencias do Estado de Minas, o capitão Lima Camara, director da Central do Brasil, compareceu, pela manhã, ao gabinete de trabalho, onde se manteve até tarde.

A OFFICIALIDADE E PRAÇAS APRISIONADAS EM ITAPIRA, CHEGARAM HONTEM

Procedente de Jacutinga, chegaram hontem, em trem especial da Linha Auxiliar, tendo desembarcado na Estação Alfredo Maia 426 prisioneiros de guerra, aprisionados pelo destacamento do Norte, sob o commando do major Costa Netto, no combate do Morro Gravy, em Itapira.

Dentre esses prisioneiros, figuram 21 officiaes, cujos nomes já publicamos.

Esses prisioneiros, que vieram escoltados por uma força do 4º B. E., commandada pelo capitão Raul de Albuquerque, logo após o desembarque, seguiram para o quartel do 1. R. C. D., em São Christovão.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por conveniencia absoluta do serviço os seguintes capitães, Milton de Souza Daemon, da 2ª Bia. do 1º G. A. C. e Raymundo da Costa Lima, do cargo de ajudante do mesmo grupo, respectivamente para a 1ª e 4ª baterias do 3º Regimento de Artilharia Montada, sem effectivo; Octavio Coelho da Silva, da 4ª Bia. do 5º R. A. M., Antonio Tiburcio de Almeida e Souza da 2ª Bia. do mesmo regimento e Altamiro da Fonseca Braga, da 1ª Bia. do 1º Grupo de Artilharia a Cavallo (Ituquy), respectivamente para o cargo de ajudante e commandantes da 1ª e 2ª baterias do 1º Grupo de Artilharia de Costa, Fortaleza de Santa Cruz.

DESMENTINDO BOATOS

Recebemos o seguinte telegramma:

"Ubá, 7 — Apezar dos insistentes boatos espalhados pelos reaccionarios, este municipio trabalha tranquillamente, prestigiando o governo constituido.

A acção energica do brioso official major Anibal, coadjuvado pelos ubaenses patriotas, tem produzido fructos excellentes, conseguindo estupendas victorias moraes. Ubá, como toda a Zona da Matta, está identificada com a causa nacional e conta a sua devoção ao Brasil. — *Siqueira*, prefeito, e *Souza Lima*, secretario."

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES DO CORPO DE SAUDE PARA VARIAS COMMISSÕES

Foram designados para servirem: Como director do Hospital Complementar Gaffrée-Guinle, o tenente-coronel medico dr. Carlos Eugenio Guimarães e como ajudante do mesmo hospital o capitão medico dr. Benjamin Gonçalves; no Hospital Central do Exercito, o capitão medico dr. Henrique Moss de Almeida e o primeiro tenente dr. Raul Barata; na 1ª Divisão de Infantaria, o 1º tenente dentista José Bastos Guimarães Filho e na 5ª divisão de infantaria, o primeiro tenente dentista Perseverando da Silva Oliveira.

PRISIONEIROS PAULISTAS APRESENTADOS A' 1.ª REGIÃO

A' 1ª Região Militar, foram apresentados ante-hontem, ás 3 horas e meia da tarde, 32 voluntarios paulistas aprisionados pela columna Amaral, em Cascavel, escoltados por uma força sob o commando do 1º tenente Mario Gamboa, do 11º Regimento de Infantaria e hontem, ás 10 horas da manhã escoltados por uma força da Policia do Estado do Rio de Janeiro e sob o commando do primeiro tenente do Q. I. Pedro Xavier Leite, um terceiro sargento do 2º Grupo de Artilharia Pesada e um terceiro sargento e 17 praças da Força Publica do Estado de São Paulo, aprisionados pelas tropas que operam na região de Silveiras.

QUEM E' O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMMANDANTE DA 4.ª REGIÃO

Foi nomeado chefe do serviço do Estado Maior junto ao general commandante da 4ª Divisão de Infantaria, o major engenheiro Arnaldo de Souza Paes de Andrade, que foi exonerado do cargo de chefe da Repartição do Estado Maior do Exercito.

UM MEDICO A CAMINHO DE MATTO GROSSO

O major dr. Eugenio Alcantara de Almeida Magalhães, embarcou para Uberaba, afim de reunir-se ao destacamento, que tem de operar em Goyaz-Matto-Grosso.

DESEMBARCARAM NA BAHIA 100 PRAÇAS ALAGOANAS

Bahia, 7 (União) — Procedentes de Maceió, pelo paquete "Itaberá", desembarcaram aqui 100 praças do 20º Batalhão de Caçadores, que foram incorporados á guarnição federal desta capital.

Pelo mesmo navio, passaram para o sul, com destino á frente de operações, os seguintes officiaes: tenente-coronel Luiz da França Albuquerque, capitão José Rodrigues Mello, tenentes Carlos Seraphim, Miranda Henrique, José Tenorio Andrade, Waldemar Santiago, João Fernandes, Mario Gomes de Barros, Floriano P. Mello, Manoel Rijo da Silva e Julio Barros Brasil.

O tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, que assumirá o commando do 3.º batalhão da Brigada Policial de Pernambuco desembarcando hontem no aeroporto da ilha dos Ferreiros

FORÇAS QUE PASSAM PELA BAHIA

Bahia, 7 (União) — A bordo do "Itaberá", passaram por este porto, com destino ao sul, 66 praças do Regimento Policial da Parahyba e 344 praças da Força Policial Militar de Alagôas.

NOVOS BATALHÕES BAHIANOS

Bahia, 7 (União) — O interventor Juracy Magalhães baixou as instrucções para a organização de novos batalhões, já estando promptos para seguir para o Rio o 7º e o 8º.

O CHEFE DO TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL NO SEU POSTO

O dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da Central do Brasil, ao ter conhecimento das occorrencias de Minas, compareceu ao seu gabinete de trabalho pela manhã, e hontem, onde reuniu seus auxiliares e expediu varias ordens de serviço, correndo tudo na melhor ordem e circulando os trens mineiros.

A' noite, o chefe do Trafego voltou ao seu posto.

REGRESSO DO CORONEL GABRIEL MARQUES

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — Regressou, da sua viagem de inspecção á Manaca, o coronel Gabriel Marques, que trouxe excellente impressão do animo das tropas na zona do Tunnel.

SÃO JOSE' DO RIO PARDO AMEAÇADA

Bello Horizonte, 7 (Do correspondente) — As forças da Brigada estão ameaçando a cidade de S. José do Rio Pardo.

O 5º batalhão pertencente á mesma brigada sustenta excellentes posições em frente a Casa Branca.

VOLTARAM PARA O SECTOR PARATY-CUNHA

Apresentaram-se hontem ao ministro da Marinha os capitães-tenentes Augusto do Amaral Peixoto Junior, Aldo de Sá Brito e Souza e Francisco Vicente Bulcão Vianna, que vieram hontem do sector Paraty-Cunha, e regressaram hontem á tarde, para aquelle sector, viajando em um dos navios auxiliares.

O MINISTRO DA GUERRA INSPECCIONA SERVIÇOS

O general Espirito Santo Cardoso acompanhado de seus ajudantes de ordens, visitou hontem a tarde o Serviço do Radio do Exercito installado no Quartel General do Exercito, bem como a Cantina ali existente, no pateo do quartel.

CHEGARAM DE PARATY UM ASPIRANTE E PRAÇAS DO 4.º B. C.

A' 1ª região foram hontem apresentados o aspirante a official do Exercito Luiz Gonzaga Cardoso Avila e oito praças do 4º B. C. que foram aprisionados pelas forças que operam em Tabuão, na zona Paraty-Cunha.

PEDINDO FRANQUIA POSTAL E TELEGRAPHICA

São Luiz, 7 (União) — Foi dirigido á imprensa local o seguinte appello:

"As mães, mulheres, filhas e irmãs das praças que estão em serviço de campanha no sul, pedem o favor de solicitar aos poderes competentes que se lhes tornem extensivas as vantagens da lei n. 1.246, de 28 de junho de 1865, afim de se isentar do porte da correspondencia postal e telegraphica para que possam ter noticias urgentes dos seus entes queridos, que cumprem o dever militar. Assim foi feito nos annos de 1924 e 1930 e é necessario para podermos ter noticias dos combatentes, pois nos faltam recursos para pagar telegrammas.

Já gozam desse favor as familias das praças do Pará e outros Estados. Estamos lutando sem meios para nos communicar com os nossos. Certas de que encontraremos bôa vontade em sermos attendidas, desde já muito agradecemos."

O BOLETIM DE INFORMAÇÕES DA 1.ª REGIÃO

Do boletim de informações da 1ª região á tropa distribuido hontem, constam as seguintes informações:

I — Destacamento do Exercito de Léste:

a) — 1ª Divisão de Infantaria. Os paulistas foram obrigados a abandonar Capella Jucu (4 kilometros ao Norte de Pinheiros). Num ataque á trincheira, em frente de Silveiras, foram feitos muitos prisioneiros, entre os quaes 3 officiaes.

b) — 4ª Divisão de Infantaria. As tropas da 4ª D. I., que operam na região de Itapira, tomaram e occuparam as cidades de Mogy-Mirim e Mogy-Guassú, fazendo durante sua progressão 416 prisioneiros, entre os quaes 21 officiaes.

II — Destacamento do Exercito do Sul:

O Destacamento Boanerges progride no eixo Capão Bonito-Itapetininga. A nossa aviação assignalou entrincheiramentos, barrando as estradas que conduzem a Itapetininga.

III — As outras frentes, sem alteração.

IV — Acham-se acantonados nesta capital, aguardando destino o 2º batalhão provisorio da policia da Parahyba, o 6º batalhão de caçadores da policia da Bahia, e o 5º batalhão de caçadores da policia de Pernambuco.

O RIO GRANDE DO NORTE TEM UMA COMMISSÃO DE PUBLICIDADE

Natal, 7 (Do correspondente) — O interventor nomeou uma commissão de publicidade e divulgação para cooperar junto ao orgão official no serviço de informações sobre diversos aspectos de interesse do Estado, bem como junto á imprensa do paiz.

A COOPERAÇÃO QUE O RIO GRANDE DO NORTE TEM DADO

Natal, 7 (Do correspondente) — Continúa intenso o voluntariado em todo o Estado, devendo amanhã seguir novo contingente da Milicia Revolucionaria, composto de trezentos e cincoenta homens para combater os paulistas.

Até agora já seguiram para o sul mil e quinhentos milicianos, além do batalhão da policia e do 29º B. C.

A CONTRIBUIÇÃO DE GUERRA DO PARÁ'

Belém, 7 (União) — O commandante da Região Militar, em officio dirigido ao interventor Magalhães Barata, communicou que já seguiram para a frente de operações 22 officiaes, 74 sargentos e 863 praças.

CHEGOU O TENENTE-CORONEL AFFONSO DE ALBUQUERQUE LIMA

Procedente de Recife, chegou hontem á tarde, a bordo do hydro-avião da carreira da Panair, o tenente-coronel Affonso de Albuquerque Lima, da Brigada Militar do Estado de Pernambuco.

O tenente-coronel Lima deverá assumir o commando do 3º batalhão da referida Brigada, que se encontra em viagem para esta capital, a bordo do "Aracatuba", que hontem deixou Recife.

AS OPERAÇÕES DO EXERCITO DE LÉSTE

O general Góes Monteiro trouxe a melhor impressão de sua inspecção ás — frentes —

Rezende, 7 (Do nosso enviado especial) — O general Góes Monteiro, acompanhado de officiaes do seu Estado-Maior, percorreu, hontem, todas as frentes, a começar pela occupada pelo destacamento Christovam.

Demorou-se nos postos de commando daquelle chefe militar e nos dos coroneis Daltro, Collatino e Fontoura.

Inspeccionou as posições occupadas pela artilharia e approximou-se em alguns pontos das linhas de fogo.

Nessa inspecção colheu magnifica impressão não só no meio da officialidade, como dos soldados, deparando em todos animo forte e inquebrantavel disciplina.

Regressando ao quartel-general, teve palavras de encomio para o que surprehendeu nas zonas de operações do seu Exercito.

— A offensiva que durante o dia de hontem continuára em todas as frentes, com a mesma intensidade dos dias anteriores, em homenagem á data da independencia nacional, arrefeceu durante o dia de hoje, notando-se calma em todos os sectores.

— Espera-se que amanhã as tropas dos diversos destacamentos reiniciem a offensiva.

— Pelos reconhecimentos ultimos, os paulistas proseguem em retirada na frente de Silveiras.

SENHORAS NORTISTAS VISITAM O BATALHÃO PERNAMBUCANO

Em visita ao Batalhão Pernambucano, estiveram no quartel do 3º Regimento muitas senhoras nortistas, que vêm obtendo e fazendo roupas e agazalhos para os soldados daquella unidade. Essas roupas e agazalhos, em grande quantidade, foram, hontem, por occasião da visita, offertadas aos soldados, os quaes se mostraram penhorados pela attenção das coestaduanas residentes no Rio.

OS FERIDOS GAUCHOS RECOLHIDOS AO HOSPITAL MILITAR DE CURITYBA

Porto Alegre, 7 (A. B.) — O "Jornal do Commercio", que se edita na cidade de Cruz Alta, publicou a seguinte noticia:

"Mais de uma pessoa vindas do Paraná têm salientado o interesse e carinho dispensado pelo interventor daquelle Estado, dr. Manoel Ribas, aos feridos gauchos recolhidos ao Hospital Militar de Curityba. A todos elles, tanto do Exercito, como da Brigada Militar, o humanitario interventor tem feito tratar com o maximo carinho, distribuindo roupas aos que vão tendo alta e proporcionando-lhes outros auxilios.

Confirma estas informações uma carta particular recebida em Santa Maria e vinda de Curityba, cujo missivista relata o seguinte facto:

"Visitando como de costume o Hospital Militar da capital paranáense o sr. Manoel Ribas encontrou um joven santamariense, neto do sr. Pedro Dug, industrial desta praça. Immediatamente o interventor providenciou no sentido de transportar o joven ferido, bem como alguns soldados da Brigada Militar, para o Hospital da Santa Casa, estabelecimento de primeira ordem para que ali fossem tratados com o maior carinho e efficiencia. Depois de praticar este acto nobilitante o sr. Manoel Ribas escreveu ao industrial Dug communicando-lhe o occorrido ep romettendo tomar todo o interesse pelo seu joven sobrinho."

RECUSADOS OS SERVIÇOS MILITARES DE UM ESTRANGEIRO

Victoria, 7 (A. B.) — O governo resolveu recusar os serviços de campanha offerecidos por F. Quill, official do Exercito allemão e ex-combatente da Grande Guerra, em virtude de se tratar de uma luta interna, a que presentemente se verifica no paiz.

O QUE SE DIZ EM PORTO ALEGRE DO LIBERALISMO DO SR. NEVES

Porto Alegre, 7 (Do correspondente — Continuando a serie de artigos que vem publicando no "Jornal da Noite", sobre a situação actual do paiz, o sr. André Carrazoni escreve sob o titulo "Sinceridade reaccionaria a hypocrisia liberal", defendendo a dictadura brasileira e a pessoa do sr. Getulio Vargas, que chama "o dictador menos dictatorialista do planeta".

Cita o articulista as seguintes palavras pronunciadas pelo sr. João Neves da Fontoura na sessão de 26 de junho de 1930 da Camara dos Deputados:

"Os que confundem dictadura com despotismo ou não têm a minima noção da systematica politica, ou accusam sem bôa fé. Não insistirei no assumpto, tão claro me parece elle. Inutil é fazer a exegése de trechos doutrinarios. Dictadura é forma de governo tão legitima como outra qualquer, desde que se attendam aos termos de correlação indispensavel na vida civica — a autoridade e a liberdade."

Para terminar, o sr. André Carrazoni chega á seguinte conclusão:

"Se os reaccionarios são sinceros lutando pela reconquista das posições perdidas, aos liberaes que os acompanham agora não se encontra outro qualificativo senão o de hypocritas. Elles sabem que os seus alliados de hoje e adversarios de hontem não querem senão a volta ao regimen de que eram os maiores beneficiarios, contra os interesses permanente do paiz. A bandeira constitucionalista, arvorada no palacio do governador de São Paulo, é a mesma bandeira de constitucionalismo que teve nos srs. Washington Luiz e Julio Prestes, os mais genuinos representantes. A dextra que esse postiço liberalismo estende á olygarchia politica e financeira de São Paulo, num pacto de vida e de morte é a mesma que hontem a combateu, no Parlamento, na imprensa e nos comicios. Os "azes" da Frente Unica, alguns dos quaes estão transformados, hoje em anachoretas da politica dos mattos e sertões hospitaleres, não podiam ter-se illudido sobre a sorte do Brasil, se caisse de novo nas mãos dos seus antigos donos. Elles não se illudiram, porém, tentavam illudir, com uma hypocrisia disfarçada num cheiro de santidade."

"Queimemos enxofre, em logar de incenso, em homenagem a ella."

O 3.º BATALHÃO PROVISORIO E AS SENHORAS DE RECIFE

Recife, 7 (A. B.) — O 3º batalhão provisorio da Brigada Militar do Estado, que segue hoje para a frente de operações, formou á tarde no Parque do Derby, em frente ao quartel desse nome, onde foram distribuidas innumeras medalhas de Nossa Senhora do Carmo aos soldados, por uma commissão de senhoras e senhoritas, da Cruzada Pro Agazalho.

Após isso o 3º batalhão desfilou pelas principaes ruas da cidade, abrindo o cortejo militar um grande painel com os seguintes dizeres: "Os soldados do 3º batalhão que parte, para a defesa da patria, despede-se do povo pernambucano."

A PRIMEIRA REMESSA DE AGAZALHOS PARA OS SOLDADOS PERNAMBUCANOS

Recife, 7 (A. B.) — Como resultado immediato da campanha recem-inaugurada pela Cruzada Pro Agazalho, segue para a frente de operações, pelo navio "Aratimbó", ap rimeira remessa de agazalhos para os soldados pernambucanos. Entre outros, cujo total attinge a 5.600, avulta o numero de camisas de lã e de meia, cobertores, etc.

MIL E DUZENTOS HOMENS POLICIAM O LITORAL DO PARANA'

Recebemos o seguinte telegramma:

Curityba, 7 — Já está organizado o destacamento de tropas do sector do litoral, com o effectivo de 1.200 homens.

A primeira unidade deslocada foi a 2ª companhia de infantaria do Corpo de Bombeiros da Força Publica do Paraná, que disputou a incorporação na vanguarda, para palmilhar os pantanaes do litoral, repetindo a marcha gloriosa do batalhão João Pessoa na alvorada de outubro de 1930.

O povo acompanhou até á gare ferroviaria a brilhante unidade, rigorosamente armada e equipada, com o moral alevantadissimo.

Soldados da paz, os bombeiros seguem altivos para a guerra, cooperando para o anniquillamento do cancro que é o profissionalismo politico na nossa patria. Cordeaes saudações. — Tenente-coronel Van Erven, assistente militar do interventor."

O 2.º ANNIVERSARIO DO GOVERNO OLEGARIO MACIEL

Juiz de Fóra, 7 (do Correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte: Commemorando o 2º anniversario do governo Olegario Maciel, hoje, o presidente do Estado deu recepção ao mundo official, no palacio da Liberdade, ás 16 horas.

Referindo ao facto, os jornaes fazem um rapido historico dos agitados dias que precederam a installação do novo governo mineiro, bem como os factos mais interessantes verificados após, quer politicos, administrativos ou financeiros.

O sr. Bernardes conspirava para assaltar o governo de Minas

VARIOS DOS SEUS CUMPLICES JÁ ESTÃO PRESOS

Communica-nos o Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional:

"Chegára, ha dias, ao conhecimento das altas autoridades federaes e do governo de Minas, a existencia de uma conspirata de elementos reaccionarios mineiros com ramificações nesta capital, tendo por centro o chefe principal o dr. Arthur Bernardes. A correspondencia recolhida de mãos de diversos emissarios presos revelou, claramente, os planos concertados e de accordo com elles a policia conseguiu apanhar alguns dos instigadores e responsaveis. Esta providencia obrigou a precipitação do motim que, já amortecido, limitou-se ao côrte de linhas telegraphicas e telephonicas e á dynamitação da ponte de Serraria, proxima de Juiz de Fóra, que recebeu, apenas ligeiras avarias. O governo de Minas agiu com rapidez e energia, capturando os amotinadores, restabelecendo as communicações e mantendo inalteravel a ordem e a paz em todo o Estado.

Em consequencia das providencias postas em pratica, um contingente da Policia Mineira, ás primeiras horas da manhã de hoje, cercou a fazenda de Octavio Bernardes, sobrinho do sr. Arthur Bernardes, em Ipanema. Depois de ligeira resistencia, esta força aprisionou Octavio Bernardes, o 2º tenente Justiniano Vasconcellos, os drs. José Segadas Vianna, Caio Freitas Castro e Arthur Otto Gotier, fazendeiros Benedicto Rocha e Ferreira Santos, nove jagunços, apprehendendo tambem copioso armamento, munição e numerosos documentos compromettedores.

O objectivo da conspirata era depor o governo mineiro para entregar o Estado ao sr. Arthur Bernardes, como delegado do general Bertholdo Klinger.

A intentona felizmente não surtiu effeito, fracassando não só pelas medidas de prevenção adoptadas, como tambem pela falta de apoio no seio da nobre e laboriosa população mineira, que, identificada com a causa nacional, não poderia desejar ver Minas acorrentada aos azares de um movimento reaccionario, injustificavel e impatriotico, como o da sedição de São Paulo."

Juiz de Fóra, 7 (Do correspondente) — Telegrapham de Bello Horizonte:

"Provenientes de diversas zonas do Estado, especialmente da Zona da Matta, chegaram hoje a esta capital varios presos politicos, os quaes, até ulterior deliberação, foram recolhidos á Central de Policia".

POR ALMA DO CAPITÃO CICERO DE GÓES MONTEIRO

Realisou-se, hontem, ás 10 1|2 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do bravo capitão Cicero Góes Monteiro, fallecido em combate na zona de operação do Leste. Foi celebrante da missa, mandada resar pela familia do morto, monsenhor Pinto da Cunha. A egreja estava repleta de pessoas amigas da familia e admiradores do militar tão tragicamente desapparecido.

Além dos membros da familia Góes Monteiro, estiveram presentes, entre outros, os srs. Oswaldo Aranha e senhora, representantes do chefe do governo provisorio e dos ministros da Guerra e da Marinha, Luiz Aranha, Euclydes Aranha Netto, Luiz Ferreira, Raul Ferreira, Antonio Fernandes, A. Marques Barbosa, Joaquim Aurelio Cardoso, Luiz Fialho de Mello, Oscar Barcellos Maia, Augusto Orago Carvalhal, familia Costa Leite, Phydias Tavora, por si e por seu pae Augusto Tavora, Julieta Sereno, Cyro Noronha & Cia., Manoel Aranha, Francisco Rocha, Leontina Maciel Rocha, familia João Mafra, Firmino Santos, Joaquim Aurelio Cardoso, Paranhos da Silva, Gilberto Paranhos, Targino de Carvalho, Ariosthenes Porto, pela casa Odeon, Arnaldo da Costa Braga, Lourival Francisco Nascimento e familia, José Albertino Gonçalves e familia, Benedicto Motta Conceição e familia, Manoel Leite Sampaio, João Rodrigues Faria Sobrinho, major João Carlos Brandão, sra. capitão Edgar O. Dutra, Antenor Novaes, Benedicto Muniz de Albuquerque, capitão Benedicto, Augusto e familia, Isaura S. Azevedo, Campos de Medeiros, capitão Mario Lima e sra., Carlos Rocha, Maria dos Anjos de Almeida, Manoel José Carneiro e familia, capitão Affonso de Carvalho, João Primavera, general Achillis Mariano de Azevedo, A. Sylvestre da Costa Leite, Vicente Borges de Medeiros, Raul Alves de Souza, coronel Francisco José Pinto, José Pinheiro de Andrade.

A TOMADA DE MOGY-MIRIM E MOGY-GUASSU'

Juiz de Fóra, 7 (Do corresp. — Communicam de Bello Horizonte. Os jornaes desta capital publicam longas communicações officiaes sobre a quéda, em poder das forças governistas, das cidades paulistas de Mogy-Mirim e Mogy-Guassu'. Em todas essas communicações resalta semper a efficiencia e heroismo das tropas do governo.

A VIAGEM DO SR. LANARI

Bello Horizonte, 7 (União) — Regressou á tarde a esta capital o sr. Amaro Lanari. Procurado pela reportagem o ex-secretario das Finanças declarou:

"Não posso dizer coisa alguma. Nada houve de interessante em minha viagem ao sul de Minas. Apenas posso adeantar que tudo quanto se tem dito em torno de minha excursão, não passa de exploração. E' o que tenho a dizer..."

PARA O ESTADO-MAIOR DO CORONEL RABELLO

Bello Horizonte, 7 (União) — Em transito para Uberaba, de onde seguirão para o Estado Maior do coronel Manoel Rabello, chegaram hoje a esta capital os officiaes do exercito, tenente medico dr. Firmo Cardoso, tenentes Edvario Pedrosa, Homem de Mattos, Milton Cavalcanti e Aluizio Moura.

O QUE ESCREVE UM JORNALISTA DE CRUZ ALTA

Cruz Alta, (R. G. S.), 7 (Do correspondente) — O "Jornal do Commercio", que se edita aqui, publica um artigo assignado pelo sr. Marcio Alencar, em que são vehementemente atacados os promotores da revolução paulista e aquelles que no Rio Grande do Sul, por varias vezes, têm tentado levar o Estado a unir-se aos inimigos da Dictadura.

Desse artigo destacam-se os seguintes periodos:

"Reunida a fina flor do reaccionarismo perrepista e democrata, organizou-se tambem uma frente unica paulista para fazer deflagrar os funestos effeitos da droga infernal, com que envenenara a opinião publica do grande Estado. E o fez com requintada perversidade e felonia, hypothecando solidariedade do governo da Republica, na vespera do dia escolhido para inicio do massacre sangrento do povo paulista, preso da sanha destruidora de meia duzia de politicos de um passado abastardado por toda a especie de ignominias.

"Se a droga corrosiva e infernal manipulada nos subterraneos politicos das frentes unicas e destinada a provocar a loucura da guerra civil deu os effeitos desejados no grande Estado que se debate na sangueira fratricida, outro tanto não conseguiram no Rio Grande, prevenido a tempo pela intuição profundamente psychologa de Flores da Cunha, que com a força moral de um cyclone, de um só golpe arrebatou á opinião, publica a droga corrosiva e infernal que lhe quizeram intoxicar a alma e lançal-a nas fornalhas de uma guerra deshumana entre filhos de uma mesma patria.

"Batidos, escorraçados por toda parte, ahi andam os empreiteiros da desordem e manipuladores da droga corrosiva, com a consciencia torturada de feroz remorso, supportando o peso sem egual do desprezo que lhes vota a alma generosa e bôa do nosso povo."

PIAUHY VAE MANDAR MAIS 500 HOMENS

Fortaleza, 7 (União) — O interventor Carneiro de Mendonça, recebeu telegramma do interventor do Piauhy, communicando a partida de mais um contingente de 500 homens, sob o commando do coronel Gayoso Almendra, que irá se incorporar ás forças em operações.

MAIS 250 VOLUNTARIOS MINEIROS

Bello Horizonte, 7 (União) — Com destino a esta capital partiram do municipio de Patos 250 voluntarios mineiros. Este contingente ficará aquartelado na séde do 1º batalhão da Força Publica, devendo ser incorporado a primeira tropa da milicia estadual que tiver de partir para a frente de operações.

TRENS RESTABELECIDOS NA OÉSTE DE MINAS

Bello Horizonte, 7 (União) — O novo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas restabeleceu diversos trens dessa ferrovia, que foram supprimidos desde os primeiros dias da Revolução.

SEGUIU PARA BELLO HORIZONTE O SR. RIBEIRO JUNQUEIRA

Seguiu, hontem, para Minas, com destino directo a Bello Horizonte, o dr. Ribeiro Junqueira, ex-secretario da Agricultura daquelle Estado.

(Continúa na 3.ª pag.)

AS RAZÕES DE MINAS

O PRESIDENTE REVOLUCIONARIO

Ao Brasil cumpre salvar a sua democracia, organizando-a de novo, mas organizando-a integralmente, á luz da experiencia dos Estados modernos e sob a influencia das realidades brasileiras, por uma recomposição e reajustamento de todos os seus orgãos, desde os mais altos, que são as columnas fundamentaes de nosso vasto edificio politico, até aos mais rudimentares, que apenas se percebem na multipla e diffusa agitação de seu funccionamento. Esse trabalho será arduo, sem duvida, por não ser apenas o de elaborar e compor o documento da constituição nacional, mas tambem o de tomar nas mãos, effectivamente, os numerosos orgãos que ella tiver creado, para modelar-lhes a estructura e ordenar-lhes a actividade. E será ainda um trabalho corajoso, por exigir o rompimento com o passado, não com esse nobre passado brasileiro, que contém uma generosa substancia e uma prudente sabedoria, mas com o passado das instituições, das formulas e dos preconceitos carregados de erros, falsidades, mystificações e enganos, com esse triste e proximo passado, que contradictoriamente se enredou e arruinou num liberalismo estrepitoso e num absolutismo inconsciente.

A salvação de nossa democracia, segundo estes altos principios, é a grande obra que a revolução de outubro impoz aos brasileiros. Os revolucionarios de verdade nunca descreram da realização desse ideal. Por elle derramaram o sangue generosamente, e continuaram promptos a derramal-o de novo, por mais duro que lhes pudesse ser o sacrificio. Esse ideal não poderá succumbir.

Entretanto, é contra elle que, em São Paulo, agora explode uma rebellião. E' pasmoso que justamente nesse bello e nobre pedaço do Brasil, onde tudo se impregnára do espirito moderno e onde, por um imperativo do passado, devera estar acceso o espirito bandeirante da reforma, da iniciativa e da aventura, justamente ahi, a mentalidade politica se tenha desorientado e desatinado á extrema inconsequencia de atear esta luta tremenda, com o objectivo de arrebatar o poder, para lançar de novo o Brasil ao velho regimen, que a revolução destruiu, o que significaria lançal-o ao retardamento, á incapacidade, ao desequilibrio e á indisciplina.

Esse regresso ao passado, Minas não o poderia jámais supportar. Tal attitude seria a negação e o abandono de seus compromissos com a Nação. Porque Minas não fez a revolução por motivos de ordem particular. Não foi o orgulho, a vaidade ou a colera, que, em outubro, atirou o povo mineiro ao embate das armas. Foi, ao contrario, a segura comprehensão de que o Brasil estava decaindo e perecendo, suffocado num regimen politico, que de todo não se lhe adaptára e que, longe de darlhe disciplina e liberdade, se transformára para elle, pouco a pouco, num instrumento de desordem e oppressão, gerando o desmantelo e o desbarato de seu enorme patrimonio material e espiritual. Minas fez a revolução para que o Brasil, fazendo ruir o pesado apparelhamento constitucional que o constrangia, pudesse, num ambiente largo, claro, firme e livre, erguer de novo o edificio sóbrio e exacto de sua democracia.

Portanto, ante a attitude reaccionaria da rebellião, attentando contra a vida desse ideal, o dever de Minas não podia ser outro senão empunhar de novo as suas armas para o duro combate. O sentido de Minas é o sentido revolucionario, isto é, o sentido da renovação integral. E é, segundo elle, que Minas lutará até ao fim.

Por felicidade dos mineiros, está a guial-os, na luta, uma grave figura humana, de singulares virtudes. Isso significa que elles continuarão no recto caminho. Porque Olegario Maciel traz na alma intensas e radiantes, todas essas poderosas forças creadoras do ideal e da acção, que fizeram de Minas, no passado, o centro de irradiação, donde sempre partiram as inspirações e os impulsos capazes de coordenar e orientar a densa materia e o inquieto espirito do Brasil. Essas forças, elle, o grande revolucionario, consagra-as, com a serena firmeza de um soldado, ao serviço da patria. Elle trabalha e combate pelo Brasil, cujo vasto soffrimento toca profundamente o seu coração. Como raros entre os homens, elle póde pronunciar aquella gloriosa palavra de Bonaparte: "Ouso dizer que sou do numero daquelles que fundam os Estados e não daquelles que os deixam perecer".

E' com esse sentimento de tão alta nobreza que Minas está lutando. Seu objectivo é a salvação do Brasil. Minas crê nessa salvação. Nem a fragilidade de uns, nem o scepticismo de outros abalará a sua fé. E assim, depois dessa luta esteril e inglória, cujo encerramento é o nosso maior anceio, para que todos, esquecendo os aggravos contidos, de novo nos irmanemos, depois della. Minas não buscará repouso. Ficará alerta, com o espirito atilado e disposta aos maiores sacrificios. Ficará trabalhando, modestamente, como é de seu habito, mas com coragem, dureza e lucidez, para que o nobre ideal revolucionario não degenere no mesquinho, no irrisorio e no inutil, mas se torne, para todos os brasileiros, numa generosa realidade.

Os mineiros podem assim explicar ao Brasil a sua attitude de agora. Nas paginas desta obra, ella está plenamente explicada. Mario Casasanta, escreveu-a com exacto conhecimento do problema brasileiro. E tambem com uma funda e grave emoção, que transparece na sua linguagem a um tempo calida e sobria.

As origens e os objectivos da revolução de outubro, bem como a significação dos acontecimentos que depois della succederam, apparecem aos olhos do leitor, á medida que elle vae percorrendo este livro. E' verdade que os seus capitulos foram elaborados, sem nenhuma preoccupação de systema, sob a simples provocação dos acontecimentos diarios, tão diversos e chocantes. Mas o pensamento que os percorre e anima é de tal amplitude e coherencia, que elles se articulam e unificam, formando uma obra de conjunto, que offerece a perspectiva rasgada e luminosa de todo o inquietante panorama revolucionario.

Dentro desse panorama, avulta, numa estranha claridade, a majestosa figura de Minas. Seu corpo alteia-se numa attitude guerreira e sua cabeça fulgura, altiva e severa, como a cabeça de Minerva.

Mas o que, acima de tudo, enche as paginas deste livro, é esse enorme clamor, no qual se reunem os anceios e os temores, as recriminações e os protestos, com que os brasileiros invectivam a espantosa rebeldia. Já aqui são as proprias vozes da Nação que Mario Casasanta recolhe. E por isso se póde dizer que, no seu livro, não estão as razões de Minas, mas as razões do Brasil.

Gustavo Capanema

Pingos & Respingos

Foi descoberta em Hietzin uma clinica de esterilização masculina identica á de Gratz.

O dr. Jaworski concedeu uma entrevista sobre o seu novo methodo de rejuvenescimento pela injecção do plasma-sanguineo-joven.

Ahi estão duas noticias de factos antagonicos, mas que se equilibram perfeitamente; não convém confundil-as, trocando as bolas.

* * *

O professor Carell, da Universidade de Chicago, conseguiu trocar o coração de dois cachorros vivos.

Esperemos que tenham exito as proximas experiencias *in anima nobile*; veremos tornados em realidade os versos de Féraudy:

"Entre nos deux coeurs faisons un échange: Donnez-moi le vôtre et gardez le mien".

* * *

O interventor cearense resolveu acabar com o regimen do pistolão; não nomeará ninguem que se apresente com cartas de empenho.

Conselho aos candidatos a cargos publicos: tratem de mandar ao interventor cartas de recommendação... em favor dos concorrentes.

* * *

O interventor Ary Parreiras demittiu o prefeito de Paraty, Alfredo Sertã.

Sertã irá para o sertão, por não ser tão util como convinha a Paraty.

* * *

Tentou suicidar-se, na rua do Rezende, ingerindo tinta de escrever, o typographo Renato Santos.

Soccorrido pela Assistencia, Renato renasceu.

Conseguimos ver a receita do medico de serviço:

R. Pilulas de mata-borrão ... q.s.
Mde. Tomará uma de cinco em cinco minutos.

*

— Porque, sendo typographo, não preferiu o Renato ingerir tinta de impressão?

— E' que a vontade de morrer era mesmo muita; e elle sabia que a tinta de impressa é veneno que ninguem escapa.

Cyrano & Cia

LIVROS NOVOS

Mais duas traducções portuguezas de Edgar Wallace.

Mais duas versões brasileiras acabam de sair dos romances de Edgar Wallace, "O Abbade Negro" e "O Anjo do Terror". Esses dois livros são dos mais interessantes e dos movimentados do famoso escriptor policial, ha pouco fallecido. Edgar Wallace conseguiu, como se sabe, nesse genero, uma voga surprehendente, batendo nas edições originaes de suas obras, em inglez, varios *records* de tiragens. No Brasil é consideravel a sympathia de que desfruta Edgar Wallace, sobretudo nos meios femininos, que devoram as suas novellas policiaes, cheias de crimes, roubos, mortes, assaltos, raptos.

As laranjas brasileiras na Hollanda

Um communicado do nosso consul na cidade de Amsterdam

Ha dias foi divulgada, em boletim, a informação prestada, a respeito dos ultimos supprimentos de laranjas brasileiras á Hollanda, pelo Consulado do Brasil em Rotterdam. Agora é o consul geral em Amsterdam, senhor Mario de Azevedo, que communica o resultado das partidas de laranjas brasileiras ali chegadas pelos vapores "Montferland" e "Zaanland".

O embarque pelo "Montferland" não foi dos melhores, mas em todo caso chegaram essas laranjas em melhores condições do que as de uma remessa anterior, pelo "Titania". As pelo "Zaanland" agradaram bastante quanto ao acondicionamento em caixas de tamanhos regulares, reforçadas com fios de arame e munidas de letreiros de bôa apparencia. Estranharam os importadores que assistiram ao descarregamento que as tampas das caixas estivessem vergadas, forçadas [illegible] o fio de arame e produzindo espaço que deixava facilmente passar a mão. O chefe da secção de transporte em frigorificos, do Lloyd Real Hollandez, [illegible] encarregados [illegible] offerecer-lhes [illegible] transição [illegible] camaras [illegible]. Tambem [illegible] molhadas.

[illegible] consul [illegible] consumo [illegible] destino [illegible] vizinhos, [illegible] estudo [illegible] fornecimento, [illegible] mais fre- [illegible].

No commercio varejista a opinião é em geral que, embora [illegible] a laranja brasileira de melhor sabor que a de outras procedencias, nem sempre é a sua venda facil porque o seu tamanho inferior ao das [illegible] obriga a um preço mais elevado por unidade. [illegible] uma laranja da especie "Navel", é vendida a 15 centesimos de florim, quando as de Valencia, Africa do Sul e mesmo da Syria, não custam, no varejo, senão de 8 a 12 centesimos.

A época para os fornecimentos [illegible] já se disse, [illegible] se puderem [illegible] em que não [illegible] outras procedencias [illegible] o dominio [illegible] absoluto [illegible] seriam, [illegible] abril a [illegible] outubro já a [illegible] Valencia começa a chegar.

Dos maiores importadores de laranjas, ouvidos pelo nosso consul geral, manifestaram-lhe as suas opiniões sobre o commercio da laranja brasileira no mercado hollandez. A firma J. van Rijn Mar. Cultuurmaatschappij en Handelsvereeniging allegou que um dos grandes inconvenientes das remessas procedentes do Brasil é que, nem [illegible] bôas condições [illegible] sempre chegam em bôas condições; firmas ha que, conscientes do seu interesse, não exportam senão qualidades bôas, emquanto outras, menos escrupulosas, embarcam frutas que chegam em condições deploraveis, com influencia prejudicial sobre toda a mercadoria de procedencia brasileira.

A titulo de exemplo, refere-se a firma ás ultimas remessas chegadas do Brasil, entre as quaes se encontrava uma certa quantidade de laranjas do typo Valencia. Chegadas em optimas condições, em pouco tempo ficaram quasi totalmente estragadas, deixando aos compradores a peor impressão possivel a respeito dessa variedade. A variedade pêra é, desse ponto de vista, muito superior, porque podem ser conservadas sem risco algum durante bastante tempo; acontece, até que melhoram de aspecto e de sabor. E' necessario, ainda, que ás laranjas brasileiras seja dado o mesmo aspecto que têm as de outros paizes. As primeiras remessas da estação trazem, frequentemente, frutos amarellos e esverdeados, e mesmo mais tarde as laranjas não têm a linda côr das laranjas da California. Seria, ainda, conveniente — suggerem esses importadores — que os exportadores brasileiros dispuzessem de machinas para lavar as laranjas, como se pratica na Hespanha. Para os mercados hollandezes, os tamanhos mais correntes são os que correspondem ás caixas de 150, 176 e 216 laranjas. Tambem as laranjas de 126 por caixa encontram facilmente collocação: As frutas de maior tamanho tornem-se demasiadamente caras para a venda por unidade. Aamior parte das remessas de laranjas aos importadores na Hollanda é feita em consignação, com ou sem adiantamentos; mas tambem se fazem compras directas aos exportadores.

Outra casa importadora importante — a N. V. P. van Hoeckel, & Co.'s, refere-se a partidas chegadas pelos vapores "Titania" e "Montferland". A variedade *navel* (bahiana), vinda no "Titania", era de optima qualidade, mas havia certa percentagem de laranjas pôdres, prejudicando o preço, que, por esse motivo, variou entre 5 e 11 florins por caixa.

Em peores condições chegaram as remessas pelo "Montferland". As laranjas *navel* eram de qualidade inferior, contendo as caixas de 10 a 30 % de frutas apodrecidas. Esse facto pode ser attribuido á falta de maturação da fruta, á inconveniente refrigeração a bordo, ou, ainda, á falta de cuidado na colheita. Suppõem que as manchas encontradas são devidas a terem ficado as frutas ao relento durante alguns dias. Ha, pois, necessidade que as frutas não sejam encaixotada senão quando bem seccas.

Deixaram ainda muito a desejar as condições da escolha e do acondicionamento das frutas pelo "Montferland"; mesmo casas que costumavam esmerar-se nesse particular, não empregaram dessa vez o mesmo cuidado. Isso é bastante lastimavel, porque com o tempo, esses factos prejudicarão o bom renome da laranja brasileira. Conclue a firma: "Podemos dizer isso porque somos os maiores importadores em Amsterdam de laranjas do Brasil e tal é o nosso interesse no assumpto que um dos nossos socios tenciona ir a esse paiz, afim de estudar as condições de producção e do preparo das laranjas e concluir negocios para compras directas."

UM DELEGADO REGIONAL EXONERADO

O governo fluminense exonerou hontem do cargo de delegado da 1ª Região Policial, com séde em Macahé, o dr. Orlando Smith.

SUPRA-NACIONALISMO ECONOMICO

Quer como philosopho quer como sociologo Hermann Keyserling é uma das mentalidades mais realistas destes ultimos tempos. Deixando de lado todas as concepções estaticas e rigidas da Historia, que só podem mostrar unilateralmente o desenvolvimento do fatum social, o magistral pensador esthoneo prefere examinar, com a lucidez prodigiosa do seu talento, os phenomenos historicos de um ponto de vista essencialmente objectivista, dynamico e evolutivo. A interpretação que se désse aos acontecimentos sociaes numa determinada época da civilização e sob a observação exclusiva das influencias communs, estaria errada, se não fossemos buscar mais no fundo das coisas, o verdadeiro *sentido* que nellas existe, a correlação entre os factos e acontecimentos e, principalmente, se abandonando a miragem das verdades theoricas não nos apoiassemos no senso das realidades.

Os estudos modernos de psychologia historica não podem nem devem mais ser feitos em quadros ou panoramos isolados, mas sim com todos os entrelaçamentos e sequencias que o determinismo liga numa longa e complexa cadeia. Para se ter uma visão exacta sobre o que seja o desenvolvimento social, é necessario antes de tudo, guiarmo-nos por esse principio.

As ideologias, *in abstracto*, são acervos de idéas pomposas, muitas vezes theoricamente perfeitas e de uma logica "de livro" irrefutavel, mas de impossivel objectivação, porque são oriundas do livre jogo do raciocinio sem quasi nenhuma collaboração directa das realidades. O marxismo embora tenha conseguido elevar o nome do seu autor á fileira dos grandes pensadores da humanidade, depois de já ter soffrido diversas modificações por Lenine e Staline, applicado no exemplo russo, vem encontrando obstaculos formidaveis de adaptação, e readaptação apartando-se sensivelmente dos limites politicos iniciaes traçados por Karl Marx. Assim como tambem a historia que viveu a Revolução Franceza e lhe sobreviveu não foi prodiga na concretisação dos ideaes perfeitos de Liberdade, Egualdade e Fraternidade. E por isso mesmo Keyserling é o maior inimigo das theorias, exclusivamente *theoricas*, fabricadas no cerebro e que fóra delle, postas em experiencias se desviam do objectivo collimado, quando não se esboroam e ruem fragorosamente. Embora se admitta até certo ponto e dentro de determinados limites que as verdadeiras ideologias tenham uma finalidade a perseguir, não se justifica que os conceitos visceralmente theoricos e a attracção poetica da perfeição obumbrem o quadro das realidades e empanem os horizontes das nossas possibilidades, que attingem, sómente, os escassos meios com que conta o homem para agir, dentro das perpetuas mutações e transformações que se dão no ambito de interdependencia phenomenal. As ideologias são possiveis quando fruto de observações intellectuaes "a posteriori", organizadas depois da interpretação e comprehensão nitidas do *sentido* dos phenomenos. Para isso, é preciso attentar-se, com toda a força da intelligencia, para a vasta rêde de canalização dos factos. E' necessario vel-os não como simples e puras relações de causa e effeito, mas, sobretudo, como um systema de funcções complexas e subordinadas.

O exame sereno e consciencioso do profundo pensador de Darmstad no que concerne á marcha da civilização não é menos admiravel e, por certo, colloca-o na vanguarda daquelles *magos* de que elle mesmo nos fala: são intelligencias privilegiadas que não se deixam levar por influencias meramente psychicas nem por circumstancias exclusivamente exteriores, na visão e previsão das tendencias historicas da humanidade. Quem lançar um olhar sobre o aspecto geral da civilização, que vê? Em vez da mentalidade que predominava nas *almas cultas*, até ha pouco ainda existentes, o organismo collectivo da sociedade actual se metamorphosea no sentido de um estado novo, já embryonario, cujo prototypo é o *chauffeur*, ou o selvagem technizado, pois alliados ás influencias do technicismo contemporaneo, no individuo médio de hoje, encontram-se todos os caracteristicos da mentalidade simplista do homem primitivo.

As collectividades, como os organismos individuaes tambem têm as suas phases de vida e soffrem metamorphoses. Nesse momento a sociedade está passando por uma transformação que se vae operando aos poucos. Sentindo em face da crise generalizada do globo necessidade de uma nova organização mais racional e mais efficiente, o homem lança mão de novos recursos, e novas experiencias são tentadas. Assim é que o Fascismo e o Communismo, embora organizações diametralmente oppostas no modo de encarar e resolver os problemas capitaes do mundo, são expressões concomitantes do mesmo pensamento moderno, nascidas na mesma fonte: a urgencia de uma reorganização universal para bem de todos e no intuito de preservar a posteridade de conflagrações e effervecencias, que já se annunciam perigosissimas. Numa e noutra instituições partidarias predomina a mentalidade de hoje: o *chauffeur*. Entregue mais do que tudo aos reclamos materiaes da existencia, o typo médio de nossos dias, por uma escola gradativa, foi abandonando a mentalidade por demais espiritualizada e ficticia que imperava no seio das populações que viveram até agora. Isso, justamente porque o crescente rythmo do progresso humano, exigiu o abandono completo do mytho metaphysico, do excessivo *artistismo* que campeava por toda a parte, e da sentimentalidade explorada ao auge.

O progresso, fatalidade historica, que num *processus* lento mais seguro irá se effectivando aos poucos, tomou grande incremento nos ultimos tempos e cresce agora numa proporção geometrica, ao contrario da marcha ascencional que a civilização vinha elaborando até aqui, dentro de uma proporção simplesmente arithmetica. Desde que todavia, o elemento *instransmissivel* da sciencia e os exiguos recursos com que contava o homem, cedeu paulatinamente, logar ao elemento *transmissivel*, representado por todas as felicidades modernas da communicação, operou-se a universalização dos problemas. O internacionalismo é cada vez mais sobejamente constatado e dia a dia se accentua a marcha para a collaboração geral. Apparecem os *grandes homens* de hoje que indiscutivelmente são *maiores* do que os de hontem, com responsabilidades mais vastas e circulos de projecção mais amplos. E' factor incondicional para a sua acclamação collectiva o espirito moderno de *chauffeur-leader*. Disso são provas evidentes os Mussolini, os Stalini, os Kemal, os Hitler, os Gandhi e, mesmo, os Ford.

A expansão da alma cultural que proveiu do novo aspecto transmissivel da sociedade, approveitará a alphabetização que *assimilámos* nos seculos passados, na communicação mais rapida e perfeita do pensamento. Mais facilmente o homem poderá dizer o que *pensa* para realizar o que *precisa*.

A instituição ecumenica do planeta cuja aurora já se annuncia é o novo "mundo que nasce". Nelle predominarão o espirito de collaboração universal e o elemento transmissivel será vehiculo da unificação da nova mentalidade para objectivação do verdadeiro *sentido* das coisas. O mundo conhecerá, então, não propriamente um universalismo perfeito mas um supra-nacionalismo, que empurrado por circumstancias imperiosas porá termo aos exclusivismos estreitos e ás paixões excessivamente nacionalistas, que têm gerado momentos tão graves e criticos na historia da civilização. Comprehender-se-á a necessidade de uma cooperação commum e a urgencia da unificação dos problemas geraes. Ahi, então, sim, poder-se-á dizer que a humanidade deu mais um passo á frente e passou a uma nova phase de sua evolução. E sem fluxos, estagnações e refluxos de progresso, onde as "democracias desencontradas" trarão as aristocracias" e "as aristocracias despoticas, novas tendencias democraticas", irá se processando o evoluir do mundo, de accordo com as necessidades materiaes da existencia, ou — como diria Georges Valois — obedecendo ás leis do menor, esforço physiologico e da intellectualização do trabalho.

Waldeck Sampaio

Um navio hollandez assaltado por piratas no Mar Negro

Constança, Rumania, 7 (U. T. B.) — Um grupo de piratas, cuja identidade ainda não é conhecida, assaltou durante a viagem, no Mar Negro, o navio hollandez "Galilese", tendo aprisionado toda a tripulação e apoderando-se da carga do navio.

BOATOS SOBRE UM PROXIMO LEVANTE MONARCHISTA EM BARCELONA

Barcelona, 7 (U. T. B.) — Tornam-se cada vez mais insistentes os boatos sobre um projectado levante de caracter monarchista, tendo já as autoridades tomado as necessarias providencias.

Grande multidão veiu á rua, durante a noite, em repetidas e enthusiasticas manifestações de apoio á Republica.

O senador yankee Reed vae conferenciar hoje com o sr. Herriot

Paris, 7 (U. T. B.) — Procedente de Roma, chegou a esta capital o senador Reed, presidente da Commissão de Finanças do Senado americano que, segundo os jornaes, traz a incumbencia de iniciar as tentativas tendentes a uma solução sobre a reducção dos armamentos. O sr. Reed será recebido amanhã, officialmente, pelo sr. Herriot, chefe do gabinete francez.

O numero de desempregados na Allemanha

Berlim, 7 (U. T. B.) — Segundo os boletins officiaes, o numero de desempregados em todo o paiz, no fim de agosto, era de 5.225.000, accusando uma diminuição de 158.000 sobre as estatisticas de 15 do mesmo mez.

O "Giulio Cesare" em excursão pelo Mediterraneo oriental

Athenas, 7 (U. T. B.) — Chegou hontem ao porto do Pyreu o paquete italiano "Giulio Cesare", que traz a bordo numerosos turistas italianos em excursão pelo Mediterraneo.

Os excursionistas desembarcaram e se dirigiram a esta capital que percorreram demoradamente, tendo sido recebidos festivamente na "Casa de Italia" e no "Instituto Italiano de Cultura".

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas hoje, no Thesouro Fluminense, as folhas abaixo, relativas ao 6º dia util: Escola Aureliano Leal (exclusive adjuntas) e jubilados.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA CAMPELLO — Penhores, hoje, 8 do corrente, á Avenida Passos, 35.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente.

DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 10 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, amanhã, 9 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

A MUTUANTE — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

POLICIA MILITAR

UNIFORME 3º

Serviço para hoje:

Medico de dia, 2º tenente dr. Noronha; dentista de dia, 1º tenente graduado dr. Sayão; pharmaceutico de dia, academico Barberi; rondam: ás 21 horas, o 2º tenente Pedro, e ás 24 horas, o 2º tenente Machado; guarda da Policia Central, aspirante Achilles; guarda do quartel general, 1º tenente Firmino e 2º tenente Silvino; enfermeiro de promptidão ao quartel general, anspeçada Medeiros; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete no quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de metralhadoras; usina do Cascadura (Light): ás 11 horas, o aspirante Guimarães e ás 23 horas, o 2º tenente Jodelen; junta de inspecção de saude: major graduado dr. Lima, 1º tenente dr. Calasa e 2º tenente dr. Noronha.

NOS CORPOS

Dia:

No 1º batalhão, 1º tenente Peres; no 2º batalhão, capitão Bueno; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Santos; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, capitão Paschoalino; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Barnabé; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Reis.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, 2º tenente Blanco; no 3º batalhão, aspirante De Lair; no 4º batalhão, 2º tenente Mario; no 4º batalhão, aspirante França; no 5º batalhão, aspirante Guimarães; no 6º batalhão, 2º tenente Mattos.

DESFAZENDO ILLUSÕES

O pronunciamento politico-militar do Estado de São Paulo vem permittindo o relevo de varias illusões. Uma das mais correntes é a que se relaciona com a arrecadação de impostos alli obtida pela União. A vultosa cifra serve de argumento simplista para varios fins.

Entretanto, reflectindo-se sobre os motivos que avultam essa arrecadação, chegar-se-á a um resultado que não autorisa a deducção de certas consequencias.

A arrecadação citada provém: da alfandega de Santos, do imposto de consumo e do imposto de renda. Essa alfandega serve não só ao Estado de São Paulo, como bem assim aos de Minas, Paraná, Goyaz e Matto Grosso. Por ella — em virtude de particularidade que não occorre em outras — tambem transita boa parte da importação do Districto Federal, e de localidades cortadas pela estrada de ferro São Paulo-Rio Grande. Pouco adeantaria mencionar as cifras das populações, excluida a de São Paulo, abastecidas de importação estrangeira — via Santos. Por aqui resalta, desde logo, a certeza de que o erario federal arrecada em Santos uma quantia volumosa de direitos sobre mercadorias que se destinam a diversas regiões da federação brasileira.

—

São Paulo é o maior parque industrial desta parte do continente. Suas variadas industrias manufactureiras trabalham para o aprovisionamento dos quarenta milhões de brasileiros. O imposto de consumo que versa sobre as manufacturas é sempre cobrado ao manufactureiro paulista, mas — é logico — quem o paga é o "consumidor", porque o producto sae da fabrica accrescido do imposto no seu custo. Se o nosso São Paulo fabricasse só para si, para seu proprio consumo, ou ainda, se manufacturasse para o estrangeiro, poderia se concluir que os seus habitantes realmente concorriam com o grande sacrificio representado pela elevada importancia do imposto de consumo ali "recolhido" dos fabricantes; mesmo assim, sobre os artigos de manufactura exportados para o exterior da Republica não incidiria o imposto de consumo. A verdade, não obstante, é que São Paulo fabrica exclusivamente para o Brasil. Somos nós todos os consumidores da industria paulista.

—

A parcella maior do imposto de renda ali cobrado advem dos capitaes empregados na industria, e é uma consequencia da importancia dessa mesma industria — digamos sem redundancia — "made for Brazil".

Portanto, se é verdade que a renda federal cobrada em São Paulo corresponde á metade, ou o que seja; não são verdadeiras certas consequencias que muitos homens notaveis querem tirar dessa estatistica.

Nos Estados Unidos da America do Norte o mesmo occorre com a renda da alfandega de Nova York, e a respeito de varias taxas federaes pagas pelo capital e pela industria. A aduana de Nova York vale por todas as outras existentes na União americana.

Isso não obstante, os intellectuaes-politicos daquelle paiz jámais se atreveriam a entender vesgamente as cifras da arrecadação federal do Estado de Nova York.

—

Para explicar o accrescimo de renda da alfandega de Santos, considere-se ainda que, por ella entra para a industria paulista uma consideravel copia de machinarias e de materia prima estrangeira. Esta, manufacturada, vem ao mercado consumidor — que é exclusivamente o territorio da União — augmentada no seu preço desse imposto de entrada sobre essa mesma materia prima. E afinal quem o paga são os consumidores brasileiros. Deste modo se conclue que, a logica feita com palavras e algarismos muita vez veraz só tem a apparencia; mas, a logica dos factos não falha. E' certo que o Estado de São Paulo figura com uma grandiosa arrecadação federal, porém, todos os brasileiros concorrem indirectamente para o seu vulto. De outro modo não poderia ser, porque, os cinco ou seis milhões de habitantes de São Paulo não lograriam arrastar com um imposto de "consumo", cujos algarismos de receita são allucinantes.

Quero affirmar, tão sómente que, no simples facto dessa arrecadação não deve e não póde ser encontrado argumento para certas allegações, algumas bem lamentaveis, e que não levarão os seus autores á posteridade.

A contra-prova do que aqui demonstramos se faz assim: se os productos das industrias paulistas fossem retirados do consumo dos brasileiros, essa formidavel arrecadação federal cessará immediatamente nas collectorias e nas alfandegas de São Paulo, para reapparecer nas repartições fiscaes da União, em outros Estados, á medida do consumo dos seus habitantes. E só assim não aconteceria, se, por absurdo, os restantes trinta e cinco milhões de brasileiros deixassem de consumir.

—

Não me importaria com illusões economicas e financeiras alheias se dellas não decorressem maleficios muito graves de outra ordem, especialmente quando divulgadas por todos os sectores da publicidade e por homens de presupposto valor, para serem recebidas por uma grande massa que crê, e se rege sempre pelas "illusões autorizadas".

E por isso, surte do vulgo proposições bregeiras como esta: "São Paulo — uma locomotiva — puxa o resto da União — vinte carros vazios... Por que? Porque concorre com a metade da receita federal. Já vimos, porém, de que modo concorre, isto é, na maior parte com a participação em dinheiro e apenas indirecta dos nossos quarenta milhões de consumidores.

—

Pelo nosso systema constitucional de tributação, a producção do solo de cada provincia só concorre reflexamente para o erario federal, excepção feita de certos productos entregues ao seu consumo domestico. E dessa arte, os impostos de exportação dos productos da terra de cada um dos nossos Estados, e bem assim as taxas sobre a actividade dos seus habitantes, são cobrados pelos erarios estaduaes.

Como corollario — "grosso modo" — tenha-se com absoluta segurança que, nenhum Estado da União brasileira vive á custa de outro. Se os poderes federaes dispendem nesse ou naquelle Estado quantias porventura arrecadadas em um outro, nenhuma logica poderia concluir que, mesmo indirectamente, esse outro teria concorrido sósinho para sustentar um daquelles, porque a tributação federal, como já se disse e se demonstrou á evidencia meridiana, é obtida de tal sorte que, directa e indirectamente, (graças ao sr. Joaquim Murtinho) os contribuintes somos todos nós. Quando não incidimos no pagamento directo, pagamol-a indirectamente pela compra e consumo das mercadorias fabricadas ou produzidas nos diversos Estados da União, e protegidas pelas tarifas aduaneiras.

Em summa, quem disser que São Paulo ou outro qualquer Estado vive a custa da União, desse ou daquelle modo: que a União vive directa ou indirectamente por obra e graça de um, dois ou tres Estados; ou que um Estado se mantem ás expensas de outro, funda-se claramente em uma illusão economica injuriosa a milhões de brasileiros que pagam "per capita" directa e indirectamente a tributação da União federal.

Dada a importancia que essa illusão vem obtendo através da palavra e da penna de politicos scientistas, letrados e escribas este commentario, accessivel a todos, bem merecia as honras de uma abundante diffusão.

Admitte-se qualquer meio de prova em contrario, que não se funde no entendimento primario dos phenomenos politicos e economicos.

M. R.

A CRUZADA PRÓ-ALPHABETO

Inspiram-me a sympathia mais viva todos os verdadeiros apostolos; por mais absurdas que sejam as suas doutrinas, por mais utopistas que pareçam as suas ideologias, ha nellas um halo de sinceridade que os diviniza.

Creadores de religiões ou descobridores do motu-continuo, desbridores do motu-continuo, desarmamentistas ou soldados do Exercito da Salvação, todos merecem o meu admirativo respeito, se é o coração e não o estomago que os anima no combate pelos seus ideaes.

Isto vem a proposito da Cruzada Nacional da Educação, de que se fez o Pedro Eremita o dr. Gustavo Armbrust.

O retrato que delle estampa o *Correio* mostra-nos um senhor de meia edade, testa larga, superciliios cerrados e queixo cortado, mussolinico. Se a physionomotechnica não erra, deve elle ser um cavalheiro voluntarioso e resoluto, decidido a ir direito aos seus fins, sorrindo ás murmurações da má lingua, ao derrotismo dos pessimistas e á troça dos galhofeiros.

Ha uma força, entretanto, contra a qual lhe cumpre utilizar toda a sua capacidade de lutador: é o silencio dos indifferentes.

Não me alistarei entre esta ultima classe dos adversarios do sr. Armbrust; e a prova é que aqui estou, dando á penna, ajudando a agitar a questão.

Nem tão pouco serei do numero dos motejadores que, nos manjares mais finos, põem a pitada de pimenta do ridiculo.

Ao contrario, inicialmente, doulhe palmas por ser elle apostolo de uma idéa sã e formosa. Mas não vou além desse bulhento gesto de bater, uma na outra, as mãos espalmadas.

Não irei com elle á Terra Santa, á conquista da Carta do A. B. C.; não me inscreverei entre os cruzados da alphabetização do Brasil.

E não o farei simplesmente porque não acredito que o caminho que o apostolo escolheu vá dar a Jerusalém.

Alisto-me, então, entre os derrotistas, tarjados de pessimismo? Não. Sou, apenas, do reduzido numero de logicos que ainda existem neste paiz.

O sr. Armbrust acredita na iniciativa particular e eu descreio della.

No Brasil o Estado é tudo: é o pae e a mãe do individuo; aqui nada se faz sem que o governo comece, continue e acabe. O fascismo teria muita coisa que aprender com a nossa democracia de rotulo.

Pois não é verdade? Qual a industria que entre nós se organiza sem que os "capitalistas" tratem preliminarmente de conseguir um augmento de tarifa para o artigo similar estrangeiro, quando não, descaradamente, uma subvenção do governo?

Qual a iniciativa particular em assumpto de arte, de sciencia, de educação? Qual o ricaço que em vida se lembre de dar uma migalha para fins educativos, ou mesmo, no testamento tenha a idéa de deixar o seu nome ligado a uma escola, a um museu, a uma bibliotheca?

Isso é com o governo! pensam todos, se é que pensam alguma coisa.

O exemplo do livreiro Alves, contemplando, nas suas ultimas vontades, a Academia de Letras, é unico e vem justificar a regra; sabe-se, aliás, que esse gesto foi resultado de um longo trabalho de suggestão de Olavo Bilac; de resto, o Alves não tinha herdeiros a quem desejasse legar a fortuna...

Em todo o caso foi um caso; mas foi unico.

Nos Estados Unidos as universidades, os museus, as bibliothecas vivem á custa da munificencia dos ricos; são instituições que já não sabem que fazer de tanto dinheiro: sobem a algarismos astronomicos as doações feitas pelos Rockefeller, Vanderbilt, Morgan, Carnegie, Wannamaker, Gould e tantissimos outros.

Mas no Brasil, dirão, não ha grandes fortunas. Sim, [illegible] ha pequenas; e, se um plutocrata americano offerece um milhão de dollars a uma universidade, bem poderia um dos nossos ricaços terceiro "team" offerecer cem contos para uma escola publica.

Mas nem um conto, nem cem mil réis!

E' doloroso, mas é a verdade.

* * *

A semana da alphabetização, que o sr. Armbrust vae organizar, dar-lhe-á, da primeira vez, meia duzia de contos; não lhe chegará para pagar a letra A da cartilha! Da segunda vez não dará nada; virará "florzinha" de que todo o mundo foge, dizendo: já tenho...

E isso porque a grande massa é pobre, é pauperrima e a sua boa vontade não se materializa senão na modesta rodela de nickel — que por signal não é nickel; poucos irão ao disco de prata, que tambem não é prata.

O presidente da Cruzada teria de recorrer á meia centena dos homens de fortuna a pedir uns vinte contos a cada um delles.

Mas não faça isso, aconselho-lhe. Terá de ouvir de cada qual, meia hora de lamurias sobre a crise, a baixa do cambio, a revolta de São Paulo, o imposto sobre a renda, etc., e acabará com o coração dilacerado, com vontade de offerecer vinte mil réis, do seu bolso, ao pobrezinho do millionario mendigo.

Ha por ahi meia duzia de homens de recursos, perennemente mordidos pela Caridade; os seus nomes apparecem em todas as listas, sempre que se trata de organizar um festival em beneficio desta ou daquella instituição benemerente.

São as victimas consuetudinarias e que não falham nunca, quer se trate de festa a favor de um abrigo para velhos ou commemorativa do anniversario de um rancho carnavalesco dos suburbios.

São os philantropos officiaes. E, seja por bondade de alma, ou por força de habito, ou por vaidosa ostentação, caso é que a "facada" caritativa sangra sempre.

E' a meia duzia ou duzia e meia com que poderá contar o sr. Armbrust. Elles lhe darão o bastante para as pennas; mas ainda ficará faltando um bom pedaço para as canetas.

Esse estado-maior da riqueza indigena é o que apparece, é o que faz a figuração do Municipal e do Jockey-Club.

O grosso do exercito não se exhibe, não figura; vive modestamente, em chinellas, de portas fechadas, em suas residencias dos arrabaldes; a sala de visitas só se illumina e as janellas só se abrem por motivo de saimento de noiva ou de cadaver.

São proprietarios, negociantes, capitalistas, com titulos e predios de boa renda, mettidos no caracol do anonymato, sem representação social, nem retrato nas folhas nos dias de anniversario.

Fartas vaccas de gordo leite. Mas escondem o leite...

A esses não recorrerá o presidente da Cruzada, porque nem sequer lhes saberá os endereços. E se os descobrir perderá o tempo estendendo-lhes a mão alphabetizadora.

Não é que sejam elles, unhas de fome, sem altruismo; ao contrario, é porque são muito boas pessoas, humanitarias e ricas, tambem de coração, a quem não seduz proteger a instrucção, luxo que nunca lhes fez a menor falta, tanto que, sem elle, construiram a solida fortuna que ora desfrutam.

Para que, então, fazer letrados? Não vivem, os que andam por ahi, ás migalhas, mendigando o emprego publico? Não falham no commercio, na industria e na lavoura?

Seria, pois, falta de humanidade de concorrer para o augmento do pauperismo, auxiliando a instrucção.

E' melhor, portanto, cortar o mal pela raiz, negando auxilios ao A. B. C., abcesso de entrada a toda a casta de microbios de sabedoria.

* * *

Mas, amigo presidente da Cruzada alphabetizante, ainda que você conseguisse o milagre de abrir a bolsa aos ricos e multiplicar o tostão dos pobres, iria, logo adeante, encontrar a maior, a mais forte de todas as barreiras á instrucção em o nosso paiz: a opposição systematica do Estado.

Note que eu escrevi Estado e ão governo; porque essa guerra não é deste ou daquelle governo, é de todos, é da entidade abstracta, intangivel, mas implacavel: o Estado.

Elle cria ao ensino todos os óbices imaginaveis! Faz do ensino — *horresco referens!* — fonte de renda! Estabelece, contra os que querem estudar, taxas de matricula, taxas de exames, taxas de certificados, taxas e pregos de todas as grossuras e tamanhos.

Já se informou o sr. Armbrust de quanto paga ao Estado um collegio para ensinar meninos?

Nem queira saber! Paga mais que uma casa de penhores, que um banco, que um escriptorio de agiotagem!

E as exigencias que se fazem para que possa funccionar! Ha de ter laboratorios de physica, de chimica, de historia natural, de psychologia, de pedagogia, de pedantotechnica; campos para sport, salas de gymnastica e creio que até secção Pinel para os educadores.

E tudo isso é fiscalizado por funccionarios nomeados pelo governo e pagos pelo collegio.

E o fiscal verifica rigorosamente, todos os mezes, as notas... dos alumnos, perdão! as notas do Thesouro que o director lhe paga.

E lembre-se alguem de querer ensinar "clandestinamente", no porão habitavel de sua casa, a meia duzia de meninos! Está desgraçado! Melhor fôra que se fizesse vendedor de entorpecentes.

A alta pedagogia moderna não dorme nem toscaneja! Ella está alerta, a ver se a escola clandestina está de accordo com as leis, as intangiveis leis do ensino official!

Não vá ella ensinar aos garotos a regra de tres pelo systema communista ou a Historia do Brasil pelo methodo confuso do meu amigo Mendes Fradique!

E que dizer dos livros e da legislação fiscal que os taxa mais caro que as cartas de jogar?

* * *

O assumpto é vastissimo; o espaço é breve.

No capitulo "livro" ha muito que dizer e commentar; e ha outros capitulos. Ficarão para outra vez.

Entretanto, peço aos senhores da Cruzada que — como se diz nos *A pedidos* — suspendam o seu juizo a meu respeito. Não me supponham derrotista e sceptico; prometto-lhes mostrar que, ao contrario, sou um crente da mais solida fé: apenas creio que é outro o caminho que conduz á Terra Santa.

Questão de bonde errado.

Bastos Tigre

A Conferencia Economica da Europa Centro-Oriental

UMA HOMENAGEM AO SR. MACDONALD

Londres, 7 (U. T. B.) — O primeiro ministro MacDonald recebeu do sr. George Bonnet, presidente da Conferencia Economica de Stresa, um significativo telegramma em que aquelle delegado francez apresenta, em nome de seus collegas da Conferencia, as respeitosas homenagens de que é merecedor o sr. MacDonald, por ter sido o presidente da Conferencia de Lausanne, da qual resultou a actual Conferencia de Stresa.

O sr. MacDonald respondeu a esse despacho com um outro em que, além de agradecer a gentileza dos estadistas europeus reunidos naquella cidade italiana, faz votos pelo successo de seus trabalhos.

AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA AUSTRIA

Stresa, 7 (U. T. B.) — A Conferencia Internacional Economica da Europa Centro Oriental continuou hoje os seus trabalhos de plenario, tendo usado da palavra varios oradores.

Destacou-se entre estes o sr. Schuller, delegado da Austria, o qual teve occasião de dizer que o seu paiz está disposto a admittir a adopção de tarifas alfandegarias preferenciaes para determinados artigos, embora a balança commercial austriaca não lhe permitta grandes sacrificios.

PARTE HOJE DA BAHIA A CORVETA "SCARBOROUGH"

Bahia, 7 — (União) — A corveta ingleza "Scarborough, que se acha fundeada neste porto, zarpará amanhã para o Sul do paiz, com escala em Ilhéos, neste Estado.

Duzentas mortes em consequencia de desastres de automovel

Washington, 7 (U. T. B.) — Durante os festejos commemorativos do "Labour Day" verificaram-se em todo o paiz cerca de duzentas mortes em consequencia de desastres de automovel. Só nesta capital, durante a parada do Corpo de Bombeiros, perto de 250 pessoas tiveram ataques de insolação.

Terriveis peripecias na excursão de dois consules americanos pelo interior da Persia

Teheran, 7 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade, mais mortos que vivos, os consules americanos que serviam aqui e em Jerusalem e que durante uma excursão automobilistica através da Persia, cairam em poder de um grupo de bandidos nomadas. Depois de innumeras peripecias e provações, os excursionistas conseguiram escapar aos seus captores.

As tropas italianas dispersam bandos de irregulares na fronteira da Abyssinia

Roma, 7 (U. T. B.) — Communicam de Asmara que alguns nucleos de tropas coloniaes, em acção energica nas proximidades da fronteira da Abyssinia, conseguiram dispersar alguns bandos de irregulares abyssinios que se vinham entregando a actos de rapinagem e a outros delictos contra subditos da Erythréa.

Um dos bandidos, chefe de um grupo de "merrags", e conhecido em todas aquellas paragens pelo nome de Tesfai, foi morto pelas tropas coloniaes italianas.

O sr. Astuto, governador geral, sabedor dos factos, mandou recompensar devidamente os soldados que mais se destacaram nessa acção contra o banditismo das fronteiras.

No Theatro Fenice de Roma realizou-se a segunda exhibição do Festival Internacional de Musica

Roma, 7 (U. T. B.) — Realisou-se no Theatro Fenice a segunda exhibição do Festival Internacional de Musica, tendo estado presente, entre a numerosa assistencia, a princeza Maria de Saboia, que foi acclamadissima pelo povo que enchia o theatro.

Regulamentada a producção de vinhos na Hespanha

Madrid, 7 (U. T. B.) — Foi hontem approvado pelo Conselho de Ministros, na pasta da Agricultura, o decreto que regulamenta a producção dos vinhos.

Suggestões do Congresso das "Trade Unions" ao governo britannico

Newcastle-on-Tyne, 7 (U. T. B.) — Na sessão de hontem do Congresso das "Trade Unions", ora aqui reunidos, foi approvada unanimemente uma moção recommendando ao governo britannico a abolição das dividas de guerra e das reparações, o rebaixamento das tarifas aduaneiras e a adopção de um plano geral de reconstrucção e obras.

Durante a sessão de hontem apresentou-se deante do edificio em que se reune o Congresso um numeroso grupo de desempregados, mas o Congresso, por grande maioria, resolveu não permittir que uma delegação dos mesmos penetrasse na sala e dirigisse a palavra aos congressistas reunidos.

CASA DO POBRE DE COPACABANA

Na reunião realizada ante-hontem na Matriz de Copacabana foram tratados varios assumptos de grande importancia para a fundação da "Casa do Pobre".

A sessão foi presidida, como de costume, pelo dr. Hannibal Porto, sendo depois de approvada a acta da sessão anterior, lidos um officio do Centro Carioca e uma carta da marcenaria Palermo & Comp. communicando que, por ordem do sr. Bernardo Mascarenhas, ficava desde logo, á disposição e escolha da directoria da fundação da "Casa do Pobre", o mobiliario necessario á condigna installação da secretaria, na futura séde. Resolveu-se, em seguida, por proposta do sr. Bernardo Mascarenhas que se consignasse na acta um voto de reconhecimento ao offerecimento do Centro Carioca.

O presidente fez ler a relação dos novos donativos, tendo-se arrecadado a quantia de 11:649$500 que foram, pelo thesoureiro, depositados no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, perfazendo o total de 106:018$900, relativos á collecta de um mez.

O padre Castello Branco fez então varias considerações sobre a marcha dos trabalhos, antes de apresentar o ante-projecto dos estatutos elaborados pelo dr. Dunshee de Abranches, consultor juridico da Associação. Depois de lidos e de sobre os mesmos se terem pronunciado os drs. Octavio da Rocha Miranda, Hugo Carneiro, Dulphe Pinheiro Machado, ficou deliberada a nomeação de uma commissão composta destes, accrescida dos srs. Dunshee de Abranches e Hannibal Porto, afim de procederem a revisão e redacção final, devendo a dita commissão reunir-se hoje com esse objectivo.

O padre Castello Branco pediu a palavra para communicar que a fundação da Casa do Pobre será feita com grande solennidade hoje, oito, na respectiva séde, devendo a ella comparecer o cardeal arcebispo D. Leme, o interventor no Districto Federal e bem assim, a imprensa.

ORTIZ RUBIO ACCLAMADO AO PARTIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

Mexico, 7, (B. I. E.) — Rumo aos Estados Unidos, donde vae cuidar da sua saude, o sr. Pascoal Ortiz Rubio foi acclamado por varios milhares de mexicanos. O sr. Ortiz Rubio manifestou-se satisfeito com a designação do seu successor feita pelo Congresso, na pessoa do sr. Abelardo Rodrigues, e fez questão de sallentar que a sua separação pessoal do governo não envolve nenhum mysterio politico, desde o momento em que o gabinete do novo governo está formado pelas mesmas pessoas que antes collaboraram com elle, o que indica a conveniente continuidade que existe na vida publica do Mexico.

Setecentos orphãos italianos da grande guerra homenageam o tumulo do "soldado desconhecido"

Roma, 7 (U. T. B.) — Hoje de manhã, setecentos orphãos da guerra, depois de haverem assistido á missa solenne celebrada na egreja de Santa Catharina, formaram um cortejo e se dirigiram á praça de Veneza, afim de prestar homenagens ao tumulo do "soldado desconhecido", seguindo depois para o Capitolio, para fazerem o mesmo no monumento aos "mortos fascistas".

Em todo o percurso através da cidade, os manifestantes foram muito ovacionados pela multidão.

Assignada mais uma convenção entre a Italia e o Vaticano

Cidade do Vaticano, 7 (U. T. B.) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, e o sr. Devecchi, embaixador da Italia junto á Santa Sé, assignaram uma convenção relativa á isenção do serviço militar para os funccionarios e dignatarios do Vaticano, além de outros actos regulamentando a actuação das entidades religiosas.

OS ACONTECIMENTOS EM S. PAULO

Ás operações na frente do Sul

Os combates de Capinzal, na tomada de Guapiara

(Correspondencia especial)

Proseguindo na offensiva contra Apiahy e alcançado o entroncamento do caminho de Ribeirão Branco na estrada geral, no logar denominado Capinzal, teve o Destacamento Boanerges de manter duas frentes: para Guapiara, ao Norte, e para Apiahy, ao Sul. A parlamentação do dia 2, porém, levada a effeito pelo commando, no sentido de obter a rendição de Apiahy, levou aos 600 homens que guarneciam essa cidade a convicção de que seria inutil tentar a retirada sobre Guapiara (Capão Bonito), induzindo-os á arriscada aventura da fuga por Iporanga-Xiririca, embora abandonando em Apiahy grande copia de material.

Desta forma, a 4, póde o destacamento despreoccupar-se do Sul e empenhar todos os seus meios na direcção de Guapiara.

Desarticulado o ataque que se esboçara na chuvosa noite de 2 para 3, com uma contra-preparação da nossa artilharia, só ás 5,40 horas do 3 o adversario o iniciou, secundado com alguns tiros de artilharia, o qual foi suspenso ás 14,30. Tivemos 4 praças e 1 official (ten. Almada) feridos.

A esse tempo, emquanto o Destacamento Boanerges continha a impetuosidade da onda do Norte, a columna Plaisant occupava Apiahy, então abandonada pelos fugitivos de Iporanga.

Ainda nesse dia o Destacamento progrediu um pouco, cerca de 2 kilometros, sendo detido deante dos reforços recebidos pelo adversario em auto-caminhões provindos de Capão-Bonito. A's 8 horas da noite, novos caminhões despejaram tropas na frente.

O inimigo parecia disposto a uma grande luta, embora a noite fosse tormentosa, e de temporal violento. As furias celestes, parece, contiveram-no.

O terreno era difficil á progressão — uma serie de cristas successivas, cobertas de matto ou vegetação densa, todas sob o commandamento das posições adversas. Um dédalo de caminhos e picadas lateraes augmentava as preoccupações.

Numa verdadeira corrida ás alas, os rebeldes procuraram o desbordamento. Obrigaram, assim, o destacamento, a ir empenhando suas tropas de 2º escalão, e, por fim, até mesmo as suas reservas.

E tal foi a amplitude dessas tentativas, que a frente attingiu, finalmente, a extensão total de 3 kilometros (um e meio para cada lado da estrada).

Conseguindo-se dia 4, á noite, a tropa anciosa de chegar ao objectivo, estugou a marcha, despreoccupando-se até do reabastecimento, alijando as mochilas e accelerando o avanço.

A chuva, certa vez acompanhada de granizo, desabando inclementemente sobre a tropa desabrigada, sem barracas e sem o agasalho de capotes, retardava a marcha da tropa, embora seu moral fosse excellente.

As communicações pela estrada percorrida tornaram-se impossiveis, tal a frequencia e pela intensidade do trafego. Escasseavam, por isto, os viveres, que ficaram, no seu maior volume, para traz. Soccorreu-nos a columna Plaisant, que gentilmente nos cedeu um comboio que viera directamente de Curityba.

O consumo de munição, á noite, detendo as infiltrações, era formidavel, de parte a parte. O serio problema do remuniciamento pedia novas medidas e recommendações attinentes á disciplina de fogo. Mesmo assim, de quando em vez, algum fuzileiro bem humorado tocava o classico "Zé Pereira" com a arma automatica. Zombava, carnavalescamente, do contendor.

Graças ás treguas havidas, podiam-se fazer evacuar feridos e prisioneiros, quasi todos academicos, moços de familia, que pensavam pelo desconcerto em que [illegible], as ovações das ruas de S. Paulo transformaram-se no horror da guerra, em toda a sua realidade, surprehendendo-os. Apiedavam. Alguns tremiam. Outros logo comprehendiam que estavam num meio bom, tolerante, amigo.

A 5 de agosto, alguns officiaes aventuraram-se a reconhecimentos avançados, dentro quasi das linhas inimigas, quando irrompeu nutrido fogo [illegible].

Muito a custo conseguiram safar-se, desopprimindo a angustia [illegible] dos camaradas que ficaram. Os boatos, generalisados, alarmaram a tropa, que se promptificou a atirar-se no inimigo na reconquista dos seus chefes.

A unidade do tenente Schilling, um dos mais destemidos e valorosos officiaes da nossa Infantaria, morto quando, á frente dos seus commandados, montava uma secção de metralhadoras, [illegible].

Combatia-se já desde seis dias. E foi, assim, empenhada a ultima reserva de que dispunha o commando.

Entretanto, era mister a substituição da Companhia do tenente Schilling, cujas resistencias physicas pareciam ter attingido o limite das possibilidades. Só as [illegible] energia moral do chefe e o animo forte dos seus companheiros de luta.

Não houve outro recurso senão ordenar a troca de uma Cia. do 12º B. C., que se achava em 2º escalão, tambem fatigada, para o 1º.

Esta substituição não se effectivou por diversos motivos, a começar pela differença de effectivos.

Nessa situação, verifica-se que uma picada, á esquerda, que conduzia o contendor á nossa retaguarda, era batida por nossa artilharia. Era precisa mais tropa, ao menos para prevenir uma sortida por um dos flancos, como tambem para manobrar, por essa picada, á direita, o inimigo.

Nos ataques frontaes, estava já sobejamente demonstrado que não se encontraria a solução. Não houve outro recurso senão appellar para a Força Publica do Paraná, pois só mais tarde nos chegaria a Cia. do 13º R. I. que se achava em Ribeirão Branco.

Nossa frente permanecia estabilizada, apesar da efficiencia dos tiros de art. do incansavel cap. Nabor e de seus dedicados companheiros Marville, Americo, Romeu e Rocha. E' uma unidade de elite. Officialidade capaz e valente. A' frente, chefiando, um valoroso e virtuoso capitão.

Nossas posições e o plano do terreno detiveram o inimigo no dia 8, tendo-se dado mais de 60 tiros de art. e fuzilaria da inteira, até ás 19 horas.

O tiroteio é reiniciado e continua noite a dentro, violento.

Só pela manhã amainou.

Reconhecido que só mesmo pela manobra se poderia fazer cair as resistencias defrontadas (novo movimento de caminhões foi constatado pela manhã, parecendo trazer reforços), ficou decidido lançar, pela esquerda, as 2 Cias. da Força Publica do Paraná, afim de cair na retaguarda ou flanco inimigos, para reduzil-os. Lamentavelmente, a precipitação de algumas praças facultou que, ao aprisionarem o sargento, deixassem fugir duas praças de uma patrulha, armadas de granada de mão.

Os rebeldes mostravam-se resistentes e dispostos a vender caro o terreno occupado. Cumpriam denodadamente sua missão de nos retardar. Outro juizo não se podia fazer, em face de sua permanencia nas posições depois do violento fogo desencadeado das 11 horas ás 12,15 do dia 9, para facilitar a missão da tropa de manobras, renovado das 15 horas ás 16,30, infructiferamente.

A's 17 horas foi recebida uma ordem de ataque na direcção de Guapiara, secundando o ataque geral da D. I. na direcção de Capão Bonito. A hora H viria depois.

Succedeu que o ataque ao batalhão da Força Publica do Paraná, parecendo, á primeira vista, de maiores proporções, requeria uma opposição e decidido ficou, então, desencadear uma violenta concentração de fogos de artilharia sobre as posições á nossa frente, secundada por todas as armas automaticas.

Foram 45 minutos do mais violento fogo havido em toda a campanha do destacamento.

O arrebentamento dos shrapnels e granadas, preciso, de oito bocas de fogo, ao mesmo tempo, sobre as organizações adversas, era um espectaculo bonito, empolgante, posto que terrifico.

Numa extensão de cerca de 3 kms., o matraquear quasi ininterrupto das armas automaticas, dava a impressão de uma ceifadora devastando.

Espectaculo nunca visto, certamente igual, muito cooperou para que o adversario, sentindo tambem a ameaça que lhe pairava na ilharga, decidisse sua retirada.

Os tiros, cada vez mais longinquos, da sua art., não deixavam a menor duvida sobre o movimento retrogrado iniciado.

A noite de 10 para 11 foi passada em relativa calma, embora o antagonista, ainda pela madrugada, ameaçasse a nossa direita (major Nestor). Punha em pratica o velho processo de simular a intenção de permanecer nas posições, emquanto a marcha, coberta, retira.

O movimento de caminhões no interior de suas linhas não esclarecia a situação. Não se podia saber se traziam ou retiravam tropa.

Embora a convicção fosse de que o inimigo retirava, não se podia perseguil-o, aproveitando o successo, devido ao aviso recebido de que os nossos aviões iriam á frente ás 8 horas, ou ás 10 horas, se o tempo não permittisse aquella hora.

Afinal, nossos aviões não appareceram e não se aproveitou o bom exito. Só depois de meio dia, isto é após o almoço, é que se retomou o movimento para a frente.

O vasculhar das trincheiras abandonadas e a reconstituição das unidades lançadas pelo matto a dentro, retardaram o movimento para Guapiara, para as 14 horas.

Coube, ainda uma vez, ao desprendido e impetuoso tenente Schilling, tomar a vanguarda. Constituiu, a sua pequena e heterogenea unidade, o escalão de reconhecimento, seguido das duas companhias da Força Publica do Paraná, sob o commando do major Dagoberto, como escalão de combate. Com o escalão de reconhecimento, seguiam tambem o capitão Pinto Dias e o reconhecimento do 1º tenente Murat Guimarães (cerca de 12 homens).

As suas retaguardas pouco resistiram, pois atrás do tenente Schilling, a que se juntara, espontaneamente o 1º tenente João Fonseca, deixando a sua banda e arrojando-se para a frente com uma metralhadora pesada, montada num caminhão. E foi assim que Guapiara foi tomada ás 19 horas, sem ser esperado pelos rebeldes. [illegible] levando a bagagem e material para a frente.

O aspecto da villa era deploravel — tudo revolvido, arrombado, saqueado, sujo, depredado, em synthese — desolação. [illegible]

Foram feitos ahi, cinco prisioneiros, inclusive um sargento do 2º G. A. P. (da guarnição de Quitaúna). Com os quarenta e oito de Capinzal, [illegible] um total de cincoenta e tres.

Excusado será dizer que se dormiu melhor do que no [illegible] humido de Capinzal — acantonou-se.

E a igreja de S. José de Guapiara, com as duas torres já [illegible] e o seu bello estylo meio gothico e toscano, deu-nos a impressão de que nos approximavamos da civilisação e da virtude, dando treguas, por momento, ás agruras da guerra.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO A ENTREVISTA DO SR. JOSÉ AMERICO

Fortaleza, 7 (União) — A "Gazeta de Noticias" publicou a entrevista concedida ao jornalista Theodoro Cabral pelo ministro José Americo, a qual causou optima impressão, merecendo os melhores commentarios.

FALTA DE VAGÕES PARA TRANSPORTE DOS CEREAES DE IJUHY

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O commercio de Ijuhy está lutando com a falta de vagões para o transporte de cereaes, havendo mesmo alli um commercio que tem, só elle, depositados nove mil saccos de milho, sem poder transportar.

Deante dessa situação, a Associação Commercial de Ijuhy, telegraphou á direcção da Viação Ferrea, nos seguintes termos:

"O commercio de Ijuhy vem soffrendo grandes prejuizos pela falta de vagões e [illegible] grandes demoras dos vagões requeridos pelo commercio. Solicitamos por isso de v. s. providencias no sentido de que sejam fornecidos, na estação local, com mais rapidez, os vagões requeridos pelo commercio. Esperando que sejam attendidos, agradecem de antemão".

O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Vindo de Bagé, chegou a esta capital o general Almerico de Moura, commandante da 3ª Brigada.

DEPOSIÇÃO DE ARMAS

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — A "Federação" publica, sob o titulo "Deposição de armas", o seguinte:

"A noticia hontem divulgada de que o coronel Marcial Terra e seus companheiros haviam deposto armas foi recebida com vivas de satisfação nesta capital. Para quantos vivem a manobrar, preoccupados com a sorte dos nossos patricios correndo os riscos dos embates de guerra, a boa nova representa uma justificada sensação de repouso moral. A attitude dos cidadãos sob o commando do coronel Marcial Terra, representa, ademais, a deliberação que só os enaltece, de sobrepor a quaesquer paixões os interesses impessoaes e sempre respeitaveis do povo riograndense. Nunca será demasiado reflectir sobre os immensos prejuizos moraes e materiaes dos conflictos que porventura viessem a travar-se neste Estado. A generosidade e a bravura sempre demonstrada pela nossa gente, em qualquer sector onde haja combatido, merecem a feliz resolução que poupará o derrame de sangue de irmãos e cooperará para o apaziguamento da familia riograndense. Por outro lado, a attitude do governo do Estado, acceitando promptamente a cavalheiresca mediação do coronel Viriato Vargas, deixa transparecer, em toda a sua evidencia, a intensão de tudo envidar, para que a nossa amada terra seja poupada do espectaculo doloroso da luta fratricida. Registrando os factos, não occultamos as nossas esperanças de que no espirito dos nossos patricios preponderem os sentimentos de harmonia social, em mutuo respeito, base angular do equilibrio e da prosperidade do Rio Grande do Sul".

O "JORNAL DA NOITE" DE PORTO ALEGRE CRITICA A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — André Garrazoni, alludindo á mensagem que a Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul enviou ao interventor Flores da Cunha, traduzindo o anseio das classes conservadoras pela immediata pacificação da nação e o seu prompto regresso á ordem constitucional, "depois de fixar que em nenhum espirito justo póde se abrigar a mais leve duvida sequer sobre a sinceridade com que as classes conservadoras se batem pelo regimen da ordem e da paz", diz:

"Como as classes conservadoras, a nação inteira deseja integrar-se no imperio da lei. A lei é a normalidade, a paz, o trabalho e a saude do regimen.

Mas, emquanto o Brasil era um deserto, atacado de febre alta, o governo de facto não significava outra coisa senão o methodo adequado para o tratamento do enfermo. Dictadura ou não, esse governo de facto devia ser considerado como um instrumento de acção excepcional, numa hora tambem excepcional. Poincaré, velho jacobino da democracia, não se sentiu diminuido na sua fé politica quando, para salvar o franco, recorreu aos drasticos de uma dictadura. Ao serviço da França era a sua divisa e com essa divisa não triumphou apenas um homem mas um povo que é uma das eternas reservas do espirito latino a montar guarda a uma civilisação ameaçada.

Os signatarios da mensagem pacifica sabem, tanto como a opinião nacional, onde estão os verdadeiros culpados pela attracção do infortunio da guerra civil a que chegamos. Não vamos condemnar os innocentes para que fiquem na impunidade da historia os responsaveis supremos. O governo provisorio — declara o general Flores da Cunha, na sua resposta ao appello da Federação — "Justiça é proclamal-o, não se tem afastado uma linha sequer do cumprimento do dever". Os factos que a seguir enumeram, em abono das suas palavras, liquidam qualquer duvida em torno da questão."

DESFAZENDO BOATOS QUE CIRCULAM EM BELÉM

Belem, 7 (Do correspondente) — Desfazendo boatos que circulam nesta capital ultimamente de supposta adhesão de officiaes e praças do 26º batalhão de caçadores aos revolucionarios paulistas, o capitão Pires de Camargo, pertencente á officialidade da referida unidade do Exercito, enviou uma carta ao seu irmão, que reside em Belem.

A missiva, que procede de Uberlandia, onde se encontra o 26º B. C., e está datada de 23 de agosto ultimo, conta que elle, capitão Camargo, está muito gordo, tendo augmentado, em peso, desde a saida do Pará, nada menos de seis kilos.

O commando e a officialidade do batalhão paraense — diz o missivista — estão muito animados e todos confiantes na victoria, que será breve.

E conclue assim:

"O batalhão vae bem: a soldadesca animada e desejosa de combater, dentro em breve estará tudo resolvido. Esse batalhão está incorporado á columna Rabello e irá agir no Estado de Matto Grosso, por occasião de assumir o coronel Rabello o commando da região que tem séde naquelle Estado. Isto será, portanto, uma gloria para o nosso batalhão".

A OFFICIALIDADE DE UM PROVISORIO RIO-GRANDENSE

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — A officialidade do 31º Corpo Provisorio, estacionado ainda nesta capital, é a seguinte:

Commandante, tenente-coronel Antonio Fernandes da Cunha — Major fiscal, João Fernandes Greiner — Capitão ajudante, Tito Livio da Silva e capitão medico Adalsijo de Souza.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL WALDOMIRO AO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O general Waldomiro Lima, commandante em chefe do sector sul, dirigiu ao general Flores da Cunha, interventor federal neste Estado, o seguinte telegramma:

"*Bury*, 6 — Ao retomar a offensiva, saudo na tua intemerata pessoa, a nossa grande terra, que tu conduzes em vigorosos prelios, que enaltecem as nossas tradições. E' esta a hora do maximo esforço. Fal-o-emos."

UM OFFICIAL REFORMADO EM SERVIÇO DE CAMPANHA

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — O capitão reformado da Brigada Militar, Jayme Francisco Rasteiro, por decreto hoje publicado, passa a contar dobrado o tempo de serviço de campanha.

APRESENTARAM-SE AO COMMANDO DA 3ª REGIÃO

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Apresentaram-se ao commando da 3ª Região Militar, com séde nesta capital; o general Guilherme Cruz, por ter de seguir para Alegrete, afim de assumir o commando da 2ª Divisão de Cavallaria; e o capitão contador Ubaldo Porto Godinho, do 8º Regimento de Infantaria, por ter de se recolher á sua unidade, em Livramento.

(Continúa na 4.ª pag.)

NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Designações, transferencias, classificações e despachos

O director dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Autorizando o director do Pessoal a assignar as portarias relativas ao desligamento de funccionarios e á marcação de prazos de apresentação, nos casos de remoções e transferencias; designando, para servir provisoriamente como agente postal telegraphico de Ouro Fino, na jurisdicção da Directoria Regional de Campanha, o telegraphista de 5ª classe, Orlando Cardoso; designando o inspector-technico de 2ª classe, João Leoncio de Araujo, para exercer o cargo de chefe dos serviços de linhas e installações da Directoria Regional de Uberaba, ficando dispensado de identica commissão que exerce na Directoria Regional do Espirito Santo; transferindo o telegraphista de 1ª classe, Joaquim Paes Ribeiro de Navarro Sobrinho, da Directoria Regional do Espirito Santo para a do Districto Federal, ficando dispensado do cargo de chefe do trafego telegraphico que exerce, em commissão, naquella Directoria Regional; transferindo, sem onus para o Departamento, o diarista Fenelon Nonato da Silva, da Directoria Regional do Piauhy, para a séde da Directoria Regional do Rio de Janeiro; marcando o dia 10 do corrente para o desligamento do carteiro de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal — Vicente dos Santos Paivas, removido para a do Rio Grande do Sul, e do funccionario de egual categoria da ultima Directoria citada, Raphael Pereira Gomes, removido para a primeira, devendo este se apresentar á sua nova repartição no prazo de 30 dias e aquelle no de dois, visto se encontrar no Rio Grande do Sul; marcando o dia 10 do corrente para o desligamento dos auxiliares de 1ª classe da Directoria Geral — Godoberto Xavier Cardoso e Antenor do Rio Soares e auxiliar de 2ª classe, Maria de Lourdes Goston Arieira e dos auxiliares de 1ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, Oswaldo Aurelio da Silva e Oliveira, Djalma Fetterman e auxiliar de segunda classe, José Martinho de Salles Ruas, removidos, por permuta, por decretos de 26 de agosto findo, dando aos mesmos um dia de prazo para se apresentarem ás suas novas repartições; classificando na Directoria Geral os serventes de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal, Fiel Moreira Nery, Waldemar do Nascimento, Joaquim José Gomes, Adherbal de Faria e Ary de Faria, e os de 2ª classe, da mesma Directoria Regional, José da Costa e Arlindo Francisco Cardoso.

Requerimentos despachados — José Agostinho de Salles Ruas, auxiliar de 2ª classe da Directoria Regional do Districto Federal, em commissão, no archivo da Directoria Geral, pedindo dispensa dessa commissão — "Defiro a petição": Raymundo Ribeiro Gouvêa, telegraphista de terceira classe, com exercicio na Directoria Regional do Pará, pedindo suspensão de desconto que vem soffrendo a titulo de pagamento de aluguel de casa — "A' vista do informado, indefiro a petição"; Newton Siqueira, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Araguary, Estado de Minas Geraes, pedindo um anno de licença — "Indeferido".

COMO SE "ACHA" A SORTE

O que aconteceu a dois vendedores de jornaes

Entre outros socios, tem a banca de jornaes da Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete, os antigos auxiliares da imprensa Alfredo Provenzano e Angelo Sant'Angelo. Este teve uma encommenda de um freguez para um bilhete da Rainha das Loterias, a Sergipe, na sexta-feira passada. Comprou o de n. 6.292, na casa "O Sonho de Ouro", na Galeria Cruzeiro.

O freguez não appareceu e Angelo, ficando com o bilhete, fez sociedade com Provenzano.

No sabbado verificaram que o bilhete estava premiado com 50 contos, que os concessionarios da Loteria, Srs. Angelo M. La Porta & Cia., pagaram logo por intermedio dos donos do "O Sonho de Ouro".

A sorte veiu ao encontro dos dois jornaleiros, sendo que, Angelo, dias antes, soffrera um roubo na sua residencia em Catumby.

Teve a compensação. As sextas-feiras são o grande dia da Rainha das Loterias. (36216)

O CAFE' E O CACAO DO BRASIL NA HOLLANDA

(Boletim commercial do Ministerio das Relações Exteriores).

O consul geral do Brasil, em Amsterdam, sr. Mario de Azevedo, procurou investigar, entre os principaes importadores de productos brasileiros na Hollanda, as causas que motivaram um certo retrahimento nas compras effectuadas no nosso paiz, principalmente de café e cacáo.

Relativamente ao primeiro desses productos, os dados estatisticos accusam, em 1931, uma importação total de 46.985 toneladas, no valor de 27,7 milhões de florins, cabendo ao Brasil 19.525 toneladas no valor de 10,7 milhões de florins, representando assim a maior quota comparativamente ás quantidades e valores de outros paizes. Chega-se desse modo á conclusão que o café do Brasil forma a base de todas as transacções nesse producto, mesmo estabelecida a presumpção de que a sua importação se destinasse unicamente a ser negociada para consumo em paizes vizinhos da Hollanda.

Os importadores alludidos são de opinião que os cafés "Santos", importados nos ultimos annos, apresentam gosto desagradavel de phenol e contêm 5 °|° e mais ainda de materias que não agradam ao paladar dos consumidores hollandezes. Estes dão preferencia aos cafés de gosto suave.

Quanto ao cacáo, os interessados nesse ramo — e são numerosas as fabricas de chocolate e bonbons nos Paizes-Baixos —, reconhecem as boas qualidades do nosso producto, sobretudo do procedente da Bahia, embora façam restricções quanto aos embarques effectuados ultimamente, que já deram logar a que recorressem a variedades de outras procedencias, de preferencia ao "Accra good fermenté" ou ao "S. Thomé Superior". Parece que o nosso cacáo, além de não ser sufficientemente fermentado, apresenta falhas do seu preparo.

O cacáo da Bahia é, habitualmente, vendido CIF, segundo o peso verificado no embarque, sendo as perdas durante a viagem, quando ultrapassarem 2 °|°, garantidas, para os typos "superior" e "good-fair", e além de 3 °|°, para os "fair". Para que elle possa concorrer melhor com os de Accra e S. Thomé, julgam os importadores que deveriamos effectuar as vendas nas condições em que são effectuadas as destes ultimos, isto é, C. I. F., peso verificado no acto da entrega. Acontece, ainda, frequentemente, que, na occasião de serem embarcados, na Bahia, os saccos de cacáo já apresentam uma differença de peso, para menos, de 2 °|°. Accrescentando-se a isso as perdas durante a viagem, resulta que uma partida de 1.000 saccos, durante uma viagem de 16 dias, chega ao destino com uma differença para menos de 1.800 kilos ou sejam 30 saccos. A conclusão que dahi se tira é que, em grande parte, essa irregularidade poderia ser evitada caso houvesse severa fiscalização do peso no acto do em-

COLHIDO POR AUTO NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

A victima foi internada no H. P. S.

O menino Rubens, de 12 annos, filho de Guiomar Nunes, residente á rua do Poço n. 30, em Merity, foi colhido hontem por um auto, na estrada Rio-Petropolis.

O infeliz menor, que soffreu commoção cerebral, além de contusões e escoriações generalizadas, depois de medicado na Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A inauguração do Curso de Criminologia

A CERIMONIA DE HONTEM NO AMPHITHEATRO DO INST. MEDICO LEGAL

A aula inaugural do curso de criminologia

Realizou-se hontem, ás 10 horas, no Instituto Medico Legal, a inauguração do curso de criminologia, de iniciativa da Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

A cerimonia foi presidida pelo reitor, professor Fernando Magalhães, pronunciando o discurso de abertura o professor Afranio Peixoto a quem coube a organização do referido curso, e que proferiu as seguintes palavras:

"Ha quatro seculos, 1532, Carlos V promulgava em Ratisbona sua "Constitutio Criminalis Carolina", como lei do Imperio, fundando, officialmente, a Medicina legal e a Criminologia: a Medicina passa a ter intervenção indispensavel e obrigatoria, nos assumptos juridicos, civis e criminaes.

E' a ephemeride geral, e universal. Ha outra, intima, e nossa, réplica nacional desse grande acontecimento. Ha um seculo, 1832, a Regencia, reformando o ensino medico, nas actuaes Faculdades de Medicina, instituia nellas a cadeira de Medicina Legal. Só muito depois da Republica, em 91, as Faculdades de Direito seriam providas da disciplina. Comtudo, Soriano de Souza foi precursor.

Investido nesse ensino, por esse tempo, na Faculdade Medica da Bahia, Nina Rodrigues associou a Criminologia á Medicina legal. Discipulos seus sustentam théses criminologicas; é de Manoel Calmon a dos "Degenerados nas prisões da Bahia" e, de quem vos fala: a "Epilepsia e Crime". Lombroso, dedicando-lhe um livro, proclama a Nina Rodrigues "apostolo da antropologia criminal no novo mundo".

Acompanharam-no João Vieira, Clovis Bevilaqua, Aurelino Leal, no norte; Candido Motta, Viveiros de Castro, Lima Drummond, no sul, pioneiros desses estudos no Brasil.

Comprehendereis, depois disto, com que emoção, um discipulo desse glorioso Nina Rodrigues, que lhe continua hoje o ensino da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, como, até hontem, Oscar Freire, na Faculdade de Medicina de São Paulo, vê nesse novo emprehendimento, o "Curso de Criminologia", completar-se aqui como o prefigurara em minha terra ha quatro decadas, o grande mestre da Bahia.

Antes disto, em 1917 e 18, de parceria com Nascimento Silva, Diogenes Sampaio, Leitão da Cunha, tentavamos aqui o *Kreisarzt* Allemão, no Curso de Medicina Publica, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que bastaria, para bôa memoria, ter creado, entre outros, taes como Murillo de Campos, Paulo Proença, Oscar Dutra e Silva e os dois mestres de hoje, os nossos Porto Carrero e Leonidio Ribeiro. A tentativa, então mallograda, vae ter continuação, ainda este anno, com a inauguração do curso de Especialização Medico Legal, como os dos mestres antigos, dos quaes basta apenas nomear Leitão da Cunha, cercados de outros idoneos especialistas, em todos os territorios da medicina legal, Fernando Magalhães, Miguel Salles, Antenor Costa, Leonidio Ribeiro e Heitor Carrilho.

E' agora em 1932, a vez do Curso de Criminologia, extensão Universitaria, dessa abundante seára cultural que ha de tornar memoravel o reitorado de Fernando de Magalhães, e para o qual, sem precedentes, e sem segundos, se inscreveram mais de trezentos alumnos, entre estudantes, medicos, bachareis, advogados e até juizes. Sei bem que tal exito vem de tres dos seus professores, esse applaudido mestre de criminologia nos pretorios do Rio de Janeiro, que é o dr. Bulhões Pedreira; esse conspicuo mestre de psychanalyse, que seria insubstituivel na doutrinação da psychologia judiciaria que o dr. Porto Carrero, esse joven e multiplicado mestre de medicina legal dr. Leonidio Ribeiro, que renovou, e estendeu, a nossa identificação civil e criminal.

O companheiro delles, que lhes applaudirá ainda as incertezas e as esperanças quer apenas hoje e aqui, celebrando a fundação quatro vezes secular da Medicina legal no velho mundo, e a fundação secular da Medicina Legal nas Faculdades do Brasil, — com a creação deste curso, que será a semente do futuro e proximo Instituto de Criminologia, quer apenas, insisto, hoje e aqui, celebrar a memoria do nosso mestre Nina Rodrigues, cuja escola tem nesta ephemeride de 1932 mais uma conquista cultural. E não será a ultima."

A aula inaugural foi dada pelo criminalista, dr. Mario Bulhões Pedreira, que é tambem um dos membros da commissão que está redigindo o projecto do Codigo Penal, e versará sobre "As caracteristicas do Direito Penal Moderno".

Estão inscriptos, até agora, no Curso de Criminologia, mais de 300 alumnos, entre juizes, promotores, delegados, medicos, advogados, estudantes de medicina e direito.

A conferencia seguinte será do professor Julio Porto Carrero, no mesmo local e hora, na quinta-feira, do curso de Psychologia Judiciaria, intitulada "As operações psychologicas normaes. Esboço de psychologia".

Ainda este mez terão inicio, tambem as outras aulas do curso, a cargo do professor Afranio Peixoto, sobre Criminographia, e docente Leonidio Ribeiro, sobre reincidencia, identificação e escola de policia."

A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES FEZ UM PASSEIO PELA CIDADE, PRESTANDO HOMENAGEM AO FUNDADOR DA NACIONALIDADE

Um aspecto da passeata feita hontem pelo Regimento Naval, na praça Tiradentes, em torno da estatua de Pedro I

O ministro da Marinha resolveu hontem, pela manhã, em virtude da Marinha não poder tomar parte em outras manifestações de jubilo pela data de 7 de Setembro, que o Corpo de Fuzileiros desfilasse pela Praça Tiradentes, em torno da estatua de D. Pedro I, erecta naquella praça, é, como homenagem ao Vulto do Fundador da Nação Brasileira.

Assim, foi expedida ordem para que aquelle corpo, com o seu effectivo prompto, viesse para terra, ás 3 horas.

A' essa hora, o Corpo de Fuzileiros Navaes, sob o commando do capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, deixou o pateo do Arsenal de Marinha, saindo pelo portão do Cáes dos Mineiros, depois prestar continencia ao ministro da Marinha e a outras autoridades da Armada, então no ministerio, seguiu pela rua Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua da Assembléa, largo da Carioca, rua do mesmo nome e Praça Tiradentes.

Chegado a referida praça, o Corpo de Fuzileiros Navaes fez alto, e, após dez minutos de parada, occupando os lados onde estão situados o Theatro Carlos Gomes e o antigo edificio do Ministerio da Justiça, desfilou, retornando á rua da Carioca, por onde havia subido, e depois de attingir o largo do mesmo nome, subiu a rua Treze de Maio, entrando pela de Senador Dantas, até a do Passeio.

Depois de dar uma volta pelo Passeio Publico, descendo do lado do mar, alcançou, de novo, a Avenida Rio Branco até á rua Visconde de Inhauma, retornando ao Arsenal de Marinha.

Durante todo o trajecto os Fuzileiros Navaes foram alvo, de enthusiasticas palmas por parte do povo, e, sempre que os populares divisavam o pavilhão nacional, se descobriam, em signal de respeito ao symbolo sagrado da Patria.

A's 5 horas e 15 minutos, o Corpo de Fuzileiros Navaes regressava ao seu quartel, na ilha das Cobras, tendo causado a melhor impressão o garbo com que as suas praças marchavam e se apresentaram no desfile.

NA VICTORIA

Victoria, 7 (Do correspondente) commemorando a data nacional, um batalhão provisorio espiritosantense, composto de voluntarios reservistas e que deverá partir em breve para a frente de operações, desfilou pelas principaes ruas desta cidade.

INDULTO DE UM CRIMINOSO, NO E. DO RIO DE JANEIRO

O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras, em commemoração ao 110º anniversario da Independencia politica do Brasil, por decreto de hontem indultou o réo Juventino Ernesto da Silva, que foi condemnado a seis annos de prisão, pelo Tribunal de Jury da comarca de Campos, de accôrdo com o pedido do respectivo promotor publico, com o parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Estado do Rio de Janeiro.

VILLEGAIGNON NÃO DEU AS SALVAS

Comquanto, houvesse sido préviamente, annunciado, o Corpo de Marinheiros Nacionaes, (Fortaleza de Villegaignon), não deu hontem, pela manhã, as salvas do estylo, em commemoração ao 110º anniversario da Independencia do Brasil.

AS FESTAS DO COLLEGIO BRASIL

O Centro Literario Rio Branco, a União dos Moços Catholicos e o Centro Athletico, do Collegio Brasil, commemoraram festivamente a data da Independencia politica do Brasil, fazendo executar os escolhidos programmas organizados.

DA TCHECOSLOVAQUIA

Como nasceu a idéa da creação dos "sokols"

VINTE ANNOS DEPOIS — O PATRIOTA MIROSLAV TYRS — O EXERCITO DA PAZ E DO TRABALHO — O CONGRESSO DE 1932 — UMA BANDEIRA QUE SE PROCURA — NAZDAR !... NAZDAR !... — VIVA PORTUGAL

(Do nosso enviado especial Armando d'Aguiar)

Praga, julho — Vinte annos após o fracasso da revolução de 1842 contra os dominio dos Habsburgos, o povo tchec slovaco foi como que sacudido pela organização de uma força patriotica destinada a conquistar, intelligentemente, a emancipação dos Estados slavos, sujeitos á soberania de Vienna. Um homem — Miroslav Tyrs — reconhecendo que a luta contra o estrangeiro oppressor seria impossivel, emquanto o povo tchec slovaco não estivesse physica e moralmente preparado para resistir á infiltração allemã e austriaca, lançou as bases para a creação duma grande milicia nacional cujo fim era educar pela gymnastica, devendo todo aquelle que para ella quizesse entrar possuir força e valentia, actividade e perseverança, moralidade e disciplina, amor á Patria, e á Liberdade.

Como um rastilho de polvora incendiado, assim as idéas de Tyrs attingiram rapidamente grande proporções, arregimentando adeptos que anciavam pela libertação da terra que lhes servira de berço. As divisas adoptadas. "Um por todos e todos por um", e "O individuo nada é, a collectividade é tudo", ecoavam como pregões de revolta.

A côrte de Vienna sorriu ironicamente quando os primeiros "sokols", appareceram pelas ruas envergando o seu bizarro traje: calção curto castanho, casaco com enfeites slavos, botas altas, camisa garibaldina e na cabeça uma pequena boina adornada com uma pena de falcão, o rival da aguia germanica. Mas breve os austriacos verificaram que a organização que superintendia na formação dos "sokols" tinha sido organizada com intelligencia e ampla visão patriotica. Tyrs, não descançava. Esse pioneiro da liberdade, que morre sem assistir á ressurreição da sua Patria querida, inspirando-se na belleza da cultura physica dos gregos que se celebrizaram na antiguidade, preparou, cuidadosamente, os seus irmãos de captiveiro para o grande esforço que a Tcheco slovaquia um dia lhes havia de exigir. E em 1862 funda-se na velha capital da Bohemia, sob a sua direcção a "União gymnastica dos Sokols de Praga", com nove sociedades federadas e dois mil associados.

Lançada a semente o desenvolvimentos dos "sokols" foi espantoso.

Em 1871, nove annos depois, havia 106 grupos com 10.448 falcões.

Vienna deixou de sorrir e tentou inutilmente, fazer sossobrar a grande milicia nacional. Em 1898 o numero do associados era de 45.308. Em 1913, os "sokols" que passeavam aos domingos por toda a Tcheco Slovaquia, envergando orgulhosamente a sua farda de patriota, ascendiam a cem mil. Sete annos depois e já terminada a grande guerra esse numero quintuplicava.

Presentemente ha por toda a Tcheco slovaquia seiscentos e setenta mil "sokols" encontrando-se agora em Praga para tomarem parte nos grandes exercicios desportivos mais de trinta mil homens e mulheres, de todas as edades e de todas as categorias sociaes.

Tyrs, que é com toda a justiça considerado um heroe nacional, nunca esmoreceu na empresa, a que tinha mettido hombros com os olhos fitos na Patria sacrificada. Vinte annos depois da fundação dos "sokols" realizou-se em Praga a primeira parada dos falcões tchecos, que constituiu um acontecimento invulgar.

Quando rebentou a guerra, o governo austriaco, reconhecendo a força civica dos "sokols", dissolveu a bella organização dos Tyrs atirando para as prisões do Estado os seus dirigentes. Mas como a violencia gera sempre a violencia, a reacção deu-se immediatamente. As mulheres e os velhos ensinavam ás creanças a gymnastica de Tyrs e animavam-nas a combater o estrangeiro se os paes succumbissem.

Mas o momento opportuno tinha chegado. Os legionarios tchecos souberam cumprir o seu dever. Nas trincheiras passavam-se para os alliados, lutando contra os austriacos e allemães.

Sabiam que da victoria dos alliados dependia a libertação da Patria. Lançavam-se por isso ardorosamente na luta, disputando os postos de maior perigo e marchando sempre nas vanguardas. Terminada a guerra, reconhecida logo a seguir, a autonomia da Tcheco slovaquia, os "sokols" encarregaram-se de manter a ordem dentro do paiz; organizaram o serviço militar e guardaram religiosamente os bens do Estado e dos particulares.

A idéa basica do "Sokol" é a egualdade entre todos, quer na sala de gymnastica, quer na vida particular, tratando-se como irmãos.

Esta fórma carinhosa não se limita a uma egualdade de direitos e de deveres, mas é tambem uma prova de respeito e de consideração mutua. A fraternidade entre o "sokol" não quer dizer unicamente egualdade. Vae mesmo longe: aspira a annullar as differenças de nascimento, riqueza e posição social.

Firmada a nacionalidade, um dos objectivos da milicia de Tyrs, os "Sokols" procuram agora levar cada tcheco slovaco a interessar-se enthusiasticamente pela sua região, acompanhando a marcha das nações mais adeantadas na conquista do progresso.

—

De seis em seis annos realiza-se em Praga, um congresso de "Sokols", gigantescas paradas de athletas dos dois sexos e de todas as cidades. Recentemente, Praga, a cidade das cem torres e das doze pontes, offereceu a mais de duzentos mil estrangeiros, vindos de quasi todos os pontos da terra, espectaculos de maravilha que jámais se apagaram dos olhos de quem teve a ventura de os presenciar.

Cada edificio, quer estivesse na mais concorrida das arterias ou na mais escondida das vielas, desapparecia sob uma infinidade de bandeiras nacionaes e estrangeiras.

Grandes quadros com o retrato varonil de Miroslav Tyrs animavam as montras dos grandes armazens. Longas fitas azues, brancas e vermelhas, fluctuavam ao sabor do vento, presas a enormes mastros. Por toda a parte tufos de verdura, corôas, allegoricas, estandartes, inscripções etc.

Milhares de homens e mulheres envergando o traje garrido dos "Sokols" passeavam em alegres grupos, saudando-se a cada instante com a palavra "nazdar", que significa felicidade.

No dia em que as delegações estrangeiras ao Congresso chegaram á Praga, já se encontravam na capital 30.000 "sokols" das cinco provincias, que, formando longas filas, aguardavam impacientemente os seus irmãos vindos de quasi toda a Europa e de tres paizes da America.

Desde a estação de Wilson até á casa de Tyrs, de um extremo ao outro da cidade, toda gente se comprimia ostentando bandeiras e ramos de flores. Finalmente, o comboio deu entrada na "gare". Uma banda de "sokols" executou a "Marselheza" e o hymno tcheco. Das carruagens apearam-se as delegações estrangeiras, cada qual com o seu estandarte. Francezes, americanos, russos-brancos, polacos e hespanhoes.

A linda bandeira tricolor hespanhola era a cada momento alvo de enthusiasticas manifestações.

Ao longe, perdida no mar encapellado de cabeças e de uniformes estravagantes, ondeava uma minuscula bandeira verde-rubra conduzida pelo dr. Gomes dos Santos official do Exercito, professor e advogado, representante do Nucleo de Educação Physica de Lisboa.

No salão nobre da estação de Wilson, o "maire" de Praga e o presidente dos "sokols" saudavam os recem-chegados, respondendo-lhes cada um dos chefes de varias missões. Em nome de Portugal, falou com brilho e enthusiasmo o dr. Gomes dos Santos.

Depois foi o desfile...

A saudação "nazdar" écoava a todo momento. Tres portuguezes, extremamente sensibilizados com a grandiosidade do espectaculo a que assistiam, marchavam atrás dos quarenta hespanhoes — officiaes, soldados e estudantes — que o governo de Madrid tinha especialmente enviado.

E quando, por acaso, os tcheco slovacos, jugando-os hespanhoes, saudavam nelles a Hespanha cavalheiresca, ouviam-se sempre tres vezes, como uma só, gritar:

— Somos portuguezes!... Viva Portugal!...

AGGREDIU A RIVAL

Tem o vulgo de "Alzira Espirito Mal" e gosta do mesmo homem por quem morre de amores a Stella de Souza Aguiar, de 26 annos, moradora á rua Morro da Mangueira, sem numero, naquelle mesmo morro.

Alzira, hontem, armada de navalha, aggrediu Stella, em represalia, ferindo-a na cabeça e braço esquerdo. Foi a victima soccorrida na Assistencia voltando depois ao domicilio.

Teve a perna fracturada numa quéda de trem

Hontem, á tarde, na estação de Terra Nova, foi victima de uma quéda de trem, soffrendo fractura da perna esquerda, o guarda-freio da Central do Brasil Belmiro Machado, casado, brasileiro, de 32 annos, morador na estação de Governador Portella.

Belmiro, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar renovar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e a do semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

Exterior

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $300
Numeros atrasados $400

TELEPHONES:

Director, 2-3440; secretario da redacção, 2-3598; redacção, 2-3598; gerencia, 2-0021. Succursal á Avenida Rio Branco, 2-3596.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor, Tel. 4-3290

VIAJANTES

Occupa o cargo de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baptista Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, também, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar quaesquer esclarecimentos e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latino-American Publicity Service Ltd., Listas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Avisamos aos annunciantes desta praça que os nossos agentes estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, não se considerando fallas quaesquer contas que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O DESTINO DA LINGUA PORTUGUEZA

A certeza da obscuridade a que nos condemna o idioma determinou, em certos espiritos, menos resignados, um sentimento de angustia e pavor, que os leva á resoluções desesperadas.

— Não vale a pena escrever, dizem, trabalhar essa materia ingrata, esses vocabulos e essas fórmas que nos não apregôam a quo o mundo civilizado certo ouvidos.

Para illudir o tremendo destino, recorreram então alguns ao artificio suggerido pelo seu instincto de salvação e que tem a vantagem de conciliar-se com certo cosmopolitismo elegante: produzir em lingua estranha.

A lingua preferida tem sido a franceza, pela facil razão que Wells reproduziu: "Vale a pena escrever em francez, por causa do publico". E' a lingua da evidencia, a que confere aos autores o "privilegio de escrever para a humanidade". Dahi o calcular Jean Finot que, em egualdade de merito, um francez terá duas vezes mais publicidade que um inglez, tres vezes mais que um allemão, cinco vezes mais que um escandinavo ou um russo, dez vezes mais que um escriptor dos restantes paizes, de alcançar a gloria e a consagração internacional.

Por insufficiencia de estudos ou dons polyglóticos, não serão em grande numero as nossas tentativas de expatriação litteraria.

Nem todas são confessamente referidas á sua verdadeira causa. Era louvavel nesse ponto a franqueza do nosso Egas Moniz (Pethion de Villar, tão bom poeta em lingua portugueza), autor dos Bustes et Médailles e do poemeto do emblema A' Porta do Seculo.

Quanto ao elegante Joaquim Nabuco, é de crer tenha isso enredado por alguns "finos estratagemas" do referido instincto, quando attribue a creação do seu livro "Amour et Dieu" a uma "espontaneidade propria do pensamento", excluido, segundo elle o diz, a partilha da vernaculidade.

Nessas diversões pelo estrangeiro tem-se visto e denunciado uma formidavel ingratidão para com a nossa lingua, e até um crime de lesa nacionalismo. Não seria menos apropositado indagar da viabilidade e exito dessa litteratura hybrida.

Interessante inquerito, promovido em 1890, por uma revista parisiense, affirma, pela grande maioria das opiniões consultadas, que jámais um estrangeiro se apropriará das particularidades da lingua franceza, ao ponto de tornar-se um romancista ou poeta genuinamente francez. "Um sábio francez, respondeu Poincaré; um poeta ou romancista seria, cuido, mais raro e inteiramente excepcional. Haverá, na maior parte dos casos, um não sei que, um nada, uma "patavinidade" a accusar a novidade da naturalização e a reminiscencia das origens."

Remy de Gourmont opinou que a posse hereditaria da lingua é mui provavelmente necessaria á perfeita florescencia de um escriptor francez.

Sully-Prudhomme não duvidou de que o estrangeiro possa adquirir a technica do verso francez, para o que basta que os tratadores nos ensinem o que as nossas regras de ... escrever preceitos — "Mas pode ... communicar ao verso as qualidades phoneticas indefiniveis que, para os ouvidos ... a sua harmonia expressiva e a sua belleza ?"

Henry Bérenger disse: — "Por mais que elle (o estrangeiro) conheça os nossos diccionarios, por mais subtilmente que manoje a nossa syntaxe e habilmente o vocabulario, ou não sei que dissonancias nos advertem para logo que o timbre da phrase está perdido em algum ponto." E concluindo: "Se o espirito francez não conhece outros limites que os da humanidade, a sensibilidade franceza fica vinculada ao solo, aos antepassados, á lingua..."

Que esperar, pois, de uma lingua em que nunca lograremos passar de exercitadores e que não formará com a nossa sensibilidade um accordo perfeito ?

* * *

Quando para o Brasil chegar a sua edade aurea de prestigio universal, quando elle for o paiz detentor da riqueza, da força e da gloria que lhe vaticinam estranhos e ambiciosos todos os patriotas, então outros povos, levados pelos multiplos interesses, que aqui se não de pôr em jogo, a virão a nossa lingua, acharão gozo em folhear algumas das obras selectas em que a tenhamos crystallizado.

Xavier Marques.

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 7, ás 14 horas do dia 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo e entrando em declinio após. Ventos: variaveis, rondando para o quadrante sul com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio ... — ... instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada em parte ... entrando em declinio após.

Nordeste — A actual situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes. *Tendencia geral do tempo*: perturbado com chuvas, melhorando do Rio Grande do Sul... Estado ... Santa Catharina. Temperatura: em declinio acentuado, progressivo. Ventos: de oéste e sul com rajadas possivelmente fortes. *Tendencia geral do tempo no Districto Federal* após as 14 horas do dia 8: ... perturbado com chuvas e temperatura em declinio.

TTT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o littoral entre o Rio Grande e o Espirito Santo será ... ventos fortes de oéste e sul (trocando pela esta...) e 45 milhas ...

Apanhe do tempo occorrido no Districto Federal, de 14 horas do dia 6 ás 14 horas do dia 7: — O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoeiros durante a noite e á noite de hontem. A temperatura foi estavel e condições da manhã de hoje. As medias das temperaturas extremas observadas nas estações do Districto Federal foram: maxima 31,2 e minima 18,8, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações ... maxima 30,8 á minima 20,8, respectivamente ás 14 horas e ás 6 horas e 50 minutos. Os ventos predominaram do quadrante norte fracos.

Collapso commercial

As estatisticas da exportação e importação na America do Sul provam o collapso commercial de que foram ellas presa nestes ultimos annos. Em 1929, o total do commercio externo da Republica Argentina foi computado em 1.781.269.026, baixando a 1.312.688.316 dollares em 1930. Houve portanto um decrescimo de 468.580.710 dollares. Em relação ao Brasil, a differença ainda foi maior: de 871.457.890 dollares, em 1929, baixámos a 567.252.781 dollares no anno seguinte, com uma differença de 304.205.109 dollares.

Houve, como se vê, um depecimento verdadeiramente attingido por varios paizes da America do Sul; pois, se fossemos buscar dados em outras republicas do continente, elles nos permittiriam robustecer esta verdade. Se, em numeros redondos, perdemos menos do que a Argentina, tomadas essas cifras em relação ao volume das transacções commerciaes dos dois paizes, vê-se que fomos mais sacrificados.

Basta esses dados numericos para mostrar as contingencias difficeis que hoje se offerecem aos brasileiros, e que só podem ser vencidas com muita resignação e com muita tenacidade. Sirva-nos o argumento de incentivo para novas lutas, em prol do trabalho nacional.

As commissões legislativas

As commissões legislativas nacionaes fizeram ainda, organizadas desde o primeiro momento, com objectivos determinados, entraram a funccionar mais ou menos com regularidade.

Tiveram as suas reuniões larga repercussão, dando esperanças de que teriamos uma legislação nova, precisa, satisfeita as exigencias do nosso adeantamento moral e material.

Alguns problemas, debatidos no passado, sem resultado pratico, pareciam haver alcançado solução.

O tempo foi consumindo todas as esperanças e denunciando lamentavel fracasso de tão patriotica iniciativa.

Na verdade, com mais de um anno de trabalho, nada elles fizeram que se recommendasse á opinião publica.

Por esse ou outro motivo, faltaram á sua missão. E não deixaram, de seus estudos, uma obra nacional que attendesse ás exigencias da organização juridica.

Talvez não causas especiaes justificassem o abandono em que caiu ... mas é pena que não hajam ... homens notaveis ... exculpação das consequencias ... responsabilidade ... de não terem contribuido, apezar de convocados, para a solução de muitos dos nossos problemas juridicos.

A affirmativa desse fracasso é dolorosa, mas, infelizmente, ella procede para o grupo dos factos consummados...

As feiras da cidade

Considera-se solucionado mais uma vez o problema das feiras-livres, ultimamente adoptadas por varias offensivas de interessados em supprimil-os. De cada vez que fica imminente essa guerra contra os mercados livres, renova-se o nosso ponto de vista, fazendo sentir que, se falhas existem, o remedio é corrigil-as, em beneficio de um melhor funccionamento das mesmas.

Sejam quaes forem as razões allegadas contra as feiras, o que ninguem põe em duvida é o seu prestimo, como factor preponderante do barateamento da vida, ou, quando menos, contra o seu encarecimento determinado pela ganancia e pela especulação dos intermediarios.

Assim parece ter comprehendido, felizmente, o interventor, prefeito, resistindo ao trabalho subterraneo contra as feiras. Se em tempos normaes os mercados livres representam um escudo de efficiente defesa, posto ao alcance do consumidor, com razão maior devem ser elles considerados apparelho indispensavel a casa defesa. Mantenham-se, portanto, as feiras desdobrando-as mesmo, se fôr possivel, embora controladas rigorosamente pelas autoridades municipaes e sanitarias.

O caso da rua Figueira de Mello

A rua Figueira de Mello continúa fechada. O acto absurdo e escandaloso, que tão mal recommenda o governo do sr. Francisco Sá e Alaor Prata, não foi ainda annullado, apezar dos pezares. O protesto dos moradores de S. Christovão, um dos nossos bairros mais populosos, foi attendido pelo governo, com a nomeação de uma commissão para estudar esse caso. Parece que houve apenas o proposito de ganhar tempo, pois nomeada a commissão nunca mais se cuidou do assumpto. A Leopoldina Railway continúa a entupir uma rua grandemente movimentada, e não ha como revogar a concessão escandalosa que o sr. Francisco Sá, seu velho amigo, arranjou com o sr. Alaor Prata... ou lhe arrancou. Mas será possivel que os inglezes da Leopoldina tenham tanta força assim ?

Perigos do proteccionismo

Os perigos do proteccionismo são cada vez mais comprehendidos e proclamados em toda parte.

Ainda agora, apresentando-se candidato ás eleições presidenciaes nos Estados Unidos, o sr. Franklin Roosevelt francamente os denunciou como sendo uma fonte de desentendimento entre os povos.

A Grã-Bretanha, a França e a Allemanha, disse elle, ficaram emfim de accordo quanto á questão das reparações. E' de temer, entretanto, que se unam agora contra os americanos, hypothese que não provêm das dividas que essas tres nações contrairam nos Estados Unidos, mas das barreiras que os Estados Unidos levantaram contra seu commercio.

As dividas não constituem, assim, o problema a resolver. Todo o problema está, pensa o sr. Roosevelt, na reducção das tarifas e no desenvolvimento das trocas commerciaes, para facilitar o pagamento das dividas.

A ansia de um emprego publico

Tiveram inicio hontem as provas do concurso de 3º official da Secretaria do Gabinete do Prefeito. Nada menos do que 210 candidatos disputam um unico logar, fazendo actos de materias diversas e difficeis.

As difficuldades crescem de concurso a concurso, com exigencias sempre maiores, mas o numero dos que pleiteiam collocação publica augmenta egualmente e em proporções muito superiores.

O emprego publico continúa a ser aspiração da grande maioria. E' mais ambicionado do que um titulo de bacharel ou de doutor, porque representa a segurança de uma vida sem maiores atropelos.

Ultimamente os concursos rareavam, graças á resolução do governo de não preencher os cargos iniciaes de carreira e supprimir todos quantos fossem julgados desnecessarios, ou prescindiveis.

O numero de candidatos subiu, por isso, muito e muito, contando-se por centenas e centenas em todos os concursos, mesmo quando são annunciados como difficeis e severos, qual o que teve hontem começo, e que registra nada menos de duas centenas de pretendentes para um unico logar...

Esquecimento imperdoavel

Hontem, dia de festa nacional, a maior data, talvez, da nossa Historia, todos os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional. E' homenagem obrigatoria, em regra acompanhada por muitos edificios particulares, sobretudo sédes de associações.

Pois ali, bem perto do Cattete, que como séde do governo da Republica deu o exemplo da consagração civica que a data impunha, a Escola Rodrigues Alves tinha o mastro da sua fachada sem a bandeira nacional. Essa falta é imperdoavel, tratando-se de uma escola, em cujas aulas são professadas lições de civismo, tanto de culto á bandeira como de respeito ás datas que symbolizam os grandes surtos da nacionalidade.

A melhora dos negocios

Os que falam da crise mundial e a supportam costumam alludir tambem á época em que os negocios haverão de melhorar.

Como, porém, melhorar os negocios ?

Ha sobre este ponto uma infinidade de theorias e de planos. Mas o que parece mais certo é que os negocios melhorarão precisamente pela bancarrota — pela bancarrota geral. E' o que se vê, a ...

A crise actual é a sancção da inflação de credito, de que se abusou, depois da guerra. Essa inflação teve como consequencias: apparecimento immoderado de toda sorte de emprezas sem elementos proprios de vida; alta dos salarios e dos preços; consumo a credito, gerador da superproducção; despezas publicas exaggeradas, etc.

Não é, pois, admissivel que os negocios melhorem pelo mesmo processo artificial como apparecem e se tornaram máos. Todos os systemas de valorização ficticia provocarão uma recahida que fará, como resultado deslocar ainda mais o equilibrio economico.

Só ha um meio pratico de resolver o problema: é avançar corajosamente pelo caminho que já está aberto, isto é deixar que sobrevivam os fortes e naufraguem os fracos. As fallencias, as ruinas, individuaes ou collectivas, é que darão a crise por terminada, da mesma fórma que aquelles que fazem ... os cuidados, vigilias e sacrificios, á cabeceira de um enfermo incuravel, repousam e se fortalecem depois que o doente morre.

Melhor será deixar que a mão de obra, embora á custa de soffrimentos penosos, se adapte ás novas condições da existencia. Só assim é que um novo equilibrio apparecerá, fundado em um nivel de preços e em um volume de producção adequados. Nessa hora, sim, é que poderemos dizer que os negocios vão melhorar.

Correios e Telegraphos

Bôa foi a providencia tomada pelo governo, relativamente ás installações postaes e telegraphicas. Em muitas agencias dos Correios de bairros ainda não se recebiam, até ante-hontem, telegrammas para expedir. Desde que se fundiram os dois importantes departamentos, esse funccionamento conjunto decorre mesmo da unificação dos serviços.

O publico sentia bem a importancia da lacuna, que foi agora sanada, por determinação do director geral dos Correios e Telegraphos.

A liquidação do Pelotense

Para liquidação do passivo do Banco Pelotense, o governo do Rio Grande do Sul organizou as chamadas de credores pelas cidades de domicilio, e de accordo com o numero dos mesmos. Assim, está em primeiro logar Pelotas, seguindo-se-lhe Porto Alegre e Rio de Janeiro.

As duas principaes praças de Minas, Bello Horizonte e Juiz de Fóra, respectivamente, estão no 7º e no 9º logares.

Ora, segundo informações do Banco do Rio Grande do Sul, que é o liquidatario do passivo do Pelotense, dos seis mil credores deste ultimo, chamados desde junho deste anno, até agora só compareceram dois mil, mais ou menos. Numa época como a actual, ninguem acredita que o credor de uma casa em liquidação deixe de acudir ao aviso para receber o seu dinheiro. Como explicar o phenomeno ?

O caso é este: dos seis mil credores alludidos, mais da metade o é por quantias inferiores a réis 500$000. As apolices com as quaes o governo estadual pretende pagar aos credores do Pelotense são do valor nominal de 500$000.

E' evidente que os depositos inferiores a essa quantia serão pagos em moeda corrente. Dessa maneira, os avisados não comparecem para receber, por emquanto, em moeda corrente os juros de um semestre dos seus minguados depositos e uma cautela provisoria do valor dos mesmos. Preferem naturalmente, receber seus creditos em especie, quando o governo determinar, afim de evitarem a acceitação de uma cautela provisoria a ter, novamente, o trabalho de trocal-a.

Os credores das outras praças ficam, assim, prejudicados. O governo estadual permanece ha longo tempo chamando os ditos credores menores, e chamando-os em vão.

O governo poderia continuar a chamada dos credores segundo a lista de cidades que preparou, mas obedecendo ao criterio do valor dos creditos. Sciente de que os credores por quantias inferiores a 500$000 não acodem por conveniencia pessoal, deixal-os-ia para o fim em cada praça, marcando-se-lhes um prazo razoavel. Não comparecendo elles, passar-se-ia para outra cidade.

Insistindo no processo posto em execução, o governo gaúcho deixará a liquidação das responsabilidades do Pelotense para um periodo remotissimo.

Se ha, de facto, como acreditamos interesse no pagamento dos creditos das praças chamadas, adopte, então, o Thesouro do Rio Grande do Sul, por intermedio do seu agente, o criterio pratico da satisfação, em moeda corrente, dos credores de importancia inferior a quinhentos mil réis.

Luxos da burguezia

E', parece, um luxo da burguezia tratar dos dentes.

Assim o diz a *Pravda*.

O orgão official do partido communista russo conta, com effeito, a seguinte historia:

"Um operario requerera á sua caixa de soccorros um emprestimo de 200 rublos para tratar dos dentes. Em logar de 200, o director da caixa concedeu o emprestimo de 100; mas, quando se apresentou para embolsar a importancia, o interessado só recebeu 50 rublos, acompanhados desta observação: "Tratar dos dentes é um luxo de burguezes, bem dispensavel."

O problema immigratorio

Os paizes americanos têm-se desenvolvido grandemente á custa da emigração européa, que nelles se adapta, vindo contribuir para a formação de um typo ethnico, ainda em elaboração. No entretanto, ao passo que vão recebendo e assimilando o sangue europeu, tambem soffrem os americanos as consequencias funestas de seu caldeamento, quando se trata de immigrantes doentes. Deante disso, bem como do perigo que offerecia a incorporação ás sociedades americanas de individuos que, embora sadios de corpo e espirito, fossem perigosos á collectividade, resolveu-se a adopção de medidas restringindo a sua entrada. Nasceu dahi a legislação sobre os indesejaveis, que figura ha mais de dez annos no quadro das leis de defesa sanitaria e social do Brasil.

De accordo com a legislação vigente, o Brasil póde impedir o desembarque de pessoas doentes, que se apresentem com taes ás autoridades sanitarias no momento de desembarque. Os cegos, os estropiados, os portadores de doenças contagiosas são summaria e facilmente eliminados. Mas, entre os elementos immigrados dados por bons, num exame menos minucioso, incluem-se os individuos em verdadeiro estado de meiopragia psychica e mental, impossivel de ser constatada, mas que, com o tempo, se manifesta, transformando-os em verdadeiros alienados, para os quaes só se conhece um destino: o manicomio, d'ess'arte reclamando *a fortiori* a assistencia do Estado. A multiplicação de casos dessa natureza cria realmente um problema novo. Já não se trata de impedir a entrada de indesejaveis, mas de negociar com as suas patrias de origem a repatriação daquelles que, julgados sãos no acto do exame, enlouquecem no correr do primeiro anno da vida sobre o solo americano. Ora, dada a sua frequencia, esses inadaptaveis ao novo meio exigem, para sua defesa e para a economia do Brasil, algumas providencias a serem combinadas entre o nosso governo e os dos paizes de onde elles procedem.

O dr. Xavier de Oliveira, conhecido pelos seus estudos acerca dos visionarios mysticos que têm assolado o territorio dos sertões, teve occasião de publicar um trabalho á respeito da prophylaxia mental do immigrante, onde vêm referidas algumas cifras que precisam o vulto do problema, agora posto em equação. Diz elle que, na Colonia de Jacarépaguá, quasi vinte por cento da população alienada compõem-se de estrangeiros. As estatisticas de outras fontes referem a mesma percentagem. O mais curioso, porém, é que grande parte dos estrangeiros que se recolhem aos nossos manicomios fazem-no dentro dos seis primeiros mezes que decorrem de sua estada entre nós. A explicação desse facto poderia levar um analysta superficial á conclusão de que realmente entre nós, e por funcção dos tropicos, se desenvolve aquella especie de doença mental a que um alienista inadvertido chamou de "tropenkoller" — colera tropical... A verdade, porém, é que a mesma coisa se vê em outros paizes, e facilmente se explica pela mudança de clima, de profissão, de alimentação; pelo afastamento dos logares onde sempre viveram; pela nostalgia da patria desses pacientes, já predispostos pela occorrencia de taras anteriores. Na Argentina succede o mesmo, sendo tão grande lá o numero de alienados internados em seus manicomios que elle já serviu para annullar a tentativa do governo italiano, que propoz áquelle paiz a repatriação dos argentinos existentes nos hospitaes da Italia. O governo platino, em contra-proposta, suggeriu que a Italia fizesse o mesmo com os italianos lá internados e... não se falou mais nisso. O sr. Benito Mussolini comprehendeu que a permuta era prejudicial á Italia!

Ora, deante do que vêm observando entre nós os alienistas, em relação á frequencia das perturbações mentaes em immigrantes que evidentemente não offerecem a resistencia moral necessaria á sua incorporação ao paiz novo, torna-se imprescindivel que as autoridades publicas tomem em consideração esse phenomeno. Não basta impedir a entrada de indesejaveis. E' indispensavel fazer mais do que isso: negociar, com as nações amigas, um "modus vivendi", seja para impedir a vinda de individuos de pouca resistencia moral, seja para repatrial-os quando victimas de perturbações mentaes incuraveis, verificadas pouco tempo depois de sua entrada no territorio nacional. Os Estados Unidos, que nesse particular legislam para o mundo, á cata de seus exemplos, têm normas de conducta que podem ser perfeitamente comprehendidas através de um facto concreto, occorrido com um marujo inglez, de um navio inglez, e que fôra victima, em Nova York, de um delirio transitorio e curavel. Sabem o destino que lhe deram as autoridades daquelle paiz? Repatriaram-no para o Brasil, embora se tratasse de caso passivel de cura e de um individuo que, não sendo immigrante, não iria incorporar-se á economia americana.

O problema da immigração, como se vê, ainda offerece ao estudo das autoridades brasileiras aspectos bastante interessantes.

Lacunas de legislação

As nossas leis trabalhistas ainda se ressentem de lacunas que só a pratica e o tempo vão accentuando. Assim occorre, aliás, com todas as leis novas, não sendo de admirar, por isso, que o mesmo facto se verificasse com a que imaginou a Revolução.

Ventila-se, por exemplo, um caso digno de attenção, de hermeneutica e referente ao decreto que regula a syndicalização official.

O dispositivo que prohibe que sejam reeleitos os directores de syndicatos não é claro e categorico, porque não especifica os limites dessa prohibição. Assim, não está claro se a prohibição entende apenas com a natureza do cargo exercido ou com qualquer outra funcção da directoria.

As duvidas vêm de não se saber, positivamente, se os directores poderão ou não ser reeleitos para cargos que não sejam os que tenham exercido. Aprecia-se o caso em face de um precedente, o do Centro dos Operarios e Empregados da Light. Da directoria desta associação fazem parte elementos que pertenceram á directoria cujo mandato terminou em maio.

Projecto inverosimil

Attribue-se ao chefe do governo allemão a autoria de um projecto — não confirmado nem desmentido — em virtude do qual se trataria de estabelecer a approximação dos estados-maiores francez e allemão, a titulo de esforço em pról de uma paz segura e duravel.

Esse projecto certamente não existe.

Toda a historia moderna mostra de modo insophismavel e claro que os estados-maiores não podem nunca entrar em combinações efficazes emquanto os governos se não entendem. A approximação dos estados-maiores implica uma identidade de objectivo politico e este é dos povos por seus governos e não dos exercitos, impostos aos povos.

O problema politico tem necessariamente de preceder o problema technico e não é facil amadurecel-o, em relação á França e á Allemanha, só porque o deseje um determinado homem, seja elle embora o chefe de um dos governos interessados.

A efficiencia da diplomacia

O governo republicano da Hespanha está sériamente empenhado na reforma do corpo diplomatico. E a exposição de motivos do decreto referente a esse magno problema reflecte a segurança do pensamento que o dictou.

Não ha apenas na mencionada reforma o intuito de uma selecção de valores, entre os futuros candidatos á carreira diplomatica. Nota-se tambem a louvavel preoccupação de se dar uma nova orientação aos concorrentes approvados nos exames rigorosos a que estão sujeitos.

Ao ingresso no corpo diplomatico como aspirante succede o curso de formação e de preparação pratica, feito na propria Hespanha e no estrangeiro.

As linhas geraes do decreto em apreço obedeceram ao firme proposito governamental de transmittir á representação hespanhola a efficiencia reclamada na esphera das relações internacionaes em que actua obrigatoriamente.

O fisco e as sedas protegidas

Temos documentado as enormes vantagens que a industria da seda obtem com o proteccionismo, de cujos beneficios tanto se locupleta. Pouco se lhe dá a sericicultura do paiz, ainda incerta e vacillante. Em troca do fio, que ella importa, sáe do Brasil muito ouro, o que não impede que o artigo protegidamente fabricado afugente dos mercados o similar estrangeiro, mais barato.

No que concerne ao imposto de consumo, o fisco é egualmente sacrificado. Para que houvesse uma vigilancia severa e efficaz, essa industria deveria indicar, por escripto, o nome commercial do tecido, o seu numero de ordem ou referencia fabril, o numero de fios de seda da trama da urdidura, em metro linear, o numero de fios de outra materia dessa trama e urdidura, tambem em metro linear, o peso de um metro do tecido ao descer do tear e o peso do mesmo depois de tinto ou beneficiado.

São suggestões que fazemos, e que talvez aproveitem ao fisco. Ha, neste momento, uma commissão de technicos do Thesouro que examina ou vae examinar o assumpto. Se o tecido paga esse imposto de consumo pelo peso e conforme a quantidade de seda que entra em sua fabricação, as observações não são desarrazoadas. Consultam as conveniencias de uma justa e honesta arrecadação.

Liberdade do espaço

Foi ventilada, numa das sessões da Associação Internacional de Trafico Aereo, reunida em Veneza, a questão da liberdade do espaço, debatida, aliás, com muito calor, na convenção dos aviadores transoceanicos realizada em maio do corrente anno na capital da Italia.

Deante dos delegados de 13 nações européas, o general Italo Balbo discutiu novamente esse importante assumpto, declarando que esperava que todos os governos comprehendessem a necessidade dessa liberdade, favoravel ao desenvolvimento do trafico aereo.

Na citada convenção de Roma, os delegados de França haviam censurado a Italia por se utilizar dos aeroportos francezes para a intensificação de seus serviços de communicação com a America do Sul.

O interesse do intercambio mundial vae modificando o rigido conceito classico do dominio do espaço. De conquista em conquista, é possivel que se chegue brevemente á liberdade defendida vigorosamente pelo general Italo Balbo.

Movimento antisocialista

E' curioso observar como, através de todas as perturbações politicas, o que de facto se processa actualmente na Allemanha, quer se penda para a direita, quer se vá para a esquerda, é, no fundo, um movimento antisocialista.

Não póde sobre isto haver duvida.

Evidentemente, ha quem pense que os Hohenzollerns estão provavelmente na imminencia de reconquistar o throno e, neste caso, sua volta ao poder teria talvez uma intenção de guerra.

Mas o movimento actual é sobretudo conservador, antisocialista, não porque o socialismo tenha estado jámais na Allemanha em condições de realizar sua doutrina (o que se haveria dado ha alguns annos, se a politica desastrada de Lenine e dos bolchevistas não concorresse, como concorreu, para quebrar a unidade obreira na Allemanha), e sim porque as realidades são hoje mais fortes, bem como mais terriveis, do que eram certas ideologias do passado.

Competição armamentista

O discurso proferido pelo general von Schleicher, ministro da Defesa do Reich, nas manobras militares realizadas na Prussia, revela um novo aspecto do armamentismo europeu.

A Allemanha reivindica os seus direitos de egualdade ás grandes potencias militares. Não se conforma mais com a situação em que se encontra. E lançando, assim, as bases da nova politica militar da sua patria, o general von Schleicher encarece a necessidade de defesa contra a ameaça das nações vizinhas.

Aggravada por mais esse factor a competição armamentista do velho mundo, desapparecem as esperanças de um bom entendimento no sentido das conquistas pacifistas.

As devastações do cancer

O cancer vae cada vez tornando-se mais frequente em nosso paiz. Aqui no Rio, para que se tenha uma idéa de sua expansão, basta consultar a ultima estatistica demographo-sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, relativa ao mez de março. Ahi, o cancer figura como causa de 58 obitos. Quasi dois mortos são, pois, levados, diariamente, aos cemiterios da cidade, por essa terrivel enfermidade. Não ha muitas causas de morte que possam ostentar essa cifra, que é a mesma de syphilis, excedida apenas pelas affecções gastro-intestinaes nas creanças, pelas molestias agudas do apparelho respiratorio, e pela tuberculose, que em toda a parte desfruta a triste primazia.

Numa cidade onde o cancer já figura, no obituario, com cifra tão exaggerada, os meios de combatel-o são, infelizmente, nullos. O Instituto do Cancer, por falta de recursos, não póde ainda occupar o seu posto no respectivo tratamento. As applicações de radio, entre nós, constituem problemas de difficil solução. Estamos ensaiando os primeiros passos, num terreno que vem sendo a preoccupação dominante dos centros scientificos de outros paizes. As cifras acima reveladas, fazem-nos meditar!

O vinho do Rio Grande do Sul

O vinho do Rio Grande do Sul está tendo collocação nos nossos mercados. Em 1930, importámos 14.647.562 kilos de vinho commum, e em 1931 apenas 6.588.687 kilos, ou sejam menos 8.058.875 kilos. Emquanto isso, o Rio Grande do Sul, que no primeiro semestre de 1931 exportára 85.329 barris de vinho, no corrente anno embarcou com destino a outros portos do paiz 212.711 barris, ou sejam quasi tres vezes mais!

OS SUCCESSOS DE S. PAULO

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA AOS SEUS COMMANDADOS

Bury, 5 (Do correspondente) — O general Waldomiro Lima, ao iniciar a sua segunda e grande offensiva contra os paulistas, dirigiu aos seus bravos officiaes e soldados a seguinte vibrante proclamação:

"*Proclamação* — O general Waldomiro Castilho de Lima, commandante do destacamento do exercito do sul, aos seus bravos officiaes e soldados. Soldados! No momento em que o destacamento do exercito do sul, seguro da vossa disciplina, certo do vosso destemor e da vossa bravura, confiante na vossa abnegação e no vosso espirito de sacrificio, intenta a sua segunda e grande offensiva, é de todo o ponto opportuno que lancemos um olhar retrospectivo sobre o passado, isto é, sobre os acontecimentos destes dois mezes de luta no decurso dos quaes a golpes de audacia, escrevestes das mais suggestivas paginas da nossa historia militar.

Soldados! Depois dos memoraveis feitos de Itararé, Bury, Ribeira, Apiahy, Guapira, Itaporanga e Caputera, o povo brasileiro, com legitimo orgulho, póde contemplar o vosso magnifico perfil de heroes insculpido para sempre no bronze o monumento da Historia da Nacionalidade! Fostes dignos dos vossos antepassados, que em cruentas lutas, desde os primordios da nossa vida autonoma até os dias actuaes, desde as campanhas do Brasil colonia até o surto impressionante da revolução de 1930, desde os guararapes até á epopéa dos 18 do Forte, affirmaram os primeiros das nossas liberdades, balisaram as linhas divisorias do nosso territorio immenso, sopezaram o nosso patrimonio material e moral de povo livre, garantiram a plena evolução libertoria de nossas instituições, dando corpo e vida a uma das mais avançadas democracias do universo.

Soldados! com commovente estoicismo, com serena abnegação daquelles bravos de que a penna de ouro de Taunnay retraçou em paginas immortaes a figura heroica, supportastes todas ás agruras desta campanha sem que jámais á sombra da desesperança enevoasse as vossas almas e o travo amargo do desalento invadisse os vossos corações. Perante a vossa propria dôr e o soffrimento de vossos companheiros, muitos dos quaes immolaram suas vidas no altar da Patria, vos portastes com espartano desprendimento, mostrando de que teôr é vossa organização moral, quão acendradas são as vossas virtudes militares e quão profundos são os vossos sentimentos civicos na exacta comprehensão de vossos deveres. Vencestes, com animo forte, já em marchas exaustivas, já em combates em que jámais se intibiaram vossas energias, todos os obices porventura oppostos pelo inimigo ao avanço triumphal do nosso exercito. Vencestes em Itararé, além de aguerrido inimigo, as condições naturaes daquella região eram sobremaneira propicias: abruptos serros, caudalosos rios e mattas agrestes, avançando a passo de carga no assalto ás posições adversas, sob chuva de projectis. E a cidade, que os legendos da 93 e 30 fizeram inexpugnavel, caía após successivos combates, abrindo ás nossas tropas as fronteiras de São Paulo. Transpuzestes as barreira de ferro e fogo que o inimigo levantava para estugar o passo das nosas forças victoriosas e proseguindo para a frente fizestes vossas armas rebrilhar de novo em Faxina e Bury ao sol de esplendidas victorias.

Emquanto isso, sob a impossibilidade avassalante do vosso ataque, tombavam Capella e Apiahy, Itaberá e Caputera, Guapiara e Itaporana, Pinhal e Iporanga, numa affirmação magnifica do que póde a força material, quando a serviço de um ideal superior de incendido patriotismo. Ninguem nesta campanha de pura e profunda brasilidade, em qualquer frente de batalha, vos excedeu no espirito de renuncia e de sacrificio. Graças ao vosso destemor e a vossa boa vontade, que suppriram as faltas decorrentes de vossa ligeira instrucção de poucos dias, graças á bravura e ao sangue frio de vossos chefes conscientes das suas responsabilidades e da relevancia de sua missão de vos conduzir á victoria, ao acerto das manobras executastes, muitas das quaes, pela belleza de sua concepção e pela sua perfeita execução, constituem legitimo orgulho para as armas nacionaes. Graças ao opportuno emprego dos meios á disposição de vossos chefes, a harmonica acção das armas e serviços de todos, cumpriram o seu dever conquistando em curto lapso do tempo sem embargo da encarniçada resistencia rebelde de 20.700 kilometros quadrados de territorio que se alonga de Itararé a Victorino Carmillo e de Iporanga a Avaré, com as distancias respectivas de 115 e 180 kilometros, plantando ao mesmo tempo a bandeira da victoria em Itararé, Faxina, Bury, Itaberá, Ribeirão Vermelho, Itaporanga, Caputera, Guary, Capella, Apiahy, Guapiara, Iporanga, Jacarézinho, Carlopolis e Cambará. O inimigo foi sempre, por tal fórma e com tal vigor perseguido, que nunca lhe foi permittido damnificar qualquer trecho por menor que fosse, da estrada de ferro conquistada e sempre que nos atacou, sempre, aliás, com superioridade de effectivos e de fogos, foi derrotado, cedendo-nos invariavelmente material e prisioneiros em profusão. Ao inimigo foram ainda arrebatados importantissimos trechos da Sorocabana e centenares de kilometros de estrada de rodagem, formando vasta rêde de communicações, que sobremodo vieram facilitar os serviços de nossas tropas, para onde quer que se faça mistér. Em todos os sectores da nossa grande zona de operações, quer se encontrasse em situação offensiva quer em defensiva, foi sempre o adversario batido, deixando em nossas mãos, como prova inconcussa de sua derrota 1.500 fusis e mosquetões, 4 de artilharia, 30 metralhadoras pesadas e 45 fusis metralhadoras, mais de 350.000 tiros de infantaria e 17 cunhetes de granadas e shrapnell de artilharia, equipamento, fardamento, capacetes de aço e viveres para mais de 600 homens, mais de 300 cavallos e muares, mais de 100 automoveis e caminhões, mais de 1.500 prisioneiros, inclusive varios officiaes, alguns dos quaes commandantes de destacamentos e de corpos. Muito material electrico, cofres de accessorios e munição, material ferroviario e muita tropa de gado e de corte. Olhae para tudo isso, considerae que todo esse grande acervo de material, que toda essa larga faixa, de territorio e que toda essa importante massa de prisioneiros vós os conquistastes pela bala, e á custa de muito esforço e vede se não vos deveis envaidecer de vós proprios e se o vosso general não se deve possuir de orgulho por commandar tão destemerosa gente! A todos nós, como homens conscientes que nos assiste a liberdade de indagar da razão, porque lutamos qual seja o objectivo a collimar e porque principios nos batemos.

Não ha duvida que a luta que ahi está, com todo o seu cortejo de males, envolvendo em sua trama todas as energias vivas da nação, é o choque fatal entre duas mentalidades antagonicas, entre o passado brumoso da Republica, presa facil dos prisioneiros da politica, cheio de falhas e de vicios e o futuro de nosso povo, que insiste dentro do determinismo da evolução historica das sociedades, em impôr vencendo as resistencias da vaga reaccionaria numa nova concepção de vida publica e uma nova fórma organica de actividade social. A nação não póde deter a sua marcha, não póde se estiolar no marasmo, a nação não póde permanecer inerte emquanto a humanidade inteira avança na senda de novas conquistas sociaes. A nacionalidade não póde e não deve ficar á mercê da vontade vesga dos politicos profissionaes, que não são e não podem ser senhores de seu destino. Ella tem de envolver e de se transfigurar a despeito daquella casta de mãos brasileiros, que deve ser destruida como fonte geradora de todos os nossos males sociaes, politicos e moraes. Pretendemos se processe a evolução brasileira de conformidade com o nosso ambiente social, com as nossas aspirações e tendencias, com a nossa formação ethnica e moral e em harmonia com os supremos principios que norteiam as civilizações, na sua marcha ascensional para a perfeição idealista das sociedades. Ora, a casta dos politicos profissionaes, que durante quarenta annos de pseudo regimen republicano explorou á nacionalidade, emperrando o seu progresso, defraudando o seu patrimonio material e moral em seu proprio e exclusivo proveito, num individualismo feroz, não póde de forma alguma concordar com aquella transformação, que significa o seu proprio anniquilamento. Destarte, explorando a emotividade de um povo em cujo seio por via de sua propria formação social os principios propugnados pela revolução de 1930 não poderiam crear fundas raizes, não foi difficil aos chefes civis e militares da rebeldia, não só gerar um ambiente propicio á reacção, senão ainda deflagrar o movimento de 9 de julho, com a evidente intenção de assaltar as posições de mando para reinstallar a sua nefasta politica de corrupção e de fraude. Assim sendo, nós, que lutamos por um regimen social mais humano e mais justo, pela liberdade e pela justiça, na exacta significação destes vocabulos, pela liberdade e moralidade da administração economica da nacionalidade, pela instituição da verdadeira e pura democracia, que pretendemos a destruição do parasitismo politico, não poderiamos assumir outra attitude que não a que assumimos, qual seja a de batalharmos sem treguas até á debellação integral do surto reaccionario de São Paulo, outorgando o quanto antes ao paiz dias de paz e de trabalho proficuo, sob cuja égide possam culminar seus altos e gloriosos destinos.

Officiaes do destacamento do Exercito do Sul, a vós, neste momento nós queremos particularmente dirigir. Nem um instante sequer desmerecestes de nossa confiança. Em todas as acções que vós empenhastes honrastes os galões e a farda que envergaes. Em todos os combates, vos portastes com sangue frio, mantendo com energia serena a ordem e a disciplina entre os vossos commandados, orientando-os com maestria para o successo. Vosso enthusiasmo, vosso ardor combativo e vosso espirito de sacrificio jámais arrefeceram e constituem seguro penhor de proxima victoria a enorme proporção de officiaes que a testa de suas unidades perderam a vida testemunhando bem a maneira porque vos arremassaes á luta, dura e difficil missão de conductores de homens. E vós, abenegados officiaes e soldados, que regastes com o vosso sangue a terra conquistada sob a qual dormes o somno derradeiro, que destes vossa vida em holocausto aos nossos ideaes, vivireis na memoria de vossos companheiros, que buscaram em vosso exemplo heroico estimulo, por que bem cumpriram seu dever e bem serviram sua patria. Herois desta cruzada, que morrestes com o ultimo pensamento voltado para a bandeira sagrada, não tereis as vossas tumbas, não raro perdidas pelos ermos destes sertões, apenas, orvalhadas pelas lagrimas de madrugada. A vossa memoria chorará tambem toda uma geração de brasileiros, que, de armas na mão, luta neste momento pela affirmação dos vossos ideaes que tambem são nossos. Agora, ao retomardes a offensiva contra as tropas da rebeldia, evocae, soldados, os feitos de vossos antepassados nas lutas tanto externas como internas da nacionalidade, tendo sempre bem presentes os vultos épicos da historia patria e firmes nas vossas convicções marchae avante como tendes feito até aqui, com o mesmo ardor e a mesma fé na victoria. O vosso general está satisfeito comvosco. Muito fizestes para bem merecerdes seus applausos e sua gratidão. A elle ficaes convictos poderá fallecer a concepção estrategica para os grandes feitos, porém nunca a decisão para vos conduzir á batalha e jámais a responsabilidade de suas gestões de suas attitudes. Soldados! Para frente! Soldados, avante! Soldados! Para a victoria! (a) General Waldomiro Castilhos de Lima, commandante do destacamento do Exercito do Sul."

MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO PRESIDENTE OLEGARIO MACIEL

Bello Horizonte, 12 (Do nosso correspondente) — O presidente Olegario Maciel foi alvo, hoje, de calorosas manifestações de apreço e solidariedade em virtude da passagem do anniversario de seu governo.

A' tarde, s. ex. recebeu as pessoas que o foram cumprimentar. Os commandantes e officiaes dos corpos aquartelados na capital, tendo á frente o coronel Gabriel Marques, commandante das tropas da Força Publica em operações, estiveram incorporados no palacio da Liberdade, afim de reaffirmar, ao chefe do governo decidida solidariedade.

Os commandantes das unidades em campanha telegrapharam a s. ex. affirmando as disposições da Força Publica de defender, á força de quaesquer sacrificios, a autoridade do seu governo.

A VIDA SOCIAL

Maurice Leblanc e Edgar Wallace

Maurice Leblanc, é o Edgard Wallace francez.

Edgard Wallace tem mais movimento, mais acção. Maurice Leblanc é mais escriptor, mais homem de letras.

As novellas policiaes de Leblanc conhecem, hoje, na França, uma voga extraordinaria.

Em torno dellas silencia a critica official. Os jornaes falam pouco dos livros de Leblanc. Os organizadores dessas entrevistas litterarias, em que tanto se comprazem os jornalistas francezes, preferem bater na porta de Mac Orlan, de Gide, de Valery, Dekobra, Morand, Dorgelès, Maurois, [illegible], Romains, Mauriac...

Leblanc vinga-se da melhor maneira possivel: vinga-se vendendo grandemente os seus livros.

A litteratura superior dos "raffinés", mesmo quando se trata de um Dekobra ou de um Mauriac, que conhecem as altas tiragens, não entra em parallelo com a litteratura de aventuras.

Entre o romance de Maurois e a novella policial de Leblanc, o povo não hesita: prefere o romance de policia, esse romance que se lê com a respiração suspensa, experimentando-se, a todo minuto, sensações novas e estranhas...

Leblanc bate, neste momento, em França, o "record" das tiragens sensacionaes. E desapparecido Wallace, que, mesmo no mercado francez, lhe fazia uma concorrencia muito séria, o autor das "8 badaladas do Relogio" fica como o primeiro cultor desse genero de literatura, por que tanto se interessa, hoje, o publico.

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle...

MAL-ME-QUER...

Quantas vezes maldigo esta fra[queza]
que me leva ao regaço das mu[lheres!]
Escravo da Volupia e da Belleza,
Beijo as fidalgas mãos com que [me feres...]

Do encanto feminil eterna presa,
doci nas tuas mãos, já que assim [queres,]
deixo que me tortures com a frieza
com que usas desfolhar os mal[-me-queres...]

Em vez de folha a folha — magua [a magua,]
sem me olhares os olhos rasos [dagua,]
teus lindos dedos torturando vão...

E, esta velha fraqueza ora aben[çoando,]
para a morte, feliz, sigo, cantando
a gloria de morrer na tua mão!

CLAUDIO TULLIO

dos; segundo, a comedia em 2 partes, "Paz e Amor" e, finalmente, o film da Fox, "Papae Persistente" com Janet Gaynor e Warner Baxter. A sessão será iniciada ás 21 horas.

Club Gymnastico Portuguez

No proximo domingo, dia 11, das 5 ás 9 horas, esta sympathica aggremiação fará realizar em seus sumptuosos salões uma tarde-noite dansante. [illegible]

Atlantico Club

Sabbado proximo, ás 9 horas, abrem-se os salões desse elegante Club de Copacabana, para a realização de uma noite-dansante, com a qual se inicia o programma de festas do corrente mez. [illegible] A entrada dos srs. socios far-se-á mediante a apresentação do recibo n. 9.

Conferencias

A's 8 1|2 da noite de hoje, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paulo, 16 (Haddock Lobo), o sr. Jarbas Ramos occupará a tribuna discorrendo sobre "Almas felizes e almas que soffrem".

Festas

No Collegio Santo Ignacio, á rua São Clemente, realiza-se domingo a "festa das dignidades escolares", no transcurso da qual os alumnos [illegible] serão premiados [illegible]. Essa festa, já tradicional nesse estabelecimento de ensino, terá inicio ás 12 1|2 horas [illegible].

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do sr. Almerindo Martins de Castro, escripturario do Thesouro Nacional. O anniversariante que tambem pertence aos meios literarios, collaborando em varias revistas, certamente receberá hoje as homenagens a que faz jús.

— Fazem annos hoje: o sr. Paulo de Andrade, negociante nesta praça. Os seus amigos, que são em grande numero, preparam-lhe expressivas demonstrações de estima.

"A ilha selvagem"

O sr. Clovis Bevilaqua escreveu, a proposito do ultimo romance de Théo-Filho, o seguinte:

"Théo-Filho, com o seu novo livro, A ilha selvagem, imprimiu, ao seu fecundo talento de escriptor de ficção, orientação differente da que até agora seguira, [illegible]

Casamentos

Realiza-se, hoje, quinta-feira, o casamento da senhorita Sylvia Lopes Leal, professora municipal, com o dr. Moacyr Teixeira da Silva, [illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

[illegible]

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 1|2 horas da noite. [illegible]

Protectora da Instrucção dos Desvalidos

[illegible]

Botafogo F. C.

O departamento social do Botafogo F. Club offerece esta noite, uma sessão de cinema aos socios e suas familias, [illegible] Primeiro, Desenhos animados [illegible] A sessão é publica.

O TRAFEGO URBANO DO RIO

AS LINHAS DE BONDE SUBTERRANEAS

De um engenheiro patricio, recebemos a seguinte carta:

"A commissão nomeada pelo interventor do Districto Federal para emittir parecer a respeito das linhas de bonde subterraneas, já entregou o relato das conclusões a que chegou.

Esse trabalho, que pela importancia technica consultiva, devia abordar o problema em todos os seus delicadissimos aspectos, de extrema responsabilidade profissional, não o fez no emtanto, apezar de relatado sob a influencia directa da respectiva fiscalização de contratos e concessões, da Prefeitura Municipal. Limitou-se a emittir opinião favoravel ao systema, sem justifical-a de modo a convencer os incredulos — que são muitos.

Por certo, assumpto de tal relevancia technica, economica e financeira, só deve ser explanado em meio propicio, entre senhores do officio, e não pelas columnas de um diario feito "á la minute", entre telegrammas das varias frentes politicas estaduaes e a reconstituição do Ministerio dictatorial.

As nossas observações, no entanto, em se tratando de materia de interesse publico collectivo, não deixarão de ter toda opportunidade, estando mesmo á feição das nossas directrizes modernas. Por isso é que vamos debuxal-a, sem receio de infringir a nossa individualidade profissional.

Ninguem hoje contesta — nem o proprio conselheiro Accacio, de fertilidade inesgotavel — que o desenvolvimento dos centros povoados é funcção dos meios de transportes de que dispõem. Esses meios, porém, não devem ser realizados sem criterio nem senso commum, sob pena de consequencias desagradabilissimas para o fim que se tem em vista.

Subordinados á essa maneira de ver as coisas reaes, sempre indagaremos se a intensidade de vida e de população desta capital já estarão, por ventura, reclamando o estabelecimento de transporte subterraneo? No caso affirmativo, dado o privilegio de zona das actuaes companhias de bonde e o exemplo da Metropolitana, terceiros estranhos poderão lhes fazer concorrencia, "tomando e deixando passageiros á superficie previlegiada?

Vamos por partes, para melhor entendimento do assumpto.

De accordo com o ultimo recenseamento, a população desta cidade era de 811.445. Admittamos, porém, que essa população tenha attingido, no momento actual, a 1.500.000 o que não nos parece excessivo dentro de um periodo de dezoito annos decorridos. Iste posto, temos que o numero de habitantes por kilometro quadrado, será então de 1.289 — se a arithmetica não falha.

Ora, tanto as linhas elevadas, como subterraneas, só foram construidas em certas capitaes européas e americanas do norte quando a população attingiu a limites compensadores dos capitaes empregados em taes empresas, o que ainda se não verifica entre nós, quer queiram, quer não.

Assim, Berlim, dispunha de 28.500 habitantes por kilometro quadrado; Londres, 14.500; Paris, 34.000 e Nova York, 10.634 habitantes por kilometro quadrado tambem. Admeais, independente desse dado importantissimo, as condições de adiamento e de luta pela vida nessas capitaes, eram muito outras da nossa, que começa agora a sentir as primeiras manifestações vitaes, sem engatinhar se quer...

Examinemos agora a parte relativa a vehiculos, não menos consideravel. Pelas estatisticas officiaes, que tivemos occasião de consultar, o numero de vehiculos licenciados, no anno findo, foi de 28.775, assim descriminados:

Automoveis particulares:	
De passageiros	9.145
A' frete	3.539
Outros vehiculos	9.323
Taxis	6.400
Omnibus	366
O que dá o total	28.775

sendo, portanto, de 19.085, o numero de automoveis propriamente dito. Donde, se o numero de vehiculos em todo o Districto Federal, é de 28.775, temos que o numero de vehiculos por kilometro quadrado, é egual a 25 apenas. Se porém, considerarmos os automoveis tão sómente, então o numero de autos por kilometro quadrado, em todo o Districto, baixa a 16 — o que não deixa de ser simplesmente irrisorio. A que ficam, pois, reduzidos os celebres planos poeticos de transporte subterraneo?

Ao passo que nesta capital, como acabamos de ver, a carencia de passageiros estacionou o desenvolvimento dos systemas de transporte, nas capitaes que estamos tomando por exemplo, para o perfeito esclarecimento do problema em fóco ante os olhos dos leigos, já o opposto se nota. E o quadro abaixo, transcripto das publicações especialistas, não póde deixar mais duvida aos proprios olhos dos pirronicos.

Começaremos por:

Nome da rua	Vehiculos circulando sobre a larg. da rua	Vehiculos circulando por metro de largura da rua
Paris		
Rua Rivoli	33.322	3.020
Avenida da Opera	29.460	1.957
Boulevard dos Italianos	30.124	1.190
Londres		
Strand	16.028	1.564
Gracechurch Street	13.148	1.257
Cheapside	11.019	1.243
Berlim		
Potsdam Platz	14.221	1.112
Friedrichs Platz	13.479	1.054
Leipzig Strasse	9.590	782
Nova York		
5ª Avenida	8.665	736
Broadway	3.277	736
Wall Street	2.443	3.334

Examinemos agora as linhas de bonde.

Em 1906 as quatro grandes companhias de bonde deste districto, denominadas Jardim Botanico, São Christovão, Carris Urbanos e Villa Isabel, transportaram 114.700.000 passageiros. Logo depois, decorridos alguns annos, esse numero de passageiros desceu a menos de .... 100.000.000, trafegando na Jardim Botanico e São Christovão 16.000.000, respectivamente; na Carris Urbanos 40.000.000 e na Jacarepaguá 1.000.000.

Preciso é, porém, notar que de 1906 para cá as companhias de bonde começaram a soffrer a concorrencia dos automoveis, que subiram de 46 a 19.093; dos auto-omnibus e dos taxis, concorrencia essa que se irá attenuando á proporção que a população fôr augmentando e desenvolvendo-se a nossa actividade industrial sobretudo.

E' certo que no seu relato, a commissão "escreveu" que o numero de passageiros transportados pelas companhias de bonde, no anno passado, attingiu a .... 420.586.085 — cifra essa bem superior ao movimento de passageiros no sub-terraneo de Paris, que registrou 306 milhões em numeros redondos.

A commissão, assumindo a paternidade de tal conclusão, espichou-se redondamente, confundindo "passagens" com "passageiros", o que, positivamente, não é a mesma coisa em nosso systema de tarifação. E esse espicharete é tanto mais imperdoavel quanto a fiscalização de contratos e concessões deve saber que, de accordo com o contrato vigente das companhias unificadas, o mesmo passageiro, trafegando na mesma linha de extremo a extremo, pagará 200 réis pela primeira secção e mais 100 réis por secção a seguir.

Todas essas "passagens" são registradas pelo conductor e não "todos esses passageiros". A confusão não é pois admissivel. Na linha do Uruguay, por exemplo, o passageiro paga 200 réis pela primeira secção entre a praça Tiradentes e a rua Barão de Mesquita, e mais 100 réis dali até o Engenho Novo. Já na linha de Ipanema a passagem é de 400 réis, sendo tambem de 200 o custo da primeira secção até o largo do Machado. E assim por deante.

Mas, admittamos, por um instante, que todos os dados aqui citados contra a inopportunidade do trafego subterraneo, sejam falhos, e que, portanto, o relato da commissão está certo, certissimo. Inquirir-se-á então: — em vigor o privilegio de zona das companhias de bondes, poderá a municipalidade dar concessão para o estabelecimento de linhas subterraneas a terceiros estranhos com o direito de tomar "passageiros e bagagens na superficie privilegiada"?

Esse problema assim posto já foi estudado pelos grandes juristas nossos nos casos da Metropolitana, das linhas elevadas e do elevador de Paula Mattos á rua do Riachuelo. Em todos elles ficou resolvido que os concessionarios, "dentro das zonas privilegiadas das companhias de bonde, não podiam receber generos nem passageiros", nem "estabelecer estações ou paradas em pontos que prejudiquem a Estrada de Ferro Central do Brasil, e bem assim "as empresas particulares que fazem actualmente o serviço de transporte de cargas e passageiros". Porque "o privilegio é um contrato entre o Estado e as empresas, e portanto deve ser mantido lealmente, como a fé publica exige, durante o tempo estabelecido e presumido para remuneração das mesmas empresas". "Ha violação do privilegio", dotrinou Baptista Pereira, "desde que se permitte que outra empresa congenere possa estabelecer-se com direito de transportar passageiros e cargas em concorrencia; a concorrencia é a negação do privilegio."

E caso assim não proceda, o Estado responde pelos prejuizos causados aos concessionarios privilegiados.

Emfim, dessa discussão brilhantissima e na qual tomou parte o Conselho de Estado e os mais notaveis jurisconsultos da epoca, conclue-se que as linhas subterraneas de transporte de passageiros e cargas podem ser construidas por estranhos, "contanto que na superficie privilegiada não tomem passageiros nem cargas, e nem construam estações ou paradas".

Por ventura ignorará a Commissão esses tres julgados? E se não ignora, porque os deixou no esquecimento, não chamando para elles a attenção da interventoria? E' curioso!

Não ha duvida alguma que para os espiritos leigos pouco observadores, nas ruas desta cidade, que se acredita ser ainda a capital do paiz, se verifica o engurgitamento (empêchement) a que se referem os urbanistas senhores do officio.

Se elles, porém, apezar de alheios aos problemas urbanos, fixassem melhor a attenção, procurando surprehender a realidade, veriam desde logo, que os nossos logradouros publicos foram escandalosamente transformados em garagens a céo descoberto pelos proprietarios de automoveis particulares.

Eis o facto em toda a sua simplicidade real.

Segundo a estatistica official, a area da zona urbana é de 158 kilometros quadrados. E sendo de 9.158 o numero de automoveis particulares registrados pela estatistica municipal, temos que deduzir daquella area, a certas horas do dia, os 55 kilometros quadrados occupados por aquelles vehiculos, ficando então reduzida a 108 kilometros quadrados.

Ora, sendo as ruas Uruguayana, Assembléa e Sete de Setembro de 17 e 13 metros de largura, e delles deduzindo o espaço occupado pelas linhas de bonde e os passeios, restam para as duas primeiras um espaço livre de 4.40 e para a segunda um vão livre de 2.40 contados ambos para cada lado das ruas.

Pois bem, nesses espaços lateraes comprehendidos entre os trilhos externos e as faces dos meios-fios, é que os automoveis particulares se enfileiram tranquillos, cochilando horas e horas a fio, com grave prejuizo para o transito publico, para as casas commerciaes e para o transito dos pedestres. Se examinassemos agora as ruas transversaes á Avenida, e as que lhe são parallelas, com seis metros de largura de face a face das construcções, então a vergonheira seria inedita, como é, accusando accremente a incompetencia e o descaso da Inspectoria de Vehiculos. Basta dizer que descontados dessas ruas 1.80 de passeios lateraes, ficam 4.20 á disposição dos enricados felizes, gratuitamente.

E o zé povo que se fomente. Rua é para cachorro e automovel, particular.

Mas, a culpa de toda essa desordem que por ahi vae, de todo esse abuso inadmissivel nas cidades rudimentarmente policiadas, por conta de quem correrá? Da Prefeitura, exclusivamente, que sendo obrigada pela lei organica do Districto a regulamentar e a policiar o trafego publico, provendo as suas necessidades, deixa-se ficar, modorrando, na cama em pról da Inspectoria de Vehiculos, que não passa de um kisto enxertado no organismo legal do Districto pela mão de unhas compridas da politicalha insaciavel.

A Prefeitura que vá abrindo ruas e praças com os impostos sugados das classes productoras e do commercio exangue, para que os principes e feitores desta fazenda tenham onde collocar os seus Nashs de carregação.

Já vê, portanto, a illustrada Commissão Municipal, que não póde deixar de ser reprovada na materia, que o problema do trafego subterraneo ainda é um sonho por aqui, e que só se transformará em realidade muito mais tarde do que parece. E por ventura saberá do custo da milha do "Rapid Transit Subwayde Nova-York? Pois se não sabe, sempre lhe diremos que importou na miseravel somma 39.000:000$000 contos, em moeda nossa ao cambio do dia. Lá. E aqui, quanto custaria?

Vamos, meus caros senhores, o problema do subterraneo não é cueiro de creanças".

CORREIO MUSICAL

SEGUNDO CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Com bellissima e garrula concorrencia realizou-se hontem, á tarde, no Municipal, o segundo concerto da Philharmonica, dedicado á juventude. Como da primeira vez, a audição teve as explicações e os commentarios ao programma da illustrada professora Celeção de Barros Barreto. Foi repetido o poema "Moldau", de Smetana (em substituição ao "Preludio", de "Haensel e Gretel", de Humperdinck) e executados depois, o "Minueto" e o "Final" da "Symphonia", em ré maior, de Haydn; a "Ouverture do Freischutz", de Weber; "Bébé s'endort", de Henrique Oswald e a "Symphonia do Guarany," de Carlos Gomes.

Como a data fosse de gala o concerto terminou, muito patrioticamente, com o Hymno Nacional, executado pela Philharmonica e cantado por toda a assistencia.

Um grande successo para a Philarmonica.

A SETIMA CONFERENCIA DE MME. LONG NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 horas da tarde, a setima conferencia da série que Mme. Long vem effectuando no Instituto Nacional de Musica. A eminente professora do Conservatorio de Paris occupar-se-á de Gabriel Fauré. Fauré foi organista, mestre de capella, professor de composição no Conservatorio de Paris (onde succedeu a Massenet), e emfim director do mesmo. Como compositor escreveu grande numero de obras "dum encanto subtil e de uma perfeita distincção". Mme. Long privou intimamente com o grande mestre, pois a sua voz autorizadissima para falar da sua obra, obra que valeu a Fauré uma reputação de continuador francez de espirito que impregna as composições de Chopin. Collaborarão nessa tarde as pianistas Odile Kammerer, Anna Carolina Souza e Silva, Maria Antonietta Vieira, e os srs. Ayres de Andrade e José Brandão, tomando ainda parte nas execuções a propria conferencista, o que naturalmente é uma noticia muito agradavel. Serão ouvidas as seguintes composições que o espirito fino de Fauré esculpiu — 4º "Nocturno", 2ª "Barcarola", 6ª "Barcarola", 3º "Improviso", 1ª "Valsa-Capricho", e a "Suite Doly", para piano a quatro mãos.

MME. LONG NO MUNICIPAL

Amanhã, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, em concerto extraordinario da Orchestra Philarmonica, o Rio terá opportunidade de ouvir mais uma vez a grande pianista franceza Marguerite Long, que se exhibirá desta vez em seus autores predilectos: Ravel e Fauré. Patrocinado pelo embaixador francez, o concerto será de gala, e constituirá um acontecimento artistico invulgar, pois, em primeira audição na America do Sul, será executado o "Concerto", de Ravel, que em tão pouco tempo percorreu e se apossou dos grandes centros musicaes da Europa. De Fauré a eminente artista executará a "Ballada", com acompanhamento de orchestra, pagina em que brilha o talento original do grande compositor, entremostrando as innumeras facetas de um talento que se póde verdadeiramente comparar a um admiravel diamante lapidado.

OS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Serão encerrados amanhã, sexta-feira, ás 5 horas da tarde, os Cursos de Extensão Universitaria que vêm sendo realizados no Instituto Nacional de Musica.

O acto verificar-se-á com a presença do reitor da Universidade e outras altas autoridades da instrucção publica e será levado a effeito no grande salão de concertos daquelle estabelecimento official de ensino.

A aula final dos tres cursos será dedicada unicamente á musica brasileira e constará do seguinte:

Curso de Iniciação Musical, pelo professor Oscar Lorenzo Fernandez "A natureza melodica e rythmica da musica brasileira";

Curso de Esthetica Musical pelo professor J. C. Andrade Muricy, "O folk-lore musical brasileiro";

Curso de Historia da Musica, pelo professor Augusto F. Lopes Gonsalves, "A evolução da musica brasileira";

Illustrando as aulas haverá interessantissima audição de musicas brasileiras por brilhantes artistas e com o seguinte programma:

Villa Lobos, "Xangô" e "Estrella do céo"; L. Cosme, "Aquella China"; R. Gnatalli, "P'ra o meu rancho"; Lorenzo Fernandez, "Toada p'ra você"; L. Gallet "Bambolelê", canto por Adacto Filho.

L. Cosme, "Mãe d'agua canta"; F. Braga, "Tango caprichoso"; Flausino do Valle, "Batuque", violino, por Oscar Borgerth.

L. Miguez, "Allegro appassionato"; Villa Lobos, "Farrapos"; Lorenzo Fernandez, "Valsa suburbana", piano, por Arnaldo Rebello.

Os acompanhamentos do canto e do violino serão feitos pelo professor Radamés Gnatalli.

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Com a vinda ao Rio, do conhecido empresario, Carmello Francione, que prosegue em Buenos Aires os entendimentos com a commissão directora do theatro Colon para a realização da nossa temporada official, ficaram estabelecidos aqui alguns detalhes da proxima temporada, á cargo da Empresa Artistica Associada. Fixaram-se datas, combinaram-se contratos de novos artistas que virão enriquecer o elenco em que já figuram artistas como: Isabella Marengo, Zoraida Corucci, Pedro Lafuente, Victor Damiani, Salvatore Baccaloni e outros de nomeada e seleccionaram-se as operas do repertorio. Hontem, voltou para Buenos Aires, o sr. Carmello Francione, tendo ficado estabelecido com a Empresa Artistica Associada, que uma vez terminada a temporada de primavera, do Colon, no dia 25 do corrente, os primeiros artistas e o corpo coral embarcarão para o Rio, a bordo do vapor "Conte Biancamano", no dia immediato, realizando-se a estréa da companhia no Municipal, na noite de 30 do corrente. Além dos artistas já nomeados, farão parte do elenco o tenor Abele de Angeli e a meio soprano Lampaggi, que fazem parte do elenco do Colon. Os espectaculos serão como se sabe em numero de oito nocturnos, para os quaes continúa aberta na bilheteria do theatro a assignatura, tendo a preferencia para os assignantes sido prorogada até quinta-feira, dia 8, ás 5 horas da tarde.

O governo francez vae responder ao "memorandum" allemão

Paris, 7 (U. T. B.) — O gabinete esteve reunido hoje, á noite, sob a presidencia do sr. Herriot, e approvou o texto da projectada resposta que o governo francez dará ao "aide-memoire" allemão sobre a paridade de armamentos.

Essa resposta não será dada á publicidade emquanto o seu teôr não fôr submettido á apreciação do governo britannico, que della terá conhecimento por intermedio do embaixador britannico nesta capital e do embaixador da França em Londres.

As Côrtes da Hespanha discutem o projecto de reorganização da carreira diplomatica

Madrid, 7 (U. T. B.) — Continuando, embora, a discutir a reforma agraria e o Estatuto da Catalunha, as Côrtes começaram a discutir egualmente o projecto governamental sobre a reorganisação da carreira diplomatica.

Vão ser reparadas diversas estradas de rodagem da Hespanha

Madrid, 7 (U. T. B.) — O Ministerio das Obras Publicas foi autorisado a despender 17.372.048 pesetas em obras de reparos de diversas estradas de rodagem em todas as provincias.

Essa despesa correrá por conta dos orçamentos de 1932 e 1933.

As proximas eleições municipaes de Nova York

Nova York, 7 (U. T. B.) — Estão marcadas para o dia 18 de novembro proximo as eleições para o cargo de prefeito da cidade, vago com a renuncia do sr. James Walker.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Do norte, P-BDAA trouxe onze passageiros

Fazendo mais uma viagem semanal, ao longo do litoral brasileiro, amerissou hontem, ás 8,45 no aeroporto da ilha dos Ferreiros, o hydro-avião P-BDAA da Panair, que veiu sob a direcção do commandante H. W. Toomey.

Viajaram nessa aeronave com destino a esta capital onze passageiros.

De Belém do Pará, chegaram o engenheiro Paul de Kuzmik, sra. Fernande Sours, menina Denise Odette Soura e menino Jackie B. Sours; de São Luiz do Maranhão, Toivo A. Toivonen; de Camocim, Godofredo Wohlmanstetter; de Natal, William Scotchbrook; de Recife, o tenente coronel Affonso A. de Albuquerque Lima, Luiz Pimentel Ribeiro e dr. Romeu Figueiredo; e da Bahia, Ewaldo Ballalal.

Industriaes canadenses em viagem para o Rio da Prata

Com destino ao Rio da Prata, escalando em Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande e Montevidéo, segue hoje, ás 6 horas da manhã, o "commodore" P-BDAJ, da Panair, sob a direcção do commandante George W. Cobb.

Leva essa unidade da nossa aviação commercial os seguintes passageiros desta capital: para Porto Alegre, tenente Joaquim Luiz Amaro da Silveira, e com destino a Buenos Aires, os industriaes canadenses Harold F. Ritchie, John H. Spence, Charles J. Weedon, Marius Bressoud, Layton J. Sheather e Israel Gellman.

O sr. Harold F. Ritchie é presidente da companhia norte-americana que tem seu nome e seus companheiros de viagem são gerentes e representantes da mesma firma e da J. C. Eno Cº., fabricantes do sal de frutas. Passageiros da linha aerea da Pan-American Airways System, elles acabam de passar uma semana nesta capital, onde chegaram procedentes dos Estados Unidos na ultima quarta-feira e vão agora a Buenos Aires, com o mesmo fim de estudar as possibilidades commerciaes do nosso continente para os seus productos.

A Feira Industrial e Agricola de Minas

Bello Horizonte, 7 (Do cor.) — Prosegue com grande animação a Feira Industrial e Agricola de Minas, com augmento diario de concorrencia e inauguração de novos stands. Ainda hoje foi solennemente installado o pavilhão da Prefeitura, que é uma synthese significativa dos progressos vertiginosos da capital mineira.

SCENAS IMPRESSIONANTES DA SECCA

Uma visita ao campo de concentração dos flagellados em Burity

Fortaleza, setembro (Communicado epistolar da *Agencia União*) — Em dias da ultima quinzena do mez passado, o director do "Diario do Norte", desta capital, fez uma visita ao campo de concentração de flagellados em Burity. Dessa visita, colheu impressões fortes, commovedoras, mesmo, de que damos, a seguir, um resumo.

— "Debaixo duma latada de palha, sobre um girau de varas, rezes esquartejadas, espedaçadas, e o povaréu ajuntado em derredor. Cada individuo recebe o seu padacinho de carne, uma porção de farinha, outra de assucar.

Seduz-nos ouvir um flagellado. Elle se queixa da porção de farinha que recebe. Diz não ser sufficiente. E' essa a sua linguagem: um litro para tres pessoas! Antigamente, era um para cada uma.

— E quando fôr um para cinco? — indagamos.

— *Antoca, é que será. A gente já tá fraco com isso, qui dirá si fôr assim. A gente nem sabe o que será...*

— E vocês estão satisfeitos?

— *E cuma não? Se come uma vez por dia, mas se come. Só é ruim quando dão o "gramicho". Isso é que a gente ingula. E tá dando a ligeira...*

— Mas, o que é "gramicho"?

Um dos nossos companheiros vem em nosso auxilio: é o assucar preto, a que attribuem a desintheria reinante, mas fruto do abuso de farinaceos.

* * *

Visitamos a pharmacia. E' um pavilhão estreito, paredes de argilla, cobertura de palha. Está desfalcada. Não ha medicamentos. Nem mais raiz de páo se póde receitar. Tambem não ha...

Vamos ao posto da febre amarella. Fervilha gente em derredor. La dentro, sobre um girau de varas, em caixotinhos de taboas, estão empilhados, um ao lado do outro, assim como tabletes de chocolate num balcão de mercearia, onze cadaverzinhos, para serem punccionados. A sciencia precisa dum naco do figado daquellas creaturinhas, para estudar nos mortos o problema da vida...

Dizem-nos que a mortalidade infantil no Campo de Concentração é grande: vinte por dia.

* * *

O dr. Ataliba Barroso, encarregado de hygiene no campo, tem feito muito para conseguir modificar a mentalidade da gente dali, no sentido de não empurrar mingua de farinha nos recemnascidos. Trabalho infrutifero. A gente não se modifica: — "farinha é que dá sustança", diz ella.

* * *

Enfermaria. Comprida, dividida ao meio por uma parede de barro. De um lado e doutro se estendem as redes.

Ao entrarmos, uma velhinha diz ao padre, numa supplica, que ainda não se confessou. E o padre lhe promette, como já promettera, muitas vezes antes, voltar...

A enfermaria é uma especie de leão da fabula: vê-se muita gente entrar e ninguem sair... E' por isso que todos se querem confessar... Dizem-nos que os que entram pela porta da frente saem pela da retaguarda, para o cemiterio... E deve ser assim. Temos que abanar o rosto, com o chapéo, para que o mosqueiro não nos entre de ouvidos e nariz a dentro.

Um centenario, veterano da guerra do Paraguay, jura-nos que ainda vencerá a "passagem da enfermaria"...

Nas redes e pelo chão se estendem corpos: — "Estão mortos" — explicam-nos.

* * *

Vemos a parteira do Campo. Não chega para quem precisa della. Mal acaba de receber um novo christão, corre para attender a outro, que está chamando. Ella nos fala na miseria que reina, na falta de roupa. Está cansada de receber meninos com a parturiente nua. Deixa, então, o corpinho em pleno chão e corre, ás vezes á cidade, á procura de pannos. Volta, consuma o trabalho, e — o que é mais extraordinario — ainda não morreu nenhum garoto, nem houve um caso de febre puerperal.

— "Só não morre todo mundo porque Deus é que não quer" — dizem-nos de lado.

— "Ora" — retruca a parteira — "nestas mãos não perdi ainda um!"

* * *

Ha uma coisa perfeita no campo: a estatistica. Póde ser colhida diariamente, tal a perfeição da escripta. Na manhã em que lá estivemos havia 23.905 flagellados.

* * *

Ha uma policia organizada, e uma prisão — o "litro" — um cubiculo de palha, com a fórma dessa medida, do qual todos teem horror.

A ordem é impeccavel. O tenente João de Pinho imprime moralidade e ordem absoluta no seu campo.

* * *

Vimos o chefe do campo, cercado de gente. Pensámos que fosse um "meeting". Mas não: eram os credores do campo, os commerciantes que venderam a credito. Falamos com elle. Disse-nos que luta com sacrificios, muito embora a extraordinaria boa vontade do interventor. E accrescentou: "E' que as despesas são enormes, em face dos minguados recursos. E isto não é nada. Quando eu recebi o campo de Cariús, tinha uma divida de 95 contos. O governo agora está dissolvendo aquelle campo. Eu o recebi com 82.000 e já está com 17.000 apenas."

— Em seguida, o director do "Diario do Norte" faz o seguinte parenthesis: "Expondo essas coisas ao interventor, s. ex. nos declarou haver seguido, hontem, o tenente Barreira, chefe do Departamento de Seccas, com numerario para liquidar as contas atrazadas e dar outras providencias. S. ex. é um devotado pela causa dos nossos infelizes patricios. Tudo tem feito e tudo fará para amenizar a sua sorte. A demora fôra apenas um desencontro, porque a ordem chegara em nome do chefe do departamento."

PROPAGANDA DO — CAFE' —

Compra de um milhão de saccas

Sabemos ter sido apresentada ao Conselho Nacional do Café uma proposta da Companhia União dos Fazendeiros do Café do Brasil, para a compra de um milhão de saccas de café dos Estados do Rio e Minas Geraes, destinados a propaganda do producto no exterior que, de accordo com o programma a que se propõe a referida Companhia, será vendido nas suas casas ali estabelecidas, pelos minimos preços.

Segundo fomos informados, esse café deverá ser enviado na razão de cem mil saccas mensaes e o seu pagamento será feito á vista.

A REVALIDAÇÃO DA LICENÇA PARA A VENDA DE PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Um parecer favoravel a prorogação do inicio da lei respectiva

O Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, em nome da totalidade da classe de que é orgão, solicitou ao Departamento Nacional de Saude Publica fosse prorogado por mais um anno o inicio da applicação do decreto n. 20.377, no seu artigo 115, referente ao pagamento da renovação da licença sobre os productos pharmaceuticos que tenham mais de 5 annos de stock.

Pessoalmente, o sr. Antonio Lago, na qualidade de presidente do mesmo Syndicato, reiterou o mesmo appello ao sr. Belisario Penna. O requerimento respectivo, submettido a processo, obteve parecer favoravel, devendo a mesma providencia ser satisfeita pelo Departamento Nacional de Saude Publica.

Amanhã, ás [illegible] horas, reune-se em assembléa geral extraordinaria o Syndicato para tratar da sua fusão com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas. A assembléa deverá reunir a maioria dos elementos que acolheram com sympathias a proposta apresentada neste sentido pelo referido Centro. A reunião effectuar-se-á na séde do Syndicato, á rua Luiz de Camões n. 22, sobrado.

A proposito o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios tem recebido suggestões firmadas por numerosa quantidade de elementos representativos das classes que desejam formar um só organismo activo, no tocante á fixação dos preços, sob bases technicas que visam conciliar os interesses em geral. As suggestões têm sido objecto de estudo por parte de uma commissão nomeada pelo sr. Antonio Lago e constituida pelos srs. Arthur Baptista Loureiro, David Meinicke, Manoel José Cappelletti, Acelino Schwartz. Sobre a fusão o sr. Campos e Heitor apresentou um trabalho que se relaciona com os futuros estatutos do grande syndicato, caso seja approvada a ordem do dia sujeita á apreciação da assembléa.

O novo representante da Inglaterra em Caracas

Londres, 7 (U. T. B.) — Por acto do Rei George, foi nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Inglaterra em Caracas o sr. Edward Allis Keeling, que actualmente exerce o cargo de conselheiro do serviço diplomatico do "Foreign Office".

O "ZEPPELIN" ESTA' NO RIO

Está no Rio o "Zeppelin" da felicidade, a gigantesca aeronave cujo bojo se acha pejado de sortes grandes: está elle "amarrado" na rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, defronte da Igreja da Santa Cruz dos Militares, em uma palavra — na Casa Guimarães. Que hontem fez a independencia de mais um, o feliz portador de meio bilhete do n. 6.479 da ultima extracção da Gaucha, vendido como já foi noticiado pelos nossos agentes snrs. Drumond & Cia. estabelecidos a rua Primeiro de Março, 7, estando expostos na nossa vitrine seis decimos deste bilhete, que já foram pagos. Ainda este resto de semana a velha amiga dos cariocas distribuirá outras novas fortunas, pois annuncia para Hoje, cincoenta contos da Loteria da Bahia por quinze mil réis, fracção mil e quinhentos, e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis, fracção mil réis. Amanhã, mil contos da Gaucha por tresentos e sessenta mil réis o bilhete inteiro; meios, a cento e oitenta mil réis; e vigesimos, a desoito mil réis. Depois de amanhã, cem contos da Capital Federal por dez mil réis, fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se á Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março. Endereço telegraphico "Kasanova". Caixa postal 1273. Rio de Janeiro. (35993)

Os que foram a Los Angeles

Belém, 7 (Do cor.) — Está sendo esperado amanhã nesta capital o "Itaquicé", que conduz em viagem de retorno os athletas brasileiros, que tomaram parte nas Olympiadas de Los Angeles. O paquete nacional entrará no porto paraense ás primeiras horas da manhã, estando organizadas varias festividades para a recepção aos delegados brasileiros ao grande certamen.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Esteve reunida a sub-commissão de lei de — minas —

Reuniu-se essa sub-commissão para resolver sobre as suggestões recebidas nos dois prazos fixados depois da publicação do ante-projecto da Lei de Minas, no "Diario Official", o ultimo dos quaes, marcado em prorogação, pelo sr. Levi Carneiro, terminou em 31 de julho passado. O sr. Luiz Carpenter, relator, apresentou seu parecer, mencionando as diversas suggestões e acceitando como ante-projecto definitivo o substitutivo da commissão nomeada pelo governo de Minas, composta dos srs. Mauricio Pettier Monteiro, Israel Pinheiro da Silva, David Mourão e Simão Woods de Lacerda.

E' o seguinte o parecer do sr. Luiz Carpenter:

"A 9ª sub-commissão legislativa, achando rezoaveis as emendas e alterações trazidas ao ante-projecto provisorio pelo substitutivo apresentado pela commissão nomeada pelo governo do Estado de Minas, resolveu acceitar esse substitutivo como ante-projecto definitivo:

O substitutivo elaborado pela commissão nomeada pelo governo mineiro foi publicado no "Minas Geraes", jornal official do Estado de Minas, de 1 de agosto de 1932,

A seguir, em 3 de agosto, o mesmo jornal publicou a exposição de motivos do substitutivo, na qual a commissão nomeada pelo governo mineiro declarou:

"O trabalho apresentado pela 9ª sub-commissão é, no seu conjunto, um excellente trabalho; todos os casos possiveis foram ali previstos e a todos se procurou dar solução mais acertada.

Apresentando suggestões a alguns dos artigos de que se compõe move-nos o desejo, mais que qualquer outro, de contribuir com o nosso subsidio á explanação do assumpto, de maneira a que se possa conseguir, na pratica, uma lei boa, que assegure, real e definitivamente a expansão da industria mineira."

A sub-commissão se reunirá na proxima segunda-feira, com a presença do sr. Levi Carneiro, para discutir e votar o novo ante-projecto.

Reuniu-se o Centro de Propaganda do Maranhão

Na reunião da directoria do Centro de Propaganda do Maranhão, effectuada ha dias, o 1º secretario, sr. Carvalho Guimarães, deu conhecimento da carta que recebera do prefeito da cidade de Caxias, dr. Moura Carvalho, que é tambem thesoureiro do Centro, em que relata os seus trabalhos realizados em bem daquella cidade sertaneja. Informa o apparecimento, em municipios sertanejos, de alguns casos de variola, solicitando do governo a interferencia do Centro para a remessa de vaccinas anti-variolicas, pois que apezar das immediatas providencias do governo estadual, enviando medicos e enfermeiros para o serviço de vaccinação no interior, o prefeito de Caxias pretendia intensificar a acção preventiva do mal levantino.

Accrescentou o sr. Carvalho Guimarães que, pelo intermedio do dr. Rogerio Coelho, alto funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, membro do Conselho Consultivo e da commissão da beneficencia do Centro de Propaganda obteve 2.000 tubos de vaccinas, que foram remettidos, por via aerea, ao prefeito de Caxias. Foi lido ainda uma carta do dr. Achilles Lisboa director do Jardim Botanico, que enviou á directoria do Centro alguns exemplares da sua conferencia "Pela Patria, contra a lepra, o mais perigoso dos seus inimigos".

Informa ainda o 1º secretario que os actuaes prefeitos dos municipios maranhenses tem recebido com acatamento a circular que, pela quarta vez, é dirigida aos governos estaduaes e municipaes do Maranhão, solicitando informes sobre as condições geographicas e possibilidades economicas dos municipios, de modo que o Centro desenvolva intensa propaganda dos productos e da capacidade productiva da terra distante. Sallentou que os prefeitos já iniciaram ás respostas ás circulares, enviando as informações tantas vezes reiteradas, directamente e por intermedio das autoridades dirigentes, e as quaes visam sómente a grandeza da terra.

Foram lidos varios officios de habitantes de differentes municipios tratando de interesses das respectivas localidades.

Para despesa de livros e transportes

São Luiz, 7 (União) — O secretario de Estado concedeu, para a despesa de livros e transportes, a diaria de 10$000 ás professoras da Escola Normal que se acham na Capital Federal estudando no Curso de Aperfeiçoamento.

A esposa do interventor pernambucano regressa

Recife, 7 (União) — A bordo do "Bagé", regressou a esta capital a sra. Helena de Lima Cavalcanti, esposa do interventor Lima Cavalcanti e que ha mezes se encontrava no Rio de Janeiro.

VIDA JURIDICA

VARAS FEDERAES

Audiencias:

Primeira Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Segunda Vara — Segundas e quintas-feiras, á 1 1|2 da tarde.
Terceira Vara — Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

SEGUNDA VARA

Expediente — Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Joaquim Pereira Bernardes — Exectdo. — Defiro o que pede o procurador, á fls. 5. D. Federal, 23|8|932. V. M. Freitas.

Inquerito — A Justiça — A. — Alcides Raymundo de Araujo, Armando Branco Couto — Accdos. — Ao procurador dos Feitos da Saude Publica. D. Federal, 23 de agosto de 1932. J. B. Ferreira Pedreira.

Acção summaria especial — Dr. Thomé Torres da Silva Reis — A. — União Federal — R. — Julgou insubsistente a acção por ter ficado extincta pela prescripção o direito do autor. D. Federal, 24 de agosto de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Acção ordinaria — A Mosqueira — A. Prado Peixoto & Cia. — R. R. — Julgou procedente a acção e condemno os réos no pedido, juros da móra e custas. D. Federal, 23 de agosto de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Processo crime — Justiça Federal — A. José Quintellas — Accdo. — Subam os autos á instancia superior. D. Federal, 24 de agosto de 1932. V. M. de Freitas.

Acção summaria especial — Dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna — A. — União Federal — R. Vistos, etc. Homologo a desistencia de fls. para que produza os seus effeitos legaes. Custas de lei. Cumpra-se. Districto Federal, 25 de agosto de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Justificação — José Ferreira da Silva — Juste. Vistos, etc. Julgo por sentença os termos da presente justificação para que produza os seus effeitos legaes. Uma vez pagas as custas, sejam os autos entregues ao requerente, independentes de traslado. C. int. reg. e pub. D. Federal, 25 de agosto de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Inquerito — Armando Augusto Bordallo — Accdo. Defiro o que requer o procurador. D. Federal, 24 de agosto de 1932. V. M. de Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Manoel José Alves — Exectdo. E' justa a reclamação do adjunto do procurador, por isso torno sem effeito o despacho que proferi na petição de fls., ficando, comtudo, a vontade do peticionario effectuar o pagamento antes de ser o objecto levado á praça. D. Federal, 24 de agosto de 1932. V. M. Freitas.

Accidente — José Barbosa — Victima — A União — Respel. Vista ao procurador de Accidentes no Trabalho. D. Federal, 26 de 8 de 1932. V. M. Freitas.

Carta rogatoria — Justiça de Montevidéo, Republica do Uruguay — Reqte. Juizo Federal da 2ª Vara, do Districto Fedederal, Rogdo. Como requer o procurador criminal. D. Federal, 26 de agosto de 1932. V. M. de Freitas.

Justificação — Geraldina Berrini — Juste. Vistos, etc. Julgo por sentença deduzido de fls. para que produza os seus effeitos devidos. Entregue-se, á justificante, os autos independente de traslado, uma vez pagas as custas. C. int. reg. e pub. D. Federal, 26 de agosto de 1932. Victor Manoel de Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Octavio Cardoso Rosa — Exectdo. Defiro o pedido á fls. 10, do procurador. D. Federal, 26|8|32. V. M. de Freitas.

Processo crime — Justiça Federal — A. — José da Rocha e Affonso Vieira do Mello — Accdos. Como requer o procurador dos Feitos da Saude Publica. D. Federal, 26|8|32. V. M. Freitas.

Processo crime — Justiça Federal — A. Antonio de Castro Ribeiro Nunes — Accdo. Defiro o pedido de fls. 175, de accordo com a conta do procurador criminal. D. Federal, 26|8|32. V. M. de Freitas.

Acção ordinaria — Carlota Nunes Martins — A. — União Federal — R. Em prova. D. Federal, 30|8|932. V. M. de Freitas.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exeqte. Pinto Ribeiro & Comp. Exectdos. Cumpra-se o venerando accordão. D. Federal, 30 de agosto de 1932. V. M. Freitas.

Sequestro — Fazenda Nacional — Supte. espolio do tenente Palmyro Serra Pulcherio — Supdo. Defiro o que requer o executado á fls. 436. D. Federal, 31|8|32. V. M. Freitas.

Justificação — Idalina de Oliveira Mello — Juste — Vista ao procurador. D. Federal, 31|8|32. V. M. Freitas.

Inquerito policial — A Justiça Federal — A. Manoel Alves Pinheiro ou Manoel Pinheiro Chaves e outro — Accdos. Ao procurador. D. Federal, 31 de agosto de 1932. J. B. Ferreira Pedreira.

Executivo fiscal — Aggravo — A Fazenda Nacional — Exeqte. Companhia Nacional de Navegação Costeira — Exeda. — Baixe a cartorio para ser junta uma petição que despachei hontem. Districto Federal, 2|9|32. Victor Manoel de Freitas.

Executivo fiscal — (Aggravo) — A Fazenda Nacional — Exeqte. Companhia Nacional de Navegação Costeira — Exectda. Defiro o pedido de fls. 89, ficando, comtudo, o requerente, como depositario que, é do vapor "Itapuca", unico responsavel nos termos ao auto de fls. 85 v-86. D. Federal, 2 de setembro de 1932. V. M. de Freitas.

A PROPOSITO DA NOSSA LEGISLAÇÃO SOCIAL

Quem dá o maximo, espontaneamente, não precisa ser obrigado a dar o minimo

Os depoimentos de chefes de serviço de officinas do governo relativos á organização das defesas e garantias ao operario nas officinas da Light, não definem, apenas, a admiração justa de pessoas insuspeitas em face de uma obra da industria privada que póde ser tida como um indice do que nesse terreno deve ser dado ao trabalhador brasileiro. Elles nos offerecem opportunidade para uma série de considerações em torno da nossa chamada legislação social.

Quando uma empresa particular, cuja direcção comprehende que o seu maior lucro está nas facilidades concedidas aos seus servidores que agem num ambiente de conforto e de segurança podendo assim, logicamente produzir mais e melhor, ultrapassa, de accordo aliás, com as suas proprias conveniencias, as determinações legaes, parece que não corresponde ás necessidades collectivas a exigencia de medidas capazes de subverter os methodos de trabalho onerando o artifice.

O que um bom operario quer, antes de mais nada, com a paga equitativa, é a segurança na labuta, o conforto, a hygiene na fabrica ou na officina, em summa, a sua actividade protegida, assegurada contra riscos e perigos immediatos. Para elle é bem melhor a certeza de que nada soffrerá na sua integridade physica do que a certeza de, por uma lei de accidentes, no caso de perder o braço ou a perna, lhe darem uma indemnisação que nunca lhe restituirá o membro perdido ou inutilisado. E isso é humano e intelligente.

Hoje, nos grandes parques industriaes do mundo, o de que se cuida em primeiro logar, fruto de penosa conquista e tambem da valorização do trabalho do individuo, que dirige a machina, é de crear uma atmosphera alegre e commoda que tire á tarefa o aspecto de sacrificio para dar-lhe o de contingencia dignificadora. Ora, se uma empresa particular deu aos seus empregados, espontaneamente, tudo o que esses elementos, se a por ordem dos seus serviços estabeleceu as mais perfeitas condições technicas indispensaveis á melhoria do seu rendimento, se o operario encontra ali o de que carece para a maxima efficiencia da sua productividade, estabelecer um minimo inferior em virtude de lei, será sempre damnificar os interesses da classe trabalhadora.

E' do espirito das leis que ellas devem decorrer dos costumes, e não impor-se onde ellas não existem nem encontram campo favoravel ao seu desenvolvimento. Melhorar o que é deficiente é dever do legislador, nunca perturbar o que fóra da sua iniciativa se consolidou por pratica razoavel. E no Brasil, antes que os codigos estabelecessem directrizes á actividade privada, já esta havia fixado normas, em alguns dos seus departamentos, que servem de paradigma.

Taes exemplos precisam de ser levados em conta para a confecção das chamadas "leis sociaes". A funcção tutelar do Estado, nessas circumstancias, tem de fugir aos methodos confusionistas da adaptação de systemas exoticos que não se enquadram nos nossos habitos, como a vida nos paizes europeus se differencia da nossa, pelos imperativos mesologicos.

Em muita cousa, certas empresas particulares, offerecem ao trabalhador mais do que aquillo que é "um minimo" na legislação. Isso no que concerne ás garantias materiaes. Por que constrangel-as, violentamente, sem estudo das suas possibilidades, a submetter-se a um regimen contrario até, ás vezes, aos interesses daquelles cujo beneficio, suppostamente, se procura?

Accresce a circumstancia de que o Estado, que mantém um numeroso operariado especializado, em varios casos ainda não pôde dar aos seus trabalhadores muitas das vantagens que desfructam os de companhias particulares. E' evidente a desigualdade que a simples letra de uma lei não extingue ou atenua. Logicamente, portanto, o que cumpre fazer é não reincidir nos velhos processos de legislação empirica que tantos males trouxe ao paiz no passado, e não impedir que aquelles, que já proporcionaram ao proletariado as altas vantagens que elle usufrue, lhe dêm outras decorrentes dellas em tempo opportuno.

A ARCHITECTURA E O ACADEMISMO

"A Architectura é um acontecimento que surge num instante tal da creação, em que o espirito, preoccupado em assegurar a solidez da obra, em satisfazer as exigencias do conforto, se torna agitado por uma intenção muito mais elevada que a do simplesmente servir e se dispõe a manifestar as ascendencias lyricas que nos dominam e nos dão alegria."

LE CORBUSIER

Acto originario por uma vontade consciente, possuidora dos mais nobres destinos, com materiaes brutos, ella estabelece relações verdadeiramente emocionantes. Resultante do espirito de uma época, assim ella justifica as tendencias de abandono ao academismo enadequado ás condições da vida moderna, e, consequentemente, o combate aos principios canonicos que o passado nos legou. A profissão de fé academica, illusoria e falsa, constitue um perigo para nossa época. A academico, aquelle que não julga por si só, que admitte o effeito sem controlar a causa, que acredita em verdades absolutas, que acceita formulas, methodos e regras tão sómente porque elles existem, tem seu prestigio diminuido dia a dia, tornando-se um elemento nocivo á evolução natural da Architectura. A influencia malefica do academismo ainda mais se avulta por se exercer justamente sobre os que ainda não tiveram exacta comprehensão do espirito contemporaneo. Sua acção parasitaria os perturba e atraza.

Columnas catalogadas, frontões pilastras e cornijas constituem formulas academicas que não devem ser utilizadas porque representam falsidades; contrariam o principio fundamental da verdade. Em tal situação se encontram os proprios "estylos", com os quaes a Architectura nada tem que vêr. Se em sua época tiveram seu esplendor, por representarem innegavelmente o resultado do espirito de então, hoje não nos representam senão despojos do passado. Os destinos da Architectura são muito mais elevados; pela sua objectividade, ella sensibiliza e emociona os instinctos mais brutaes, os espiritos mais rudes.

Nada de original observamos em nossas cidades, senão uma extravagante vegetação de balaustres, produzida pela devoção cega ás "ordens da Architectura", que por ahi estão, falsificando todas as formas. Sob as "ordens da Architectura" é que a desorganização conseguiu attingir o elevado grão até então inaccessivel e do qual, são exemplos insophismaveis, Paris, Nova York, etc. Este absurdo de "ordens" é um mal que deve ser curado, profunda decadencia do espirito. Entretanto, na Acropole existem obras profundamente emocionantes; S. Pedro de Roma e o Palacio Farnesi, foram ambos construidos sob uma mesma "ordem" e a emoção que experimentamos quando os contemplamos é grande. Se isso, porém, se dá, não é pelo facto de obdecermos rigorosamente a esta ou aquella "ordem", nem por estarem inteiramente de accôrdo com as "regras" da grande Arte, mas sim, porque o espirito que os concebeu e realizou foi muito mais elevado e bem mais differente do que o que possue o academico de nossos tempos. A Architectura consiste em "pôr em ordem" funcções e objectos. E', porém, espirito de ordenação, organização, que deve haver, e não regras e preceitos pre-estabelecidos na concepção de uma obra architetonica. Sempre existiu, aliás, este espirito organizador; nasceu com o homem e só com elle poderá desapparecer. Quando o abandonamos, ingressamos na desordem da qual só conseguimos sair com seu auxilio. A esse respeito, cita Le Corbusier, um dos maiores architectos contemporaneos, este exemplo, que illustra claramente o resultado do erro que commettemos quando nos abstraimos daquelle principio, ou melhor, do principal objectivo da Architectura: pôr em ordem funcções e objectos. "Um quadrado é uma prova de acção; elle possue uma força interior, póde ser a planta de uma casa. Um polygono irregular é um acontecimento sem controle; se assim fôr a planta da casa, ella será anormal, bem como tudo que nella estiver comprehendido — sua construcção, sua habitação, etc. Como, porém, assim se apresentam ordinariamente os terrenos de nossas cidades, resulta que a anormalidade se estende a toda a cidade, fazendo desta fórma, adquirirmos com auxilio do uso o habito da deformação, a tradicção do complicado, a moda do complicado, o gosto do complicado, emfim, a Arte do complicado. E' a arbitrariedade, segundo a qual nos acostumamos a viver; ao concebermos uma casa, fazemol-a arbitrariamente."

A casa construida desordenadamente, nos aniquila; nella arruinamos nossa moral e nossa saude, tornamo-nos sedentarios. Ella é indigna de nós e, consequentemente, não nos póde trazer felicidade; no emtanto, a Architectura é o producto dos povos felizes, é o que produz a felicidade dos povos...

A desordem total que attinge as cidades sempre futuramente se procura corrigir: os planos de urbanisação, o policiamento, etc., são os meios com os quaes se procura restabelecer o principio da ordem. Porque, então, não tomarmos por base tal principio? Recorramos á Geometria, porquanto é geometricamente que a Architectura se manifesta. Nella é que estão as provas de nossa vontade, com ella é que se levantam templos e se erguem palacios. Geometria, espirito claro e mysterio infinito de combinações. Suas grandes formas primarias nos emocionam; ellas nos são claras, nitidas, positivas e, por isso, as mais bellas. Todos o sentem: a criança, o selvagem e o metaphysico.

Na casa primitiva, o homem se qualifica como creador da Geometria. Elle não sabe agir sem a geometria. Elle é exacto, preciso. Não existe em sua casa uma peça, uma ligação, sem funcção perfeitamente determinada. Elle é economico e sua casa é o indice da economia. Na Geometria, a ordem acarreta a belleza e foi este espirito de ordem, geometrico, addicionado á intenções elevadissimas, ao lyrismo, que transformou a choupana do homem primitivo num Parthenon.

Em tudo observamos a prova do principio fundamental da ordenação, que é onde reside a Architectura e não nos manuaes e tratados que por ahi existem, envenenando nossos espiritos. Em todas as épocas da humanidade, notámos sempre o mesmo principio, que ainda hoje existe como sempre ha de existir. Architectar é pôr em ordem, e assim a Architectura transmitte através dos seculos a ordem do pensamento. Em todas as edades, a casa do homem é uma organisação pura, tão pura, que tomou todos os caracteres de um typo baseado em causas profundas, razoaveis e sentimentaes. Ultrapassando as intenções de ordem utilitaria, o homem constróe os recintos onde se realisarão os ritos sagrados. Surgem os templos. Elle dispõe os altares e as mesas de sacrificio e esta disposição é commandada por um pensamento. Assim entramos na grande Architectura.

Estamos agora numa época nova, com uma sociedade nova e um homem novo. Construir é olhar para a frente e não para traz. A Architectura se encontra deante de um codigo modificado. Uma tal novidade nas fórmas, nos rythmos, nos processos constructivos existe, uma tal novidade nas organisações e nos programmas industriaes, locativos e urbanos, que em nosso entendimento, as leis profundas da Architectura, estabelecidas sobre o volume, sobre o rythmo e sobre a proporção, se manifestam. Se nos collocamos deante do passado, verificamos que a velha codificação da Architectura, durante quarenta seculos sobrecarregada de artigos e de regras, cessou de nos interessar; houve uma revisão de valores, uma revolução na concepção da Architectura. Todavia, existe ainda um grande desaccordo entre o estado de espirito e a grande quantidade de detrictos seculares; o problema é de adaptação e nelle estão em jogo as coisas objectivas de nossa vida. Tudo depende do esforço que se fizer e da attenção que dispensarmos a este symptoma.

Em fins do seculo passado, o apparecimento da machina nos leva para o mais intenso desafoho geometrico. Surge uma nova corrente de espirito: o constructivismo. Palavra geradora, pertencente á psychologia da historia, o constructivismo não limita uma esthetica, nem uma cathegoria da producção humana. Uma obra contemporanea é julgada segundo o diapasão que todos nós possuimos e que vibra deante das obras justas. E' elle que a classifica, que a mede, que a distingue. E' o mesmo que nos faz vibrar deante dos Invalidos ou do Parthenon. Susceptivel de continuar as mais puras tradições, razoavel, explicita, verdadeira, apparece a casa de concreto armado, originada pelo mesmo espirito de verdade que realisou as obras grandiosas da Acropole. Se sentimos a necessidade de uma outra Architectura, é porque no estado actual, a sensação de ordem mathematica não nos attinge, nossas necessidades não são totalmente satisfeitas, a questão da habitação ainda não foi solucionada, porque não nos convencemos ainda, que uma casa deve ser feita para ser habitada. Estamos numa época em que o homem abandona a pompa e busca o conforto, e este é imaginado e realisado pelo espirito machinista. O cimento armado constitue mais que nunca, o triumpho da Geometria: é o calculo offerecendo aos diversos esforços resistencias exactas; assim, elle é conduzido de etapa em etapa, aos mais nobres destinos da Architectura. O espirito moderno, de construcção e de synthese, guiado por uma concepção clara e apoiado como está nos principios da verdade, da ordem, da sinceridade, nunca poderá ser abalado e, por si só, destruirá qualquer argumento que se use para combatel-o.

Ao se manifestar esta perturbação social provocada pelo machinismo, diversos commentarios surgiram. Em 1889, Violet le Duc, era academico, Violet le Duc!) dizia: "Ah, regras da grande Arte! que mal nos fizeste. Como nos curarmos? como faremos o publico intervir com utilidade nas questões de nossa Arte, e racionar a fórma do espirito que perdeu e que nos é tão necessaria?

Teremos uma Architectura no dia que o publico o quizer. E, para obter este resultado, empregar o methodo seguinte: determinar bem o programma, melhoral-o tanto quanto possivel e assegurar-se que elle satisfaz perfeitamente ás necessidades; depois, perguntar ao artista, quando elle trouxer o projecto, a razão de cada cousa. Columnas nesta fachada? Porque? — Cornijas entre os pavimentos? Porque? — Janellas mais largas aqui do que ali? Porque? — Arcos deste lado e platibandas em frente? Porque? etc. E a estas perguntas, o architecto responder uma só vez: "As regras da grande Arte nos..." não poderão terminar, porque a Architectura..."

No mesmo anno, Octave Mirbeau, declara no "Figaro": "Emquanto a Arte procura exprimir os sentimentos mais intimos da alma, se vestira com velhas formulas, marca passo, embrenhada e timida, com o olhar ainda no passado, a industria progride, conquista formas, explora o desconhecido. D'outra parte, a industria está muito mais proxima da belleza moderna que a Arte. E' nas usinas e não nos ateliers de pintores e de esculptores que se prepara a revolução tão prevista e desejada. As formas nascem sob a nossa vista do terreno. Bramante e Miguel Angelo não construiriam mais São Pedro de Roma; mas o engenheiro Eiffel e Dutert (architecto da Galeria das machinas). Desses dois colossaes embryões, a Torre e a Galeria, vemos surgir uma nova arte sublime que faltava ao nosso seculo: a Architectura".

Em fins do seculo XIX, já se tinha, portanto, comprehensão da evolução por que deveria passar a Architectura. Entre nós, ainda existe quem não comprehenda o espirito desses renovadores. Quarenta annos de experiencia, ainda não bastaram para que no cerebro do academico desapparecesse um pouco de luz.

O Rio, sempre esteve indeciso em questões referentes á architectura. Até hoje, nossa capital não se definiu, e o resultado dessa indecisão, originada pela falta de comprehensão do verdadeiro espirito architectonico, tem nos custado entre muitas outras cousas, miscellanea indecorosa de nossa Avenida Rio Branco. Sofremos, todavia, com as demais cidades do mundo civilizado a influencia do surto vertiginoso de progresso que este seculo nos tem proporcionado, o Rio começa a manifestar os primeiros symptomas da intervenção que o espirito machinista tem realizado nas nossas tendencias artisticas. Em pouco tempo, estaremos verdadeiramente integrados nos principios do espirito de ordem, e faremos então nossa Architectura pura, logica, verdadeira, emocionante, nos proporcionando pela sua pureza, pela nobreza, e pela sua belleza plastica, grandes e profundas alegrias.

Não devemos ser pessimistas a acreditarmos, pelo que se tem feito, que as tendencias modernas constituam um fracasso. O que por aqui existe, nada representa porque ainda não é o resultado da perfeita comprehensão da Architectura. Profissionaes com grande boa vontade, sem todavia terem interpretado legitimamente o espirito que nos domina, executam com um malabarismo extravagante de formas, a obra que deveria representar o espirito de nossa época e que, inconscientemente, dizem obedecer ao "estylo moderno". Estylo moderno! snobismo que não merece attenção. O que possuimos, não pode absolutamente servir de exemplo nem constituir argumento de combate ao influxo reformador que se manifesta. A arbitrariedade, a Arte do complicado, a extravagancia, resultados do estado de nosso espirito, coberto pelos despojos de uma época agonisante, ainda não desappareceram e emquanto tal não se der, a livre manifestação da verdadeira Architectura não poderá se realizar. O espirito necessario á concepção da legitima Architectura nós o temos. Foi elle que inspirou Santos Dumont na realização unica da machina de voar; a mesma comprehensão guiou Teixeira Soares no traçado grandioso da Paranaguá-Curityba. As "regras" do academismo o tem, no emtanto, perturbado e por esse motivo ainda não sentimos sua manifestação independente em nossa Architectura. E', portanto, com grande satisfação que podemos registrar com a concepção do novo Albergue Nocturno, o primeiro grito de alarma, que pode ser considerado, contra os principios academicos que o passado nos legou. Seus autores, Affonso Eduardo Reidy e Gerson Pompeu Pinheiro, pertencem á geração dos que comprehenderam integralmente nossas actuaes tendencias e que podem dotar o Rio de uma architectura pura, destruindo as caduquices que perturbam nossos espiritos. Tal como estes, outros valores existem e que podem cooperar magnificamente na realização desta obra grandiosa de construcção e readaptação ás nossas actuaes condições sociaes e economicas, para não ir além, basta o nome de Lucio Costa, verdadeiro architecto de nossa época.

Com estes elementos novos, poderemos transformar o Rio numa cidade digna, respeitada e admirada, e fazer com que esta admiração não seja causada sómente por "la naturaleza, nada más"... Devemos ter confiança em nós mesmos e agirmos dentro do principio da ordem, da sinceridade e da lealdade, que é como conseguiremos attingir os nobres e elevados destinos da Architectura.

ADHEMAR PORTUGAL
Engenheiro architecto

PRESO POR USO DE ARMA

O larapio Mario Soares da Silva foi preso pelas autoridades do 5º districto por se achar armado de navalha. Foi autuado.

Ultima Hora

Viuva Dr. Julio Xavier

Zelinda e Maria Amalia Xavier, Coronel José Vicente de Araujo e Silva, senhora e filhos, José Dias Lane e senhora, e Theresa Dias da Cruz Xavier, filhos, genros, netos e nora da viuva Dr. JULIO XAVIER participam aos seus amigos e parentes o seu fallecimento e convidam para acompanhar o seu enterro, hoje, ás 4 da tarde, sahindo o feretro da rua Dr. Felix da Cunha, 4 I, para o cemiterio de São Francisco Xavier, antecipando os seus agradecimentos. (I 05663)

O momento politico germanico

A POLITICA DO CHANCELLER VON PAPEN — UM GABINETE ARISTOCRATA — O REGRESSO DO REGIME MONARCHICO — O FANTASMA HITLERIANO — NO SPORT PALAZT — UMA CONFERENCIA DO DR. GOEBBELS — PARA ONDE VAMOS? — O PROBLEMA DAS REPARAÇÕES — A ALLEMANHA CANCELLARA' AS DIVIDAS DE GUERRA? DEUSTSCHLAND UBER ALLES

(Do nosso enviado especial Armando d'Aguiar)

Berlim, julho de 1932. — Não exagero dizendo que o problema politico allemão attingiu nestas duas ultimas semanas uma das suas situações mais melindrosas, resultado da conferencia de Lausana e da fórma como os partidos politicos mais poderosos, em especial o nacional-socialista, procuram orientar os acontecimentos internos.

A subida repentina do chanceller Von Papen ao poder veiu embrulhar ainda mais a meada politica da velha Germania e fortalecer o partido hitleriano, a quem o sr. Bruning tinha vibrado dias antes da sua queda, um duro golpe.

Toda a gente sabe que von Papen sympathisa com os "nazis" e que os ajuda na sombra, proseguimento da politica que tentou por varias vezes realizar quando fazia parte do centro e que deu origem a que fosse expulso no seio deste agrupamento politico.

Depois, pelo menos aqui em Berlim, ninguem acredita na sinceridade do republicanismo do antigo e fiel servidor do ex-kaiser Guilherme II. Quando foi convidado a formar gabinete, em substituição do chefe centrista Bruning, Papen esqueceu-se da promessa que em tempos fizera, a de jámais servir um governo republicano e agora, quando acceitou tal encargo, fez-se rodear de velhos aristocratas, o que lhe mereceu acres commentarios da imprensa republicana.

Consultando a lista do novo governo, temos: um conde, o sr. Scheningen, ministro das Finanças, e quatro barões, os srs. Gayl, Neurath, Braun e Eltz Bubenach, respectivamente, ministros do Interior, Estrangeiros, Agricultura e Correios; o titular da Defesa Nacional, general von Schelelcher, pertenceu ao estado-maior do ex-kaiser e os ministros da Economia e da Justiça, srs. dr. Warmbold e Gurtner, são duas pessoas da inteira confiança do chanceller von Papen.

Quere isto dizer que a Republica na Allemanha esteja em perigo? Que a Europa assista em breve a uma mudança de regimen no ex-imperio dos Kaisers? Que o exilado de Doorn volte a habitar no seu majestoso palacio da Unter den Linder, agora museu nacional? De maneira nenhuma. O venerando marechal Hindenburgo é a fiel garantia da vigencia das instituições democraticas. A sua recente reeleição por uma maioria muito apreciavel demonstrou bem que a Allemanha não se quere metter em aventuras. Depois, os partidos politicos democratico, socialista e communista estão de atalaia e intervirão no momento opportuno. A ameaça á paz interna da Allemanha não está no problema da mudança de regimen que julgo, se não impossivel, pelo menos de difficil realização, por emquanto.

Não, porque o regresso da monarchia com todas as fardas, com um imperador com o seu estado-maior, desfile de tropas, etc. etc., não agradasse a uma grande maioria do povo allemão, que tem saudades dos tempos passados... Mas, porque antes que tal succedesse, a velha Germania via-se dum dia para o outro envolvida numa guerra civil, cujas tragicas consequencias são bem difficeis de calcular.

A luta travar-se-ia indubitavelmente, entre o norte e o sul, o primeiro conservador e o segundo republicano. E atrás da luta politica estabelecer-se-ia tambem a luta religiosa, que vive latente na alma do povo germanico. Os estados conservadores divididos dos republicanos pela linha sinuosa do rio Maine, são absolutamente protestantes, emquanto que os do sul são catholicos.

O receio duma guerra civil que abrangesse os pontos de vista politico e religioso resultaria para a Allemanha numa verdadeira catastrophe. E sabendo isto muito bem, mantêm-se todos numa situação de expectativa, aguardando o desenrolar dos acontecimentos, sem que ninguem queira ser o primeiro a ter a responsabilidade de provocar qualquer movimento por muito bem intencionado que elle seja...

Antes da Grande Guerra, o unico partido que havia na Allemanha era o militar, com toda a sua irritante prepotencia. O fim da carnificina teve o condão de despertar para a luta de interesses todas as classes sociaes até ahi mais ou menos inactivas e sempre sujeitas ao dominio da corôa. A divisão da enorme familia politica allemã em varios partidos veiu ainda mais enfraquecer a unidade social que mantem as monarchias.

Por ultimo, o problema do desemprego, se continuar a aggravar-se de anno para anno, poderá collocar a Allemanha á beira do communismo, se antes disso não surgir um dictador militar.

De todos os numerosos partidos politicos, um só, o hitleriano, sem o auxilio de nenhum outro, póde aspirar á conquista do poder. E até lá, Hitler e os seus homens vão preparando intelligente, cuidadosamente, o assalto para occasião opportuna, com grande arrelia dos communistas, dos socialistas e dos judeus. E se Hitler não subir ao poder? Quem virá? Para onde caminha então o velho imperio dos Hohenzollerns? Eis as perguntas difficeis que andam presentemente na bôca de todos, que surgem quotidianamente nos grandes rotativos, que se ouvem da Prussia Oriental á Baviera, da Westephalia á Turingia, da Grande Prussia á Saxonia.

Hitlerianos, nacionalistas, centristas, socialistas, democraticos, communistas, republicanos e monarchicos, catholicos e protestantes, sem excepção perguntam:

— Para onde vamos?

O povo que vive nesta atmosphera de incerteza, os operarios que são constantemente vigiados pela policia e mesmo a alta-burguezia, interrogam curiosa:

— Para onde vamos?

E ninguem, em verdade, sabe responder.

E' esta a phrase do momento que passa, o cartaz berrante que se encontra nos grandes cilindros de reclames, o motivo de comicios publicos nas ruas e nas praças, finalmente o thema da conferencia realizada no Sport Palazt pelo dr. Goebbels, o braço direito de Hitler, perante mais de 15 mil pessoas que o escutaram attentamente.

Realmente a Allemanha, depois que o armisticio foi assignado, ainda não sabe para onde é que caminha. E por isso essa phrase *Para onde vamos?* ecôa lugubremente de cidade em cidade, de villa em villa, de aldeia em aldeia, por todos os logares onde existe ainda o espirito nacionalista allemão.

NO SPORT PALAZT

O Sport Palazt, a grande sala de desportos de Berlim e sem duvida uma das maiores da Europa, fica situada em Potsdamerstr, uma das arterias de maior movimento desta cidade de quatro milhões e meio de habitantes.

Algumas centenas de "nazis" irreprehensivelmente fardados dirigiam o serviço de accesso e de policiamento á sala de conferencias, assaltada já por milhares de pessoas que não queriam perder o ensejo de ouvir o mysterioso dr. Goebbels.

O meu logar e o do interprete que me acompanhava eram proximos do estrado do orador, que falaria através dum microphone.

Na cabeceira da sala enfileiravam 112 bandeiras hitlerianas, que outros tantos mancebos seguravam gravemente, em rigorosa posição de sentido... Do guarda de honra ao dr. Goebbels, que acabava de subir para o estrado, encontravam-se seis "nazis", quatro dos quaes empunhavam pendões com a aguia hitleriana.

De subito toda aquella massa de gente se pôz em pé e entoou o hymno racista. A meu lado, o interprete, fez-me signal para que me levantasse tambem.

Quando morreram as ultimas estrophes e que o dr. Goebbels — uma figura mirrada, apatica, typo de funccionario publico esfomeado fez o primeiro gesto de que ia falar, rebentou uma ovação ardente.

Primeiro a meia voz, depois com "elan", Goebbels, ali a meu lado parecia um verdadeiro gigante.

As suas palavras reboavam espalhadas pelos auto-falantes. Atacava de frente os mais graves problemas que affligem a Allemanha com uma clareza que tornava o assumpto facilmente comprehensivel.

Tinha por vezes attitudes de grande comediante e os seus dois braços franzinos descreviam no espaço figuras parabolicas que acompanhavam expressivamente qualquer phrase de mais effeito.

Sobre o tratado de Versailhes, Goebbels, disse que o partido nacional-socialista, expressão do pensamento da nova Allemanha, não poderia acceitar o cumprimento das clausulas estabelecidas em tão affrontoso documento. Esta affirmação que encontrou éco nos corações de todos os allemães, originou uma tempestade de applausos.

O orador sempre cheio de enthusiasmo continuava fazendo vibrar o sentimento patriotico da assistencia. As mulheres sobretudo, manifestavam-se duma maneira bastante ruidosa.

Falou da França e do problema das reparações...

Atacou com violencia o exchanceller Bruning e a acção do seu governo. Seguidamente Goebbels, teve uma rajada de eloquencia, phrases de effeito, que a assistencia, quinze mil pessoas de pé, applaudiram loucas de contentamento.

Dentro da vasta sala estava uma temperatura quasi irrespiravel, um calor suffocante. Emquanto o cerebro que guia Hitler continuava no seu ataque á má politica dos governos allemães, numerosos criados vendiam cervejas, refrigerantes e salchichas, cujo consumo foi extraordinario. A solennidade do acto, uma conferencia sobre o sugestivo thema "Para onde vamos"?, não impedia que estes curiosos prussianos comessem e bebessem quando apetecesse ou quando a situação lhes era propicia. E ali, com um calor horrivel, era realmente preciso ter bastantes forças para não debandar... Goebbels proseguia. O partido hitleriano, disse, é o unico que apresenta condições para erguer a Allemanha á situação a que ella tem direito.

Volta agora a ferir mais uma nota patriotica.

Fala no pagamento das dividas de guerra, a vergonha das vergonhas.

E affirmou rubro de enthusiasmo.

— Basta de exploração. No dia em que governarmos, a Allemanha deixará duma vez para sempre de pagar o quer que seja sobre as dividas de guerra.

E batendo fortes e repetidas vezes no peito, accrescentava soberbo de attitudes:

— A' França, á Inglaterra e á America não convém que a Allemanha se liberte da asphyxia dos tratados. Por outro lado, nós não podemos viver eternamente nesta semi-escravidão. Temos que reagir.

Como?... Dizendo a todo o mundo que cancelaremos as dividas da guerra. A Allemanha aliciada desse oprobrio respirará e novamente a felicidade inundará todos os lares. Mas a effectivação deste grandioso programma de resurgimento nacional só um homem o poderá realizar: Adolf Hitler com a collaboração de todos os verdadeiros patriotas que são os "nazis".

Quando Goebbels terminou, a multidão verdadeiramente electrizada com as ultimas palavras do orador, cantou, em côro, o "Deutschland uber alles".

THEOSOPHIA

O homem não é a mais perfeita entidade do universo; é um dos multos termos da infinita escala evolutiva. O espirito que anima o homem passa neste momento pela phase humana, como mais tarde, depois de longa evolução através de reincarnações sem numero, attingirá outras phases espirituaes mais elevadas, animando corpos ainda mais perfeitos do que este que actualmente possuimos.

Ha uma Consciencia universal que em tudo se diffunde, que anima todos os reinos da natureza. No mineral, apparentemente inerte ou morto, ha uma vida rudimentar e latente, que começa a despertar como se lutasse contra as brumas de uma lethargia suffocante.

No vegetal, esta Consciencia infinita manifesta-se mais claramente. A arvore tem vida que se mantém pela alimentação e que se prolonga na especie pela reproducção. O vegetal vive, cresce, reproduz-se e morre.

No animal, a vida manifesta-se pelo movimento e pela luta; nelle notamos mais patente esta vida universal que tudo anima. O animal vive e sente, como tambem move-se, reproduz-se e morre. No homem, esta Consciencia tem a sua manifestação pelo pensamento, que é o elemento caracteristico da humanidade. O sêr humano vive, move-se, sente e pensa. A Consciencia nesta phase amplia ainda mais os seus poderes, outorgando-lhe o pensamento que o leva ao raciocinio, á reflexão, á observação, á sciencia, que é conhecimento das leis da Natureza.

O elemento preponderante no homem é o pensamento. Nos sêres superiores ao homem, além do pensamento, ha o Amor. A Consciencia divina manifesta-se em toda a plenitude. O amor, a fraternidade, a renuncia, são os caracteristicos daquelles que já transcenderam a phase humana.

A scentelha divina que anima o homem já passou pelas phases da vida embryonaria através do mineral, do vegetal e do animal, antes de surgir na humanidade actual. O homem é apenas uma etapa evolutiva em que o espirito e a materia lutam pela supremacia; e, quando a luta termina pela victoria do espirito, o homem torna-se o *Mestre* da vida e da morte, e entra na evolução super-humana.

A vida é universal. O universo é um organismo vivo; a vida e o movimento estão em todas as suas partes. Tudo está animado pela consciencia infinita, e por isso diz a sabedoria oriental:

"Deus dorme no universo."

No homem manifesta-se a luta entre a materia e o espirito, entre a animalidade e a espiritualidade. As propensões terrenas procuram suffocar as aspirações superiores; e a luta trava-se no campo do pensamento — esta caverna mysteriosa e sombria onde jazem pedrarias deslumbrantes, mas onde se occultam tambem reptis immundos. E' a luta millenaria entre o corpo e o espirito, entre a materia sordida e grosseira, e a consciencia ainda vacillante.

Vivem no homem duas entidades distinctas que, a cada instante, lutam pela supremacia. S. Paulo, ao sentir a luta dentro do seu coração angustiado, exclama:

"Eu não faço o bem que quero, mas o mal que não quero. E, fazendo o que não quero, não sou eu que está agindo, senão o peccado que móra dentro do meu corpo. O mal está em mim. E' a lei dos meus membros que se rebellam contra a lei de Deus. Miseravel homem que sou! Quem me livrará deste corpo de corrupção?"

S. Agostinho confessa: "Sinto-me lançado gemebundo ás coisas baixas; soffro o peso dos habitos da carne!" E mais adeante: "Os gozos desta vida, dos quaes devo penitenciar-me, estão em luta com as minhas tristezas, das quaes devo regosijar-me. Para que lado penderá a victoria?"

Goethe, o grande poeta, ao sentir a luta interior, exclama:

"Ah! duas almas vivem em peito; uma tende a separar-se da outra. Uma viva e apaixonada, participa do mundo e a elle vive presa pelo orgãos do corpo; a outra, inimiga das trevas, aspira elevar-se ás eternas moradas..."

Mas, acima de todas estas interrogações dolorosas, mais vibrante e real, paira o symbolo eterno que o genio de Cervantes immortalizou em D. Quixote e Sancho Pança.

Sancho, ávido de gozos e dinheiro, mesquinho e covarde, manhoso e falador, é o symbolo da materia que se satisfaz com o prazer e os bens terrenos.

D. Quixote, impavido e sonhador, heroico e taciturno, soffredor e abstemio, indifferente á dor e aos gozos da vida, é o espirito que se eleva acima das vis preoccupações interesseiras. "Um é a pata que aferra ao cifão; o outro é a asa que procura o céo."

E estas duas creações do genio vivem realmente e confundem-se no coração humano, ahi fazendo o campo de uma luta eterna e implacavel, a luta da sabedoria e da ignorancia, da luz e da treva, do anjo e do demonio.

Analysemos o homem: elle traz comsigo o céo e o inferno, a felicidade e a desgraça. Conforme o bom ou máo emprego que fizermos dos nossos actos e pensamentos, assim teremos a nossa vida terrestre. Somos nós mesmos que creamos o ambiente em que vivemos. Possuimos comnosco a chave da felicidade, mas nem sempre sabemos empregal-a. As creaturas são felizes quando trazem a paz no coração, quando conseguem, pela vontade vigilante, adormecer a besta e despertar o anjo. Quando nos deixamos guiar pelos desejos inconfessaveis e pelas ambições incontidas, creamos em torno de nós um ambiente de desconfiança e hostilidade, e a isso chamamos infelicidade.

Pelo poder do pensamento podemos fazer a nossa felicidade, irradiando harmonia e tranquillidade aos que nos cercam.

Um pensamento máo, constantemente renovado, é a maior das calamidades. Não façamos, como dizia Pythagoras, do nosso corpo o tumulo da nossa alma. Por isso, affirma a THEOSOPHIA, "o pensamento recto é a condição indispensavel para uma vida recta."

E. NICOLI.

COM QUEIMADURAS GRAVES

A domestica Edith Baptista, casada, de 25 annos, moradora á rua do Morro 229, no morro de São Carlos, foi internada no Prompto Soccorro em consequencia de queimaduras generalisadas. Victimou-a a explosão de um fogareiro, no domicilio.

O DIA POLICIAL

UM CONDUCTOR DE BONDE ATROPELADO

A victima, que soffreu graves ferimentos, foi hospitalizada

Como conductor de um bonde da linha Cascadura trabalhava hontem, Waldemar da Silva Soares, regulamento n. 2813.

Ao chegar o electrico na estação de Madureira, Waldemar desceu, afim de dirigir-se a um café proximo, na rua Domingos Lopes.

Aconteceu, porém, que, quando atravessava aquella via publica, foi o conductor colhido pelo auto de praça n. 1583, dirigido pelo chauffeur Raul Rocha, residente á rua Firmino Fragoso numero 70.

O motorista culpado tentou fugir, imprimindo maior velocidade no vehiculo.

Policiaes e populares, porém, perseguiram-no, conseguindo prendel-o pouco adeante.

Conduzido á delegacia do 23º districto, foi o chauffeur autuado em flagrante, pelo commissario de serviço.

A victima, que soffreu fractura das pernas e da base do craneo, foi conduzida ao posto da Assistencia do Meyer, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, logo depois removida para o Hospital do Lloyd Sul-Americano, onde foi internado, em estado gravissimo.

PEQUENOS ACCIDENTES, EM NICTHEROY

Wilmar Lassance, morador á rua Noronha Torresão n. 58, victima de quéda, apresentando ferimento contuso na região frontal;

— José Mendes Rosa, morador á rua Soledade s|n., apresentando escoriações generalisadas;

— Antonio Ribeiro, morador no Morro do Vianna sn.|, apresentando ferimento contuso na perna direita;

— O menino Luis, de 11 annos, collegial, filho de Manoel Bastos, residente á rua Francisco Portella n. 89, apresentando fractura do radio direito.

— O menino José, de 14 annos, filho de José Pereira dos Santos, morador á rua Saldanha Marinho n. 88, apresentando escoriações generalizadas e commoção cerebral;

— O menino Edmundo, de 4 annos, filho de Bedran Jorge, morador á rua Visconde do Uruguay n. 475, apresentando contusão na região frontal; todos victimas de quédas, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PARA EVITAR UMA COLLISÃO, DEU UM GOLPE DE DIRECÇÃO, QUE FEZ TOMBAR O AUTO-TRANSPORTE MILITAR

A's 4 horas da tarde de hontem, descia a rua Fróes da Cruz, com destino á estação de Barcas, um auto-transporte da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro, conduzindo um contingente de quinze praças, do 2º batalhão provisorio.

Ao chegar no cruzamento da rua Visconde do Uruguay, surgiu um auto de praça. Afim de evitar uma collisão, que seria de funestas consequencias, o motorista do transporte militar, deu um violento golpe de direcção, que fez tombar o vehiculo.

Das quinze praças, que foram projectadas ao sólo, apenas duas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, tendo as demais escapado incolumes.

Essas praças foram: Joaquim Francisco dos Anjos, morador á rua São José n. 169, apresentando fractura da clavicula direita, e Alcides Manoel Nunes, morador nesta capital, em Turiassu' apresentando forte contusão na região illiaca.

As autoridades policiaes, militar e civil, tomaram conhecimento do facto.

A CAÇAMBA DO GUINDASTE MACHUCOU DOIS CARVOEIROS

Quando trabalhavam hontem pela manhã, na ilha da Conceição, serviço de descarga do carvão para o Lloyd Brasileiro, foram attingidos por uma caçamba que se desprendeu do guindaste, os carvoeiros Feliciano Antonio da Silva, morador á avenida 22 de Novembro s|n., e José Julio da Rosa, domiciliado na Estrada de Pendotiba sn.| Feliciano, apresentando escoriações generalizadas e Rosa, com hematoma e escoriações na região da palpebra direita, foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O commissario Athayde, chefe do serviço de Policia das ilhas, tomou as providencias necessarias.

DOIS ACCIDENTES NO TRABALHO

O trabalhador João Evaristo Gomes, domiciliado á travessa do Gomes n. 26, attingido por uma caçamba de carvão na ilha do Vianna, soffreu esmagamento de um dedo do pé direito.

— Antonio Ribeiro, morador no Morro do Vianna s|n., victima de um accidente na ilha da Conceição, soffreu ferida contusa na mão direita.

Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

CAIU E FRACTUROU A PERNA

A victima foi hospitalizada

Em sua residencia, á rua Ramiro Magalhães n. 53, foi victima hontem de uma quéda o operario Candido Alves Pinto, solteiro, brasileiro, de 45 annos de edade.

Candido, que teve a perna direita fracturada, depois de receber curativos na Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

UM SEPTUAGENARIO COLHIDO POR AUTO

Hontem, á noite, foi colhido por um auto, defronte ao predio n. 125 da rua Dr. Lino Teixeira, o funccionario Antonio Carvalho, branco, casado, brasileiro, de 75 annos, morador á rua Jaguaribe s|n.

O infeliz septuagenario, que soffreu fractura do braço direito, além de contusões e escoriações generalisadas, depois de pensado no posto da Assistencia do Meyer foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O IMMIGRANTE PERECEU AFOGADO NA ENSEADA DA ILHA DAS FLORES

João Ferreira de Souza, agricultor, hospedado na secção de immigração da ilha das Flores, hontem á tarde, quando tomava um banho de mar na enseada da referida ilha, submergiu, perecendo afogado.

Varias pessoas ainda envidaram esforços no sentido de salvar o infeliz banhista, que foi conduzido para a praia já sem vida.

Scientificado do facto, o subdelegado, foi ao local, tendo tomado todas as providencias necessarias. O cadaver do infeliz agricultor foi removido para o necroterio de São Gonçalo, afim de ser autopsiado.

A SECCA NO CEARA'

Telegrammas recebidos pelo ministro da Viação

A proposito da noticia transmittida do Ceará pela Agencia União, de que na localidade Santos Dumont, daquelle Estado, estariam os flagellados morrendo de fome pelas estradas facto largamente commentado pela imprensa desta capital, recebeu o ministro José Americo os dois seguintes telegrammas do interventor Carneiro de Mendonça.

"Fortaleza, 5 — Surprezo recebi telegramma referente flagellados Santos Dumont. Não é municipio e sim Villa do municipio Baturité, donde nenhuma reclamação ou pedido providencia recebi nesse sentido. Dirigida por um padre da localidade e com alimento e algum auxilio monetario, fornecidos pelo Departamento Seccas, estava sendo construida estrada Mares-Coité, nome tambem dado a Santos Dumont.

Forçado paralysar serviços fim do mez, o director do Departamento de Seccas, obteve do chefe 1º districto a collocação nos serviços "Choro" para os 136 operarios que trabalhavam na referida estrada fornecendo, além disso, para distribuição gratuita, cinco saccos de assucar de que necessitavam os operarios.

Se algum deixou de ser aproveitado ou morreu de forme, o governo desconhece, pois affirmo nada haver recebido nesse sentido. Não obstante a critica situação que o Estado atravessa, com recursos e facilidades transportes Rêde Viação Cearense, concedidos seu Ministerio, encaminhamos invariavelmente para as concentrações onde tem alimentação gratuita, todo aquelle que não encontra collocação nos serviços federaes. Acontece algumas vezes flagellados se recusam deixar o municipio, embora tendo conducção para varios centros de trabalho e nesses casos determino invariavelmente desconcentral-os porque a Nação não póde, nem deve alimentar gratuitamente tendo serviços para os mesmos. Póde desmentir sem receio, pois a noticia é destituida de fundamento. Abraços — *Carneiro de Mendonça*, interventor."

"*Fortaleza*, 5 — Depois, ter respondido seu telegramma referente Santos Dumont, recebi o primeiro pedido de providencias, datado de hoje, 11 horas, por mim recebido a noite nos seguintes termos: — "Até hoje promettido Inspectoria Seccas, nada feito. Pobres, estão morrendo á fome, urge soccorrer esses miseraveis. Aguardo vosso magnanimo coração ordens immediatas a respeito. Saudações — Padre Assis" — Estou telegraphando ao prefeito Baturité mandando apurar a verdade e amanhã cedo terei entendimento com o chefe do districto para resolver qualquer difficuldade. Estou certo de que se fôr verdade, deve ser culpa dos proprios interessados, que não seguiram para o ponto indicado, pois na presença do director do Departamento de Seccas, o chefe do districto telegraphou para "Choró" mandando admittir os 136 operarios. O que houver informarei com a franqueza de sempre. Abraços — Carneiro de Mendonça, interventor".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes de hoje, 8:

Clinica medica — ás 9 horas, na Sta. Casa. — Os alumnos de ns. 18 — 17 — 19 — 20 — 21 — 26 — 27 — 29 — 43 — 45 — 53 — 64 — 69 — 73 — 80 — 89 — 95 — 96 — 98 — 108 — 110 — 112 — 118 — 25 — 51 — 71 — 91 — 100 — 103 — 115 — 116.

A's 10 horas — Os de ns. 37 — 38 — 82 — 114 — 12 — 15 — 16 — 40 — 105 — 5 — 18 — 39 — 50 — 52 — 75 — 76 — 77 — 78 — 81 — 88 — 101 — 103 — 104 — 106 — 107 — 109 — 111.

Clinica obstectrica — ás 9 horas, na Pró-Matre — Os de numeros 181 a 210.

A's 10 horas — Os de ns. 211 a 240.

Clinica pediatrica medica — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Os de ns. 301 — 304 — 307 — 312 — 314 — 315 — 316 — 318 — 320 — 326 — 332 — 337 — 340 — 342 — 344 — 346 — 348 — 349 — 351 — 352 — 353 — 356 — 357 — 358.

A's 2 horas, na Polyclinica de Botafogo — Os de ns. 302 — 303 — 305 — 308 — 309 — 310 — 311 — 313 — 317 — 319 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 333 — 335 — 336 — 338 — 339 — 341 — 343 — 345 — 347 — 350 — 354 — 355 — 359 — 360.

— Sexta-feira, 9 do corrente: 6º anno medico — Clinica medica, ás 9 horas, na Sta. Casa — Os alumnos de ns. 125 — 128 — 133 — 134 — 136 — 143 — 146 — 155 — 156 — 157 — 158 — 165 — 172 — 174 — 175 — 180 — 187 — 190 — 191 — 192 — 193 — 198 — 200 — 201 — 202 — 204 — 205 — 206 — 207 — 217 — 220 — 221 — 222 — 237 — 127 — 139 — 137 — 142 — 147 — 148 — 168 — 171 — 173 — 194 — 196 — 231 — 235 — 236.

A's 10 horas — Os de ns. 122 — 162 — 163 — 164 — 166 — 216 — 128 — 139 — 140 — 141 — 150 — 167 — 178 — 185 — 208 — 209 — 210 — 213 — 214 — 215 — 218 — 223 — 225 — 229 — 230.

Clinica obstectrica — ás 9 horas — na Pró-Matre. — Os alumnos de ns. 241 a 270.

A's 10 horas — Os de ns. 271 a 300.

Clinica pediatrica medica — ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Os alumnos de numeros 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 372 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 385 — 386 — 390 — 393 — 394.

A's 2 horas — na Polyclinica de Botafogo — Os alumnos de ns. 368 — 369 — 370 — 371 — 373 — 383 — 384 — 388 — 389 — 391 — 392 — 395.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos: 6º anno medico — Antonio Lauriodó de Camargo — Acyr Bello de Campos — Febus Gikovate — Raul Fernandes — Tuny Pereira Cassiano — José Lima de Moraes.

GYMNASIO PIO AMERICANO

Para hoje, oito, estão marcadas as seguintes provas parciaes: sciencias physicas e naturaes, 1º anno A; mathematica, 1º anno B; e inglez, 4º anno.

O ESTADO SANITARIO DA REGIÃO CEARENSE FLAGELLADA PELA SECCA

Fortaleza, 7 (Do correspondente) — A proposito do que se vem propalando em relação ao estado sanitario nas construcções da Inspectoria das Seccas nas zonas flagelladas e, principalmente, as deste Estado, o "Correio do Ceará", com o objectivo de apurar o que de verdade existia enviou áquella região um seu representante, que visitou, não apenas as obras em construcção do Ceará, mas, tambem, as que se vem realizando na Parahyba.

Publicando as suas impressões diz o enviado daquelle jornal que "encontrou em todas as construcções, organisado o cuidado, quanto as circumstancias do meio o permittem o serviço de assistencia medica aos operarios de todas as categorias. E adeanta que esse trabalho, que era da Cruz Vermelha e que passou ao Estado, emquanto este não assumir, está sendo custeado por caixas particulares sob o controle bem orientado dos srs. encarregados dos serviços. Naturalmente, observa o enviado do "Correio do Ceará" — ha falhas e deficiencias o que é explicavel, em faces das agglomerações operarias, accrescidas diariamente por novas levas de famintos.

No açude Estreito, por exemplo, ha 10 mil operarios. A população com parte das familias e do commercio não é inferior a 30 mil pessoas.

E accrescenta como argumento, que "em toda parte se morre e ha doentes.

Que se morra, e que ha doentes ali, não é de surprehender, maxime considerando-se que essas agglomerações são, na quasi totalidade, de pessoas que desconhecem os mais rudimentares preceitos de hygiene, e muitos dos que os conhecem são impedidos de os observar pelas difficuldades das condições da vida e do meio."

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

..O interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, commandante Ary Parreiras, assignou os seguintes actos:

— Nomeando adjunta effectiva de 1ª classe, Anna Cristalina Carbino e adjunta interior Hebe de Oliveira, ambas para o municipio de Itaperuna; adjunta interior para o grupo escolar Hygino da Silveira, em Therezopolis, Dagmar Menezes.

— Contando ao bacharel Euclydes Solon de Pontes, promotor publico de Nova Friburgo, o tempo de 10 mezes e 25 dias, durante o qual exerceu o cargo de adjunto de promotor publico, em Bom Jardim, para todos os effeitos, excepto aposentadoria.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Despachos do presidente, do dia 30 de agosto de 1932:

Caixa da The Rio Grandense Light & Power Ltd., enviando copia do seu regimento interno — Archive-se, officiando-se á Caixa.

Representação contra a Cia. Brasileira de Força e Luz de Itapemirim — Archive-se, á vista das informações.

Clemente Cadelha Bravess, pedindo pagamento de sua pensão pela Caixa da Imprensa Nacional — Reitere-se o officio á Caixa, de 26 de julho ultimo, dando-se o prazo de 10 dias para a resposta.

Seraphim Sobrinho, pedindo sua reintegração na Cia. Mogyana de Estradas de Ferro — Archive-se, á vista das informações.

Caixa do Pessoal do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, fazendo communicação relativa ao encerramento do expediente dos serviços medicos, em 5 do corrente — Officie-se á Caixa que, á vista das informações prestadas, convem aguardar outra opportunidade para o restabelecimento do serviço de ambulatorio aos domingos.

Interventor do Rio Grande do Sul, solicitando suppressão da taxa de 2°|° sobre passagens, na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul — Officie-se ao ministro, que a actual legislação não permitte tal suppressão, cabendo, entretanto, ao governo fazel-a expressamente, si assim o entender, conforme o art. 10 do decreto numero 20.465.

Caixa da Pernambuco Tramway & Power Co. Ltd., pedindo autorização para applicar os fundos em construcção de casas e não em titulos — Officie-se á Caixa que deve fazer a acquisição de apolices por intermedio da matriz do Banco do Brasil.

The Rio Grandense Light & Power Syndicate Ltd., solicitando providencias sobre o deposito de que cogita o art. 14 do decreto 20.465 — Officie-se ao director da Receita Publica do Thesouro solicitando providencias no sentido de que a Alfandega de Pelotas receba o deposito de que trata o art. 14 do decreto 20.465, officiando-se tambem á Empresa para que retire do Banco do Brasil os depositos impropriamente feitos nos mezes de janeiro a abril, recolhendo a respectiva importancia á alludida Alfandega.

Caixa da E. F. Itapemirim, submettendo ao Conselho Nacional do Trabalho um projecto para a creação da carteira de emprestimos — Officie-se que, de accordo com o respectivo decreto, só após um anno de funccionamento e apresentação do respectivo balanço poderá a Caixa abrir um emprestimo.

Caixa da E. F. Goyaz, declarando haver resolvido reservar o seu saldo disponivel para carteira de emprestimos. — Officie-se, marcando o prazo de 30 dias para a acquisição de apolices, esclarecendo que construcção de casas ou abertura de carteira de emprestimos, dependem de formalidades legaes a serem preenchidas, de accordo com os respectivos regulamentos.

NA BIBLIOTHECA NACIONAL

A estatistica da consulta publica, durante o mez de agosto findo é a seguinte:

Dias uteis, 31 — Consultantes, 6.808; média de frequencia diaria (consultantes), 219; obras consultadas: impressos, 11.786; manuscriptos, 1.679; cartas geographicas, 915; peças iconographicas, 16.817; periodicos, 1.949. Total, 33.146. Média de consulta diaria, peças, 1.069. As obras impressas são referentes a: Agricultura, commercio e industria, 208; bellas artes, 155; bibliographia, 33; sciencias mathematicas, 850; sciencias medicas, 1.683; sciencias naturaes, 408; chorographia e historia do Brasil, 473; direito, legislação e jurisprudencia, 626; economia politica, 91; encyclopedia e polygraphia, 878; philologia e linguistica, 810; philosophia, 374; physica e chimica, 668; geographia, 76; historia, 644; iconographia e cartographia, 72; jogos e desportos, 35; literatura, 2.571; literatura brasileira, 1.057; occultismo, theosophia e espiritismo, 103; paleographia e diplomatica, 18; pedagogia, 200; politica e administração, 42; religião, 161; sociologia, 56. Total, 11.786. Quanto aos idiomas foi á consulta: — obras em allemão, 99; em hespanhol, 386; em francez, 2.887; em inglez, 345; em italiano, 117; em latim, 37; e em portuguez, 7.915. Total, 11.786.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Confissão de um trespassado

Memorare novissima tua et non peccabis.
Ecclesiastico

"Recorda-te dos teus trespassados e não peccarás..."

O mote christão não é meu, e impõe implicitamente a communhão das almas entre os dois mundos. Ora, para recordar é preciso reconduzir-se a quantos nos precederam no lado de lá. Como conseguir tal coisa, sem "os approximarmos?" Mas o dogma é inexoravel, não admitte a communicação, concedendo apenas a prece, como se os trespassados sejam somente dignos de piedade! Erro crasso, imperdoavel, contra o qual se oppõe o direito da Vida Universal, o proprio Deus que concede a communicação. Se fosse de modo diverso, tal direito, não caberia na faculdade das duas creaturas, á terrena e a astral, e Ovidio não teria razão de exclamar: "Vêm para admirar e para serem, ellas proprias, (as almas), admiradas".

Aqui está a razão basica do Espiritismo.

Em uma das ultimas noites falei com o espirito de "Frei Angelo", trespassado ha 207 annos atrás, no convento dos franciscanos em Monsa (Italia), do qual já me occupei, pela imprensa espirita, em outras occasiões. Tal qual o descreveu, maravilhosamente, o medium vidente Hubert Hirsh, eu o revi, com os meus olhos, serenamente sympathico: robusto, na tunica de frade, rosto redondo, pequenos olhos pretos vivazes e penetrantes, barba curta mas espessa, avermelhada, cabellos cortados espheriacamente e com uma grande tonsura. Sentado deante de mim, sempre sorridente, alegre e loquaz, humano e exhuberante no pensamento, por haver-me concedido publicar as notas principaes da... "entrevista", que aqui transcrevo summariamente. Não se escandalisem os dogmaticos, pois que a entidade de "Frei Angelo" não é uma mystificação, nem um acto diabolico, mas a manifestação de uma creatura que "symbolisa a harmonia dos dois mundos, pela vontade Divina"...

E desta vez perguntei-lhe "tout court" como se passou para o lado de lá, como vive, qual o seu porvir.

"Frei Angelo" declara que deu á mocidade muito o desejo de seguir o exemplo do Fradinho de Assis, e tomou do habito com enthusiasmo, tornando-se um pregador de valor. Confessa, todavia, que das "regras" á "vida monastica" corre sempre o direito... da "vida real". Não se póde pregar o amor humano sem sentil-o, e este natural direito é decretado por Deus, pela mesma razão que quer a approximação dos semelhantes para entenderem o prazer, as dores, o enthusiasmo, a poesia e a paixão de oratoria. Elle não desdenha affirmar que se tornou "assim" um pregador de sentimento e de valor. Para elle o Concilio de Trento foi um peccado imperdoavel da egreja romana, constituindo no sacerdote o amor por contrabando. O celibato forçado, acceito em edade juvenil, é uma tunica de Nesso que não se póde conceber: os verdadeiros sacerdotes, outrosim, devem ser paes de familia, a menos que não hajam attingido a perfeição de Christo. Mas Christo só foi um!...

Assevera que trespassou velho e experimentou o fim com um "choque" physico-espiritual, no qual permaneceu perturbado um decennio approximadamente, imaginando estar ainda encarnado e em soffrimento, mas carinhosamente assistido por amigos notaveis e desconhecidos, cujo ir e vir produzia-lhe extranha impressão.

Foi quando um espirito Guia lhe revelou o trespasse physico, que "Frei Angelo" reviu como em um film cinematographico todo o passado, nas aspirações, nas fraquezas, nos erros do dogma. E emprehendeu a reconstrucção de sua alma, pouco a pouco, comprehendendo immeditamente, no emtanto, que no espaço a evolução é "espontanea", ou "forçada", em obediencia ás Leis Divinas. E aqui o caro amigo fala figuradamente, dizendo que lá em cima é como um incansavel plano de rôdas ferroviarias, onde cada espirito cria uma linha para correr velozmente através de uma méta luminosa. Assim é que os espiritos apparecem e desapparecem como um vortice, lento ou rapido, espontaneo ou forçado, na razão das proprias forças e vontade.

Elle sente, pelo peso do seu passado, que o seu caminho é lento, e que tem necessidade de voltar, brevemente, á terra em "veste commum" para pregar as verdadeiras virtudes da vida real e as da vida espiritual. Calcula que a reencarnação é a lei fundamental do Espiritismo, que não considera verdadeiramente uma religião, mas Fé e Caridade. Todo o resto, como em politica, não passa de convencionalismo.

Alegra-se porque a sua transformação se dará pela mesma razão que a da planetaria, forçosamente, em um futuro proximo. O planeta corre vertiginosamente para o novo zenith, tanto na ordem moral, como physica. A "desordem social" é o indice da decadencia de todas as velhas instituições, das quaes nenhuma se salvará. Vê os grandes templos repletos de creaturas que, longe de se ajoelharem aos serviços culturaes, ouvem o "Novo Verbo" e festejam fraternalmente o advento da egualdade humana. Os representantes das varias religiões serão demittidos e afastados de utopias, executando sobre os dogmas de hontem a Fé clara e perfeita nos destinos das creaturas, tanto aqui em baixo como lá em cima. Governará o planeta um "socialismo" bem diverso daquelle actualmente pregado. A "dôr" será acceita como a mais nobre purificação humana, e, portanto, elevada a dever de solidariedade entre os que soffrem, sem distincção de classe. O "amor" será o raio purissimo que alegrará creaturas, povos, nações, em um palpitar unico e sem as mentiras, os abandonos, os delictos de hoje. "O amor é Deus"!

Prevê, porém, que essa transformação será acompanhada fatalmente de "grandes provações", até de perturbações geologicas. As selecções se darão assim, entre a Dor e o Amor; os dois termos necessarios para avaliar o templo suave do Coração Divino, para o qual caminhamos, queiramos ou não, como filhos do mesmo Pae.

Sente que o proseguir dos acontecimentos terá verdadeiro inicio de 1950 em deante, mas que até lá o planeta já se tornará, e a paz, pelo que já se impõe pela "resignação, coragem e fé". Aos "Espiritos", sobretudo, recommenda menos palavras e maiores acções entre quantos iniciaram precocemente as provas da Dor. Recommenda a esses de attrahir-se ao "corpo e alma" — em cada ambiente, pequeno ou grande, onde o desespero, o vicio, o crime, erguem ás creaturas, contagiando os fracos e os illudidos. A hora do heroismo approxima-se; infelizes os ricos, os despotas, os orgulhosos, os crueis que não ouvem a voz do Senhor...

Assim falou do novo "Frei Angelo", o peccador dogmatico confesso, o novo adepto do Espiritismo. Com elle convencionei encontro sobre a terra entre 1980 e 2000, para propagar — lado a lado — "o Amor e o Perdão" — de Christo. Elle prometteu que nos encontraremos para o cumprimento do pacto jurado a Deus.

Pois que Deus escuta sempre os votos humildes dos seus filhos, em beneficio dos retardatarios!

E' a lei da "Harmonia Universal"...

Mariano RANGO D'ARAGONA.

A LARANJA BRASILEIRA

A PRODUCÇÃO DESTE ANNO CALCULADA EM 170 MIL CONTOS

Continuámos hontem a colher informes sobre a producção da laranja e sua remessa para o estrangeiro.

Avistámo-nos com um exportador, que, referindo-se á nossa entrevista com os technicos do Ministerio da Agricultura, não póde esconder sua surpresa, achando-os por demais optimistas quando dizem que tudo corre bem, sem nenhum tropeço, desde a colheita do fruto até ao seu embarque no Cáes do Porto.

— Comecemos pela fiscalização do pomar, o ponto mais importante para mim de todo esse negocio de laranjas. A pratica que até aqui tem seguido o Ministerio da Agricultura é esta: quando o exportador — que nunca é o proprietario do laranjal — precisa colher os frutos, não o póde fazem sem te rem mãos o certificado de sanidade do pomar. E ahi começa sua via-sacra... Fica na dependencia do agronomo que lhe deve dar esse documento indispensavel para que as laranjas que tiver de colher possam dar entrada no barracão, isto é, o Packing House. Para não perder tempo põe-lhe automovel á disposição para fazer serviço que devia estar prompto desde que lhe foi vendida a producção do pomar pelo seu proprietario.

E' verdade — continuou o nosso entrevistado — que esses funccionarios geralmente são tolerantes, pois nunca deixam de achar que as condições do pomar são magnificas. E' uma compensação. Colhidas as frutas, começa a sua embalagem no barracão. Ahi, outro certificado é dado ao exportador. No Cáes do Porto, outro ainda, quando lá chegam os vagões da Central carregados. E agora, isto ainda está bom: porque antigamente, a nossa embalagem era refugada sob mil e um protestos, dada a falta do certificado do barracão.

Quanto a despesas, devo dizer-lhe que nesta safra, por exemplo, crearam uma novidade: taxa de 200 réis por caixa, a titulo de despesas de inspecção e exportação. O que ha de irregular não é propriamente a sua cobrança, mas a falta, ou melhor, a concessão de um prazo de 3 mezes pelo menos para sua arrecadação. A sua incidencia desde abril, quando foi decretada, pois a respectiva lei tem o numero 21.290, de 14 daquelle mez, veiu alcançar as operações de compras, já feitas e acabadas desde janeiro, surprehendendo de modo vexatorio os exportadores que com ella absolutamente não contavam.

Ainda ha mais: na presente safra uma caixa de laranjas, posta no Cáes do Porto, fica-nos por 21$500 e é vendida em Londres, que é ainda a nossa maior praça redistribuidora, por 28$000 e 29$000.

— Mas então ha um lucro bem apreciavel em caixa, aventámos.

— A' primeira vista, assim parece. Mas preste bem a attenção: Pagamos de frete por caixa 3 1|2 shillings, sem contar o seguro, e lá, como imposto á Alfandega ingleza, 2 1|2 shillings, e depois 1 1|2 shillings para despesas de descarga, commissão do consignatario e porcentagem de leilão. E só depois de terminada a safra é que vamos vêr se realmente ganhamos.

Mas, como se tudo isso não bastasse, a Inglaterra creou o imposto de 10 °|° sobre o preço de venda no mercado de consumo de lá. Pois bem, depois da Conferencia de Ottawa, este ultimo imposto passou de 10 °|°, isto é: pagamos de frete por caixa para 2 1|2 shillings!

— E o que ha, afinal, quanto á reclamação de ha dias do nosso consul em Rotterdam sobre uma grande quantidade de laranjas do Brasil desembarcadas inteiramente podres?

— Não é absolutamente o que se diz nas repartições nossas, encarregadas da fiscalização do fruto exportado. E' questão muito complexa, em que a incuria dos responsaveis começa desde o plantio até o desembarque da laranja, no estrangeiro.

Emquanto não se fizer a cultura da laranja de modo rigorosamente technico, é inutil culpar apenas as companhias de vapores.

O mal de nossa laranja é o "stem-end-rot", que é a "molestia do cabo", muito conhecida pelo nosso Ministerio da Agricultura...

— Mas porque só agora se fala com tanta insistencia que as nossas laranjas estão chegando á Europa estragadas?

— Esta questão é velha; apenas os mercados inglezes, encarregados da distribuição de nossa laranja e que sempre foram Liverpool e Londres, já estavam acostumados a essa irregularidade que tanto nos deprime. Mas de certo tempo para cá, têm sido feitos embarques, aliás pequenos — 20 °|° do que actualmente a Inglaterra recebe — para outros portos, como os de França, Belgica e Hollanda, e nestas novas praças os nossos consules são mais zelosos talvez...

— E qual o meio de acabar-se de vez com semelhante irregularidade?

— Muito facil: assistencia de facto ao lavrador por technicos do Ministerio da Agricultura, mas assistencia de verdade, feita com pertinacia, boa vontade, e nada mais.

— Mas vão fazel-a agora, segundo o proprio Ministerio nos informou e já publicámos. E não é só: o serviço de fruticultura foi creado pelo governo provisorio recentemente, como deve saber.

— Mas um pouco tarde, convenhamos... Deviam ter começado dahi, mas em todo caso que venha essa providencia.

*

Conversámos em seguida com um technico em refrigeração a bordo de navios.

Apesar de sua discreção, comprehendemos que realmente ha falhas na refrigeração de alguns navios occupados no transporte de nossas laranjas para a Europa. Em todo caso nos animou dizendo-nos que em Buenos Aires, no proximo Congresso do Frio, seriam provavelmente tratadas todas essas questões que se prendem á responsabilidade das empresas de navegação que tomam transporte para o exterior de cargas em geral sujeitas á deterioração por descuidos dos encarregados de tomar e manter technicamente o frio a bordo.

*

Voltámos hontem ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas e tivemos o seguinte detalhe da actual safra de laranja, na parte relativa á sua exportação neste anno, por caixas:

Janeiro, saldo de 1931	500
Maio	7.757
Junho	163.012
Julho	159.966
	331.235

No mez corrente calculam que serão exportadas mais de 300.000 caixas.

Prevê-se que até o fim da safra nossa producção attinja a valor de 170 mil contos, isto é, mais 70 mil contos que a de 1931.

*

Impõe-se um esclarecimento á nossa publicação referente ao numero de caixas que cada laranjeira póde produzir.

Em São Paulo, onde ha maior preoccupação no trato dos pomares, póde-se colher uma caixa, em média, por laranjeira. Aqui no Rio, meia caixa, apenas, e não como nos foi dito, por engano.

E' verdade que em Nova Iguassu', na fazenda Santa Rita, ha uma arvore que no anno passado produziu uma carga que attingiu a 1.200 laranjas ou 7 caixas!

*

Damos abaixo a estatistica de laranjeiras existentes até 31 de dezembro de 1931 na zona citricola de Nova Iguassu' — Districto Federal e organizada pelo director do Fomento Agricola, dr. Arthur Torres Filho:

Campo Grande	1.388.867
Jacarépaguá	323.789
Santa Cruz	158.240
Meyer	124.890
Tijuca	15.317
Ilha do Governador	4.572
Gavea	1.016
Nova Iguassu'	1.157.080
Morro Agudo	801.400
Cabuçú	668.920
Mesquita	668.550
Austin	103.890
Queimados	48.000
Nilopolis	10.100
Belford Roxo	3.750

*

Dentro de poucos dias o Fomento Agricola vae publicar minucioso relatorio referente a 1931 e no qual se encontram informes interessantes quanto á laranja e outros frutos de mesa de nossa exportação.

O PREFEITO DE PARATY PEDIU DEMISSÃO

O governo fluminense, exonerou, a pedido, o dr. Alfredo Sertã, do cargo de prefeito do municipio de Paraty.

BANDIDOS MASCARADOS ATACAM UMA FAZENDA NO ESPIRITO SANTO

Parece tratar-se de uma quadrilha

Santa Mathilde (Espirito Santo), 6 (Do correspondente) — Pelo correio. — A 27 de agosto ultimo, em Villa Nova deste municipio, bateram na porta da casa do fazendeiro sr. Antonio Stefanon em avançada hora da noite.

Attendendo ao chamado o sr. Stefanon pretendeu abrir a porta afim de vêr quem chamava. Sua esposa, entretanto, temendo qualquer cilada, atracou-se em luta corporal com o marido, impedindo-lhe que abrisse a porta, e, disso, resultou que dominado pela esposa, o sr. Stefanon não a abriu. Hontem, entretanto, bateram na porta de um empregado do sr. Stefanon, de nome Victorio Frandelesa que tem seu quarto nas immediações, e este indo attender ao chamado, attribuindo que fosse algum dos seus amigos que habitualmente o visitavam, abriu a sua casa para dar acesso a pessoa que o chamava, mas com grande surpresa, deparou com dois homens com mascara, de estatura baixa, mulatos, e que collocaram-se um de cada lado da porta. Deante disto Frandelesa, quis armar-se de um unico punhal que guardava dentro de um embornal, pendurado atraz da porta, sem conseguil-o porém, foi atirado ao chão por um terceiro individuo, alto tambem mascarado, que lhe apparecera de chofre, os quaes depois de atiral-o ao chão, os acelerados, deram-lhe quatro tiros, attingindo-o no abdomen, peito e mão esquerda. A victima deitou a clamar por soccorro, sem que fosse attendido por ninguem, porque, o casal Stefanon temendo ser victima da sanha dos ditos criminosos, não ousaram abrir sua casa. Hoje pela madrugada foram ouvidos os bandidos retirarem-se do terreiro da casa em apreço. Resultado: o ferido passou o resto da noite só, sem nenhum soccorro. Uma vez clareado o dia, o casal Stefanon fôra ao quarto de seu empregado, e, o quadro que se lhe deparára, era contristador. Chamados os visinhos, ficou constatado, que, os fascinoras, depois de ferido Frandolesa, emboscaram-se entre a cerca do quintal da casa e a bananeiras que existem proximo, inferindo-se disto, a idéa, que, elles do local onde estiveram até de manhã, aguardassem, a saida do casal Stefanon para, saciarem nelle a sêde de sangue que os dominava, afim de não só, perpetrarem o crime de homicidio, como tambem o crime de roubo.

Imagina-se tambem que, o plano dos bandidos, fôra ferir o empregado, objectivando a saida dos Stefanon, ao seu soccorro e desta fórma alvejal-os.

Diz a victima, que além dos tres individuos que o aggrediram, mantinha-se fóra da casa, mais tres, que lhe ouvira a fala. No local, compareceu o delegado em commissão neste municipio, na pessoa do sr. Alvaro de Moraes, que já abriu rigoroso inquerito, e incessantemente prosegue em todas a série de investigações. A victima que inspira sérios cuidados fôra medicada pelo dr. Arnobio Guimarães Pitanga, que mui solicitamente, se tem dedicado, afim de salval-o. Diz tambem Frandolesa, que, os tres fascinoras que o aggrediram estavam armados de revolveres e punhaes. Attribue-se, este feito barbaro a uma quadrilha de bandidos que desligados de uma outra ha alguns mezes vem operando no districto de Vargem Alta deste Estado. A quadrilha, que, atacou certa fazenda fôra rechassada pelo povo reunido, resultou da luta, a morte de um e ferimento em outro dos componentes da quadrilha. Ambos porém foram carregados pelos comparsas, não se sabendo até agora onde enterraram o morto.

A população de Villa Nova vive em inteiro sobresalto, temendo novos assaltos, dos bandidos.

Reuniões de professoras na Alliança Nacional de Mulheres

Na séde da Alliança Nacional Mulheres, á rua 13 de Maio realizar-se-ão varias reuniões de professoras, afim de continuar o estudo da questão das promoções.

As reuniões estão marcadas para os seguintes dias: 5ª feira, dia 8, ás 5.30, reunião geral de todas as professoras para continuação dos debates e estudos das suggestões; 6ª feira, dia 9, ás 5.30, reunião de adjuntas de 1ª classe; sabbado, dia 10, ás 3 horas, reunião das estagiarias e ás 5.30 reunião das restantes substitutas effectivas.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VÃO SER ABERTAS AS PORTAS DA "CASA DO CABLOCO" — Hoje, ás 9 horas, será feito o baptismo da "Casa do Caboclo". O publico, infelizmente, não poderá participar dessa solennidade. O "terreiro" da "casa" typica, onde se alinham as cadeiras primitivas mas commodas, é pequeno para conter a multidão dos convidados da Empresa Paschoal Segreto e de Duque, não sobraria espaço para a multidão que havia de accorrer á festividade se a entrada fosse publica. Logo á noite, estarão apenas, no saguão do antigo São José, figuras da sociedade, jornalistas e intellectuaes. A inauguração para o publico será amanhã.

Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, a maravilhosa poetisa e Olegario Marianno, o cantor das "Ultimas Cigarras", funccionarão como "padrinhos" da "Casa do Caboclo". Haverá na inauguração de amanhã á noite, mais solennidade do que se costuma dar á inauguração dos theatros e dos espectaculos em geral. Mesmo porque, convem frisar, a "Casa do Caboclo" não é um theatro nem é um espectaculo que se possa confundir com qualquer outro. Ella é um pedaço do sertão transportado ao coração do Rio para funccionar como o templo da canção nacional.

A adaptação sertaneja coube a Hippolito Collomb, que a fez primorosamente. Remodelando por completo o que o incendio poupou ao antigo São José, o scenographo collocou ali, na Praça Tiradentes, uma faixa de sertão. Ha palmeiras de longos fustes, ha folhas de bananeiras agitadas pelo vento, ha um riacho murmure, ha passaredo e céo... Nada que lembre um theatro; a casa do caboclo, um terreiro para os convidados, cadeiras toscas, um palanque para a "gente de luxo", muita alegria, muita poesia e muita vida.

E' isso o que a imprensa e os convidados de Duque vão vêr logo á noite na "Casa do Caboclo", vendo tambem o espectaculo magnifico que foi organizado e no qual figuram, além de outros elementos, Jararaca, Ratinho, João Lino, De Chocolat, Norival Guimarães, Frazão, René Bittencourt, Eugenio Martins, a maravilhosa Lidy Duque e uma porção de outros grandes nomes do genero regional.

—:—

O PROGRAMMA DESTA SEMANA DO "MOULIN BLEU" SE DESPEDE HOJE — Segundo informa a empresa do "Moulin Bleu", somente hoje o publico tem opportunidade para assistir o excellente e divertido programma desta semana, e isso porque já amanhã sóbe á scena programma completamente novo. No programma de hoje se destacam optimos numeros de variedades, com Lyse Baker, cantora de rumbas cubanas; Ketty Petrowa, bailarina fantasista; Maria Lisbôa, coupletista maliciosa e Duo Kiss bailarinos classicos. Ha ainda o quadro plastico "Depravação de um Harem" e a chanchada para rir "Casa da Fuzarca".

Moulin Bleu além das sessões continuas á noite dá hoje ás 4 horas da tarde matinée vermouth.

—:—

COMEÇAM HOJE OS ENSAIOS DO "MOULIN ROUGE" — Sob a direcção artistica do actor Carlos Machado, iniciam-se hoje os ensaios do "Moulin Rouge". Estarão a postos Augusto Annibal, Carlos Torres, Zé Minhoca, os tres mosqueteiros da gargalhada, que com a inclusão da excellente caricata Julia Vidal, serão quatro, tal qual como no romance de Alexandre Dumas. Carmen Luque, e Nenette de Ligny, formarão a dupla maxima da bregeirice. La Portenita, é uma bailarina fantasista. Emfim, esses são os elementos principaes com que vae estrear o Moulin Rouge. Os espectaculos serão apresentados caprichosamente montados, com bellos scenarios synthethicos de Jayme Silva e lindas cortinas de H. Colomb. Um esplendido jazz-orchestra, situada numa forma original, abrilhantará os espectaculos de Moulin Rouge, que para estréa a Empresa prepara para o publico uma surpresa especial, que vae por certo dar que falar.

—:—

A REVISTA "ITARARÉ" CONTINUA ENCHENDO O RECREIO — Para isso serve-se ella da sua graça verdadeiramente irresistivel, notavel. Os seus sketches desafiam a seriedade da gente austera, é lindissima a sua musica, de grande effeito a sua montagem. No que concerne ao desempenho não se pode esperar egual. Todos têm papeis para que appareçam e apparecem, de facto, esplendidamente. A parte comica está a cargo de Mesquitinha, o incomparavel actor-mascotte, de Oscarito, o popularissimo excentrico e de Arthur de Oliveira, que tem processos proprios para arrancar o riso do publico. As actrizes são, incontestavelmente, as melhores que trabalham no genero. São a mimosa Vanize, a interessante Diva Berti, a travessa Luiza Peloggio, a inconfundivel Zaira, a Carmen Novarro, Isabel Ferreira, Leonor Pinto e Henriqueta Romanita. E além dessa gente, as magnificas, as galantes girls, que no consenso geral são unicas. Hoje, nas duas sessões, "Itararé".

—:—

"SEGREDO", A CHIC COMEDIA DO ALHAMBRA — Nas duas sessões da noite de hoje será representada, no Alhambra, por Procopio Ferreira e seu inegualavel conjunto, a linda comedia de Oduvaldo Vianna, "Segredo". "Segredo" é uma feliz theatralização de um conto de Machado de Assis; é um delicado estudo da mulher: vaidosa de ser bella e querendo reagir contra as conveniencias e as implacaveis maldades do tempo. Por isso ella pensa em se oppôr ao casamento da filha, recusando o partido que apparece, sob a allegação de que tem um segredo, um segredo grave, seriissimo, que baixará com ella á sepultura, porque não o revelará a ninguem. Esse segredo está na imminencia de abater a columna mestra do seu edificio conjugal e é ahi, quando se desenha a catastrophe que Augusta cede á voz da razão e faz a sua confissão: futil, frivola, mas que é a confissão de uma mulher que não quer perder o vultoso patrimonio que a natureza lhe deu, fazendo-a bonita, elegante e tão moça que a toda a gente parece irmã gemea da filha. Procopio tem na comedia um papel interessantissimo: é o marido dessa mulher-creança e quer nos episodios comicos, quer na intensidade da acção, quando deseja arrancar o segredo, apparece sempre como o grande, o invulgar actor que é. A's senhoras de bom gosto recommendamos as toilettes que Regina Maura, que a entontecedora Augusta apresenta. Para aquele corpo esculpido pelos deuses só mesmo as vestes modelares em que a interprete o envolve.

Luiza Nazareth, da companhia Procopio Ferreira

—:—

O SUCCESSO DO MOINHO VERMELHO — Margarida del Castillo, é a alma de um espectaculo como os do "Moinho Vermelho"; quando ella entra no palco toda a platéa vibra de enthusiasmo e velhos e moços sentem-se attraidos pela sua belleza seductora. E ao lado de Margarida del Castillo, prendendo e animando o publico, do mesmo modo temos, Malena de Toledo, Ivone Brand, Georgete Lépiane, Augusta Guimarães, Dora Brasil, Eva Armany e Rosa Negra. O conjunto mais harmonico e mais completo que se podia organizar para espectaculos de genero livre.

"Moinho Vermelho", é uma casa de diversões que vae ficar, que nunca mais desapparecerá. Na parte masculina do elenco contam-se com artistas comicos de valor inexpugnavel, como Manoelino Teixeira, que é recebido todas as noites com uma salva de palmas. A actuação de Manoelino Teixeira, em "Amorzinho", é das mais efficientes, conseguindo o mesmo que o publico se conserve em constantes gargalhadas, durante todo o espectaculo. E ao lado de Manoelino Teixeira estão outros comicos de nomeada como João Martins, Vicente Marchelli, e o empolgante comico inglez Gús Brown, que a platéa tanto aprecia. A companhia de "Moinho Vermelho", já tem em ensaios outra revista, a qual estará reservada com certeza um successo egual á de "Amorzinho". E' a revista "Frango assado", original de "O Narigudo", pseudonymo de um dos nossos mais afamados revistographos. Domingo proximo "Amorzinho", dará mais uma matinée, que certamente lhe assegurará mais uma formidavel enchente.

—:—

A MUSICA BRASILEIRA AO LADO DO SAPATEADO AMERICANO — Foi feliz, felicissima mesmo, essa idéa da Empresa Ponce & Irmão de pôr ao lado dos negros americanos que formam o "Black Cocktail" o grupo dos "8 Batutas", esse conjunto bem brasileiro que levou á Europa a musica nacional e que é, pode-se dizer sem exaggero, uma quasi instituição nacional. Fica assim a musica typicamente americana ao lado da musica typicamente brasileira. Quem fôr ouvir os *foxs* que os negros americanos sapateiam, poderá ouvir tambem, nos intervallos, as maravilhas da nossa musica que o grupo de Donga e Pixinguinha sabem executar com verdadeiro enthusiasmo e grande mestria.

Essa novidade, longe de fazer desmerecer o "Black Cocktail" antes dá-lhe um cunho de intensa originalidade e ineditismo. O "cocktail" não deixará de ser negro por isso e o espectaculo não deixará de ser empolgante. Aliás o publico reconhece a verdade do que affirmamos, tanto assim que tem vibrado intensamente, não se cansando de applaudir os musicos nacionaes com o mesmo enthusiasmo com que applaudem os artistas estrangeiros. Se Alexander Kent, Maxya, Berenice e as "creolo girls" arrancam applausos, applausos tambem arrancam os oito Batutas, os interpretes fidelissimos das nossas harmonias que Paris e Buenos Aires applaudiram uma vez e que o nosso publico jámais se cansa de applaudir.

OS TRABALHOS DO TRIBUNAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Na sessão do Tribunal Eleitoral, o presidente communicou não ter sido interposto recurso algum, dentro do prazo de dez dias ao plano de trabalho anteriormente approvado. Logo tratou da designação dos juizes e officiaes de justiça que serão incumbidos do preparo dos trabalhos de qualificação e identificação nos municipios que não serão sedes de zonas eleitoraes, designação essa que constitue a segundo parte do plano geral, ambos já publicados na integra.

O desembargador Luiz de Mello Guimarães informou aos demais collegas que no dia 19 de agosto, por via postal, sob registro, foram enviados ao Tribunal Superior do Rio os papeis referentes á primeira parte do plano que divide o territorio do Estado em 44 zonas eleitoraes, designando os juizes e officiaes de justiça incumbidos do serviço respectivo. Esses papeis constaram de tres exemplares da "A Federação", orgão official, que publicou o edital, tres vezes, o original do mesmo edital que fôra affixado na porta do edificio do Tribunal, e informações detalhadas do presidente sobre todas as occorrencias, e mais sobre haver o prazo de dez dias transcorrido sem que houvesse interposição de qualquer recurso.

Os papeis relativos á segunda parte do plano, tambem por via postal e sob registro, deverão ser remettidos amanhã ao Tribunal Superior.

Uma cambial emittida para acquisição de publicações scientificas

Pelo ministro da Fazenda foi transmittida ao seu collega da Agricultura a 2ª via da cambial emittida pelo Banco do Brasil, equivalente a 360$500, destinada a acquisição de publicações scientificas pela Directoria de Meteorologia.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

A potranca Yéa ganhou em bom estylo o classico Antonio Prado

Tendo por principal attractivo o classico Antonio Prado, na distancia de 1.600 metros e dotação de 12:000$000, reservado aos productos nacionaes de tres annos, realizou, hontem, o Jockey-Club Brasileiro, no hippodromo da Gavea, a sua vigesima oitava corrida official, que esteve concorrida, e animada, passando pelos guichets da casa das apostas a somma de 423:480$000. A interessante prova classica, instituida em 1925 e disputada pela primeira vez em 15 de novembro desse anno, foi brilhantemente levantada pela potranca Yéa, filha de Tomy e Faisca, que não teve difficuldade em derrotar os seus mais serios adversarios Young e Calcó, que cruzaram o vencedor nesta ordem. Depois de uma tentativa annullada, o starter, aproveitando um momento feliz, fez funccionar o apparelho, surgindo na vanguarda Legiovel, seguido de Yéa, Yayá, Young, Calcó e dos demais. Na grande curva, Algarve, que fazia parte do grupo de traz, alcançou Calcó, regulando com o delle o train de sua carreira. Sem maiores alterações continuaram os concorrentes até pouco depois da entrada da recta principal, onde Yéa tomou facilmente a ponta, precedendo então Young e Calcó, que, havendo abatido Yayá de passagem, se lançaram em perseguição da irmã materna de Ufano, que não se deixou dominar, attingindo o disco com a vantagem de um corpo sobre o filho de Miragaya, que deixou Calcó a tres quartos de corpo. Montou a representante da jaqueta cinza, cinto e braçadeiras azues, o jockey F. Mendes, que já havia conseguido outro triumpho com Trento. Flêche d'Or, sob a direcção de P. Spiegel; Ramona, de J. Mesquita; Legenda, de A. Rosa; Jecyron, de R. Sepulveda; Batalha, de W. Andrade; Sem Temor, de J. Canales e Kosmos, de L. Gonzalez, foram os ganhadores das restantes provas do programma.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Sem Rumo (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.500 metros — 4:000$ — 1º, Trento, 8 annos, Argentina, por Peligroso e West Point, do sr. Adelino C. Colonesi, entraineur F. Azevedo, 47 kilos, F. Mendes; 2º, Dollar, 49, W. Cunha; 3º, Roody, 54, J. Mesquita; 4º, Aristolino, 48, A. Silva; 5º, Nehuen, 49, J. Santos; 6º, Ebro, 52, C. Pereira; 7º, Invernal, 48, O. Coutinho; 8º, Golden Boy, 52, G. Feijó. Não correu Chuck. Tempo, 95 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 115$000; dupla, 150$700. Placés, 22$300; 16$100 e 22$300. Apostas, 13:990$000.

Premio Xerez (Animaes de tres annos e mais) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Flêche d'Or, 3 annos, França, por Olibrius e Jolly Jill, do sr. Luis A. de Castro, entraineur A. Miranda, 53 kilos, P. Spiegel; 2º, Pirata, 53, W. Andrade; 3º, Pantomime, 55, R. Sepulveda; 4º, Catiguá, 54, D. Suarez; 5º, Campeira, 53, J. Mesquita; 6º, Kremlin, 50, W. Cunha. Tempo, 100 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da ganhadora, 14$800; dupla, 43$700. Placés, 11$100 e 14$600. Apostas, réis 31:240$000.

Premio Ufano (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Ramona, 4 annos, São Paulo, por Sang Froid e Araxá, do sr. Theotonio Lara Campos, entraineur J. Martins, 48 kilos, J. Mesquita; 2º, Taquary, 51, S. Batista; 3º, Macá, 47, F. Mendes; 4º, Hortencia, 48, A. Silva; 5º, Leonidas, 56, D. Suarez; 7º, Tuyuty, 49, W. Cunha. Não correu Kaolim. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, 51$400; dupla, 193$700. Placés, 20$400 e 39$400. Apostas, 31:470$

Premio Dictador (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Legenda, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Centenario e Argentina, do entraineur Paulo Rosa, 51 kilos, A. Rosa; 2º, Encantadora, 52, B. Cruz; 3º, Yayá, 52, F. Cunha; 4º, Clora, 51, J. Mesquita; 5º, Clumenta, 53, G. Feijó; 6º, Xiba, 52, C. Pereira; 7º, Setaurita, 48, M. Medina; 8º, Ganadera, 49, W. Cunha; 9º, Alsca, 51, W. Andrade; 10º, Walkyria, 55, D. Suarez. Não correu Colméa. Tempo, 82 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule da ganhadora, réis 33$100; dupla, 51$200. Placés, 23$300; 50$700 e 38$800. Apostas, 38:280$000.

Premio Quito (Animaes nacionaes de quatro annos sem mais de 15:000$ em premios) — 1.400 metros — 4:000$000 — 1º, Jecyron, 4 annos, Pernambuco, por Noblesse Oblige e Volupte Chaste, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 55 kilos, R. Sepulveda; 2º, Aradna, 54, N. Pires; 3º, Almanzora, 55, R. Freitas; 4º, Arlequim, 53, C. Pereira; 5º, Sun God, 54, A. Rosa; 6º, Xaviana, 53, J. Canales; 7º, Massiço, 52, W. Andrade. Não correu Catiguá. Tempo, 86 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 14$700; dupla, 45$200. Placés, 14$100 e 38$800. Apostas, 49:570$000.

Premio Leviathan (Animaes sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Batalha, 4 annos, São Paulo, por Kepplestone e Dansarina, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur F. Schneider, 52 kilos, W. Andrade; 2º, Fusão, 52, J. Mesquita; 3º, Alpina, 53, F. Cunha; 4º, Jundiá, 52, W. Cunha; 5º, Acuerdo, 52, C. Pereira; 6º, Violeta. Não correram Kerensky, Le Poupon e Milano. Tempo, 101 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 50$000; dupla, 33$600. Placés, 19$300 e 17$300. Apostas, 53:120$000.

Premio Pardal (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Sem Temor, 8 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Janina, do sr. C. Moreira, entraineur E. F. Silva, 52 kilos, J. Canales; 2º, Jaguaré, 51, A. Rosa; 3º, X. Raio, 48, G. Costa; 4º, Itararé, 53, J. Mesquita; 5º, Enitram, 56, L. Ferreira; 6º, Bibita, 50, P. Spiegel; 7º, Tosca, 50, W. Andrade; 8º, Ventania, 52, R. Freitas; 9º, Matupiri, 56, R. Sepulveda; 10º Canace, 47, E. Pereira; 11º, Diagonal, 53, S. Batista; 12º, Java, 48, O. Coutinho; 13º, Jemopotyr, 50, W. Cunha. Tempo, 100 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 74$500; dupla, 59$300. Placés, 25$800; 41$200 e 75$700. Apostas, 64:480$000.

Classico Antonio Prado (Animaes nacionaes de tres annos) — 1.600 metros — 12:000$000 — 1º, Yéa, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Faisca, do sr. Carlos Elras, entraineur A. Azevedo, 52 kilos, F. Mendes; 2º, Young, 54, J. Salfate; 3º, Calcó, 54, S. Batista; 5º, Biribi, 54, W. Cunha; 6º, Yayá, 55, J. Canales; 7º, Broadway, 52, J. Mesquita; 8º, Legiovel, 54, L. Ferreira. Não correu Yamagata. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 125$000; dupla, 63$300. Placés, 19$900 e 11$100. Apostas, 73:920$000.

Premio Vulcain (Animaes de qualquer paiz de quatro annos e mais) — 2.200 metros — 4:000$ — 1º, Kosmos, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Venturosa, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Figueirôa, 56 kilos, L. Gonzalez; 2º, Gris Gris, 54, R. Sepulveda; 3º, Iberico, 52, R. Freitas; 4º, Aveiro, 54, B. Cruz; 5º, Xipotuba, 52, F. Mendes; 6º, Valentão, 50, S. Batista; 7º, Blue Star, 51, J. Canales; 8º, Alsaciano, 51, W. Andrade. Tempo, 139 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 36$800; dupla, réis 56$400. Placés, 26$700; 21$200 e 23$600. Apostas, 77:410$000. Pista de rama leve. Movimento geral das apostas, 423:480$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Victima de um accidente ao terminar o percurso da carreira

Logo após a chegada do premio Sem Rumo, o primeiro do programma, o cavallo Aristolino, que obteve o quarto logar, deslocou uma das mãos, não tendo caido por haver sido sofreado a tempo pelo seu piloto, A. Silva. Attendido immediatamente pelo entraineur José de Paula Mendes, o filho de Gowan foi transportado pouco depois para as cocheiras daquelle profissional na villa hippica.

Foi vendido para Florianopolis um cavallo do nosso turf

Por intermedio do jockey Armando Rosa, foi vendido pela quantia de 2:500$, para um turfman catharinense, o cavallo Trento, ganhador da primeira prova da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea. Dentro de breves dias o filho de Peligroso e West Point será embarcado para Florianopolis.

Ping-pong

NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Reunião dos representantes dos clubs — O sub-director de ping-pong pede e avisa a todos os clubs concorrentes á disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha, que, segunda-feira, dia 12, haverá, na séde do Club Gymnastico Portuguez, ás 9 horas da noite, uma reunião na qual poderá ser tratado qualquer caso omisso no regulamento apresentado para reger a disputa do referido trophéo bem como será firmada a data para direitos futuros. A reunião será realizada com qualquer numero e é dispensada a credencial dos clubs, na mesma será feito o sorteio para os jogos preliminares do torneio initium a ser realizado em 21 do corrente.

Os jogos terão inicio no dia 28 — Será, finalmente, em 28 do corrente que serão iniciados os jogos para a disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha, a tabella será apresentada breve com jogos de quarta, quintas e sextas-feira, que comportarão as quatro series a serem organizadas e a tabella em 21 do corrente.

Torneio initium em 21 do corrente — O salão de festas do Gymnastico Portuguez, irá, na noite de 21 do corrente apresentar uma enchente como nunca foi registrada, em jogos de ping-pong em nossa capital é que nessa noite será realizado o monumental torneio initium do qual participarão todos os clubs que irão disputar a Taça Gymnastico x Patriarcha, que são já em numero de 26, sendo ainda esperado até o dia 10 o corrente, dia em que se encerrarão impreterivelmente as adhesões dos clubs convidados com o que podemos esperar ainda mais algumas adhesões. Os clubs que já se inscreveram e que irão entrarão no sorteio a ser realizado em 12 do corrente, são os seguintes: Antarctica, Veterano, Mauá, Brasil, Dopolavoro, Sporting, Dova, Silva Manoel, Theophilo Ottoni, Amantes da Arte, Syndicato Bancario, Soberano, Veneza, Gremio 11 de Junho, Selecto, Filhos de Talma, Cattete, Fraternidade, Santa Heloysa, Saletto, Santa Luiza, Japonna, Chevalier e Gymnastico Portuguez.

Os jogos nesta noite terão inicio ás 8 horas e 15 minutos, [illegible] vez, 4 [illegible] numero do Gymnastico [illegible] que dará [illegible] promissor [illegible].

Jogadores inscriptos pelo Gymnastico — O Gymnastico Portuguez apresentou a sua lista para a proxima disputa da Taça Gymnastico x Patriarcha, os seguintes jogadores:

1ª categoria — Candido Costa.

2ª categoria, Hello Cardoso de Oliveira e Manoel Alves Martins, Horacio Madeira, Antonio Pizzarro Fernandes, Renato Magalhães Castro, Alberto Augusto Bordallo, Emiliano Costa Peixoto, Antonio Dias Souza Nunes, Dalvo Pinheiro Ferreira, José Ferreira Pinho, Wilson Gomes Cardoso, Antonio Dias Souza Filho, Braz Ferreira da Silva.

3ª categoria, Nelson Cardoso Bastos, Arthur Guimarães Cardoso, Jalmerez Granja, Durval Neves, Annibal Leal, Antonio Paulo Paiva, Jair Silva Gonçalves, Djalma Teixeira Novaes, Arthur Sobral, Orlando Santos Tavares, Alexandre de Nunes Martins, Geraldo Guimarães Cardoso, Newton Guimarães Sá, Joaquim Augusto Teixeira, Armando Silva, Gastão dos Reis, Arnaldo Silva, Alberto Santos Liberato, Nelson Soares de Souza, Anselmo Domingos, Manoel Amaral Freitas, Alberto Alves Barda, Raul Affonso Anhel.

Um ataque do Botafogo, ao goal do Bangú

Football

BANGU' — 1

BOTAFOGO — 1

O jogo Bangú x Botafogo terminou empatado.

Obra do azar, é verdade, mas podia ser muito muito peor.

As probabilidades eram todas favoraveis ao *leader* da tabella, que tinha a seu favor um penalty de inicio. Alvaro, encarregado de tirar essa penalidade foi duplamente infeliz, mandando a bola ás mãos de Newton e rebatendo-a em cima da trave do goal.

O restante do jogo foi monotono, não chegando a ameaçar o *placard*.

Não havia tempo... poucos minutos e muito nervoso.

Assim mesmo Victor foi forçado a fazer 3 defesas e Newton duas.

O jogo foi iniciado ás 4 e 5 minutos sob as ordens do sr. Virgilio Fredighi e os teams entraram em campo assim constituidos:

Botafogo — Victor; Padula e Benedicto; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Almir, C. Leite, Nilo e Celso.

Bangú — Newton; Sá Pinto e Mario; Eduardo Sant'Anna e Mendio; Sobral, Placido, Ladislão, Bussa e Dininho.

CONFIANÇA — 2

BANDEIRANTES — 2

No campo do Confiança foi disputada hontem a partida entre o club local e o Bandeirantes, partida essa annullada por erro de direito.

A partida correu normalmente sob a optima actuação do juiz Walter Bradley, terminando o primeiro tempo com o resultado de 2x1 favoravel ao Confiança, goals de Edgard e Manoel do club local e de Fabio, do visitante.

No segundo tempo Olivio, do Bandeirantes marcou mais um goal para o seu team, terminando o jogo com o resultado final de 2x2.

Os teams entraram em campo assim constituidos:

Confiança — Rocha; Altair e Waltrudes; Ismael (Oscar), Edison e Alvim; José, Edgard, Manoel, Oswaldo (Santos) e Martiniano.

Bandeirantes — Joaquim; Casemiro e Armando; Eduardo, Joaquim e Victor; Augusto, Saul, (Oldemar), Olivio, Jair e Barroso.

*

O FLUMINENSE A. C., DE NICTHEROY, VENCEU O SEU HOMONYMO DESTA CAPITAL, POR 2 x 1

Na preliminar o Canto do Rio derrotou o scratch de São Gonçalo, por 6 x 1

O Fluminense Athletico Club da vizinha cidade de Nictheroy, commemorou hontem a sua data anniversaria e organizou uma festa cuja prova principal foi o encontro interestadual entre o club anniversariante e o Fluminense desta capital.

O match transcorreu mais ou menos egual e findou com o triumpho do club nitheroyense por 2 x 1, vantagem obtida no primeiro tempo e não desfeita na ultima phase. Naquelle periodo o "onze" nitheroyense produziu melhor jogo, tirando proveito das falhas da defesa carioca onde Albino falhava muito e a linha media fraquejava. No segundo tempo a linha de frente dos cariocas com a ausencia de Alfredo, passou a produzir muito e se os nictheroyenses não perderam devem a actuação magnifica do back Carlos Alves e do guardião Kafung que foram, sem duvida, os maiores figuras do quadro. O center-half Amaro e os forwards Albino, Curto e Jucá tambem estiveram em destaque. No team carioca Velloso, Edelberto, Amaury e Pollo e Salvio, foram os melhores.

—

Antes do jogo principal o player Almir entregou ao footballer Préguinho, um cartão de prata, offerta do Fluminense, de Nictheroy ao Fluminense, do Rio, o qual continha uma dedicatoria.

No intervallo do jogo João Coelho Netto, recebeu uma medalha de ouro, tendo falado nessa occasião o dr. Noronha dos Santos.

Após o jogo houve um banquete á delegação carioca.

O JOGO INTERESTADUAL

Para o jogo interestadual os teams formaram nesta ordem:

Fluminense F. Club (Rio):

Velloso — Edelberto — Albino — Hello — Arnaes — Pedro Fortes — De Mori — Amaury (depois Cicero) — Alfredo (depois Amaury) — Préguinho e Salvio.

Fluminense A. Club (Nictheroy):

Kafunga — Carlos Alves — Julio — Walter — Alvaro — Jonio — Jucá — Deco — Almir — Curto — Thelio.

Foi juiz o dr. Carlos Gregorio, de Nictheroy, que agiu regularmente.

—

A's 4 horas da tarde em ponto foi iniciado o jogo, dando o douto Noronha dos Santos, o Kick-off inicial. Em pouco Velloso era chamado a defender seu posto, outro tanto acontecendo a Kafunga.

O club nitheroyense demonstrando melhor entendimento atacava melhor que os cariocas e fazia melhor exhibição.

Foram no entanto os visitantes os iniciadores do score.

Cabendo magistralmente um centro do Salvio marcou o unico goal do club.

Cinco minutos depois Curto recebendo um passe de Jucá, empatou a partida.

Proseguiu o jogo animado e quasi no final do 1º tempo, num corner batido por Jucá, Thelio consignou o segundo goal dos locaes.

O segundo tempo foi todo favoravel aos cariocas que atacaram muito mas não lograram modificar a contagem. E o jogo findou assim com o score de 2 x 1, a favor do club de Nictheroy.

A PRELIMINAR

A preliminar travada entre o scratch de São Gonçalo e o Canto do Rio findou com a victoria do club nitheroyense por 6 x 1.

Os teams foram estes:

Canto do Rio:

Nelson — Paulo — Lemos — Ambrosio — Visquinho — Dino — Land — Antonio — Gury — Mutirio — Costa (depois Acyresio).

Scratch de São Gonçalo: [illegible] — Miguel — Isnard — Gallo — Borges — [illegible] — N'Agun — [illegible] — Sebastião — Castro — Tefedo — José.

Juiz — Minotti Calado, do Fluminense A. Club.

Fizeram os goals do vencedor: Antonio, 3 — Gury, 1 — Acyresio, e Land, 1.

O do scratch, foi marcado por Sebastião.

UMA CORRIDA RUSTICA

Pela manhã houve uma corrida rustica em que tomaram parte 13 concorrentes e dos quaes oito completaram o percurso.

Venceu a prova o athleta Heitor da Silva, do Fluminense A. Club, seguido de Delfim Campos, do Byron.

*

AS CARTAS DE VERITAS SOBRE O PROFISSIONALISMO

II

Proseguindo hoje no exame do profissionalismo, quero, antes de tudo, encarar a questão pelo lado mais importante, que é o que se refere ao proprio jogador de football.

Poderia iniciar as minhas chronicas focalisando a illusão de que se acham imbuidos os que, erradamente, pensam que com o profissionalismo, não só haverá maiores lucros de bilheteria — e essa é a razão principal da "evolução" brotada nos espiritos argutos dos srs. Oscar Costa e Raul Campos — como tambem subirá o nivel technico do foot-ball. Deixo, porém, esses dois aspectos para mais tarde, porque, sobre os mesmos pouco resta a accrescentar, depois das criticas elevadas, serenas e irrespondiveis do "Correio da Manhã" e da entrevista opportuna, bem medida e egualmente irrespondivel do presidente da Amea, inserida nas columnas deste jornal, domingo ultimo.

Em relação ao jogador de football, o profissionalismo é, sem pôr nem tirar, um problema identico ao do trafico das brancas. Apenas, em vez do "Trafico das Brancas", iriamos ter, se vingasse a idéa nefasta e impatriotica, o "Trafico dos Pés".

Que é o jogador de football profissional? Não passa de um escravo da sociedade e do sport.

Escravo da sociedade, porque entre as profissões que no Brasil dão direito ao individuo de andar nos logares policiados, não se conta e nem mesmo se enquadra a do jogador de football. Em nossa terra, onde o football, desde os seus primeiros passos, sempre foi um sport de elite, praticado pela elite e frequentado pela elite, se um jogador não se escorar no titulo de estudante, de empregado ou de cidadão formado, emfim, se não tiver uma profissão definida, não passará, aos olhos de todos, inclusive dos admiradores de sua pericia posta á prova em campo, de um mero "vagabundo".

Na situação actual, com a transição zeppeliniana ideada pelo patriotismo do illustrado sportman lusitano sr. Raul Campos e pelos conhecimentos sportivos, technicos e sociaes do sr. Oscar Costa, empenhados, ambos, em "salvar" o football brasileiro, depois que seus clubs afundaram lá para o meio da tabella do campeonato, os jogadores que hoje integram as equipes dos clubs da 1ª divisão, passarão, automaticamente, da associados á categoria de simples "empregados" das associações sportivas cujas côres defendem. Essa verdade é tão clara, tão eloquente, que os principaes jogadores do America, do Botafogo, do Flamengo, do Fluminense e alguns outros clubs já declararam, de publico, que nunca serão profissionaes do football. Os quadros sociaes, com suas respectivas familias, dos clubs já citados, estarão dispostos, amanhã, nas suas festas sociaes, á convivencia, no mesmo pé de egualdade, com simples empregados das associações a que pertencem? Não nos parece possivel...

Argumentar com o profissionalismo inglez e o de Buenos Aires, é simples má fé ou ignorancia absoluta. Na Inglaterra e na capital argentina, o football nunca foi um jogo de elite. Os clubs que representam esse profissionalismo não são, como os nossos, clubs sociaes, compostos e frequentados pela nata da sociedade brasileira. Na Inglaterra e na Argentina, o sport predilecto da sociedade é o turf. E' um facto que ninguem ignora. E o sr. Oscar Costa, que já andou pela Europa e pela Argentina, sabe muito bem disso.

O football, no Brasil, agradou á sua elite, pelo mesmo motivo porque, em Buenos Aires, só se fala, só se pensa em corridas de cavallo. Tornou-se, aqui, diversão predilecta da sociedade, por uma simples questão de gosto, do mesmo modo por que na Inglaterra se fala o inglez, na França o francez, na Italia o italiano e em Portugal o portuguez. Conquistou a sympathia das classes elevadas, por um desses phenomenos inexplicaveis da natureza humana, que fazem com que, o caviar seja o prato nacional na Russia, o "puchero" na Argentina, o cosido em Portugal, a feijoada no Brasil e o macarrão na Italia. Logo, implantar o profissionalismo no Brasil, só porque outros paizes já o adoptaram, é um erro descommunal. Cada povo deve viver dentro do seu feitio, de seus habitos, de seu ambiente. E o que forma o feitio, os habitos e o ambiente dos povos são as circumstancias e a propria indole. os habitos e o ambiente dos povos são as circumstancias e a propria indole.

O jogador profissional se tornará um escravo sportivo, porque, pela letra de seu contrato, alienará a sua liberdade individual, a troco de ordenados infimos. Não póde dormir depois das 10 horas da noite. Não póde fumar. Não póde beber. Não póde satisfazer certa exigencia physiologica e organica. E' obrigado a viver fiscalizado. Dorme nos hoteis de concentração ou na séde do seu club. Está sujeito a determinada alimentação. Se faltar a um training, é multado severamente. Se jogar mal, outra multa e, mais, deve arcar com as suspeitas de suborno... Emfim, para resumir, abdica de sua qualidade de homem livre para se transformar em um automato.

Em outros paizes, onde o football tem ambiente diametralmente opposto ao do nosso, póde-se admittir que haja individuos, isto é, desgraçados, que se sujeitem a essa escravidão. Em nossa terra, porém, não se deve, sequer, pensar na hypothese de vêr os nossos players — naturalmente afastadas as excepções, que felizmente não são muitas — submettidos ao regimen anti-humano e inferior que o sr. Amilcar Barbury nos descreveu, ha dias, em entrevista publicada por uma folha sportiva.

Sobre o lado pecuniario, o jogador é o maior illudido. O "Trafico dos Pés" não é futuro para ninguem, especialmente no Brasil, onde a vida do footballer é muito ephemera, salvo as excepções rarissimas que se apontam de um Friedenreich, de um Nilo, de um Italia, de um Preguinho e alguns mais.

Com as finanças precarias que ostentam os nossos clubs, que ordenados poderão elles pagar aos seus empregados que vão defendel-os dentro do campo? Vamos suppôr que seja o de 1:000$000 por mez. Serão 12:000$000 annuaes. Vamos suppôr ainda, que o jogador possa durar, em fórma — o que duvidamos, especialmente com o profissionalismo — dez annos. Teremos, portanto, uma receita de 120:000$000. Ora, com a capacidade de gastar dos brasileiros, é possivel que um jogador, sujeito a despesas de subsistencia durante dez annos, economise a metade, ou sejam . . . . 60:000$000? Vamos suppôr que sim. O pobre escravisado terá economisado outros 60:000$000, com os quaes deverá, pela ordem normal das cousas, terminar os seus dias.

Imaginemos, agora, que o ex-profissional, depois de "virar o fio" e escapando do "Trafico dos Pés", queira um emprego. O que póde aspirar, na sociedade organizada, um homem que passou dez annos descuidado de seu futuro a jogar football?

Nada e mais nada. Resta-lhe comprar um botequim, uma venda ou uma barbearia de suburbio e isso se realmente elle tiver economisado aquelles 60:000$000...

Positivamente, com o profissionalismo dos srs. Campos e Costa, os nossos actuaes amadores não podem mais praticar o football.

E não levamos em consideração, nesta chronica, a possibilidade — porque é bem possivel acontecer — que um profissional se machuque e se inutilize para o football, ao cabo de uns tres ou quatro annos de profissão. Que futuro brilhante para os Carvalho Leite, para os Coelho Netto, para os Goulart de Oliveira, do nosso football de hoje...

"Veritas".

(Continúa)

*

OS SPORTS NO ESTRANGEIRO

Os jogos da taça da Inglaterra

Londres, 7 (U. T. B.) — Foram hontem disputados tres jogos officiaes da Liga Ingleza de Football.

Na Segunda Divisão, o Grimsby Town, que acaba de ser rebaixado da primeira divisão para a segunda, perdeu para o Plymouth Athletics, no campo deste, por 2x3.

Na secção Norte da Terceira Divisão, o Rochdale United empatou com o Barrow, de 0x0, e o Southport derrotou o Chester por 2x1.

*

O ANNIVERSARIO DO C. R. ITAPAGIPE

Bahia, 7 (União) — O Club de Regatas Itapagipe, commemorou, hoje, o seu 30º anniversario e o 110º da Independencia Nacional, está realizando o seguinte programma: pela manhã, recepção aos clubs filiados; ás dez horas, inauguração dos seus novos campos de tennis e basketball; em seguida, baptismo do "out-rigger" a 4 "Icaro"; ás 9 horas, baile na sua séde.

Hockey

CARIOCA H. C. x FLUMINENSE F. C.

Realiza-se hoje, dia 8, no rink da praia á Avenida Atlantica n. 628, o esperado encontro entre as valorosas equipes dos clubs acima em disputa do Campeonato Carioca de Hockey.

Naturalmente como é de prever na praça de sports citada affluirá, como sempre, selecta e animada assistencia, pois o Carioca H. C. na presente temporada foi o unico club que conseguiu sobrepujar o forte conjunto do Leme H. C.

O Fluminense por sua vez tem trenado bastante e, encontrando-se em perfeita fórma diz levar os louros da victoria.

O jogo de accordo com as regras da Federação Carioca de Patinagem terá inicio respectivamente ás 8 1|2 e 10 1|2 horas, 2ºs e 1ºs teams.

Newton defendendo o penalty batido por Alvaro

A questão da filiação internacional no football platino

A SITUAÇÃO PROFISSIONAL E OS ENTENDIMENTOS DO VICE-PRESIDENTE DA F.I.F.A.

OS EUROPEUS NÃO INTERESSAM

(Correspondencia especial para a "Agencia União" por Miguel A. dos Reis)

Buenos Aires, 3 de setembro — A implantação do profissionalismo no football platino alterou de maneira radical não somente a physionomia desse desporto, como tambem um dos projectos pelo qual mais se combateu no periodo de 1912 a 1925. Quero me referir ao da filiação internacional. Em redor da mesma, travaram-se os mais arduos combates entre as forças regulares e dissidentes de football. Era uma luta de principios que attraiu partidarios e adversarios. As coisas, porém, agora, mudaram de uma maneira fundamental e falar dessa filiação é o mesmo que se interessar por alguma coisa de muito frivolo.

NÃO INTERESSA

O vice-presidente da Federação Internacional de Football Association, dr. Enrique Buero, delegado da Associação Uruguaya junto á mesma entidade esteve recentemente em Buenos Aires para se informar sobre a actual divisão, pois, tem a peor das impressões das consequencias que a mesma terá para a organização desse desporto no Rio da Prata e suas relações internacionaes. O problema lhe interessa pelo que diz respeito á Associação Uruguaya e á alludida Federação e, com este objectivo, lembrou uma engenhosa combinação. A Associação Argentina, que mantem a sua filiação internacional, a extenderia á Liga profissional, permittindo desta fórma que a similar uruguaya pudesse realizar jogos com aquella em seu ramo profissional. Era evidente que "extender a filiação" sem que a Liga a solicitasse e sem que a Federação de Amsterdam tomasse a mesma consideração, dando-lhe a sua approvação, constituiu um recurso irregular capaz de merecer objecções fundamentaes por parte dos que defendem a integridade dos principios organicos de football, mas o simples facto de vice-presidente da F. I. F. A. patrocinal-o teria significado estar o seu exito assegurado, pois, a essa entidade não agradam muito os repetidos "casos" da vida desportiva sul-americana. A Liga Argentina, entretanto, não acceitou a proposta. A negativa foi formal e se bem que as justificativas de pronunciamento, dadas a conhecer em sessão secreta tenham sido as mais discordantes, o certo é que a tactica do dr. Buero soffreu um primeiro e fragoroso fracasso.

TAMBEM NO URUGUAY

A extensão da filiação internacional por parte da Associação Argentina teria significado abrir, normalmente, a chave dos jogos entre profissionaes uruguayos e argentinos, combinados anteriormente ás referidas demarches. A recusa não tem, todavia, importancia para esse projecto e tudo indica que as partidas combinadas se realizarão, apezar das disposições da F. I. F. A., que as prohibem.

Como? Violando os regulamentos, provocando a retirada da filiação internacional ou desistindo della. O pensamento no seio da Associação Uruguaya não é outro. Com a implantação do profissionalismo, a velha entidade tem em seu seio os dois ramos, mas a politica externa e geral desse desporto no paiz está entregue ao poder absoluto da Liga Profissional, constituida pelos grandes clubs que continuam administrando a Associação e foram reconhecidos pela Commissão Nacional de Educação Physica do Uruguay como as autoridades da veterana entidade footballistica.

A Liga Profissional de Montevidéo sabe bem o que representa para ella manter as autorisações para que os seus quadros joguem com os da Argentina. E, por isso, não vacilla em desligar-se da filiação internacional, de quem desde ha alguns annos, vem soffrendo rudes ataques em virtude de um facto notorio: os teams européus não estão habilitados para vencer os sul-americanos e, quanto aos inglezes, estes podem vir ao Uruguay sem o requisitivo de licença dada pela F. I. F. A., uma vez que não voltaram ainda no seu seio desde que se desfiliaram.

CONVENIENCIAS E INCONVENIENCIAS

Os dirigentes de uma e outra margem do Prata fazem, portanto, simples calculos numericos sobre as vantagens e desvantagens da filiação internacional. No seio da entidade uruguaya, assignala-se com muita frequencia que a organização de Amsterdam somente aufere rendas da filiação dos platinos e que os seus beneficios effectivos são discutiveis, uma vez que nenhuma garantia dá sob o ponto de vista de disciplina profissional e está provado pelos factos que actualmente nenhum footballer sul-americano obteria na Europa mais regalias do que as que lhe são concedidas aqui.

As partidas internacionaes com quadros estranhos ao continente e que possam despertar algum interesse só beneficiam as associações a que pertencem os clubs e estes são actualmente os que manobram directamente as federações, cujos interesses são os que estão em jogo e não os daquelles que vivem folgadamente com a porcentagem que tiram das partidas do campeonato.

E' evidente que está predominando um egoismo extraordinario, e que a tendencia actual somente poderá evoluir com o tempo, em face de factos e circumstancias que, pouco a pouco, se apresentarão. No momento, já existem dois clubs da Liga profissional argentina, que acceitaram o offerecimento de uma tournée pela Europa. E a filiação internacional? Pergunta-se. Com o fim de não perder a viagem, seguramente a obterão directa ou indirectamente. Será uma immoralidade, mas constituirá um symptoma de certas necessidades.

O QUE FARA' O VICE-PRESIDENTE DA F. I. F. A.?

Estamos em vesperas de situações extraordinarias, cujas projecções não se podem colligir, mas que qualquer um que conheça a mentalidade em jogo póde prever.

A Liga Argentina tem interesse que lhe concedam a filiação internacional sem pedil-a, attendendo a que a maioria de seus membros actuaes já declarou que o assumpto não lhes interessa e que elles só tem a preoccupação de assegurar a seus clubs os jogos normaes da temporada official para permittir que arrecadem as grandes rendas de que necessitam para o seu desenvolvimento. Na apparencia, é uma coisa impossivel, porém, segundo declarou o proprio dr. Buero ao chegar a Montevidéo, a Federação Internacional o encarregou de estudar a situação e informar logo após o seu regresso, do que póde muito bem surgir este facto inesperado: a retirada da filiação da Associação Argentina por "haver deixado" de representar o football de seu paiz.

E' claro que a resolução e a these seriam discutiveis se houvesse quem pudesse atacar a posição da entidade internacional em face do conflicto puramente organico que surgiu no Rio da Prata, mas não se deve esquecer que a situação argentina arrastará consigo a uruguaya, facto que não póde ser encarado com indifferença depois de haver ficado definido o football desses dois paizes com o mais capaz dos filiados da Fifa.

Entregue a politica externa da Associação Uruguaya á secção Profissional, a these "amauteurista" argentina não póde encontrar defensor no delegado uruguayo que é o vice-presidente da grande organização de Amsterdam.

A POSIÇÃO SUL-AMERICANA

E em que entidades poderá, então, apoiar-se. Não é por certo na Confederação Sul Americana, que desde 1926, data em que se retirou a Confederação Brasileira de Desportos, tem vivido fóra da realidade do football continental e de sua previsivel evolução por haver perdido tanta autoridade a ponto de ninguem se preoccupar com essa entidade, nem mesmo para uma consulta. Basta dizer-se que o Campeonato Sul-Americano, que devia realizar-se este anno, está praticamente fracassado.

No Chile e no Brasil a tendencia "profissionalista" affirma-se cada vez mais e caminha para soluções praticas, de maneira que não ha possibilidade de attitudes que signifiquem uma defesa da these tradicional, cuja notoria decadencia actual não é symptoma de sua ruina definitiva mas sim de mentalidade accommodaticia do momento que os factos farão evoluir e renovar quando o reajustamento do football sul-americano, com a implantação do profissionalismo, permittir preoccupar-se com mais attenção e seriedade de seus problemas mais amplos, entre os quaes se encontram precisamente esses que a filiação regulou até hoje nas relações internacionaes.

A respiração nos sports

Estudo apresentado ao Congresso Internacional de Educação Physica, reunido em Paris em 1913 pelo dr. Bellin de Couteau

(Traducção de José Agostinho Pereira da Cunha)

(Conclusão)

2º — RESPIRAÇÃO DURANTE O ESFORÇO INTENSO E PROLONGADO

O typo é o da corrida de 400 metros. Aqui, a phase inicial do esforço se sobrepõe ás inspirações chimicas e compressão que precedem a partido. Não mais nos occuparemos dellas. Mas a respiração adapta a "physionomia" do seu rythmo á duração do esforço. O tempo necessario para vencer essa distancia, entre 48 e 52 segundos, não mais permitte aos pulmões que sacrifiquem a sua funcção chimica.

Depois de ter percorrido um certo trecho, variavel segundo o grão de trenamento e a sua capacidade pulmonar, o homem sente sêde de ar, consecutiva ao mergulho que acaba de fazer.

A necessidade de tomar respiração se manifesta a cerca de duzentos ou duzentos e cincoenta metros do ponto de partida. Falta-lhe, portanto, percorrer ainda a metade da distancia.

QUAL SERA' A MODALIDADE RESPIRATORIA DURANTE A SEGUNDA METADE DA CORRIDA?

Claro é que o rythmo variará sensivelmente, conforme a maior ou menor resistencia do individuo; mas não nos é possivel estudar as suas differentes modalidades, e deveremos restringir-nos a um caso-typo. A tendencia natural do pulmão nesta "phase critica" é de accelerar consideravelmente os movimentos respiratorios, como depois da corrida de 100 metros. E' então que intervem a vontade do corredor, que, pelo treno, chega a dominar o proprio organismo. Não que elle comsiga domal-o completamente e obrigal-o, de novo, a uma inspiração unica, bastante forte para as necessidades dos segundos 200 metros, como uma inspiração unica foi sufficiente para os 200 primeiros. Nesse momento, elle precisa de uma ventilação abundante, de uma respiração de hematose. Mas, assalte-o, embora, a sede de oxygenio, o campeão deve saber e guardar a noção da utilidade do rythmo; não póde resistir á necessidade imperiosa, contra a qual debalde tentaria lutar; esforça-se, entretanto, por conservar a respiração e manter-lhe a cadencia habitual; consegue-o durante alguns segundos, que o levam a cerca de 100 metros do posto de chegada. Lá, não mais vontade que prevaleça, não mais commedimento: a acceleração é progressiva. Ainda alguns metros, e em um ultimo arranco de energia, uma inspiração forçada não o levará muito longe: exactamente o necessario para attingir á meta em um impulso formidavel, que o obrigará a percorrer, a mais, alguns metros do estadio. E' então que se manifesta a orgia respiratoria, é o rythmo desmedidamente, precipitado. Mas o machinismo é tão perfeito que, depois dessa phase de desregramento, apparecem algumas inspirações profundas, que se precisam e que dominam; e 5 minutos após a chegada, o numero dos movimentos respiratorios se normalisa.

O coração, submettido a essa rude prova, denotará por mais alguns momentos signaes de fadiga: embora o motor tenha parado, o volante da machina continuará a girar por tanto maior tempo quanto o em que evoluiu.

Sim! e ouço triumphar os detractores da corrida, aquelles para quem ella é synonimo de excesso de trabalho cardiaco e de "coração fatigado". Tres horas, pelos menos, depois da chegada, as pulsações ainda estão acima de 100 por minuto, o que quer dizer: muito superiores ao normal.

Devemos abrir aqui um parenthesis para responder antecipadamente á critica que provocará esta observação. Os detractores do sport pedestre difficilmente admittirão que o excessivo esforço cardiaco seja um factor util: dahi a concluirem que a corrida a pé é nefasta, só vae um passo, que não custa a dar.

Desejariamos em uma curta digressão, expôr como se comporta o coração do "sportman" em geral, do corredor em particular. Não nos afastariamos muito do assumpto que versamos: apparelho respiratorio e apparelho circulatorio funccionam synergicamente, e o esforço de um repercute sobre o outro.

Não é de admirar, pois, que o individuo que pratica os sports e cujos musculos se hypertrophiam por isso mesmo, apresente uma hypertrophia do "musculo-rei", um augmento de volume do coração. Trata-se de uma hypertrophia physiologica, salútar, que nada tem a vêr com a hypertrophia-doença, immediatamente acompanhada de degenerescencia. Não se poderia exigir de um motor de arcabouço fraco, um trabalho egual ao de um motor de corrida, cuja robustez é a qualidade principal. A funcção creou o orgão, eis ahi'.

Quanto á acceleração das pulsações, deveremos encaral-a como um phenomeno pathologico; devemos consideral-a simplesmente inutil; ou poderá ella, ao contrario, ser um coadjuctor e contribuir para augmentar o coefficiente de resistencia? Em risco, embora, de provocar protestos, será esta a nossa conclusão: O trabalho excessivo do coração é o melhor treno contra a fadiga. A tachycardia, mesmo a que sobre existe ao esforço, e lhe é como que o reflexo, só póde ser proveitosa ao organismo são. Prepara o musculo cardiaco para esforços futuros, que o não surprehenderão. Energicamente solicitado, elle responderá não menos energicamente, e, affeito a um trabalho forçado, fará sem custo uma tarefa que seria penosa a corações não exercitados. Mais ainda: essa tachycardia de excepção, contra a qual se levanta a grita, está longe de predispôr o coração a um desarranjo, e, — isto é um facto observado — se no dia seguinte ao do excesso, obrigardes a um mesmo esforço relativo dois individuos, um dos quaes é um "fatigado" da vespera e o outro um "repousado" de sempre, será o coração trabalhado aquelle que melhor se comportará e melhor conservará o seu rythmo, tranquillo e regular.

Approximaremos do esforço-typo da corrida de 400 metros e de sua respiração tão especial, a respiração em um sport muito differente na apparencia: o box. Ainda ahi não poderemos entrar em pormenores, e tomaremos como typo o combate de 15 rounds, de 3 minutos, com o repouso intercalado de 1 minuto.

O box é um dos sports em que o rythmo respiratorio apresenta o maior numero de irregularidades. A acceleração da respiração, motivada pelo trabalho, augmenta da proporção dos choques, repetidos, que desequilibram o individuo e que, recaindo sobre a caixa thoraxica, modificam por isso mesmo o funccionamento physiologico do seu conteudo. Observamos frequentemente nos matches a que assistimos, jogadores cujo rythmo attingia a 48 movimentos respiratorios por minutos. Mas — e isto corrobóra o que diziamos ha pouco — o repouso, embora muito curto, regulariza quasi completamente esse rythmo. Sómente, quanto mais o esforço se prolonga e mais se repetem os rounds, tanto menos efficaz se torna o repouso, e, salvo o caso de rounds particularmente violentos alternarem com phases de jogo negativas, poderiamos quasi traçar uma curva, regularmente ascendente, da acceleração dos movimentos respiratorios, desde o começo até o fim da luta.

Do exposto poder-se-ia concluir que o box é o sport que maior "folego" exige; mas, na realidade, o esforço nelle empregado é menos continuo que na corrida; o lutador não entra constantemente em acção, e, comquanto o box possa figurar entre os sports de esforço intenso e prolongado, leva-nos a abordar o estudo da

3º — RESPIRAÇÃO DURANTE O ESFORÇO RELATIVO

Designamos como esforço relativo a somma energetica empregada por um homem trenado para fazer um exercicio que, em um outro não trenado, demandaria esforço verdadeiro.

Tomaremos como typo a corrida a pé, de 1.500 metros. Não queremos dizer com isso que essa distancia não constitue verdadeira prova athletica. O final da corrida, tal seja a maneira por que ella se effectuou, toma a sua modalidade respiratoria: ou ao esforço intenso, se ella termina por um arranco de 100 metros, ou ao esforço intenso e prolongado, se o arranco veiu de mais longe. Mas essa prova não é daquellas em que o homem se sacrifica desde o inicio: o verdadeiro "impulso" não é senão terminal, e o organismo supporta o treno com facilidade: a prova está no estudo do rythmo respiratorio.

Com effeito, a partida não exige o disparo de que já tratamos; resolve-se em agilidade, que augmenta com ardôr, de maneira progressiva.

Ali, cessa a immobilização thoraxica; dezeseis respirações por minuto, talvez um pouco mais; porém o corredor não se sente sobrecarregado; a acceleração é apenas apreciavel: elle está na plena posse de todos os seus meios; é como o cyclista que dá algumas voltas á pista antes da corrida — um pouco menos, é verdade; não se póde dizer que é um simples "estar na arena"; mas o treno exerce sobre a dis-

tancia uma tal efficacia que, embora não se trate de um mero brinquedo para o pulmão, o esforço não se torna senão relativo, e a sua tolerancia se faz quasi perfeita; e a corrida — marcha normal, como o andar — acaba por não mais produzir, ou quasi, modificação do rythmo, taes quaes os multiplos esforços que na vida commum fazemos, automaticamente, sem o sentirmos.

Assim, pois, nesta categoria de esforço relativo a respiração póde ser rythmada. Deve sel-o, porque: 1º — o gaz absorvido por uma grande inspiração immobiliza mais o thorax do que inspirações multiplas, e permitte ao corredor o conservar a sua marcha; 2º — a oxygenação e tanto mais accentuada quanto o individuo respira mais profundamente.

O que acabamos de dizer nos autoriza a collocar na classe do esforço relativo todos os sports cujo treno chega a constituir um habito. As corridas de 100 e mesmo de 400 metros, executadas não em tempo de record, mas como os corredores trenados as fazem duas ou tres vezes por semana, "sem puxar", entram na categoria dos esforços que o não são, propriamente, isto é, que não são como taes considerados por esses homens privilegiados, graças á pratica de um exercicio physico que, por isso mesmo que exercicio, está longe de ser prejudicial.

Em outros termos, um individuo bem trenado em distancia percorrerá 400 metros — typo de esforço intenso e prolongado, esforço maximo — com uma respiração normal, ou quasi como "em passeio", contanto que a distancia seja coberta em 56 segundos, por exemplo, o que representa um pouco mais de sete metros por segundo.

E da mesma maneira que o pulmão, o coração assistirá impassivel, indifferente, a esse trabalho, que elle executará como que brincando, graças ao habito de funccionar energicamente.

Não será isso uma resposta sem replica aos detractores da corrida, á lenda do "coração sobrecarregado", de que conheço poucos exemplos depois do soldado de Marathona?

DE ALGUNS SPORTS EM PARTICULAR

No que acabamos de expôr, deixamos de parte um certo numero de sports, de que agora nos occuparemos ligeiramente. O estudo que fizemos foi necessariamente schematico, e não pudemos tratar de cada exercicio em particular, limitando-nos apenas a uma descripção relativamente completa da corrida a pé, que póde ser considerada com o sport "princeps".

A NATAÇÃO

Ella se classificaria no segundo grupo: respiração durante o esforço intenso e prolongado.

O tempo necessario para percorrer nadando uma distancia mesmo relativamente pequena, 100 metros por exemplo, demanda um rythmo analogo ao do corredor a pé em 100 metros. Mas o que differencia principalmente a natação dos sports encarados até aqui, é que o funccionamento dos pulmões não mais se faz livremente. Elle é entravado pelo facto de que o homem se acha em presença de um elemento novo, que o contraria por dois phenomenos de ordem physica:

1º — A agua submette o corpo nella emergido a uma pressão muito superior á pressão atmospherica; de onde resulta que, por um lado, a resistencia a vencer para obter o movimento é mais forte, com movimento egual, que nos sports ao ar livre. De outro lado, as dilatações thoraxicas que correspondem á inspiração se fazem menos facilmente.

2º — A temperatura da agua, notavelmente inferior á temperatura atmospherica, exige, para manutenção do equilibrio calorico humano, uma superproducção de calor, que não deixa de influir sobre a modalidade respiratoria.

Na pratica, sobretudo nos nados modernos de ligeireza, que são "nados mergulhados", o individuo, ao armazenar o oxygenio, faz um esforço, e a cada nova inspiração corresponde um novo esforço maximo.

A Cabotagem — particulariza-se em que é um sport escandido por si mesmo, rythmado quasi automaticamente, e no qual a acceleração respiratoria se manifesta mais lentamente, mesmo quando o esforço é intenso e prolongado. Além disso, o jogo dos braços, verdadeira respiração artificial, vem ainda facilitar o trabalho mecanico do thorax e das respirações accessorias.

Que os adeptos dos outros sports nos perdôem.

Não que os esqueçamos, mas somos obrigados a restringir a nossa tarefa.

Deste estudo da respiração nos differentes sports, podemos tirar as seguintes

CONCLUSÕES:

Qualquer que seja o exercicio athletico praticado, elle determina uma modificação do rythmo respiratorio em relação com o esforço produzido:

1º — Esforço intenso;

2º — Esforço intenso e prolongado;

3º — Esforço relativo.

A corrida a pé realiza uma gymnastica pulmonar efficaz e attraente. Deve occupar um logar de destaque em todos os programmas de educação physica, porque o pulmão é um orgão que demanda desenvolvimento, pelos mesmos titulos e ainda mais indispensavel á manutenção do equilibrio da saude.

Os sports athleticos, por sua variedade, permittem dosar o trabalho cardio-pulmonar, e, pelo treno, produzem especimens inesthéticos, mas, em todo caso, muito resistentes.

Tennis

O CAMPEONATO PROMOVIDO PELO TIJUCA TENNIS CLUB

O campeonato de tennis, promovido pelo Tijuca, sob o patrocinio da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, excedeu, em interesse, á expectativa mais optimista. Não só o numero, mas o valor dos concorrentes asseguram, desde logo, um exito brilhantissimo ao certamen que constituirá um dos grandes acontecimentos do tennis carioca.

Encerradas as inscripções, verificou-se que ao campeonato farão parte 177 raquettes, dentro as que mais brilham na cidade, sendo: 10 duplas de senhoras, 21 duplas mixtas, 26 duplas de cavalheiros, 12 simples de senhoras e 61 simples de cavalheiros.

Os tennistas inscriptos terão ingresso na séde do Tijuca com a simples apresentação, na portaria, do "ticket" que receberam no acto do pagamento da inscripção.

Afim de facilitar a apreciação, pelo publico, do desenrolar das interessantes partidas, o club venderá ingressos permanentes á razão de 10$000, os quaes darão direito á assistencia a todos os jogos. Haverá tambem venda avulsa de entradas, a 3$000.

De accordo com o regulamento do campeonato, o não pagamento das inscripções até ao acto da realização dos jogos importa na perda das mesmas.

Os primeiros jogos serão realizados no proximo sabbado com partidas masculinas.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — Procopio Ferreira, em "Segredo".

BROADWAY — "Loteria maldita", com Elissa Landi, da Fox. No palco, "Cocktail americano".

ELDORADO — "Uma alma livre", com Norma Shearer, da Metro. No palco, variedades.

GLORIA — "A trilha do Arco-iris", com George O'Brien, da Fox, e "Pretenções sociaes", com Marie Dressler, da Fox.

IMPERIO — "Quando canta o coração", da Sterling, e "Batutas burlescos", da Paramount, com os Irmãos Marx.

ODEON — "Erros do coração", da Warner-First, com Ruth Chatterton.

PALACIO THEATRO — "Tarzan, o filho das selvas", da Metro, com Johnny Weissmuller.

PATHE' — "O batalhão da morte".

PATHE' PALACIO — "Os assassinos da rua Morgue", da Universal, com Bela Lugosi.

PARISIENSE — "A volta do desherdado", e "Gloria amarga".

PHENIX — "Castigo da luxuria".

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Possuida" e "Força de amor".

FLUMINENSE — "Melodia cubana". No palco, variedades.

HADDOCK LOBO — "Aloha" e "Passaporte amarello". No palco, variedades.

MASCOTTE — "Dama de Monte Carlo" e "O sacrificio".

MEYER — "Vidas particulares" e "Punhos poderosos". No palco, variedades.

NACIONAL — "Ludibriada" e "Estrella do Occidente".

PARIS — "Dirigivel" e "Não do peccado".

POPULAR — "Maridos em ferias", "O grande especulador" e "Sua ultima bala".

PRIMOR — "Uma hora comtigo" e "Vingança de Budha".

VARIAS NOTAS

BANCROFT NA TELA COM MIRIAM HOPKINS — "O Tigre do Mar Negro", que o Imperio vae lançar no seu programma da proxima semana, encerra nas paginas de um romance sentimental que arrasta no seu impeto, em meio de cahos de uma civilização que se enxabora, uma certeza do alto cothurno que o amor não santificou jámais, e um ho-

Miriam Hopkins, em "O tigre do Mar Negro", da Paramount

mem valente, destemido, de poderosa iniciativa, que offerece a sua vida como preço do amor da perigosa tentadora.

Esses dois papeis, os principaes na distribuição caprichosa de que foi objecto este film por parte da Paramount, estão a cargo de Miriam Hopkins cujos attributos de seducção tantos e tão famosos films têm revelado, e de George Bancroft que nesses papeis de heroica virilidade não conhece competidor, entre a chamada familia real de Hollywood.

—□—

"O BATALHÃO DA MORTE", NO PATHE' — Este film, talvez o mais sensacional no seu genero, mostra um aspecto differente da guerra: a guerra nos Montes Dolomitas.

Os mais emocionantes combates travados num mar de gelo, durante ferozes tempestades de neve, emprestam um espectaculo inedito e dão a este film um sabor de novidade, pois, nenhum film até hoje, revelou este lado tragico da guerra.

"O batalhão da morte", vae de novo ter grande exito na tela do Pathé.

—□—

"ESPERANÇA" — Quando se trata de um film no qual a Fox apresenta o seu galã Charles Farrell, todo o mundo precipitadamente pensa logo que Janet Gaynor é a sua companheira tão habituado de vel-os juntos. Em "Esperança" Borsage que é o seu director para contrariar o mundo quiz experimentar uma nova artista e fazer desta nova artista uma estrella de facto cujo brilho domina e fulge em todo o esplendor das scenas desta producção que o Odeon vae apresentar segunda-feira proxima. Marian Nixon, a revelação estupenda de Frankie após a interpretação desta fita do Farrell, viu-se guindada ao almejado estrellato e com cinco films seus, magnificos, vêremos ainda este anno.

—□—

ELLA NÃO VACILLOU EM SE SACRIFICAR PELO HOMEM QUE AMAVA — A maior accusação que lhe faziam os adversarios politicos. Elle vivia em companhia de uma mulher com a qual não era casado, e isso chocava os ouvidos do eleitorado. E, no momento em que o joven candidato expunha o seu

Joan Crawford e Clark Gable, em "Possuida", no Eldorado"

programma de governo, um vos perguntou: "Quem é Mme. Moreland?", como querendo dizer que a sua vida não era pura, pois que Mme. Moreland era apontada como sua amante.

Nesse instante que Joan Crawford attinge as raias do sublime, interpretando a protagonista de "Possuida", o formidavel film da Metro Goldwyn Mayer que o Eldorado vae exhibir segunda-feira. Com Joan Crawford, veremos ainda nesta pellicula o super Clark Gable, em um papel de grande valor.

No palco, o Eldorado apresentará segunda-feira um programma colossal, absolutamente inedito e inteiramente original, como aquelles que elle costuma mandar vir do estrangeiro especialmente para mostrar aos seus frequentadores.

—□—

"A MULHER QUE INSPIROU" — Kay Francis, a adoravel morena de corpo venusiano vae voltar para delicia de nossos sentidos! Ella vem em "A mulher que inspirou!", da Warner First National, vivendo um drama forte em que pode mostrar toda a veia artistica que a caracteriza como a maior, a "unica" vamp sentimental do cinema! Pois nesse film luxuoso e de historia emocionante, Kay entre outros adoradores tem Link (Roland Young), um gentleman que a adora e respeita, que apenas desejava vel-a satisfeita e feliz e que para isso emprega o melhor dos seus esforços...

Porém vocês pensam que o apaixonado gentleman desistiu? Vejam esse film de Kay, breve, no Odeon para saber o resto!

—□—

UM COMMENTARIO A' MARGEM DE "TRAGEDIA DE UM HOMEM RICO" — E' o caso de Golder. David Golder, a figura central de "A tragedia de um homem rico", o film que o Broadway vae exhibir segunda-feira proxima.

Golder tinha na sua mão toda a industria de petroleo da Europa e, por isso, o seu ouro enchia fartamente os cofres dos bancos. Os seus automoveis eram muitos e os seus palacios se multiplicavam pelas praias de verão e pelos Alpes da Suissa. Elle tinha uma mulher que as outras mulheres invejavam e uma filha que era linda e mimada. Qualquer um diria, em o vendo, que nada lhe faltava para ser feliz.

Esse drama pungente, forte, violento, é que vamos ver em "A tragedia de um homem rico", film magnifico que o Broadway exhibirá segunda-feira proxima e no qual apparece, como figura central, Harry Bauer, que foi um dos idolos das platéas européas.

—□—

CLARK GABLE, E, DEPOIS, ROBERT MONTGOMERY... — A programmação da Metro Goldwyn Mayer para este mez, além da variedade de generos, apresenta notavel variedade de nomes de cartaz.

Assim, dando-nos nos primeiros dias, Buster Keaton em "Salve-se quem puder!" (que o Gloria reprisará segunda-feira proxima), deu-nos, ante-hontem, o campeão olympico Weissmuller em "Tarzan, o filho das selvas", e além de apresentar, no dia 12, John Barrymore e Lionel Barrymore em "Arsene Lupin", reserva para o dia 19 do corrente um film de Clark Gable — "Lealdade" — e para o dia 26, um film de Robert Montgomery e Nils Asther — "O conquistador irresistivel".

—□—

"SCARFACE" ATRAVÉS A OPINIÃO DE ALGUNS CRITICOS CARIOCAS — Em dia da semana passada, a United Artists offereceu, aos chronistas e criticos cinematographicos desta capital, uma sessão particular de "Scarface, a vergonha de uma nação", que o Broadway annuncia para o dia 19. Vamos transcrever, adeante, algumas palavras de cada opinião:

"Scarface" é o estygma absoluto, calcado sobre a chaga viva do banditismo creado pela "lei secca" e que tanto tem affectado a actual sociedade yankee".

"Em todos os films sobre os "gangsters", que nós vemos, o "gangster" apparece como um homem audaz. Howard Hughes prova agora que elle é um covarde. "Scarface" tem essa preoccupação desde sua primeira scena.

"A scena do assassinato de um bandido dentro de um hospital onde estava em tratamento foi tirada de um facto veridico em Los Angeles, no anno passado. Assim como o fuzilamento dentro da garage, os carros blindados e a frequente desavença entre vendedores de bebidas fecham o circulo das verdades em "Scarface", o film maximo sobre a vida dos "gangsters".

"Scarface" foi feito com absoluta sinceridade. E' o documento mais completo da luta estabelecida entre os "gangsters" e a policia americana.

"E' justo prevenir o publico que tudo quanto já tenha assistido em films do mesmo genero, ultimamente aqui exhibidos, o que já appareça em "Scarface" foi extraido deste film original".

—□—

PARODIANDO O FILHO PRODIGO... — Quando um film apresenta uma dupla feminina como tem "Esposa improvisada" (Lily Damita e Thelma Todd), e á frente da grey masculina apparecem dois magicos da gargalhada como são Charlie Ruggles e Roland Young, ella já traz em si os alicerces do seu exito.

E' isso justamente o que acontece com "Esposa improvisada" um film que nos leva do mundo elegante de Paris ao remanso melancolico de Veneza como testemunhas de uma aventura que tanto tem de original como de engraçada: Um homem de sport surprehende a suspeita intimidade de um dos seus melhores amigos com a consorte de alluciname belleza que lhe coube na partilha dos bens terrenos. A esposa, para afastar a suspeita, dá o galantendor por esposo de uma mulher que elle adora, e o sportsman, logo depois, suggere a idéa de uma excursão á Italia em que tomarão parte os dois casaes. Em graves embaraços se vê o solteirão galanteador que tem de improvisar a esposa que lhe foi attribuida. Mas esta sae tão melhor que a encommenda que o Lovelace por ella se apaixona com profunda irritação da outra que, não se dispondo a perder o amante, põe em constante risco de fracasso a mentirola arranjada para salvar a situação.

O film, além de elegantissimo, abunda em situação de irresistivel comico, a que empresta verdade a interpretação magnifica dos quatro artistas que citamos e ainda de Gary Grant, o novo galã da Paramount, agora apresentado ao nosso publico pela primeira vez.

"Esposa improvizada" será posta em programma pelo Imperio hoje para satisfazer os innumeros pedidos do publico em geral e das fans cariocas em particular.

—□—

"ARSENE LUPIN", COM JOHN BARRYMORE — Agora que a Metro Goldwyn Mayer annuncia, já para segunda-feira, no Palacio Theatro, o primeiro film que John Barrymore e Lionel Barrymore interpretaram juntos até hoje — é chegada a occasião de poderem os "fans" averiguar qual dos dois famosos irmãos é maior.

Lionel Barrymore, em "Arsene Lupin", da Metro

E' difficil responder, e é inconveniente deixar aqui uma opinião particular. O melhor é que o publico verifique, julgue por si proprio, porque já segunda-feira, no Palacio, nos episodios movimentados, finos, cheios de surpreza, de "Arsene Lupin", ambos marcam "performances" brilhantes.

PELA APPROXIMAÇÃO DOS FERROVIARIOS SUL-RIO-GRANDENSES

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — A Associação dos Ferroviarios Sul-Riograndenses, organização com mais de um anno de existencia, iniciou agora um movimento de approximação cordial de todos os elementos ferroviarios, com o objectivo de trazel-os em permanente convivio entre administradores e subalternos.

Em varios municipios do Estado essa idéa já vem sendo realizada com a manutenção de sociedades recreativas e sportivas em que o congraçamento dos ferroviarios é uma realidade. Impunha-se, que, na capital, esse contacto fosse estabelecido, coisa que se não tem verificado pela propria dispersão em que são obrigados a viver os ferroviarios aqui domiciliados.

O caso está sendo agora estudado, contando a Associação dos Ferroviarios, com o "garden party" que está sendo organizado, iniciar as "demarches" para a solução do problema.

A iniciativa dos ferroviarios portalegrenses está sendo recebida com vivas sympathias em todos os circulos da capital.

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Hoje, ás 8 1/2 da noite, o Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro realiza uma reunião ordinaria.

Consta da ordem do dia, a eleição da nova directoria cujo mandato termina.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 7,45 ás 8,15 — Aula de gymnastica pela professora Polly Wetti com o concurso da pianista Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados e indicações uteis.

Das 4 ás 5 — Programma de de discos variados.

A's 4,45 — Palestra sobre o movimento social brasileiro.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos variados.

Das 7,30 ás 8 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas populares com o concurso dos artistas Anna de Albuquerque Mello, Sylvio Vieira, Lucia Murce, Radamés Gnattali e Renato Murce e os Gaturamos.

Das 9 ás 10 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 10 ás 11 — Programma de musicas populares com o concurso de Patricio Teixeira, Victoria Bridi, João Petras de Barros, Edmundo Peixoto e Josué e Alberto Barros.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo. Transmissão de discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão da quadragesima primeira noite de variedades.

Cedulas falsas de 500$000 em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Do correspondente) — Varias firmas estabelecidas nesta praça foram ultimamente lesadas por falsificadores de notas de quinhentos mil réis, que eram passadas, principalmente nas lojas de fazendas e miudezas por uma senhora decentemente trajada.

A falsificação consistia em uma habil transformação de notas de cincoenta mil réis em notas de quinhentos mil réis, pelo accrescimo de um zero.

As notas preferidas pelos falsarios eram as de estampa 1 e série 8.

A policia tomando conhecimento do facto, já iniciou pacientes pesquizas para descobrir o autor da scroquerie, nada tendo ainda conseguido apurar de positivo.

As suspeitas recahem sobre o individuo Arthur Machado, que ha mezes terminou a pena de prisão que lhe fôra imposta por ter sido descoberto na occasião em que procurava passar uma nota de quinhentos mil réis adulterada pelo mesmo processo. As autoridades policiaes determinaram a prisão deste, esperando que elle, embora, no caso actual, não seja o culpado, possa dar informações que facilitem o trabalho dos investigadores encarregados de descobrir os fabricantes das notas passadas ha dias.

PELOS SUBURBIOS

A rua Sargento Ferreira pede os melhoramentos de que já gozam outras

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Habituado a ver no vosso conceituado jornal um orgão que sempre se collocou ao lado das causas populares, advogando-as com o natural empenho de bem servir aos seus incontaveis leitores, vimos — os moradores da rua Sargento Ferreira, em Ramos — pedir a vossa interferencia junto da autoridade administrativa competente, no sentido de ser essa rua dotada de illuminação e de limpeza, bem como a travessa do mesmo nome, as quaes vivem ás escuras, cheias de lama e matto, com as sargetas obstruidas e exhalando um fetido insupportavel pela estagnação das aguas que por ellas correm, acompanhadas de detrictos de toda especie.

Esse estado de coisas, sr. redactor, vem já de longa data, graças ao abandono em que se encontram, por parte dos poderes publicos, a rua e travessa Sargento Ferreira a poucos passos da estação de Ramos.

Não se sabe por que até hoje não se deu luz a esses logradouros publicos, tanto mais que já a possuem as ruas João Romariz e Itaqui, que lhes ficam apenas a alguns metros de distancia.

Mas não é tudo, sr. redactor: o abandono em que vivem taes ruas, sem luz, sem hygiene, sem calçamento de qualquer especie e mesmo sem nivelamento, apesar de bem edificadas, resulta que os seus moradores, que tambem pagam impostos e têm o direito de viver, vivem desesperados com os mosquitos, verdadeira praga que lhes enxameia as casas e lhes tira a tranquillidade e o somno!

E quando ha chuvas torrenciaes? As ditas ruas se transformam, em verdadeiros rios que só se esgotam pela terra a dentro, porque não ha escoamento, resultando depois um lamaçal que difficilmente se póde transpor. Dir-se-á que tambem no centro da cidade ha enchentes semelhantes. Mas na cidade, cessado o temporal, a vassoura e a enxada do gary entram logo em acção, "civilizando" as ruas... Cá pelas nossas plagas, porém, o recurso que nos resta é nos conformarmos com o factor tempo. O que vimos de dizer, sr. redactor, poderá ser verificado por um vosso reporter. Suba-se a rua João Romariz e, desde ahi se começará a verificar o descaso com que é tratada a futurosa zona suburbana da Leopoldina. Mas é de bom aviso que se leve um lenço para defesa da fedentina das valas que correm ao longo dos predios.

Certos de que o "Correio da Manhã" attenderá ao nosso appelo, levando as nossas vozes aos poderes competentes, para que vejamos realizados os nossos desejos, isto é, installação de luz e serviço de hygiene nos logradouros em questão, hypothecamos á sua illustrada redacção o nosso sincero reconhecimento. — *Os moradores*."

A LAGÔA DE MARAPENDY

Um officio da Confederação Geral dos Pescadores

Da Directoria da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, o professor Magalhães Corrêa, recebeu o seguinte officio:

"Illmo. sr. professor Magalhães Corrêa. Museu Nacional — A directoria da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, que vem acompanhando com grande interesse os vossos excellentes estudos sobre a zona rural e maritima do Districto Federal publicados no "Correio da Manhã", não póde deixar de expressar aqui a sua magnifica impressão pelo ultimo desses vossos trabalhos, relativos á lagôa de Marapendy, no qual fazeis realçar, com requintes de fino observador, a belleza e o explendor desse pittoresco recanto da terra carioca.

Não póde, outrosim, esta directoria silenciar os agradecimentos pelos conceitos emittidos relativamente a esta instituição de classe, que procura por todos os meios desenvolver a pesca nacional, amparando o nosso pescador e resalvando ao mesmo tempo a producção das nossas aguas.

Conceitos como os vossos, pela justiça que os orienta, além de enobrecerem a causa a que nos dedicamos, representam um estimulo para o desdobramento dos nossos esforços em pról do fim almejado, que é o de collaborar pela grandeza do Brasil com a expansão de uma de suas mais promissoras fontes de riqueza.

Com os protestos de nossa admiração, recebei o testemunho do nosso elevado apreço. — Sosthenes Barbosa, presidente; Elzamann Magalhães, secretario; Manuel Mendes da Costa, thesoureiro."

COM A POLICIA

A falta de policiamento na zona do 20º districto policial, especialmente em Quintino Bocayuva, está causando serias preoccupações aos moradores do referido bairro.

Na rua Fazenda Bica, por exemplo, uma malta de desoccupados e malandros diverte-se em apagar os combustores da illuminação afim de, ás escuras, praticarem toda sorte de depredações e licenciosidades.

A designação de uma ronda para aquella rua, estamos certos, trará o socego aos moradores.

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E A SUA FILIAL DA BARRA DO PIRAHY

Barra do Pirahy, agosto — Conforme fôra annunciado, realizou-se no Cine-Theatro Soperanza, a sessão solenne extraordinaria da Cruz Vermelha Brasileira, para a distribuição dos distinctivos da benemerita instituição aos directores, medicos, enfermeiras e demais auxiliares da filial da Barra do Pirahy.

Perante numerosa assistencia — destacando-se o que de mais fino possue a sociedade local — foi a sessão aberta pelo dr. Arthur L. de Araujo Costa, presidente da filial, que convidou para tomarem parte na mesa, o bispo D. Guilherme Muller, o presidente do conselho consultivo, dr. Hernani da Silva Pereira, o director militar do Hospital de Evacuação, coronel dr. Hermogenio de Queiroz, o capitão dr. Jesuino de Albuquerque, o major dr. Fabio Cleto David, o major H. Azevedo Futuro, o major Alcebiades Simões, o dr. Sylvio Coimbra, o dr. Onofre Infante Vieira, o dr. Alfredo Marinho, o sr. Bruno Pereira dos Santos e o dr. Flavio Mesquita e os representantes da imprensa. Ao fundo do palco, formando uma moldura branca, se collocaram as distinctas enfermeiras e as damas da Cruz Vermelha da Barra do Pirahy, em numero superior a 80.

Dando inicio aos trabalhos, pronunciou o presidente brilhantes palavras repassadas de civismo e enaltecendo o concurso da sociedade barrense prestado á Cruz Vermelha. Em seguida mandou proceder á chamada de todos os directores, medicos, enfermeiras e auxiliares, aos quaes o coronel dr. Hermogenio de Queiroz entregava o botão symbolico da Cruz Vermelha.

Terminada a primeira parte, teve a palavra o mavioso poeta barrense Waldemiro Portugal, que leu bella pagina de sua lavra, referente ao soldado, tendo sido muito applaudido. A srta. Ivone Pereira, uma das distinctas enfermeiras, leu a seguir um discurso que é uma verdadeira pagina de fraternidade e dos deveres que cabem á mulher nos dias calamitosos da guerra, recebendo uma consagração de palmas. Em seguida, toma a palavra o capitão dr. Jesuino de Albuquerque, que fala em nome de seus companheiros, demonstrando o seu enthusiasmo por tudo que têm observado nesta cidade, como o agradecimento do Exercito e da Nação pelos serviços que vem a Cruz Vermelha realizando com o concurso das damas e senhoritas barrenses. Numa oração improvisada, o dr. Onofre Infante, fala em nome do corpo clinico da cidade, evocando passagens tristes dos feridos e doentes hospitalizados. Fala a seguir o coronel dr. Hermogenio de Queiroz, cujas palavras patrioticas e emocionantes, ecoam bem no fundo do sentimento da patria que cada um de nós traz vivo no coração. O illustre militar recebeu verdadeira saraivada de palmas pela sua oração brilhantissima. A seguir falou o talentoso jornalista tenente Waldys de Oliveira Lima, secretario desta filial, cujo improviso, cheio de fé e de patriotismo, muitos applausos mereceu, tendo terminado por concitar todos os presentes para se inscreverem sob a bandeira da Cruz Vermelha.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o dr. Araujo Costa pediu um minuto de silencio pela paz do Brasil e encerrou a sessão com uma salva de palmas de toda a assistencia.

Aos soldados doentes e feridos e hospitalizados nos departamentos da Cruz Vermelha, foi servido chocolate com doces, logo após á sessão, que terminou ás 3 horas da tarde.

INDICADOR

ADVOGADOS

Amilio da Silva e Amilio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 2-5083.

Bertho Conde — Rua S. José n. 80 — Tel. 2-3412 — Rio.

Heitor Lima — Ouvidor, 71-2º andar. Tel. 4-6020.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 64. Res. 6-0143 e esc. 2-5723.

Verissimo Mello e Domingos Lousada — Ed. Odeon, 1º andar.

Souza Filho — Questões de familia, successões. P. 15 Nov. 34, 1º. Ph. 3-0485.

MEDICOS

Dr. I. Malagueta — Carmo, 5 (esq. de S. José). 3-0500.

Dr. Douro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). (S. 701, (2-8086).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

Dr. Vicente Espindola — Laranjeiras, 72. Das 13 ás 16. Tels 5-2469 — 5-3942.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rodrigo Silva, 14.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas, Raios X. S. José. 39.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 822. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 133. — Tel. 2-7218, consultas das 16 ás 17 horas.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DR. J. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8355.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos - Pç. Floriano, 55. 2ªs, 4ªs e 6ªs, 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda. 1/3). — Tel. 6-2404.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica) Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urutroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs Telephone 2-1000.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assembléa. — 2 ás 5 hs.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Membro do Syndicato Medico e da Sociedade de Medicina e Cirurgia com pratica das principaes clinicas da Europa. Especialista em doenças de creanças. Tratamento allemão. Electricidade medica, massagem vibratoria e ultra-violeta. Consultorio: Av. Rio Branco, 176 e 177 — De 15 ás 17 horas, 3ªs., 5ªs., e sabbados. — Tel. 3-0449. Residencia: rua Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4657.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe do serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 9 ás 10 horas.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77 (3 ás 18 hs.).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79 (7-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-8471.

Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José, 42.

DRA. ELISE OE. LKE — Carioca, 5:; Tel. 2-6938.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1323).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703). — Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 1/2 ás 6. Tel. 2-3388.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 148, 1º and. 3 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-8138).

Dr. A. Tenrinho — R. Al. Guanabara, 80. (7-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 12, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705.

OCULISTAS

Dr. Ferreira Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and., sala 706. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5786.

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (3 hs.). Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

AGNOSTICISMO POSITIVISTA

A conferencia do almirante Silvado

Realizou-se a 5 de setembro corrente, como havia sido annunciado, no salão da Sociedade de Geographia, sob a presidencia do general Moreira Guimarães, a conferencia do almirante Americo Silvado, que teve o fim especial de formular a defesa da obra de Augusto Comdefete. O orador commemorou por essa fórma a data da morte do grande philosopho, tendo tido a felicidade de ser ouvido por um auditorio muito culto e numeroso, que ficou muito sensibilizado com a lembrança que propoz de que antes de se terminar a conferencia todos os presentes ficassem de pé, em silencio, durante trinta segundos, em homenagem aos compatriotas, que têm tombado nas duas linhas de frente, em defesa dos seus respectivos ideaes.

A RENDA DA INSPECTORIA DE VEHICULOS DO ESTADO DO RIO

O sr. Telemaco A. Nogueira, chefe do serviço da Inspectoria de Vehiculos do Estado do Rio, apresentou ao 1º delegado auxiliar, o relatorio da renda, em sellos policiaes, arrecadada em todo o territorio fluminense no mez de agosto ultimo, que attingiu á somma de 15:669$700, assim distribuida:

Nictheroy, 3:675$000; Iguassu', 3:295$000 Cantagallo, 1:658$800; Petropolis, 1:364$900; Campos, ... 1:137$300; Friburgo, 810$400; Duas Barras, 790$000; Santa Thereza, 761$800; S. Gonçalo, 601$200; Parahyba do Sul, 464$200; Sapucaia, 403$600; Theresopolis, 342$200; Valença, 200$000; Barra do Pirahy, 124$000; Macahé, 40$600.

Por infracções do regulamento policial em vigor, estão chamados a comparecer a esta Inspectoria, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade: T. 1396. Descarga livre: T. 1396. Desobediencia, motorneiro regulamento n. 59. Contra-mão, carroças numeros 82-83 e carrinhos de mão ns. 370-421. Falta de documentos, carrinho n. 421.

Rendeu a Inspectoria de Vehiculos, nos dias 5 e 6 do corrente a importancia de 841$800.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Jarbas Victoria Junior, para os devidos fins communica que desta data, que passa a assignar-se Jarbas da Cruz Victoria Junior. (I 6566)

ANNUNCIOS

Leilões

LEILÃO DE PENHORES
HOJE 8 DE SETEMBRO, 1932
Casa Campello de Ernesto & Campello, Avenida Passos, 35, Esquina da Trav. Bellas Artes 5. (I 06546) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 10 de Setembro de 1932 (I 5518) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE SETEMBRO DE 1932 — AO MEIO DIA —
A Casa Dias & Moysés
á rua Imperatriz Leopoldina numero 11, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. (O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão). (H 05539) 77

JOSE' CAHEN & CIA.
Filial:
24 — Rua D. Manoel — 24
Leilão em 13 de Setembro (I 05536) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão amanhã, 9 de Setembro Filial, R. 7 de Setembro, 187 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão". (35371)

A MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
Leilão de Penhores
EM 15 DE SETEMBRO
A'S 12 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera, e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (I 5310) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 213 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 128.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, pede a esmola das almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua do Theatro, 23. "Casa Leão". (I 7344) 1

ALUGAM-SE o primeiro andar e sobrado, com jardim ao lado, podendo morar 2 familias, á rua Ubaldino do Amaral, 16. (I 7230) 1

ALUGA-SE o 2º andar da rua Carlos de Carvalho n. 59. Esplanada do Senado. A chave no 3º, por favor. (I 7325) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios, de 130$ a 150$000, com elevador, luz, telephone e limpeza, 1º e 2º andares, no predio á rua Rodrigo Silva, 11, canto rua Assembléa. (I 7820) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, á Avenida Henrique Valladares, 41, sobrado. Tel. 2-3804. (I 7260) 1

ALUGA-SE um pequeno armazem proprio para deposito ou pequeno negocio [illegible]. (I 5554) 1

ALUGA-SE optimo predio á rua [illegible], com entrada para carro e sobrado. Trata-se á rua da Alfandega n. 20, 3º andar. (I 8046) 1

ALUGA-SE 350$ e taxas, casa da rua Santa Luiza n. 133. As chaves no armazem. (I 6544) 1

ALUGA-SE esplendida sala de frente, sem mobilia. Tem telephone. Rua Riachuelo n. 215, sobrado. (I 5594) 1

ALUGA-SE um bom quarto de frente, a moço ou casal, na rua Visconde Rio Branco, 61-A; informações para ver e tratar com o sr. Antonio. (I 7333) 1

ALUGA-SE, a pessoa de fino trato, [illegible] independente, com mobilia completamente nova. Carta neste jornal á caixa 17. (I 8049) 1

ALUGA-SE, na rua dos Ourives, 82, 1º, um escriptorio com moveis e prateleiras, teleph., secadora, respeito e salas de espera. Preço razoavel. (I 8054) 1

ALUGA-SE em casa de familia de todo o respeito, a casal de tratamento, amplo quarto, com pensão, em predio todo reformado. Pede-se referencias. Rua do Rosario, 167, 2º. Mercado das Flores. (I 7338) 1

ALUGA-SE sala de frente, independente, luxuosamente mobilada, á Av. Mem de Sá n. 226-A, 2º andar, app. 2. (I 5615) 1

APARTAMENTO moderno 5 peças e dep. todo novo aluga-se um á rua Paulo Frontin n. 103. Chaves no 2º andar. (I 7212) 1

ALUGAM-SE dois quartos para solteiros, com ou sem mobilia, na rua do Rezende, 197. (Proximo da rua do Riachuelo). (I 8400) 1

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua Vieira Fazenda n. 54, proprio para moradia de familia. Trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios. á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 6391) 1

ALUGA-SE esplendido predio, servindo para deposito, officina ou outro qualquer negocio, á rua Silva Jardim, 17. Trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 6394) 1

ALUGA-SE o amplo sobrado no 1º andar do predio á rua São Pedro, 306, servindo para sociedade ou escriptorio. As chaves estão na loja e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 6390) 1

ALUGAM-SE vagas a rapazes do commercio e uma vaga em uma bella sala de frente, com um só companheiro. Rua M. Floriano Peixoto, 216. (I 7016) 1

ALUGAM-SE escriptorios á Avenida Rio Branco n. 183. Sociedade Sul Rio Grandense. (I 7005) 1

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para officina de costura ou escriptorio; rua da Assembléa, 115, 2º, Floricultura Barbacena. (05108) 1

CENTRO — Aluga-se optimo quarto, banheiro annexo, com moveis e sem pensão [illegible]. (I 7227) 1

EM predio confortavel aluga-se quartos de frente, com pensão, a senhores de tratamento, á rua Riachuelo n. 215, 1º andar. (I 8083) 1

QUARTO. Aluga-se mobilado em casa de familia, Rua Monte Alegre, 20, pavimento terreo. (I 5651) 1

QUARTOS. Aluga-se a empregados no commercio e pessoas idoneas, optimos quartos bem hygienicos, relativa liberdade. Preços modicos. Rua Buenos Aires n. 288, sob. (I 5340) 1

QUARTO — Aluga-se um de frente mobilado, com pensão, a rapazes do commercio ou senhor distincto; rua São José, 75, 1º andar (entrada pela rua Vieira Fazenda). (I 7354) 1

SALAS. Alugam-se á rua São José, 80, 2º. Praça Mauá e Avenida. Servem para medicos e dentistas. (I 6447) 1

SALA's e quartos, alugam-se, com pensão, a casaes e moços solteiros, á rua Carioca n. 8. Pensão Cruzeiro. (I 7200) 1

Aldeia Campista

ALUGAM-SE as seguintes casas: Praça Nictheroy, 18, Gregorio Neves, 61 e Bella de S. Luiz, 54. Tratar com [illegible]. Phone 5-0873. (I 7326) 2

BUNGALOW CHIC, á rua dos Artistas n. 62, com dois quartos, duas salas e demais dependencias. [illegible] Telephone 4—1328. (I 6818) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE optimo palacete á rua Mearim n. 158 (Grajahú), com todo conforto [illegible]. Chaves no armazem da esquina. Trata-se á rua 1º de Março n. 86, 1º andar. Preço 400$000 mensaes. (I 5535) 3

[illegible] (I 7341) 3

ALUGA-SE bungalow com 4 quartos, 2 salas, etc., com garage, á rua Barão de Mesquita n. 155. [illegible] (I 7224) 3

QUARTO. Aluga-se com ou sem mobilia, á senhora ou rapaz de todo o respeito. [illegible] (I 6554) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, sem contrato, bom sobrado, todo em ordem. [illegible] (I 6571) 4

ALUGA-SE a casa da rua S. Clemente, 106, com 6 quartos, 2 salas e mais dependencias. [illegible] (I 5521) 4

ALUGA-SE predio novo, em centro de terreno, 4 q., 2 s. [illegible] (I 6269) 4

ALUGA-SE optimo predio com garage, posto 6; rua Barão de Ipanema n. [illegible] (I 5553) 4

APOSENTO. Aluga-se um, independente, a cavalheiro de tratamento. [illegible] (I 7279) 4

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Assumpção. Phone 6-1914. (I 7279) 4

ALUGA-SE, Botafogo, R. Alvaro Ramos n. 135, a casa XI, 4 quartos, 2 salas, etc., com garage [illegible]. (I 6854) 4

APOSENTO. Aluga-se em casa de familia a cavalheiro de tratamento. [illegible] (I 6620) 4

ALUGAM-SE apartamentos grandes e pequenos, acabados de construir [illegible]. (I 8002) 4

ALUGAM-SE com optimo pensão excellentes quartos, bem mobilados e arejados [illegible]. (I 8004) 4

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia [illegible]. (I 6651) 4

SALA de frente ou quarto, aluga-se em casa de tratamento [illegible]. (I 8004) 4

ALUGA-SE confortavel casa, com 4 quartos [illegible]. (I 6655) 4

ALUGA-SE baratissimo, por 350$000, uma casa [illegible]. (I 6662) 4

ALUGA-SE magnifico predio, completamente reformado [illegible]. (I 6634) 4

ALUGA-SE, Botafogo, R. [illegible], com 4 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, etc. Chaves no café da esquina. (I 8019) 4

ALUGA-SE por 500$000 e 25$000 mil réis de taxas, a casa sita á rua Paulino Fernandes, 11. As chaves no botequim da esquina da mesma rua com Voluntarios e tratar com a proprietaria, á rua das Laranjeiras n. 318. (I 6516) 4

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Assumpção. Mobilada ou não. Phone 6-1914. (I 5655) 4

ALUGA-SE uma esplendida casa ou dois apartamentos, á rua Assumpção. Phone 6-1914. (I 6570) 4

ALUGA-SE por 500$ o predio da Avenida Pasteur n. 309, Urca, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; as chaves por favor no n. 397 e tratase á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos, das 3 ás 4. (I 7043) 4

ALUGA-SE o predio, sobrado, da rua Bambina, 114, com quatro optimos quartos, duas salas, porão habitavel. Não se exige contracto. Chaves no 86. Tel. 6-1013. (I 5474) 4

BOTAFOGO — CASA (240$000) — Aluga-se uma com duas salas, dois quartos, cozinha e area ao ar livre. Rua S. João Baptista, 51. (I 7275) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 280$000 optima casa com 2 salas, 2 quartos, etc.; mais informações pelo phone 6-0296. (I 05564) 4

EM casa de familia aluga-se um amplo quarto com linda vista para a praia, com ou sem pensão; preço modico. Rua Farani n. 4. (I 8005) 4

SENHORA aluga a senhor distincto, em casa nova, quarto bem mobiliado, com quarto de banho independente, no largo dos Leões. Carta a este jornal á caixa n. 16. (I 8044) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada para descanso, rua transversal ao Cattete. Telephone 5-8653. (I 6683) 5

ALUGA-SE uma sala de frente [illegible]. (I 6654) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobilada [illegible]. (I 6664) 5

ALUGA-SE uma grande sala de frente mobiliada [illegible] Benjamin Constant n. 123, Gloria. (I 5863) 5

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia á rua Silveira Martins n. 114. (I 6481) 5

ALUGA-SE um grande quarto de frente. Entrada independente. Conde de Baependy, 84. Phone 5-0032. (I 6660) 5

ALUGA-SE sala de frente ou quarto bem mobilado, com alguma liberdade. Tel. 5-2441. (I 5652) 5

ALUGA-SE por 140$000, a cavalheiro, quarto bem mobiliado, á rua Corrêa Dutra n. 47. (I 7314) 5

ALUGA-SE uma esplendida sala mobiliada, em casa de senhora estrangeira, entrada independente. Liberdade relativa. Rua Carlos de Sá n. 28. Cattete. (I 8076) 5

ALUGAM-SE 3 grandes salas de frente, independentes e 2 bons quartos, com pensão; rua 2 de Dezembro, 112. (I 8096) 5

ALUGA-SE, em casa de familia estrangeira, a casal ou cavalheiro de fino tratamento [illegible]. (I 5022) 5

ALUGA-SE quarto bem arejado, sem mobilia, a cavalheiro ou casal sem filhos [illegible]. Gloria. Phone 5-8070. (I 7307) 5

APARTAMENTO, independente, 250$, tres amplas peças, banheiro, W. C. [illegible] rua Candido Mendes, 75 (Gloria). (I 7248) 5

[illegible] (I 7318) 5

CASA — Traspassa-se confortavel, com moveis modernos, no bairro do Cattete. Tel. 5—1725. (I 7301) 5

PEQUENO apartamento, entrada independente, aluga-se a senhor de tratamento [illegible]. (I 7228) 5

SALAS, quartos e apartamentos, com mobilia [illegible]. Rua Santo Amaro, 44. Tel. 5-1627. (I 7078) 5

Catumby

ALUGAM-SE casas 3 e 4 á rua dos Coqueiros, 59-A. Chave casa 7. Tratar Avenida Rio Branco, 104, loja, com Chacon, de 9 1/2 ás 11 e 5 ás 6. (I 7226) 6

Collegio Militar

ALUGA-SE a casa 7 da rua Luiz Gama n. 14. Chaves casa 7. Trata-se Avenida Rio Branco, 104, loja, com Chacon, de 9 1/2 ás 11 e 5 ás 6. Tel. 4-2130. (I 6657) 6

Copacabana e Leme

APARTAMENTO, posto 4 [illegible]. (I 8030) 8

[illegible]

COPACABANA — Em casa de senhora distincta, aluga-se excellente quarto mobiliado, com jantar, a pessoa de tratamento. Rua Paula Freitas. Telephone 7—1145. (I 7337) 8

FAMILIA estrangeira dispõe de apartamento ou de uma sala confortavel e modernamente mobiliado, e garage, com finissima comida, a casal ou senhor de tratamento. Avenida Atlantica 522. (I 6540) 8

OPTIMOS quartos com agua corrente, exc. cozinha, em pensão estrang. Rua Santa Clara n. 116 (Posto 4). (I 7318) 8

LIDO — Foreign couple without children has a well furnished room with or without boarding, to let to gentleman as sole tenant. Rua Belfort Roxo 110. (I 05598) 8

QUARTO — Aluga-se mobiliado, para solteiro, em casa de familia de todo o respeito, á rua Copacabana n. 658. Tem telephone. (I 7317) 8

QUARTOS com agua corrente, perto da praia, mesa farta desde 10$ solteiro e 18$ casal; para familias preços especiaes. Manda-se comida. Rua Barroso n. 43. Hotel Balneario. (I 6534) 8

TO LET (for two gentlemen) two nicely furnished front bedrooms, with use of salas, home-cooking, every comfort, garage, near sea; rua Hilario de Gouvêa, 26, Posto 3. Telephone 7-1458. (I 5457) 8

PRECISA-SE de uma casa, no bairro de Copacabana, mobiliada ou não, por 6 mezes, de boa apparencia. Telephonar para 7-2390 ou escrever para a ladeira dos Tabajaras, 26. (36173) 8

ROOM to let with good food English Home. Avenida Atlantica, 668. Phone 7-2343. (I 7355) 8

Estacio

ALUGA-SE uma sala de frente, ampla e arejada [illegible]. (I 5885) 9

ALUGA-SE por 210$ uma casa com 2 q., 2 s., á rua B. Petropolis, 20; chaves no n. 24. Trata-se á rua Frei Caneca, 315, sob. (I 6648) 9

ALUGA-SE, á rua S. Carlos, 30, optima sala de frente [illegible]. (I 7287) 9

Flamengo

ALUGA-SE, ou vende-se, por motivo de viagem, confortavel palacete de estylo [illegible]. (I 7331) 10

FLAMENGO — Quartos com pensão. Agua corrente. [illegible] (I 6603) 10

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobiliados, com pensão. [illegible] Tamandaré n. 6. (I 6000) 10

FLAMENGO — Familia distincta aluga a magnificos aposentos [illegible]. (I 6457) 10

FLAMENGO — Aluga-se bello apartamento mobiliado. [illegible] (I 6527) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com optima comida [illegible]. (I 7318) 10

Ipanema

ALUGA-SE 400$, optima casa, com grande jardim, á rua Prudente de Moraes n. 125, Ipanema. (I 4923) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre, 227, casa II, com 3 q., 1 s. [illegible] (I 5520) 12

ALUGA-SE a casa da rua Barão da Torre n. 94, Ipanema, com 2 pavimentos, com salas de visitas e de jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto para empregado e garage e em cima, 3 quartos, banheiro, etc. Phone 7-0645. (I 2563) 12

ALUGA-SE, em Ipanema, duas residencias novas, confortaveis, typo apartamentos, com vistas panoramicas, proximo á duas linhas de bondes e varias conducções [illegible]. (I 7806) 12

ALUGA-SE grande sala de frente, bonita vista, proximo ao banho de mar. [illegible] Maria Quiteria n. 100, Ipanema. (I 5502) 12

BUNGALOW — IPANEMA — Vende-se ou aluga-se um, na rua Nascimento Silva n. 461; póde ser visto a qualquer hora. (I 6557) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se ou vende-se uma [illegible] Nascimento Silva n. 461 [illegible]. (I 8030) 12

IPANEMA — Aluga-se casa ainda não habitada, com todo o conforto. Nascimento Silva, 262. Proximo á Igreja. (I 06374) 12

IPANEMA — To rent a comfortable and nicely built house. Nascimento Silva, 260-262. Near Igreja N. Sra. da Paz. (I 06373) 12

IPANEMA — Aluga-se casa de 2 pavs., c/ 4 q., 2 s., quarto para creado, etc., proximo aos banhos de mar. [illegible] (I 5548) 12

IPANEMA — Alugam-se quartos mobilados, para senhores do commercio [illegible]. (I 8033) 12

Jacarépaguá

PARA qualquer negocio aluga-se uma casa na rua Candido Benicio, 496. Jacarépaguá. (I 6180) 13

ALUGA-SE casa com 3 salas, 4 quartos, banheiro e mobilia completa [illegible] Rangel [illegible]. (I 6327) 13

Jardim Botanico

ALUGA-SE uma loja recentemente construida na rua Jardim Botanico. Informações pelo telephone [illegible]. (I 8003) 14

Lapa

ALUGA-SE uma sala, independente, em casa de familia de [illegible], estrangeiros [illegible]. (I 7239) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto com pensão, por 200$000, á rua das Laranjeiras, 471, casa da esquina, fim da linha bonde de Laranjeiras. (I 8052) 16

ALUGA-SE, em casa de familia um quarto bem mobilado, com agua corrente e pensão. Laranjeiras, 212, terreo. Tel. 5-2100. (I 5578) 16

ALUGAM-SE sala e quarto de frente (junto ou separados), com ou sem mobilia e com pensão, em casa de casal de tratamento. Vista ampla, logar saudavel e socegado. Rua Soares Cabral, 30. Laranjeiras. Exige-se referencias. (I 9009) 16

APOSENTO, com ou sem moveis, com pensão, alugam-se, em casa centro de grande jardim, quintal e garage, logar muito socegado e fresco, no excellente bairro das Laranjeiras, á rua Pereira da Silva n. 128/134. (I 7270) 16

LARANJEIRAS HOTEL — Optimos quartos com agua corrente, grande jardim, excellente passadio, preços modicos; rua Laranjeiras 147. (I 4891) 16

PALACETE PARISIENSE dispõe de confortaveis aposentos, com excellente mesa. Bello jardim para meninos. Preços convidativos. Laranjeiras, 21. (I 7234) 16

PENSÃO METROPOLE — RUA LARANJEIRAS, 40 e 40-A — Recentemente inaugurada em lindo palacete, com grande pomar, dispõe de esplendidas salas e quartos com agua corrente, mobiliados com gosto e conforto. Preços excepcionaes para casaes e familias. (I 6555) 16

Leblon

ALUGAM-SE por 260$ as casas novas da rua Dias Ferreira n. 264, perto dos banhos de mar e com o bonde Jardim-Leblon á porta. (I 4886) 17

Mangue

ALUGA-SE optimo quarto, em casa de familia decente. Unico inquilino; á rua General Pedra, 123. (I 7241) 18

ALUGAM-SE 2 boas casas com 2 q., 2 salas, etc., á rua Visconde de Itauna n. 203, casas VII e VIII. As chaves estão na casa n. 1. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 0427) 18

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia decente [illegible]. (I 6659) 19

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, com optimo pensão, ampla sala de frente, mais 2 quartos, juntos ou separados, para casal ou solteiros [illegible]. (I 7255) 19

ALUGA-SE uma boa sala de frente, completamente independente, com ou sem mobilia [illegible]. (I 8006) 19

ALUGA-SE sala de frente ou quarto [illegible]. (I 7294) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com todo conforto, com 3 salas, 4 quartos [illegible]. (I 7268) 19

MARIZ E BARROS, 260, em frente á R. Theresinha, predios confortaveis. Ambiente seleccionado. Chaves na casa 2. (I 5597) 19

QUARTO — Aluga-se a senhoras ou a casal distincto; rua Senador Furtado, 114, casa 4, Não á villa. (I 5211) 19

ALUGA-SE um bungalow de 2 pav., 3 q., hall, quintal, quarto de banho. Santo Alexandre, 103. Aluguel 365$000. (I 7201) 22

ALUGA-SE a boa casa á rua Santa Alexandrina, 122, com 6 quartos, boas salas, quintal, jardim, garage, etc. Preço 650$000, menos a rua Francisco Sá [illegible]. (I 8079) 22

ALUGA-SE uma boa casa, com quatro quartos, duas salas e dependencias [illegible]. (I 7223) 22

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia a senhor de todo respeito ou casal [illegible]. (I 8500) 22

SAUDE E CAES DO PORTO

ALUGA-SE um bom predio, em ponto de esquina [illegible], rua Uruguayana n. 10. (I 5070) 21

SANTA THEREZA

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Petropolis, 111. Tem cinco quartos, duas salas e demais dependencias. Para familia. Chaves no Armazem Vista Alegre, na mesma rua. (I 5040) 23

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa em centro de terreno, á rua Theresina n. 20, Santa Thereza. Tel. 6-2717. (I 6552) 23

São Christovão

ALUGAM-SE 2 casas, á avenida da rua Capitão Felix n. 70; as chaves com o encarregado. (I 8084) 24

ALUGA-SE a casa da rua Anna Nery n. 15, 3 quartos, todo conforto. Chaves no n. 26. (I 5547) 24

ALUGA-SE ou vende-se boa casa, com grande quintal, á rua Major Fonseca n. 38. Ver das 12 ás 16 horas. (I 6578) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a optima casa da rua Theodoro da Silva n. 160, acabada de ser inteiramente reformada; duas salas, tres quartos internos e um pequeno no quintal, fogão a gaz, banheira, etc., proximo á Av. 28 de Setembro; ponto de secção; chaves na quitanda proxima. Tratar á Av. Gomes Freire n. 82 (theatro), escriptorio de M. T. Pinto, das 14 ás 18 horas. (I 6576) 26

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Souza Franco, 128, com 4 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor, 2 privadas, fogão a gaz. Preço 350$. Trata-se no local. Ponto de $100. (I 6445) 26

Tijuca

ALUGA-SE ou vende-se, de preferencia á vista ou a prazo, predio, á rua Conde Bomfim, preço 80 contos, 2 pavimentos, garage; informar pelo apparelho 8-5002. (I 7252) 27

ALUGA-SE uma esplendida casa, pintada de novo, no Alto da Boa Vista. Phone 6-1914. (I 7278) 27

ALUGA-SE uma casa com duas salas e quatro quartos, jardim e quintal. Aluguel 400$000, á rua Dezoito de Outubro, 84; chaves por favor no n. 82. Informações á rua Conselheiro Zenha, 42. Phone 8-3904. (I 7290) 27

ALUGA-SE casa moderna, 3 quartos, 2 salas, etc., com todo conforto; logar muito fresco e saluhro. Rua Fontes Castello, 3, Usina Tijuca. (I 8062) 27

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão, a pessoas decentes, á rua Professor Gabizo n. 104. (I 6559) 27

ALUGA-SE bungalow 700$ e taxas, com garage. Rua Almirante Cockrane n. 231. (I 6545) 27

ALUGA-SE a casa (bungalow) da rua General Rocca, I, 1 (prolongamento.) Chaves no n. I-M (armazem). Tratar á rua da Alfandega n. 20, 3º andar. Phone 4-1353; 300$000 e taxas. (8025) 27

ALUGA-SE toda reformada, a casa III da rua Pinto de Figueiredo n. 27 (Tijuca). Tel. 7-1707. (I 7246) 27

ALUGA-SE uma boa casa, de um só pavimento, com 3 salas, 4 quartos e mais dependencias, na rua S. Francisco Xavier, 38, muito proxima do largo da Segunda-Feira. Está aberta das 9 ás 2 horas. (I 7282) 27

ALUGA-SE confortavel e arejada sala de frente, com janellas para o jardim, mesa farta e variada, casa de todo o respeito; rua Conde de Bomfim, 118. (I 7267) 27

ALUGA-SE optimo sobrado, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua de São Christovão, 94. Esquina da Avenida Paulo de Frontin; informa-se no açougue. (I 8008) 27

ALUGA-SE uma esplendida casa, pintada de novo, no Alto da Boa Vista. Phone 6-1914. (I 5556) 27

HADDOCK LOBO — Aluga-se, á rua Barão de Ubá, 09, as casas 9, 21 e 22. Chaves, por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 5261) 27

LINDO BUNGALOW, de construcção recente, 2 pavimentos, 4 quartos, optimas installações sanitarias, aluga-se á rua Guaxupé, 48, primeira transversal á Uruguay, junto do Conde Bomfim. Vende-se moderno dormitorio de imbuya. Ver e tratar das 12 em deante. (I 6418) 27

MARIS e Barros, proximo Affonso Penna, aluga-se optimo aposento, com passadio 1ª ordem, a casal distincto ou cavalheiros; exigem-se referencias. Inf. teleph. 8-5780. (I 8004) 27

QUARTOS — Independentes, com e sem pensão, a rapazes e familias; rua Maris e Barros, 200. (I 8086) 27

QUARTO — Familia respeitavel aluga, a casal sem filhos ou a pessoa distincta; ver e tratar á rua Affonso Penna n. 54. (I 8023) 27

SALA e quarto, em casa de familia de negociante, alugam-se a casal distincto, etc., ou a moços do commercio. Rua do Mattoso n. 133. (I 5013) 27

QUARTOS, juntos ou separados, com pensão, alugam-se, em casa de familia de tratamento. Rua Felix da Cunha, 47. Tel. 8-5363. (I 5039) 27

Suburbios da Central

TRASPASSA-SE contrato de casa moderna. Ver das 3 ás 5. Rua Campos Salles n. 50. (I 6528) 27

ALUGA-SE optimo quarto em casa de familia decente. Unico inquilino [illegible]. (I 0593) 18

CASAS modernas, para pequena familia, alugam-se á rua Aquino Lima n. 12, a 1 minuto da estação [illegible]. (I 7371) 18

ALUGA — Aluga-se confortavel bungalow, 5 quartos, varanda, jardim [illegible]. (I 7304) 27

ALUGA-SE por 170$ e taxas uma casa 171 (ex-[illegible]) [illegible]. (I 6620) 29

ALUGA-SE uma casa, 2 q., 2 s., 5, da Avenida Suburbana n. 2.821, com 2 quartos, 2 salas e mais accommodações; chaves no n. [illegible]; trata-se á rua Buenos Aires [illegible]. (I 6647) 29

ALUGA-SE á rua Luiz [illegible] Neves, 22, 2 salas, 2 quartos, etc. Tel. [illegible]. (I 5575) 29

ALUGA-SE casa moderna, de um sobrado, 2 salas, 2 quartos, cozinha a [illegible], 2.204. (I 6631) 29

ALUGA-SE uma casa á rua Bosco, 75, c. [illegible], acabada de construir com duas salas e mais [illegible]. Tratar. (I 5213) 29

ALUGA-SE uma casa á rua da [illegible], 2 quartos [illegible]. (I 5548) 29

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carolina Sant'Anna [illegible], excellente casa, com sala [illegible], varanda e [illegible] frente á [illegible] na rua [illegible] 2-4195. (I 8020) 29

ALUGA-SE a casa, á rua Manoel Victorino n. 145, com sala, quarto, cozinha e [illegible]. Aluguel [illegible] 147. (I 8020) 29

ALUGA-SE por 320$000 o predio da Avenida [illegible] n. 1100, estação do Riachuelo, em centro de terreno, com todo conforto [illegible]. (I 7253) 29

ALUGA-SE a 180$000, no Eng Novo, á rua [illegible] Vista, 140, 2 quartos, 2 salas [illegible] 144, com [illegible]; chaves [illegible]. (I 7203) 29

ALUGA-SE uma loja servindo para qualquer negocio á rua 2 de Maio n. 128. As chaves estão no n. 120 e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 6292) 29

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala e um quarto separado; aluguel 240$000, á rua Eduardo Rabuelra, 20. Chaves no numero 5, Eng. Novo. (I 6013) 29

ALUGA-SE, a familia caprichosa, optima vivenda, multissimo limpa e encerada, á rua Beleiro, 11, Piedade. Tendo 3 quartos, 2 salões, banheiro, 2 W. C., quintal murado, jardinete. Chaves e tratar no n. 5. (I 7242) 29

ALUGA-SE por 200$000, casa moderna, á rua Martins Lage n. 101, Engenho Novo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com agua quente e fria, jardim e quintal. Chaves e informações na mesma até ás 3 horas. (I 7321) 29

ALUGA-SE bungalow novo, garage, etc. Rua João Felippe, 24; chaves no 20, transversal á Dias da Cruz, estação do Meyer; tratar Samuel tel. 4-0482. (I 7312) 29

ALUGA-SE uma loja servindo para qualquer negocio á rua 2 de Maio n. 128. As chaves estão no n. 120 e trata-se na Companhia de Seguros União dos Proprietarios, á rua da Quitanda n. 87, loja. (I 9863) 29

PEQUENA casa com 2 quartos, 2 salas, á rua Abdon Milanez n. 10, casa 2. Chaves na rua D. Anna Nery n. 110. Tratar tel. 4—1328. Rua da Quitanda, 70, loja. (I 6010) 29

Suburbios: Leopoldina

ALUGAM-SE casas á Estrada Itararé n. 120, acabadas de construir, com todas as commodidades; aluguel 156$ e 175$; as chaves com o vigia. Ramos. (I 7342) 30

ALUGA-SE uma pequena casa com grande terreno. Av. Paris, 19, E. Bomsuccesso. Informações tel. 2-1551. (I 7155) 30

ALUGAM-SE as casas da Villa Nea, á rua Juvenal Galeno, 36, Olaria. Trata-se á rua Uruguayana n. 10. (I 8050) 30

ALUGA-SE a casa da rua Guilherme Frota, 33 (100$). Informações no n. 31. (I 4905) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa á praia de Icarahy n. 197, 2º, ao lado esquerdo, com todo o conforto para familia de tratamento. Chaves e informações na primeira casa. (I 8049) 33

ALUGAM-SE casas de 350$, 380$, 430$ e 180$ nos melhores bairros, preços de occasião. Trata-se R. Coronel Moreira Cesar n. 426, Vasconcellos, Nictheroy. (I 5603) 33

MOBILADA, piano, 2 pavimentos, agua abundante 650$. Rua Maris e Barros n. 74. (Aluga-se). (I 5571) 33

Petropolis

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha e optimo banheiro. Tem quintal e jardim. A' rua João Caetano n. 255. (Chaves no n. 300). Perto do Collegio Sion. Preço 200$000. (I 6640) 35

VENDE-SE em Duas Pontes, em centro grande terreno por 35:000$000 um predio de opt. construcção, 7 q. sendo 2 para criados, 2 s., etc. Inf. tel. 161, Nictheroy. (I 05460) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA Paulo de Frontin, vende-se um lote de 9x30, situado proximo ao n. 137. Trata-se na rua Araujo Lima n. 84, Andarahy. (I 7288) 91

COMPRA-SE até cem contos uma casa ou avenida em Copacabana, Botafogo ou Flamengo ou proximo do centro. Tel. 7—0849, com Oscar. (I 5592) 91

GRAJAHU' — No inicio da linda rua Itabaiana, transfiro terreno de 11,50 x 27, junto a predio. Preço de 1927. Ver e tratar rua Araxá, 89. — Tel. 8—6656. (I 7232) 91

GRAJAHU' — Vende-se terreno com 13 x 44, á rua Professor Valladares, outro á rua Gurupy, com 10 x 48,80. Ourives, 51-1º. (I 8060) 91

TERRENO, Botafogo. Vende-se barato, junto ao balneario da Urca, 20 x 30. Miranda Monteiro. 5-3884. Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (I 6642) 91

PREDIO COM LINDO POMAR. Vende-se pechincha, noventa contos de réis, esplendida, moderna vivenda. Vale cento e cincoenta contos. Informações directas á rua Figueira, 90, estação do Rocha. (I 7240) 91

OFFERECE-SE um optimo terreno, medindo 40 m. de frente por 660 fundos, tendo 5 casas, abundancia de agua. Auto-omnibus á porta, tanto presta-se para fabrica ou para avenida, sendo num dos melhores bairros de Petropolis, na Mosella; trata-se com o proprietario, rua Mosella n. 1.304, fundos. (I 8038) 91

POSTO 4 — Vende-se casa acabada de construir, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregado. 40:000$ á vista e 40:000$ a prazo longo. Rua Santa Leocadia, 20. Tel. 6—8265. (I 8048) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Prudente de Moraes, terreno de 15 x 50 e 20 x 50. Ourives, 51-1º. (I 8060) 91

TERRENO. Occasião. Lotes á vista ou prest. sem intermediarios. Na mais bella avenida interior do Rio. Leblon Tel. 7-3468. Das 7 ás 12 e á noite. (I 6548) 91

VENDE-SE proximo á Praça da Bandeira, linha de bondes e auto-omnibus, minuto a minuto, e por 52:000$, um solido predio, fachada estylo platibanda, centro de terreno e frente de rua, rodeado de janellas, 4 grandes quartos, 2 enormes salas, despensa, cozinha com fogão a gaz, quarto sanitario completo, varanda, etc. Trata-se á rua Buenos Aires n. 212, das 3 ás 6. (I 8069) 91

VENDEM-SE terrenos na rua Copacabana n. 718, das 11 ás 12 horas e das 6 ás 7 ou aos domingos. (I 7280) 91

VENDEM-SE os predios da travessa Andrade Neves ns. 28 e 34, Nictheroy, em praça, no dia 8 do corrente, no juizo da 3ª Vara Civil, 1 hora da tarde. Vide "Diario Justiça" de 18 e 24 de agosto. (I 5572) 91

VENDE-SE em Nictheroy, no mais saudavel local da Alameda, excellente predio para moradia. Inf. com o sr. Vidal. Rua Lopes Trovão, 56, Icarahy. (I 5583) 91

VENDE-SE pelo leiloeiro Paula Affonso, autorizado por alvará, o predio da rua General Camara n. 253, em leilão, quinta-feira, 8 do corrente. Renda 800$000. Vide annuncio "Jornal Commercio". (I 7124) 91

VENDE-SE o predio sito á travessa Dozo de Dezembro n. 25 (Praça da Bandeira). Em leilão, na quinta-feira, 8 de setembro de 1932, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro ARLINDO. (I 7184) 91

VENDE-SE um optimo terreno com 20 metros de frente e 20 de fundos na rua Junquilhos. Sta. Thereza. Telephone 6-2717. (I 06553) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa casa no melhor ponto de Haddock Lobo, completamente mobilada; a casa tem muito conforto e adapta-se a pequena pensão; preço 4:500$. H. Lobo n. 322. (I 6636) 88

Creados

PRECISA-SE uma empregada para todo serviço. Rua Senador Pompeu n. 47, 1º andar. (I 7249) 58

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma senhora até 45 annos para cuidar de uma creança de dois annos, e mais serviços leves. Ordenado modesto, recebendo bom tratamento. Jacarépaguá — Estrada da Freguezia, 1.033. (I 7285) 55

SENHOR educado, activo procura emprego confiança. Deposita em dinheiro o que for preciso. Cartas á caixa n. 8, do "Correio da Manhã". (I 0852) 55

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 813.090, desta casa. (I 4996) 61

PERDEU-SE a cautela n. 197.434, do Monte Soccorro. (I 7247) 61

Advogados

INVENTARIOS — Questões de familia, sucessões — Souza Filho — Adeanta custas — P. 15 Nov. 34-1º. Ph. 3-0485. (I 02660) 62

Automoveis de occasião

CHEVROLET de 6 cyl., vende-se um double-phaeton, pouco uso, licenciado, motivo viagem. Rua Campos Salles n. 184, das 10 ás 12 horas. (I 7305) 64

BARATA CRYSLER

Typo 75 ou convertivel compra-se a preço de occasião, tambem uma Limousine Ford, 4 portas, 6 janellas, typo 1931, ou ultimo typo, pagamento á vista. Rua Salvador Corrêa, 88, Leme. (I 6543) 64

Aves e ovos

SHAMO japonez (briga), puro sangue, Gigante preta de Jersey. Leghornes inglezas, pombos-correios belgas, á rua Visconde de Itamaraty n. 83. (I 8016) 65

VENDEM-SE Canarios e Canarias promptos para criação, por preços modicos; rua do Cattete, 27, sobrado. (I 8021) 65

Correspondencia

M. N.
Recebi. Muito saudoso, espero-te sexta, hora habitual. (I 06645) 70

Chiromantes

MME. SOUZA. Só aceita gratificação depois dos trabalhos adquiridos. Rua Bento Lisboa n. 52. Cattete. (I 5658) 69

PROF. B. FLORIAL, passado, presente e futuro. Altamente util a todos em geral. Provisorio á rua Dois de Dezembro, 38, Flamengo. (I 06648) 69

CHIROMANTE — Mme. Joanna. Sois infeliz em vossa familia ou no negocio? Necessita alguma coisa que vos preoccupe? Consultas sobre qualquer sentido; trabalhos garantidos. Consultas 3$000. Rua 24 de Maio n. 298, estação do Rocha. Bondes á porta: Piedade. Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus. (I 5584) 69

Mme. Betty attende em sua residencia; á rua São Christovão, 382. Teleph. 8-5414. (I 06607) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; 18 toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos: attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal: á rua São José, 74, 1º andar. (I 6621) 69

Dentistas e Protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94. 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I. 03971) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. — Rua 7 de Setembro n. 194. (I 8100) 72

Dr. Silvino Mattos, Laureado com Grandes Premios em congressos varios. 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7, 194. Phone: 2-1555. (I 8100) 72

ALUGA-SE consultorio tres dias na semana. Uruguayana n. 24, 1º andar. (I 0530) 72

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, Rua 7 n. 194. (I 8100) 72

DENTISTA Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica, Grande Premio Exp. Centenario. Trabalhos rapidos, sem dôr e preços rasoaveis. Rua Haddock Lobo 460 (Largo da 2ª Feira). Phone 8-5798. (34403) 72

A RADIOGRAPHIA DOS DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho. SERVIÇO ELECTRO-TECHNICO DENTARIO. Preço 10$000 cada chapa. Rua Carioca, 22. Phone 2-1659. **Exame bucco-dentario para complemento de diagnostico medico, Cirurgia, clinica,** prothese, orthodontia, diathermia, infra-vermelhos, ultra-violetas, alta-frequencia e raios X. Dr. Plinio Senna director. (I 05393) 72

IDEAL-BASE I. T. U'. e a melhor. Duzia 10$000. Peça amostra a Dr. Mourão, Praça Tiradentes, 72, sobrado. (I 6615) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Apezar da moratoria, empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso commercial. Prazo de 1 a 10 mezes, solução immediata e juros minimos. Rua de S. Pedro, 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 05475) 73

EMPRESTO 550 contos em uma ou mais hypothecas a juros modicos negocio directo e urgente trata-se pelo tel. 8-6270. (I 08039) 73

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(35328) 73

Diversos

MASSAGISTA. Manicure. Attende a cavalheiros distinctos, consultorio reservado. R. Cattete n. 124. Phone 5-2937. (I 6625) 74

A Joalheria Valentim compra vendo, troca, faz e concerta joias e relogios, com absoluta seriedade. Rua Gonçalves Dias n. 37: telephone 2-0994. (I 06820) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE um piano "Bechstein" na rua Dr. Agra n. 16 — Catumby. (I 06627) 75

PIANO luxuoso, novo, vende-se um soberbo e majestoso, preço baratissimo, urgente. R. do Cattete, 323, sob. (I 07343) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se um com armação de ferro, garantido, por 1:800$. Av. Gomes Freire, 57, sobrado. (I 6596) 75

PIANOS, Pleyel, 4 bis, quasi novos, ultimos modelos, pela terça parte de seu valor, peças luxuosas, e a longo prazo, com a maxima garantia. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (I 6580) 75

PIANOS allemães, quasi novos, de todos os fabricantes, pela terça parte do seu valor, a longo prazo e com a maxima garantia; á rua Visconde do Rio Branco n. 49. (I 6579) 75

PIANO BECHSTEIN, vende-se um rico e superior (urgente). Av. Gomes Freire, 10-A. (I 7319) 75

RADIO electrola Victor, ultimo typo, pouco uso, magnifico som, discos seleccionados, vende-se; rua do Bispo, 185. (I 8064) 75

PIANO ALLEMÃO NOVO
Vende-se um rico e magestoso do conceituado fabricante, pela terça parte do valor. Av. Henrique Valladores, 17, Terreo. (I 08060) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 07322) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (I. 06595) 75

PIANO BLUTHNER VENDE-SE
um riquissimo dos modernos, peça luxuosa e boa pela terça parte do valor. R. Visc. Rio Branco 62. Prox. á Praça da Republica. (I 8061) 75

COMPRA-SE um Piano não se faz questão do preço. — Teleph. 2 - 3 0 5 3. (I 03984) 75

VENDEM-SE pianos allemães e radios americanos em urgente liquidação; Maris e Barros, 891. — Tel 8-3968. (58287) 75

Machinas diversas

VENDEM-SE machinas e de escrever, novas, em urgente liquidação; Maris e Barros, 891. Tel. 8—3968. (58288) 78

VENDE-SE uma machina para cortar frios, systema Berkel, barata. Nictheroy. Rua Visc. Rio Branco, 677. (I 07219) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS — Mme. Carmen ensina a 60$ em poucas lições, vende modelos, faz reformas e encommendas; Ouvidor, 149 por cima da L. Palmyra. (I 6010) 81

MANICURE, perfeita, moça, de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (I 4791) 81

CHAPÉOS 45 p. senhoras, concertos ficando novos, grande sortido modelos, preços sem competencia só na fabrica. Av. Mem de Sá, 89 (P. João Pessôa). (I 4090) 81

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome **CAPSULAS SEVENKRAUT** (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (I 06485) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI, diplomada, attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Murat, 2, app. 7. Tel. 2—1244. (I 8935) 84

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 06577) 83

MOVEIS. Estylos modernos fabricados com madeira de primeira qualidade: imbuya e cedro, por preços modicos. Tambem se facilita o pagamento, na Fabrica á travessa das Partilhas n. 12. Tel. 4-3098. (I 7120) 83

Pensões e hoteis

NA Pensão Diamantina alugam-se optimos quartos para casal, com esplendida comida, e por preços muito vantajosos, tendo tambem 1 bom salão para familia. Haddock Lobo n. 417. (I 7059) 85

Professores

PROFESSORA ensina portuguez, arithmetica, geographia e inglez, a 30$ por mez. Largo do Machado n. 37, casa XI. (I 07253) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua São Pedro n. 145, sala 14. (I 5355) 87

INGLEZ — Professora ingleza — curso social — particular e em classes, ensino perfeito, pronuncia rigida. Vae a domicilio. R. Senador Vergueiro, 224. Tel. 5—1563. (I 7208) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, formado na Universidade de Londres, ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano n. 216. (I 7015) 87

INGLEZ Rapidamente, ensino rigido e radical. Rua da Lapa, 83, Mr. E. B. Bright. (I 08072) 87

PROF. BARBOSA lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (I 6547) 87

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8 — H. Lobo. (I 4753) 87

PROFESSORA — Tachygraphia, a domicilio e em turmas; tratar das 6 da tarde ás 8, diariamente. Voluntarios da Patria, 280 — Dulce. (I 5470) 87

PROFESSORA — PRECISA-SE PARA MENINA de quarto anno, por horas, a domicilio, preferivel podendo dar classes de inglez tambem. General Camara n. 151, 2º andar. (I 8082) 87

INGLEZ mez, 40$000. Prof. univ. Londres. Autor livro Inglez Pratico. Senador Dantas, 14. Tratar, 18 ás 19 horas. (I 08102) 87

COPIAS á machina e ao Mimeographo. — 7 Setembro, 107, Escola Urania. 08078) 87

DACTYLOGRAPHIA. Linguas. Curso Com., Tachyg., E. Mercantil; Sete Setembro 107, Escola Urania. (I 8078) 87

Vendas diversas

PATHE' Baby Cinema — Vende-se um pela metade do preço. Ver e tratar á rua Senador Dantas, 119, sobrado. (I 8077) 89

Medicos e pharmaceuticos

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 4807) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (I 04768) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (I 06193) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 04755) 80

NERVOSOS e DYSPEPTICOS Dr. Mario Pontes de Miranda. R. Passeio, 70 Tel. 2-4010. (I 06251) 80

GONORRHÉA
aguda Chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelscmitd. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (35036) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35062) 80

GONORRHÉA
Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (35020) 80

---

18) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FAITH BALDWIN

A SECRETARIA

(Traducção para o "Correio da Manhã")

A voz de Ted de novo lhe chegou aos ouvidos:
— Irei, Anna.
"Espero que nesse dia não tenhas algum novo compromisso.

• •

Alguns minutos depois Eaton chamou a sua secretaria.
Quando esta appareceu na porta, perguntou-lhe negligentemente:
— Veiu alguem para me falar, senhorita Murdock?
— O sr. O'Hara respondeu a moça.
"Disse-lhe que o senhor não o podia receber, e elle respondeu que, então, iria falar ao sr. Sanders, sobre o assumpto que o trazia aqui.
"Creio tratar-se do orçamento para a Casa Parker.
— Calculei isso mesmo, disse Eaton.
E depois de uma curta pausa, accrescentou:
— E' um rapaz intelligente e trabalhador.
Depois, olhando para a secretaria, sorriu:
— Sinto não haver tido mais remedio que ouvir a sua conversação, disse elle.
"Receio bem haver-lhe causado um pezar, privando-a de assistir a essa festa, senhorita Murdock.
— De maneira alguma, assegurou Anna.
"Os Lindstrom dão festas com frequencia em casa delles, e posso assistir a outra.
— Em todo caso, insistiu elle.
"Creio que tenho muito de egoista, pois nunca me detenho a pensar que a senhorita pôde ter outros planos, quando lhe peço que fique a trabalhar commigo fóra do horario.
E de repente, perguntou tomando-a de surpresa, como era sua intenção:
— A senhorita e Ted O'Hara são bons amigos, não são?
Anna assentiu com um signal de cabeça, furiosa contra si propria porque não pôde reprimir a onda de sangue que lhe encheu de rubor o lindo rosto.
Aquella partidinha que lhe fazia o seu temperamento, de a pôr escarlate precisamente quando mais queria occultar os seus sentimentos, era a sua desesperação.
Dahi, o não poder notar como ficava encantadora assim, e como parecia attraente ao homem que a observava attentamente.
— Sim, explicou ella.
"Conhecemo-nos desde antes de eu entrar para a Agencia.
— Perfeitamente, disse Eaton.
"E para a outra vez, quando eu lhe pedir que me acompanhe a trabalhar fóra da hora, não tenha inconveniente em me dizer se está ou não compromettida.
E despediu-a com um sorriso.
Eaton não esqueceu essa scena, e quando na mesma tarde se encontrou com Sanders, falou-lhe de Ted.
— Que tal vae O'Hara? perguntou.
— Muito bem.
"E' um excellente rapaz, e trabalha muito e bem.
— Esta manhã esteve no gabinete da senhorita Murdock.
"Parece que se conhecem bem, suggeriu.
— Seguramente.
"Desde que a pequena entrou para a Agencia, anda bebendo ventos por ella, disse Sanders com indifferença.
Eaton voltou para o seu escriptorio bastante mal humorado.
Era o que Jameson lhe tinha dito.
Não poderia conservar por muito tempo comsigo aquella secretaria que era uma joia sobre todos os conceitos.
"Se não fosse O'Hara, seria outro.
"Para o caso, dava na mesma.
"Era esse o inconveniente de ter secretarias, sobretudo bonitas e attraentes.
"Mal estavam treinadas nas obrigações do seu cargo, trocavam a machina de escrever pela concha da cozinha.
"Era preciso reconhecer que as coisas estavam mal paradas para o homem de negocios.
Estivera planejando, havia tempo, a fórma de confiar á senhorita Murdock obrigações de maior importancia que as actuaes.
Mas, para que incommodar-se agora?
Por ventura um secretario masculino ou uma mulher de mais edade não dariam melhor resultado?
Sim...
Uma mulher cuja attenção não pudesse ser distraida por ninharias sentimentaes.
Eaton sabia que era injusto nas suas apreciações.
Ninguem podia dizer que Anna houvesse alentado, com garridices de qualquer especie, no escriptorio pelo menos, as pretenções de O'Hara.
Entretanto, o que haveria de estranho nisso?
Tinha, por acaso, alguma coisa de particular que Ted estivesse enamorado da linda secretaria e que esta lhe correspondesse?
Eaton comprehendia que era ridiculo sentir-se incommodado por uma coisa que afinal das contas era o mais natural do mundo.
E, ao pensar assim, perguntava a si proprio se o facto, sem nenhuma importancia em si mesmo, teria chamado tanto a sua attenção, se se tratasse de outra das empregadas da casa, que não fosse aquella.
O mais pratico seria devolver a Sanders a sua antiga secretaria com o augmento de ordenado, já se vê, e então seria Sanders quem teria o prazer de se despedir della, quando a moça quizesse trocar a sua actual carreira commercial pela de dona de casa.
Durante o resto do dia não fez outra coisa senão pensar no assumpto, e ao terminar a tarde resolveu não trabalhar extra essa noite.
Assim o disse a Anna, accrescentando que ella ainda tinha tempo de modificar a sua resolução quanto á festa.
A moça respondeu que assim faria, e no olhar que dirigiu ao chefe, dizendo isso, outro menos preoccupado que elle teria lido um velado desafio.
Não obstante, não fez a menor diligencia por se communicar com Ted, dirigindo-se para casa ao sair do trabalho, emquanto perguntava a si propria o que teria succedido para que Lourenço Eaton, que era a calma e a tranquillidade personificadas, se houvesse mostrado, esse dia, tão fóra da sua attitude habitual.

• • •

Alguns dias depois, entrava no gabinete da moça um homem bem parecido e de aspecto irreprehensivel.
— Chamo-me Richmond, disse ao entrar, e tenho uma entrevista marcada para as tres e meia em ponto com o sr. Eaton.
Anna olhou para o caderno, onde annotava as visitas para o chefe.
A hora indicada pelo desconhecido estava em branco.
Não obstante, ella não tinha a menor noticia de semelhante entrevista.
O tom, porém, em que lhe tinha falado o supposto convidado, era tão terminante que ella, sem dizer palavra, entrou no escriptorio do chefe.
— Um tal Richmond deseja vel-o, sr. Eaton, disse ella. Falou numa entrevista com o senhor para as tres e meia.
— E' verdade, respondeu Eaton.
"Faça-o entrar.
Anna introduziu o visitante.
— A senhorita Mackays foi quem me mandou aqui... disse ao entrar.
— Sente-se, interrompeu Eaton apressadamente.
E Anna voltou para o seu gabinete com um mundo de preoccupação na cabeça.
A coisa não era para menos.
A senhorita Mackays era a directora de uma conhecida agencia de collocações que se especializava no ramo de secretarias.
Dez minutos mais tarde, quando Richmond abria a porta para sair, Anna reviu a voz de Eaton que dizia:
— Nada por agora, comprehende?
"Trata-se de estarmos prevenidos para possiveis contingencias, nada mais.
Durante o resto da semana, foram varias as visitas que Eaton recebeu de pessoas estranhas e cujos nomes não figuravam no programma diario.
Dois ou tres moços, vivazes e espertos, um cavalheiro de meia edade, e uma senhora um pouco edosa.
Anna chegou á conclusão de que Eaton procurava alguem para a substituir.
Que outra coisa podia significar aquelle ir e vir de gente, e o segredo de suas visitas que Eaton guardava cautelosamente?
Sentiu-se terrivelmente inquieta e ferida no mais intimo do seu amor proprio.
Se o chefe não estava satisfeito do seu trabalho, por que não lh'o dizia com franqueza?
Por que appellava para esse meio sobrepticio de lhe procurar substituto?
Que peccado de commissão ou de omissão tinha sido o seu?
Por muito que examinasse a consciencia, encontrava-a limpa de qualquer culpa.
— Aquella maneira de proceder não era nobre nem leal, pensava, revolvendo na imaginação mil averiguações, de coração opprimido e sentindo no fundo d'alma a punhalada de uma traição.
De que lhe tinham servido os annos de trabalho, passado na casa, a abnegação no cumprimento das suas obrigações, aquella entrega de todo o seu ser em aras do engrandecimento e prosperidade da empresa que ella considerava um pouco sua?
Era preciso reconhecer que os patrões têm ás vezes sentimentos bem de villão.
O empregado serve-se annos e annos, dando-lhes o melhor da sua vida, a seiva da sua intelligencia, as energias do seu espirito, o que póde produzir o seu corpo e a sua alma, e quando o empregado já não serve ou o patrão se cansa, põe-o na porta da rua para que vá offerecer a outro o que já não presta para elle.
Essas amargas reflexões torturavam o pensamento de Anna, emquanto sentada á mesa do seu gabinete fazia esforços heroicos para que o seu trabalho não se resentisse.
Acompanhavam-n'a ao dirigir-se para a agencia e ao voltar para casa, e eram pesadelo que durante a noite lhe afastava o somno das palpebras.
Em casa estava distraida e apenas falava com monosyllabos ás perguntas da mãe.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
TARZAN — 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

LATIDOS DE AMOR — desenho sonóro

METROTONE NEWS n. 145

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
ERROS DO CORAÇÃO: 2,30 — — 4,10 — 5,50 — 7,30 — 9,10 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

SYMPHONIA SUBTERRANEA — shorte sonóro

FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS 4 x 34

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

PRETENÇÕES SOCIAES: 2,00 - 4 - 6 - 8 e 10 horas
A TRILHA DO ARCO-IRIS: 3 - 5 - 7 - 9 e 11 horas

A FOX FILM apresenta

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

— NO —

ALHAMBRA

PROCOPIO

continúa — HOJE — ás 8 e 10 HORAS

o estrondoso successo da grande peça de

ODUVALDO VIANNA

SEGREDO...

com a elegantissima interpretação de

REGINA MAURA

SABBADO — VESPERAL ás 4 HORAS

A SEGUIR: a engraçadissima comedia de JORACY CAMARGO

"MEU SOLDADINHO"

PATHE'

O FILM DAS MIL E UMA EMOÇÕES! AS AVALANCHES TERRIVEIS, O FRIO, AS MINAS TRAHIÇOEIRAS!

O BATALHÃO DA MORTE (Mont em Chammas)

Na primavera os passarinhos fazem ninho

Desenho da Paramount

a Paramount apresenta no

IMPERIO

HORARIOS

Compl.: 2. —3,40—5,20—7. —8,40—10,20
Drama: 2,15—3,55—5,25—7,15—8,55—10,35
"Paramount Jornal, 104" e Desenho Sonoro.

ESPOSA IMPROVISADA

(This is the Night), com LILY DAMITA, CHARLIE RUGGLES, ROLAND YOUNG e THELMA TODD.

Filme improprio para menores, creanças e senhorinhas
Comm. de Censura Cinematogra.

A SEGUIR:

O Tigre do Mar Negro

(The World and the Flesh), com GEORGE BANCROFT e MIRIAM HOPKINS

PARISIENSE

No mesmo programma:

RICHARD Barthelmess em

Gloria Amarga

com MARIAN MARCH

POLTRONA 2$000

2.ª FEIRA:

Dansando no Escuro e Casada sem Marido

MOULIN BLEU

NO RIALTO

O unico lugar no Rio onde se diverte de verdade.

MOULIN BLEU pode ser imitado, igualado, NUNCA.

HOJE — A's 4 horas da tarde

Matinée Vermouth

A NOITE - Sessões continuas

Genesio Arruda e Tom Bill

Apresentam a DESPEDIDA DO PROGRAMA DESTA SEMANA

Variedades bonitas - Sktches Brejeiros — O sensacional quadro de "NU' PERFEITO" e a chanchada para rir:

A Casa da Fuzarca

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — Poltronas 3$000

Amanhã — Programma completamente novo.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69

HOJE -:- HOJE

Melodia Cubana

com LAWRENCE TIBETT

No palco:

Os equilibristas e excentricos

TROUPE PONTHUS

e o comico JOSE' PHILARMONICA

Amanhã — O mesmo programma.

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO

TEL. 2-6788 — TEL. 2-4218

HOJE

Um espectaculo de New York que faz vibrar a platéa!

No Palco: ás 5, e ás 9 horas

INEDITO PARA O RIO!

BLACK COCKTAIL

(o Cocktail norte-americano)

Pittorescamente apresentado por BENTO GONÇALVES e acompanhado pelo famoso conjuncto dos OS 8 BATUTAS

Miss Berenice

A Rainha do "tap dance", a mulher mais elastica do mundo

Miss Maxya

A voz morena, da Martinica, o idolo do Casino de Paris

Alexander Kent

O estupendo sapateador e chansonier com as extraordinarias *The 6 Criolle Rythme Girls Dansas-Canções-Excentricidade!*

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

Ella foi beijada por 4 homens. Um apenas conseguiu o seu amor!

Elissa LANDI e VICTOR McLAGLEN em LOTERIA MALDITA

Compl.: *Fox Movietone News*, com os mais recentes aspectos das Olympiadas.

No palco: ás 4 e ás 9 horas

PAULO NETTO apresentará humoristicamente o famoso cantor de tangos, o mais aristocratico — o mais elegante — o mais fino dos idolos das platéas argentinas!

ALBERTO VILA

O cantor maximo da Radio Nacional" e "Radio Phenix" de Buenos Aires. Grande exito dos famosos guitarristas argentinos: Baudino Pardo e Peres.

PALCO e FILM 3

Temperani

o unico, no mundo, que dá saltos mortaes sobre arame.

Lissy Gladys

uma original bailarina, reproduzindo o "Bailado da Machina" que foi apresentado em "Madame Satan"

Peggy Leblanc

A extraordinaria imitadora de CARLITO em numeros excentricos

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

Norma SHEARER, LIONEL BARRYMORE e CLARK GABLE em "UMA ALMA LIVRE"

Como compl.: Amor a muque em 2 partes com Thelma Todd. (Improprio para menores)

— NO —

THEATRO REPUBLICA

HOJE — HOJE

A' NOITE das 8 em deante — Exito cada vez maior da revista bregeira.

"AMORZINHO"

Espectaculo á moda do "Moulin Rouge", de Paris. Sob a direcção artistica de Luiz de Barros. Conjuncto artistico, que é um saboroso cock-tail, de arte, graça, bregeirice e fantasia.

JIM PIARSON

Notabilissimo. Artista de escól mestre de baile e metteur-en-scene do Moulin Rouge, de Paris. Sensacional

Margarida del Castillo

Esfuziante de graça e de malicia. A coqueluche de toda a cidade

IVONE BRAND — MALENA DE TOLEDO — GURGETTE LELIANE — DORA BRASIL — AUGUSTA GUIMARAES MISS WANDA — ROSA NEGRA — MARGA HERNANDEZ

Conjuncto admiravel de boas artistas e lindas mulheres!!

NA ESTACADA DO RISO

Manoelino Teixeira, João Martins, Gus Brown, Vicente Marchelli, Jorge Ponce, Pedro Celestino

10 lindas bonecas bailarinas

MOINHO VERMELHO JAZZ — com 12 professores

E para ver este formidavel conjuncto o ingresso custa apenas 3$000

Frizas e camarotes . . . . 15$000

QUEM VAE UMA VEZ VOLTA TODAS AS NOITES!

DOMINGO — MATINÉE — A's 3 horas.

Espectaculos prohibidos para menores e improprio para senhoritas

POPULAR -- HOJE	MASCOTTE -- HOJE	PRIMOR - Hoje	PARIS - Hoje	Haddock Lobo - Hoje
CLIVE BROOK em MARIDOS EM FÉRIAS NEIL HAMILTON em O GRANDE ESPECULADOR O CAPITÃO KID 9º e 10 episodios. SUA ULTIMA FAÇANHA Soldado Seductor Sabbado: DIRIGIVEL, BEAU IDEAL, A VOLTA DE TOM, Detective Lloyd	LIL DAGOVER em DAMA DE MONTE CARLO VICTOR MC LAGLEN em O SACRIFICIO O CAPITÃO KID 7º e 8º episodios. 2ª feira: BEAU IDEAL, MAS INTENÇÕES	MAURICE CHEVALIER em UMA HORA COMTIGO EDWARD G. ROBINSON em VINGANÇA DE BUDHA Loura de encommenda 2ª feira: TERRA VIRGEM, FORASTEIROS EM HOLLYWOOD, O PASSO DA MORTE	JACK HOLT em DIRIGIVEL LOIS WALHEIM em NAU DO PECCADO Homem de ferro 2ª feira: CASADA SEM MARIDO, A VOLTA DE TOM	Na téla: MIRIAM HOPKINS em DANSANDO NO ESCURO No palco: Mr. SARDIO e Miss MARY Fakirismo, prestidigitação e illusionismo. Absoluta novidade! Mr. JOHSON Musico excentrico. 2ª feira: HONRARÁS TUA MÃE, NAU DO PECCADO

CASINO TABARIS

PEDRO I, 25 (Praça Tiradentes)

Nesta quinzena, inauguração dos ESPECTACULOS

Moulin Rouge

Variedades - Piadas - Chanchadas - Malicia - Plastica Esculptural e Bregeirice.

Augusto Annibal
Carlos Torres
Zé Minhoca

os tres mosqueteiros da gargalhada, que com JULIA VIDAL são quatro, tal qual como na historia...

Nenette de Ligny

rainha da expressão maliciosa

Carmen Luque

rainha do couplet bregeiro

Uma estupenda dupla de sal e pimenta!...

CARLOS MACHADO — Director artistico.

..."...y otras cositas mdas!" que se irão annunciando!...

TRIANON

HOJE - HOJE

E SEMPRE
A's 8 e 10 horas

O maior acontecimento theatral da semana

Guerra as Mulheres

A peça campeã da gargalhada, original de

Paulo de Magalhães

PALMEIRIM

Irresistivel de comicidade, no papel de JACINTHO.

A SEGUIR — Uma peça de palpitante actualidade

A BOATEIRA

3 hilariantes actos de Gastão Tojeiro

THEATRO PHENIX

HOJE — Sessões continuas de 1 hora em deante

Sensacionaes exhibições em reprise, do magnifico film de "Genero só para adultos"

CASTIGO DA LUXURIA

Poses Plasticas de nu' artistico.

Por motivo de força maior a exhibição d. extraordinario film

SEXOS INVERTIDOS

será retardada de mais alguns dias

TOM MIX MELHOR DO QUE NUNCA!

A MINA do DESERTO

UM FILM QUE VOS FARÁ PASSAR POR MIL EMOÇÕES!

SEGUNDA-FEIRA NO PATHE' PALACIO

Theatro Recreio

HOJE HOJE

2 sessões — A's 8 horas e ás 10 horas.

Da magistral revista de Gastão Machado —

O EXITO INDISCUTIVEL DO DIA!

— A revista da moda! — Fantasias deslumbrantes! — Musica deliciosa!

Espectaculos absolutamente familiares!

—o—

Duas horas de gargalhadas pela maior trinca comica: MESQUITINHA, ARTHUR DE OLIVEIRA e OSCARITO.

—o—

As actrizes mais chics, mais elegantes e mais bonitas!

—o—

Hoje e todas as noites —

ITARARÉ

PREÇOS POPULARES!

(After Tomorrow)

Producção de

Frank Borzage

UM FILM FEITO DE ROMANCE, SONHO e POESIA

A esperança, o eterno amanhã de todos os namorados!

2ª FEIRA — ODEON

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado; chame 2-0860. SR. LIMA. Rua da Carioca, 50, 1º, sala 5.

(I 5629)

RUA DA ALFANDEGA

Optimo predio

Aluga-se o de n. 144, com grande armazem, com elevador e 2 amplos sobrados, estando um já alugado; chaves na mesma rua, 154 e trata-se na Secretaria da Irmandade do S.S. Sacramento (Avenida Passos), das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

(I 5632)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, pratas, platina, quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL — Telephone 3-0704.

RUA S. JOSE' 43

(I 6583)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143, Phone 3-5155.

(I 05322)

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7881

HOJE — A's 8 e 10 HORAS

JARDEL JERCOLIS

apresenta a sua segunda revista e mais um exito flagrante da sua "Cia. de Grandes Espectaculos Modernos".

Lodia Silva

Em que se desempenham primorosamente:

OLGA e MARIA ARENAS

as vedettes maximas do theatro ligeiro do Chile, em que se apresentarão em numeros novos e empolgantes: THE BLACK STARS — (Os demonios da dansa), MARY E ALBA LOPEZ — Aracy Côrtes, Lodia Silva, Olga Navarro, Annita Sorrento, Pinto Filho, Barbosa Junior, Henrique Chaves, Sylvio Caldas, Antonio Sampaio, Carlos Lisbôa e Lou e Janot, — os celebres bailarinos.

ORCHESTRA PHILARMONICA

THEATRO MUNICIPAL — REGENTE BURLE MARX

SEXTA-FEIRA, 9 — A's 21 horas — SEXTA-FEIRA, 9

RECITA DE GALA

sob os auspicios da Embaixada da França e da Associação Franceza de Expansão e Intercambio Artistico

Solista:

MARGUERITE LONG

RAVEL (concerto); FAURE' (ballada)

Ingressos á venda na bilheteria do Theatro, hoje, das 10 ás 16 hs. e amanhã das 10 em deante.

RUA ESPERANÇA

São Christovão

Aluga-se o bom sobrado do predio n. 14, as chaves, por favor, encontram-se na loja. Trata-se nesta folha com LUIZ AYRES.

(31466)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria; á Praça Floriano numero 35.

(38428)

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0672

HOJE! Em matinée Senhoritas: 1$100

LUDIBRIADA

Por Tallulah Bankhead

E

Estrellas do Occidente

Por Richard Arlen e Mary Brian.

(36218)

ALUGA-SE

o predio n. 99 da rua Gonzaga Bastos, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, fogão a gaz, varanda e bom quintal. A chave está, por favor, no predio n. 99-A. Tratar com o sr. Marques, á rua de S. Pedro, 221 (Casa Garibaldi).

(I 08047)

VENDE-SE

Um predio com tres andares, proprio para renda no centro da cidade, preço (130:000$000) cento e trinta contos. Trata-se á R. Barão de Mesquita 428 Andaraby

(I 07298)

YVERT 1933

Acaba de chegar o catalogo Yvert & Tellier para 1933. Preço 40$000 franco sob registro. J. S. Leite, Rua Rodrigo Silva, 15.

(I 07273)

FAZENDA MIXTA

Com optimas pastagens, vende-se ou aluga-se uma, de 20 a 100 alqueires, na Parada Monte Alegre Linha Auxiliar, Estado do Rio. Aluga-se tambem, casas para veranistas e convalescentes. Informações na mesma parada com Francisco de Oliveira ou Alvaro Pereira, nas casas Ns. 4 e 8.

(I 05641)

PATHE' PALACIO

Improprio para menores e senhoritas

HOJE

ESPOSA MODELO

Jornal Universal 58

VAMOS COMER — desenho